FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.146 QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

planeta em transe

Lalo de Almeida/Folhapress

TRANSAMAZÔNICA FAZ 50 ANOS COM DISPUTA POR TERRA E PISTOLAGEM QUE NÃO POUPA NEM ESCOLA

Carteira depredada diante do barracão que serve de escola do assentamento Dorothy Stang, em Anapu (PA); local foi queimado por pistoleiros para intimidar agricultores **Ambiente B1**

Bolsonaro diz que Moraes extrapola ao visar Michelle

Presidente acusa ministro de vazar inquérito da PF sobre transações citadas por auxiliar envolvendo primeira-dama

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, desta vez por ter autorizado a quebra de sigilo bancário de um assessor para apurar transações ligadas à primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A investida se dá após a **Folha** revelar que a Polícia Federal investiga um auxiliar presidencial. Bolsonaro atribui o vazamento a Moraes.

A PF encontrou elementos no telefone do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens do chefe do Executivo, que levantaram suspeita sobre operações financeiras feitas no gabinete do presidente para pagar contas da família presidencial e de pessoas próximas a Michelle.

Inquérito policial apura se foi usado dinheiro público. Não há, por ora, acusação.

"Alexandre, mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa ultrapassou todos os limites", afirmou Bolsonaro. "Você um dia vai dar uma canetada e me prender?", indagou.

O chefe do Executivo diz que as despesas somam R$ 12 mil e cobrem gastos de Michelle, como manicure. Segundo a Presidência, o dinheiro vem da conta pessoal de Bolsonaro. **Política A4**

País tinha 45% das crianças na pobreza em 2021

A taxa de crianças de até seis anos que viviam em domicílios abaixo da linha de pobreza chegou a 44,7% no país no ano passado, o maior patamar em uma década, aponta uma publicação de pesquisadores do PUC-RS Data Social.

A alta foi de 8,6 pontos percentuais ante 2020, ano influenciado pelo auxílio emergencial com valores maiores. O índice é mais elevado (54,3%) entre crianças negras. **Mercado A20**

A atriz cubana Ana de Armas no filme 'Blonde' Divulgação

ilustrada C1

Um sonho horrível

Ana de Armas recria a vida e os traumas de Marilyn Monroe no belo e sufocante 'Blonde'

IPCA-15 registra nova deflação em setembro

Puxado pela gasolina mais barata, índice teve queda de 0,37%. Alta em 12 meses fica abaixo de 8%. **A26**

esporte B9

Brasil goleia Tunísia em jogo tenso com ato racista no último teste antes da Copa

corrida B10

Axolote, anfíbio ícone de 'Minecraft', ganha exposição no Zoológico de SP

EDITORIAIS A2

Licença para gastar?

Sobre pressões por despesa pública no próximo ano.

Pedras no caminho

Acerca de 4 meses da operação na cracolândia de SP.

match eleitoral

Em dúvida em quem votar para deputado e senador em SP? Mire a câmera acima

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 34146

Maxar Technologies/AFP

FUGA DE MOBILIZAÇÃO NA RÚSSIA SE INTENSIFICA

Fila de veículos perto da fronteira com a Geórgia, que diz ter passado a receber cerca de 10 mil russos por dia; civis buscam sair da Rússia após convocação para Guerra da Ucrânia **Mundo A15**

Lula pede diálogo e ajuda contra miséria a empresários em jantar

O petista foi aplaudido em vários momentos em evento do grupo Esfera Brasil que teve mais nomes de peso do empresariado do que jantar com Bolsonaro (PL). Ontem, economistas ligados a universidades anunciaram apoio a Lula. **Mercado A22**

Repúdio à esquerda em igrejas leva a expurgo de pastores e fiel baleado A7

Petista se contradiz e afirma já ter andado armado por proteção A8

Bruno Boghossian

O apelo final aos evangélicos

Bolsonaro só provocaria dano razoável à campanha de Lula se revertesse a escolha de 1 em cada 10 evangélicos que hoje dizem votar no petista. Lula tem no Datafolha 32% entre evangélicos agora, mas chegou a marcar 28%. **Opinião A2**

Haddad tem 34% em SP, e Tarcísio, 24%, aponta Ipec

Fernando Haddad (PT) manteve vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 34% em pesquisa do Ipec. Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 24%, e Rodrigo Garcia (PSDB), 19%, disputam o segundo lugar. **Política A9**

Censo conclui 1/3 do que cobriu em 2010 após dois meses B5

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Licença para gastar?

Será difícil evitar alta da despesa pública em 2023; próximo governo precisará apresentar ajuste logo

Dissemina-se entre observadores da economia brasileira, candidaturas e mesmo credores da dívida pública a ideia de que seria inevitável conceder uma espécie de licença para gastar ao próximo governo, em seu primeiro ano.

Por esse raciocínio, alguma despesa extra, acima do autorizado pelo já desfigurado teto inscrito na Constituição, estaria politicamente contratada. No exemplo mais notório, cita-se a prorrogação do Auxílio Brasil no valor de R$ 600 mensais. Pode haver muito mais.

Nessa interpretação da situação orçamentária, está embutida a percepção, talvez mero desejo, de que o próximo governo também vá apresentar um plano de limitação do aumento da dívida pública —uma nova regra fiscal.

Além disso, calcula-se que a apresentação de projetos de reforma econômica e do setor público melhoraria as expectativas de crescimento, o que ao menos atenuaria os danos causados por mais uma procrastinação do claudicante ajuste das finanças públicas.

Em abstrato, o plano não é inviável. Um ajuste paulatino era justamente a ideia do teto de gastos, criado pelo governo de Michel Temer (MDB) em 2016. Houve na época licença política para promover um aumento de dispêndios antes que a porta fosse fechada.

Apesar disso, a norma teve —e, mesmo já aviltada, não deixa de ter— papel importante na contenção da despesa e na formação de expectativas que afetam as taxas de inflação, câmbio e juros.

A incerteza eleitoral, as promessas de desmonte do teto e, agora, a difusão da ideia de uma folga orçamentária em 2023 não têm causado deterioração maior das condições financeiras. Em certa medida, trata-se de uma surpresa, pois, fora platitudes e generalidades, desconhecem-se os programas econômicos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Em termos de volatilidade dos mercados, esta é uma eleição quase tranquila, ainda mais quando se considera o estado lastimável das contas do Tesouro Nacional.

O custo de financiamento da dívida cresceu, dada a alta dos juros; é difícil de acreditar que a receita do governo volte a aumentar no ritmo espantoso deste ano; o potencial de expansão do Produto Interno Bruto é ora muito baixo.

Uma piora do cenário pode ser rápida se houver decepção com o programa e os quadros do novo governo, ou com desconfiança na força da coalizão política. Se houver mais procrastinação, as taxas de juros voltarão a subir, o investimento produtivo vai se retrair e terá sido perdida aquela janela de oportunidade que se oferece ao presidente que inicia seu governo.

Pedras no caminho

Após 4 meses, ações na cracolândia acumulam resultados modestos e incertezas a longo prazo

"Cinco pedras", pede o homem ao entregar uma nota de R$ 50. "O senhor trabalha?", pergunta o suposto traficante, após uma rápida conversa. "Cinco pedras", repete por duas vezes o dependente químico, visivelmente debilitado.

O imaginário vendedor de crack —na realidade o delegado Roberto Monteiro— chefiava uma operação contra o tráfico, em um prédio abandonado no centro de São Paulo, e acabou confundido.

O policial classificou o episódio como "triste" e "surreal". Já o usuário, ao notar que a negociação não iria adiante, logo partiu —não sem antes pegar seu dinheiro de volta.

A cena insólita, flagrada pela **Folha** no último dia 20, ilustra a dimensão do flagelo na região da cracolândia, agora pulverizada pela capital paulista após mais de quatro meses de controversas intervenções lideradas pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) e pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Desde que uma blitz desocupou a praça Princesa Isabel, onde se concentrava o fluxo, usuários perambulam e se instalam em pontos diversos, num jogo de gato e rato com as forças de segurança.

Espalhadas, as minicracolândias têm prejudicado comerciantes e assustado pedestres e moradores, muitas vezes acuados entre a desordem pública, a insegurança e as recorrentes ações de repressão.

Um ponto crítico parece ser a rua Helvétia. No último dia 13, escamoteados em barracas e bancas, traficantes vendiam crack livremente a poucos passos de uma delegacia. Não longe dali, na região da Santa Ifigênia, moradores contam que, à noite, o feirão ocorre aos gritos de "olha o pó, olha a pedra".

Coibir o agrupamento em um só local faz parte do modelo adotado por prefeitura e governo do estado. Avalia-se que a desarticulação obstrui o comércio de entorpecentes e facilita intervenções para estimular usuários a buscar tratamento.

A estratégia é criticada por especialistas que defendem uma política de redução de danos menos repressiva e de acolhimento.

Os resultados até agora se limitam a prisões que parecem não inibir o crime, apreensões esporádicas e algumas internações.

Não resta dúvida de que ainda é cedo para cobrar resultados duradouros diante de uma chaga que assola a cidade há décadas.

As incertezas, contudo, podem crescer em 2023 com uma possível troca de comando no Bandeirantes. É crucial que os postulantes, entre eles o incumbente, esmiúcem seus planos além de promessas vagas e soluções simplistas.

Cognitivamente impossível

Hélio Schwartsman

Quanto mais opções, melhores nossas chances de fazer a escolha certa, não é mesmo? Não. O psicólogo Barry Schwartz, em "O Paradoxo da Escolha", mostra que nós temos um problema quando o supermercado da esquina oferece 285 variedades de biscoitos, 85 qualidades de suco, 95 opções de salgadinhos e 61 tipos de filtro solar. Não há a menor chance de estudarmos detalhadamente cada produto para descobrir de modo racional qual melhor supre nossas necessidades. Quanto tempo um consumidor pode dedicar à seção de bolachas?

Nossos cérebros "resolvem" o problema da multiplicação das opções simplesmente se agarrando ao viés cognitivo, isto é, ao atalho mental que estiver mais à mão. É mais provável que tomemos a decisão de compra baseados em coisas como reminiscências de infância, embalagem chamativa, marketing agressivo ou hábito do que nas qualidades intrínsecas do produto.

E a ala dos biscoitos fica no nível playground infantil quando comparada às seções de deputados federais e estaduais à disposição dos eleitores brasileiros, que votam num sistema de listas abertas. Paulistas, por exemplo, temos diante de nós 1.540 opções de deputado federal e 2.059 de estaduais. E, ao contrário dos itens de supermercado, eles não vêm com rótulo com informações técnicas confiáveis.

Assim, não surpreende que a maioria dos cidadãos postergue a decisão para os derradeiros instantes e, daqui a quatro anos, nem se lembre do nome escolhido. Também não surpreende que as pessoas, em vez de estudar a trajetória de cada candidato ou de uma amostra deles, recorra a atalhos como reminiscências, hábito, saliência nas propagandas, beleza, palpites de pastores, amigos etc.

Basicamente, nosso sistema eleitoral, em vez de encorajar o voto consciente, nos impõe uma tarefa cognitivamente impossível, que nos empurra para uma escolha enviesada. Já fui bem mais simpático às listas abertas do que sou hoje.

helio@uol.com.br

O apelo final aos evangélicos

Bruno Boghossian

Se Lula só precisa de um punhado de votos para garantir uma vitória no próximo domingo, Jair Bolsonaro sabe que também não depende de um grande número para forçar a realização do segundo turno. Os esforços mais pragmáticos da campanha à reeleição se concentram em duas direções: travar o fluxo de novas adesões ao ex-presidente e tirar do petista ao menos alguns eleitores.

Roubar votos a esta altura de uma disputa tão consolidada é tarefa difícil, mas os bolsonaristas voltaram suas baterias para um segmento que seria mais permeável ao discurso do presidente: os evangélicos.

O cálculo parte da premissa de que uma variação de 1% no placar final da disputa, para um lado ou outro, pode determinar o resultado. Como os evangélicos representam um quarto do eleitorado, um movimento de 4% deles poderia fazer diferença no quadro geral da corrida.

Não é pouco. Bolsonaro só provocaria um dano razoável à campanha de Lula se conseguisse reverter a escolha de um em cada dez evangélicos que hoje declaram voto no petista.

Também não é uma missão fora da realidade. Atualmente, Lula aparece no Datafolha com 32% entre os evangélicos no primeiro turno, mas chegou a marcar 28% nesse eleitorado há pouco mais de duas semanas.

A equipe de Bolsonaro faz campanha constante para ampliar a rejeição a Lula no segmento. No debate de sábado (24), o candidato Padre Kelmon serviu de língua de aluguel para pedir que os cristãos não permitam "a volta da esquerda".

Nos dias seguintes, dois auxiliares do presidente fizeram postagens que associam Lula à perseguição religiosa e ao aborto. "Mande esse vídeo no grupo da sua igreja", escreveu um assessor de Bolsonaro no Twitter.

O voto evangélico era visto como crucial pela campanha de Bolsonaro, mas se mostrou insuficiente. O presidente já está próximo dos números que registrou nesse eleitorado em 2018, considerados excelentes até por pastores aliados. Sem margem para crescer muito mais, restou a ele buscar o desgaste de Lula.

A revolta das fraquejadas

Mariliz Pereira Jorge

Jair Bolsonaro tem um motivo concreto para odiar as mulheres: parte da sua provável derrota vem da rejeição que ele cultivou nos últimos anos entre o eleitorado feminino.

O mesmo Bolsonaro que fez chacota do movimento #elenão na última eleição até que tentou, mas, se depender de nós, será atropelado. Não foi por falta de aviso. Somos a maioria e nossa participação guiará a agenda política e terá impacto profundo nos processos eleitorais.

Em 2018, o bolsonarismo ridicularizou a campanha feita nas redes que teve adesão até de Madonna e de Cher. De fato, hashtag não ganha eleição, mas levou milhares de mulheres às ruas e foi a semente do repúdio irrestrito ao candidato que virou presidente. Nenhum marqueteiro atinou para o fenômeno político, orgânico e suprapartidário que vem se consolidando e que encurralou Bolsonaro.

O #elenão foi comparado ao #resistance, protestos que lotaram as principais cidades americanas quando Donald Trump foi empossado. Mas a versão brasileira parece ter sido ainda mais poderosa, porque desde o início reuniu mulheres de todo o espectro, diferentemente da gringa, que começou como oposição democrata para depois reunir outras antitrumpistas.

Quatro anos depois, Trump foi derrotado com o voto de 55% das mulheres que ajudaram a dar a vitória a Joe Biden. O mesmo roteiro deve se repetir por aqui. Bolsonaro fez e desfez e não consegue crescer um ponto entre o eleitorado feminino, como mostra o Datafolha. Hashtag não derruba candidato? Nenhuma revolução se consolida da noite para o dia. Algumas levam décadas, esta levou quatro longos e difíceis anos, mas está perto do fim.

Em dezembro de 2021, Jair Bolsonaro foi filmado dançando um funk que comparava mulheres de esquerda a cadelas e dizia que o presidente tinha se casado com Cinderela. Que ele se lembre disso a cada voto feminino contra a sua reeleição.

O fascismo italiano

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

O fascismo é uma condição humana; logo, não chega a surpreender que a Itália tenha votado a favor dele. É mais surpreendente que a Suécia o tenha feito, com 20% dos votos em seu pleito mais recente.

Mas vosso país e o meu têm aproximadamente a mesma porcentagem de fascistas naturais. Nos EUA, temos assistido a ondas repetidas de ódio contra pretos, imigrantes, comunistas, gays. O vento que agita as ondas vem de políticos que estão apavorando os 20%. Giorgia Meloni diz, como dizem os racistas americanos, que os italianos natos estão sendo "substituídos" por africanos, sírios e ciganos. Querendo provocar terror.

As pessoas têm receio de chamar alguém de "fascista". Em vez disso, chamamos a pessoa de "populista". As pessoas aparentemente pensam que só é justo utilizar o termo "fascista" se políticas fascistas chegam a ser implementadas de fato. Os generais no Brasil. O lema de Mussolini aplicado: "Tudo dentro do Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado". Hitler fez isso nos meses seguintes aos conservadores terem-no elevado insensatamente ao cargo de chanceler da Alemanha.

Mas então já era tarde demais. Ter melindres não barra o fascismo antes de ele acontecer. Por outro lado, há um receio semelhante em caracterizar alguém como "comunista".

O colunista Paul Krugman se aborrece quando alguém o identifica como socialista. No entanto, não há sombra de dúvida de que seu entusiasmo por aquilo que os economistas chamam de "políticas públicas" recomenda, de fato, uma socialização sempre crescente da economia. O comunismo/socialismo depende de suscitar inveja. Vamos lá, Paul, reconheça que você está ventando em cima de um pecado humano para criar ondas.

E não há a menor sombra de dúvida de que o fascismo/populismo depende do pecado do ódio.

Na Alemanha, em 1933, os judeus eram apenas 1% da população e estavam profundamente integrados à vida dos gentios. Mas Hitler e seus amigos aterrorizaram os alemães, dizendo a eles que uma conspiração secreta desse grupinho era um câncer. O grupo odiado não precisa necessariamente ser pequeno. No Irã, as mulheres são 51% da população. E alguns homens morrem de medo de elas atearem fogo a seus véus. O terror provocado por políticos conduz ao ódio irracional.

O problema é eleger de modo infantil, impensado: "Vamos nessa, vamos experimentar tal pessoa", como se o que se estivesse experimentando fosse um novo sabor de sorvete. Brasileiros, eu vos imploro, mostrem no domingo que vocês são éticos e adultos. Nada de ódio, nada de inveja. Nada de terror. Nada de fascismo.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Disparidade econômica de candidatos expõe baixa representatividade política

Mais postulantes negros e mulheres dificilmente se refletirá no total de eleitos

Teresa Sacchet e Felipe Lauritzen

Doutora em ciência política (Universidade de Essex, Reino Unido), é professora e pesquisadora (UFBA) e pesquisadora sênior do Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP) da Câmara dos Deputados

Mestre em desenvolvimento internacional e doutorando em economia (Instituto de Estudos Políticos de Paris - Sciences Po), é pesquisador associado do ONMP

O Brasil tem os mais baixos índices de mulheres em posições legislativas nacionais. Elas são apenas 15% dos representantes na Câmara dos Deputados. Similarmente, as pessoas negras (pretas e pardas) representam apenas 27% dos eleitos, quando compõem 56% da população brasileira. Enquanto há outros fatores que podem explicar a sub-representação desses grupos, a riqueza dos candidatos pode ser elementar.

Em 2022, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, as mulheres representam 35% de todas as candidaturas, um tímido aumento em relação a 2018, quando foi de 32%. Já as pessoas negras quase atingiram paridade de candidatura com as brancas. O percentual é de 49,5%, em que 13,9% são pessoas pretas e 35,6%, pardas. Esse aumento nas candidaturas dificilmente se refletirá no número de eleitos, já que membros desses grupos competem nas eleições com grande disparidade de recursos financeiros.

A desigualdade financeira já tem início no patrimônio desses candidatos. Concorrentes homens são, em média, três vezes mais ricos que as mulheres. Em 2022, enquanto o patrimônio médio declarado deles é de cerca de R$ 1.590.014, o delas é de R$ 549.994. Os dados por raça/cor são ainda mais discrepantes. Em média, candidatos homens brancos têm um patrimônio acima de R$ 2 milhões, enquanto candidatas pretas têm pouco mais de R$ 220 mil. Ou seja, candidatos brancos são 9 vezes mais ricos que as candidatas pretas. Já com relação às indígenas, os homens brancos são cerca de 11 vezes mais ricos — o patrimônio médio delas é de pouco mais que R$ 181 mil.

Alguns candidatos são tão ricos que o seu patrimônio é igual ou maior que a soma de todos os demais para o seu cargo naquele estado. Nessas eleições, esse é o caso de 85 candidatos. Destes, 65 são brancos, 18 são pardos, apenas 1 é preto e 1, não informado. Nenhuma pessoa indígena ou amarela está em tal categoria. Mulheres são apenas 8 dos 85, revelando que a concentração de patrimônio dos candidatos segue também padrões de desigualdade de gênero e raça.

Os recursos eleitorais procedem de diferentes fontes, e o acesso a algumas delas requer proeminência ou articulação política, mas o uso do recurso próprio exige apenas decisão individual. Assim, pessoas com grandes fortunas já entram na disputa em vantagem competitiva. Desde 2019, a lei eleitoral prevê um limite sobre a quantia de recursos próprios que pode ser empregada em campanhas, que varia de R$ 127 mil, para os cargos de deputado estadual e distrital, a R$ 8,89 milhões para o cargo de presidente.

Ainda que esse limite seja de 10% do teto de gastos de campanha fixado pelo TSE a cada eleição, ele ainda é elevado quando comparado à média de gastos de todos os candidatos. Isso possibilita aos mais ricos um incremento de recursos que pode ser significativo para as suas chances de sucesso, desnivelando ainda mais o campo de disputa.

> **[...]**
>
> Enquanto para alguns arrecadar fundos eleitorais é trabalhoso, outros já entram na disputa com uma quantia significativa (...). Nessa diferença de oportunidades, facilitada pela riqueza dos candidatos, as desigualdades de gênero e de raça/cor na disputa por cargos públicos têm se acentuado

Estudos já apontaram nesta direção, indicando que o patrimônio é um bom preditor dos gastos eleitorais dos candidatos, não apenas porque os mais ricos podem aportar mais dos seus próprios bolsos, mas também porque tendem a arrecadar mais de outras fontes (Lauritzen, 2021). Esses candidatos possuem um tipo de capital social —redes de relacionamento pessoal— que favorece o acesso a mais recursos de campanha (Sacchet, 2009). Ou seja, dinheiro atrai dinheiro.

Isso pode explicar o fato de os candidatos eleitos serem, em geral, mais ricos do que os não eleitos. Em 2018, o patrimônio dos eleitos foi mais de duas vezes maior do que o dos não eleitos. Um homem eleito tinha uma riqueza média de R$ 2,75 milhões, enquanto um não eleito tinha R$ 1,24 milhão. Já uma mulher eleita tinha, em média, R$ 1,28 milhão, o que é 2,4 vezes maior do que o que possuía uma não eleita, cujo patrimônio era de R$ 532 mil.

Vários estudos identificam os gastos de campanha como o principal elemento para explicar as chances de sucesso eleitoral, uma vez que recursos financeiros tornam possível evidenciar alguns candidatos em relação a outros. Mas, enquanto para alguns arrecadar fundos eleitorais é trabalhoso, outros já entram na disputa com uma quantia significativa para alicerçar suas campanhas. Nessa diferença de oportunidades, facilitada pela riqueza dos candidatos, as desigualdades de gênero e de raça/cor na disputa por cargos públicos têm se acentuado.

Entre Pandora e a urna

Cenário obscurantista requer pronta reação da cidadania no contexto eleitoral

André Sampaio

Escritor e editor, é pesquisador na Universidade Federal do Ceará e no Instituto de Estudos Avançados da USP

Em seu legado narrativo, conta-nos Hesíodo um dos episódios que ficaria sacramentado na mitologia grega: como um dos castigos a Prometeu, um filho de titã que injuriou o Olimpo, Zeus endereça à humanidade uma figura acompanhada de famigerado recipiente: é a caixa de Pandora. Removendo-lhe a tampa, a despeito de advertências em contrário, a personagem espalha incontáveis males, dissabores e caos por seu novo mundo, pintando uma cena que ficaria perenizada no universo das artes.

Com didatismo, o evento ficcional evidencia, entre outras possíveis leituras, o quanto uma decisão inadvertida ou inconsequente pode resultar em padecimentos evitáveis. O filósofo Luc Ferry, em seus estudos mitológicos, chama a atenção para o fato de que narrativas como essa tratam "de nosso lugar singular no coração do universo". "E é a partir desse lugar", pontua, "que será preciso colocar o problema da existência humana, do caminho que precisamos buscar e, se possível, encontrar, neste mundo".

No percurso existencial do Brasil, em que pesem nossas contradições infelizes do passado recente, é fato que vínhamos, nestas décadas agasalhadas sob a Constituição Cidadã, em trilhos que se pretendiam democráticos e que, pouco a pouco, se substanciavam. E, apesar de não poucos desacertos, foi possível assistirmos a uma materialização de conquistas de impacto, em diferentes esferas sociopolíticas. O repreensível outubro de 2018, contudo (ironia do destino, efeméride de 30 anos da Carta), nos reservaria ingresso em um período de sombras de densidades insólitas no contexto da Nova República.

E aqui nos encontramos, cara leitora, caro leitor: a assistir, dia sim e no outro também, a uma cruzada de ataques ao sistema eleitoral e ao Judiciário, à deterioração de políticas fundamentais, a ultrajes à imagem nacional na política externa, ao regresso ao mapa da fome, à desproteção às minorias, à celebração da desrazão, da anticiência e da antiecologia, a desinvestimentos em educação, a estímulos ao ódio... Não seria exagero se quiséssemos aplicar aqui, em vez das reticências, um enorme "etc.", dada a listagem de casos, que brotam "ad nauseam".

> **[...]**
>
> A esta altura, nada mais nos espanta; diga-se de passagem, o que é, a um só tempo, preocupante e revelador —tudo parece fazer parte natural da paisagem. (...) É um estado de falhas viscerais na manutenção de alicerces da sociedade. Ou, para recorrermos ao que nos delineou o poeta grego, é nossa caixa de Pandora, tranquilamente escancarada

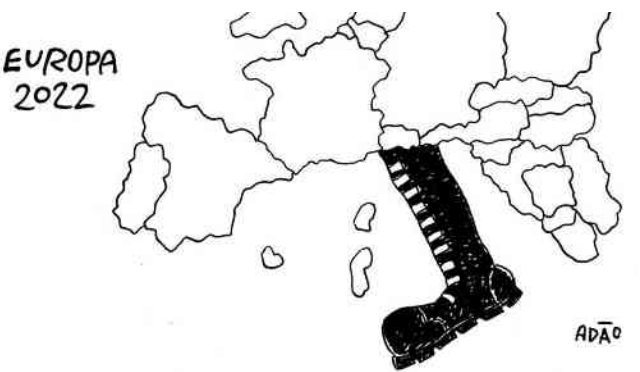
A esta altura, nada mais nos espanta; diga-se de passagem, o que é, a um só tempo, preocupante e revelador —tudo parece fazer parte natural da paisagem. Trata-se, para usarmos termo introduzido por Émile Durkheim nas ciências sociais, de um estado de anomia, ávido por deitar mais e mais suas raízes. É um estado de falhas viscerais na manutenção de alicerces da sociedade. Ou, para recorrermos ao que nos delineou o poeta grego, é nossa caixa de Pandora, tranquilamente escancarada.

De volta ao mito, a propósito, faltou assinalar que, no fundo da caixa, havia restado nada menos que a esperança, como uma espécie de panaceia. Sorte nossa é que não precisaremos nos agarrar a qualquer fragmento dela: na realidade, nos bastará outra caixa, a urna eletrônica, diante da qual, tão logo chegue o aguardado pleito, exerceremos nosso solene direito de escolha, um dos exercícios por excelência da cidadania em um país que aspira a dias melhores.

E não esqueçamos: em tempos como estes, essencialmente anômicos, quanto antes possamos selar a caixa obscurantista, melhor.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Adão Iturrusgarai publicada na Ilustrada em 27.set.2022

Itália

Simplesmente genial a charge de Adão Iturrusgarai sobre o mapa da Itália após a vitória de neofascistas. Sai a bota e entra o coturno.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*

Giorgia Meloni, líder da extrema direita, será a próxima primeira-ministra, assumindo o papel de "Senhora dos Anéis", sua leitura favorita e considerada por ela não uma fantasia de tempos mágicos, mas seu mundo mental, fascista real. Cidadão italiano no exterior, votei contra tudo o que representam esses movimentos saudosistas do totalitarismo de Mussolini, semente do nazismo e da Segunda Guerra Mundial.

Paulo Sérgio Arisi (Porto Alegre, RS)

Itália e Cuba

Quem poderia imaginar ler um dia numa mesma edição da **Folha** que os cubanos aprovam o casamento homoafetivo e os italianos elegem a extrema direita. Sem nem sequer poder escolher pelo voto os seus dirigentes, os cubanos dão um passo civilizatório adiante, enquanto os italianos resolvem, mediante voto, dar um passo atrás.

João Carlos Borian (Londrina, PR)

O papel do Congresso

O clientelismo e o desinteresse de parte da sociedade brasileira compõem o caldo da mesmice de todos os pleitos. Isso ajuda a explicar fenômenos como o chamado centrão e o porquê de alguns parlamentares ficarem décadas no poder, mesmo com uma contribuição pífia ao país. Nesse teatro de interesses, a população, principalmente a periférica, precisa entender o seu papel enquanto cidadã e o papel do Congresso Nacional. Ninguém pode ficar fora do baile.

Nildo Santos (São Paulo, SP)

Vai e volta

Em 2018, Lula garante a eleição de um político insípido graças a uma enxurrada de erros graves dele e de seu partido. Votei no outro candidato. Como professor de genética, assisti pasmo a um descalabro inimaginável nas áreas que me concernem. Na educação, tivemos uma gestão digna do Taleban. No meio ambiente, ataques a tudo o que se segue o bom senso. Vi um comportamento na pandemia que faria inveja a qualquer genocida. Agora, Bolsonaro retorna o favor ao ex-presidente, num esforço hercúleo para perder a eleição. Digitarei 13 com meu estômago e mente revoltos. Em 2026 o favor retornará?

Octavio Henrique Pavan, professor aposentado de genética da Unicamp (Campinas, SP)

Civilização

Parabenizo Marcelo Leite pela fúria no seu artigo "Eleitor civilizado não tolera ver o país atolado na lama da extrema direita" (24/9). Plenamente justificada e proporcional ao inferno em que nos metemos. Se Jesus chicoteou os invasores do templo, por que não ele?

Carlos Brisola Marcondes (Florianópolis, SC)

O voto e a coragem

Cristina Serra escreveu o texto definitivo ("Votar com coragem", Opinião, 26/9). Ao término da leitura, meus olhos marejaram. Não podemos normalizar o mal. Domingo isso precisa acabar.

Evaldo Stanislau (Santos, SP)

*

Cristina Serra propõe o voto em Lula "para que o Brasil deixe de ser um sonho vago e vazio". Ela certamente esquece que Lula governou o país por 14 anos (incluí Dilma aqui). Foi nesse período que o setor financeiro mais lucrou na história, levando à absurda concentração de renda, que gera miséria, fome e violência. O voto corajoso, portanto, deve ser em Ciro Gomes.

José Loiola Carneiro (São Paulo, SP)

*

Cristina Serra captou com perfeição o clima eleitoral. Venho tendo as mesmas percepções e procuro nas pessoas que encontro nas ruas, no comércio, na igreja as respostas sutis e cúmplices quando insinuo que apertarei o 13. Há sempre um sorriso, um sinal discreto de positivo com o polegar, como quem diz: "Domingo a gente acerta as contas".

Luiz Simões Berthoud (Tremembé, SP)

Respeita o circo

Em "Cercadinho sem sigilo" (Opinião, 26/9), Alvaro Costa e Silva só errou ao classificar como "espetáculo circense" o dito cercadinho. Comparar o circo, manifestação artística e cultural, àquele espetáculo deprimente e farsesco é no mínimo injusto.

Cleide Santaella (São José dos Campos, SP)

Evangélicos

Pelos esclarecimentos do jornalista e teólogo Gutierres Fernandes Siqueira ("Os evangélicos além da política", Tendências / Debates, 26/9), a partir da próxima década o Brasil terá uma maioria populacional reacionária, mas, em compensação, abrigará milhares de orquestras sinfônicas e gente lendo os horrores do Pentateuco bíblico em hebraico.

Agostinho Sebastião Spínola (São Paulo, SP)

Idoso

Tem sido muito abordado recentemente o assunto da inclusão, que é fundamental. Todavia, os mais excluídos desse processo são os idosos, muitas vezes explorados e desrespeitados.

Maria Ângela Barbato Carneiro (São Paulo, SP)

Prato que se come frio

Vingamos os dinossauros com a sonda Dart ("Missão Dart atinge asteroide Dimorfo em teste inédito" (Ciência, 26/9). Já temos tecnologia para modificar a rota de um asteroide. Agora, para salvar a humanidade da extinção, falta o mais difícil: diminuir a emissão de gases resultantes da queima de combustíveis fósseis e consumir menos garrafas plásticas.

Marcelo Bellesso (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (2.AGO.2020, PÁG. A16) O teste da bomba Castle Bravo foi realizado em 1954, não em 1946, como estava no quadro que acompanhou o texto "Mundo segue sob a sombra da bomba mesmo com risco de destruir civilização".

CARREIRAS (27.SET., PÁG. 4) Diferentemente do publicado na reportagem "Empresas adotam medidas de olho na inclusão para além da contratação", a licença parental para casais homoafetivos é uma política da PepsiCo, não da Bayer.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Cada um no seu quadrado

Procuradores do MP (Ministério Público) e auditores do TCU (Tribunal de Contas da União) enxergam a possibilidade de enquadrar a apuração paralela das urnas promovida pelo Ministério da Defesa como crime de improbidade. O argumento é que a pasta não tem a função constitucional de exercer essa atividade. Caso a auditoria não seja bem fundamentada em estudos estatísticos, a despesa para custear a operação pode se caracterizar como dano ao erário público.

CANETA Eventual responsabilização dependeria de denúncia do MP. Poderiam responder pela ação os ordenadores das despesas, os envolvidos na operação e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

NAS QUATRO LINHAS Procurada, a Defesa diz ter sido convidada pelo TSE a participar das fiscalizações e que uma resolução do tribunal prevê a checagem dos boletins impressos da urna. Afirma que a atuação, portanto, "ocorre estritamente dentro da legalidade".

POSIÇÃO Um dos mais próximos assessores de Ciro Gomes (PDT), o economista Nelson Marconi diz que o manifesto lido pelo candidato na segunda (26) foi importante para mostrar que a campanha tem um programa de governo "fundamentalmente" diferente das ideias de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

NÓS É NÓS Segundo Marconi, que coordena o programa de Ciro, Lula e Bolsonaro têm visões diferentes sobre democracia, mas se assemelham em outros aspectos. "Existem similaridades na política econômica e relação com o Congresso, por exemplo. Somos diferentes nesses aspectos", afirma.

TAMO JUNTO Após votar em Campo Grande (MS) no domingo (2), Simone Tebet (MDB) acompanha o presidente do MDB, Baleia Rossi, quando ele fizer o mesmo em sua base, Ribeirão Preto (SP). Além de um agradecimento por ter bancado sua candidatura, o gesto de Tebet solidifica a aliança entre os dois.

SERMÃO O ex-governador do DF José Roberto Arruda (PL) diz que a ex-ministra Damares Alves (Republicanos), que concorre ao Senado contra sua esposa, Flávia (PL), "é uma seita". Pastora evangélica, Damares era expoente da ala ideológica do governo Bolsonaro.

CHAMAS Procurada, Damares diz estar animada com a campanha e esperar que Arruda tenha se referido a seita no sentido de despertar paixões.

OBSTÁCULO Ex-secretário de Comunicação de Bolsonaro, Felipe Pedri (PL-RS), montou uma página para virar votos para o presidente. Candidato a federal, diz que a maior parte da população tem "barreiras cognitivas" para perceber as realizações da atual gestão.

ROTINA Um comitê do deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP), coordenador da campanha de Fernando Haddad (PT) ao Governo de SP, foi alvo de ataque nesta terça-feira (27) em Osasco, na região metropolitana. O ato ocorreu por volta de meio-dia.

BARBÁRIE Segundo o parlamentar, um homem que se identificou como apoiador de Bolsonaro invadiu o espaço dizendo que acabaria com o PT. Ele destruiu materiais de campanha e empurrou uma mulher que estava no local. A vítima, que machucou o peito, fez boletim de ocorrência, enquanto o agressor fugiu do local.

UFC Uma ação judicial de Tarcísio de Freitas (Republicanos) pedindo a cassação de Rodrigo Garcia (PSDB) por abuso de poder econômico gerou uma guerra entre as campanhas, que lutam por vaga no segundo turno. Um trecho pede que sejam suspensos R$ 63 milhões em repasses voluntários do governo a municípios até o final da eleição.

REFLEXOS O campo tucano diz que isso prejudicará entidades como Santas Casas e Apaes, que dependem dos recursos. Já a campanha de Tarcísio afirma que é um absurdo associar a ação às instituições sem fins lucrativos, porque elas não seriam afetadas.

CONSENSO A campanha do deputado estadual Fernando Cury (União Brasil) acionou o TRE para pedir que seja retirado do ar vídeo em que Haddad diz que ele assediou Isa Penna (PCdoB). A deputada, que foi apalpada por Cury, também condenou a peça.

FEBEAPÁ O cartunista Cláudio de Oliveira, colaborador da **Folha**, está lançando cinco e-books com charges que retratam o governo de Jair Bolsonaro. Os livros reúnem trabalhos publicados no extinto jornal Agora e na **Folha**, onde Oliveira faz ilustrações para o Painel e mantém um blog.

BOLSOGATE A série chama-se "Todos os Rolos do Presidente", brincadeira com o filme "Todos os Homens do Presidente", sobre a renúncia de Richard Nixon. "O título revela meu lado pretensioso, afinal é possível que nem todos os rolos estejam lá. Ao mesmo tempo, é um eufemismo elegante, para provar que não sou verborrágico e radical", diz Oliveira.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
347.577 exemplares (agosto de 2022)

Moraes passou dos limites, diz Bolsonaro sobre quebra de sigilo do seu assessor

Presidente acusa ministro do Supremo e presidente do TSE de vazar investigação e afirma que 'pessoal da PF come na mão' dele

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça-feira (27) que o "pessoal da Polícia Federal" que pediu a quebra de sigilo bancário de seu principal ajudante de ordem, tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, "come na mão" do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ele disse ainda que Moraes "ultrapassou todos os limites" com a decisão que autorizou a quebra de sigilo, por ter atingido gastos de sua esposa.

"Alexandre, você mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa, você ultrapassou todos os limites, Moraes, todos os limites. Está pensando o que da vida? Que pode de tudo e tudo bem? Você um dia vai dar uma canetada e me prender? Isso que passa na tua cabeça? É uma covardia."

Conforme a **Folha** revelou, a PF encontrou elementos no telefone de Cid que levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República.

Moraes deferiu o pedido da PF para que a corporação tenha acesso aos dados do assessor do mandatário.

O presidente não especificou em sua fala quais eram os agentes da Polícia Federal que, segundo ele, participariam das ações de Alexandre de Moraes para atingi-lo.

Na PF, a investigação era conduzida pela delegada Denisse Ribeiro. Após ela sair em licença maternidade, o caso passou a ser conduzido pelo delegado Fabio Shor.

O chefe do Executivo é um crítico dos delegados que são responsáveis pelas investigações em curso no Supremo que envolvem Bolsonaro e aliados, como é o caso dos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

Em live transmitida nas redes sociais nesta terça-feira, o presidente também acusou o ministro de ser o responsável pelo vazamento das informações encontradas na quebra do sigilo de Cid.

"Foi o Alexandre de Moraes que vazou. Não vem com papinho que foi a PF não, porque a PF, esse pessoal da PF, Alexandre de Moraes, come na tua mão. Então, foi você que vazou", afirmou.

O presidente disse ainda que o total de valores movimentados é de R$ 12 mil. Segundo ele, Cid faz o pagamento de despesas da primeira-dama Michelle Bolsonaro, como manicure e plano de saúde de um parente, além de pagar uma tia que costuma cuidar de sua filha Laura.

A Polícia Federal pediu a quebra de sigilo com base em conversas por escrito, fotos e áudios trocados por Cid com outros funcionários da Presidência que sugerem a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

O material analisado pela Polícia Federal indica que as movimentações financeiras se destinavam a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas de Michelle.

A quebra de sigilo bancário ocorre dentro do caso que apurava o vazamento de uma investigação sobre um hacker no TSE. A apuração foi compartilhada por Moraes e agora tramita no inquérito das milícias digitais.

Jair Bolsonaro durante cerimônia do Exército Gabriela Biló - 25.ago.22/Folhapress

Alexandre, você mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa, você ultrapassou todos os limites, Moraes, todos os limites. Está pensando o que da vida? Que pode tudo e tudo bem? Você um dia vai dar uma canetada e me prender? Isso que passa na tua cabeça? É uma covardia

Jair Bolsonaro (PL)
presidente da República e candidato à reeleição

Bolsonaro afirmou que seu ajudante de ordem é uma pessoa de sua "confiança" e que tem acesso à sua vida particular e a decisões de governo, como encontro com presidentes de outros países.

"Então, ele [Moraes] pega isso tudo, e tem a ver com a minha vida particular, e de forma, eu não vou adjetivar aqui porque tenho vergonha de falar o adjetivo que merece o Alexandre de Moraes, ele vaza para a imprensa isso para constranger a mim", disse.

Bolsonaro disse que tem três cartões corporativos, um para ser usado em viagens, outro para despesas do Palácio da Alvorada e um terceiro em que pode sacar verba em dinheiro vivo. Segundo ele, porém, nenhum valor foi retirado.

Na live, antes de iniciar as declarações sobre o tema, Bolsonaro diz que Cid está na sua frente —ele não aparece no vídeo.

O presidente disse que é uma "covardia" o comportamento de Moraes e reclamou que o ministro teve acesso a diversas conversas sobre temas particulares com o ajudante de ordem devido à quebra de sigilo telemático determinada em outro inquérito.

"Então está lá as conversas com WhatsApp do Cid, com a minha esposa, com a primeira-dama, do Cid comigo, do Cid com os demais ajudantes de ordem", diz.

Ele detalhou como faz os pedidos ao assessor: "Olha, sua missão é essa. Faz isso, quebra esse galho aqui, paga aquela conta", relatou.

E complementou: "Alexandre, fazer um pedido para você. Se é que você tem... Se é que você merece que eu faça um pedido: esqueça a minha esposa. Esqueça a minha esposa. Isso é comportamento de quem... De pessoas vis".

Cid tornou-se alvo no Supremo na investigação sobre o vazamento de informações sigilosas relativas ao caso do ataque ao TSE.

Ele passou a ser investigado por ter atuado no episódio e teve o sigilo telemático (emails, arquivos de celular e nuvem de armazenamento) quebrado por ordem de Moraes. Na análise desse material, a PF se deparou com movimentações financeiras que considerou suspeitas.

Em conversas por aplicativos de mensagens, integrantes da Ajudância de Ordens trocam recibos de saques e depósitos e abordam o pagamento de boletos.

Uma das suspeitas que estão sendo apuradas pela PF com base nos diálogos é o pagamento de uma fatura de plano de saúde de um parente do casal presidencial.

A assessoria da Presidência nega qualquer irregularidade nas transações e diz que os valores movimentados têm como origem a conta particular do presidente da República.

"Todos os recursos não têm origem no suprimento de fundos [cartão corporativo]. O presidente nunca sacou um só centavo desse cartão corporativo pessoal. O mesmo está zerado desde janeiro de 2019", afirma.

TSE confirma por 4 a 3 veto a lives no Palácio da Alvorada

Mateus Vargas

BRASÍLIA Os ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmaram nesta terça-feira (27) a proibição imposta ao presidente Jair Bolsonaro (PL) de gravar e transmitir lives de cunho eleitoral no Palácio da Alvorada, sua residência oficial, e no Palácio do Planalto, sede do governo federal.

O veto a lives eleitorais onde Bolsonaro mora havia sido dado no sábado (24) pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, e foi chancelado por 4 a 3 pelo plenário do tribunal.

Bolsonaro já chamou de "estapafúrdia" a decisão. Ele tem feito transmissões de um local não identificado após a proibição.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que o tribunal ainda deve, no julgamento de mérito, mais tarde, "balizar" regras sobre o uso dos espaços públicos por candidatos à reeleição.

"Acredito que não seja igual fazer uma live do quarto de hotel e do Palácio do Alvorada, a questão icônica é muito importante", disse Moraes.

Além de Moraes e Gonçalves, aprovaram o veto os ministros Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia. Eles apontaram que a decisão impede apenas transmissões de cunho eleitoral. Ou seja, não atingira lives para divulgação de atos de governo.

Os ministros Carlos Horbach, Raul Araújo Filho e Maria Claudia Bucchianeri votaram para derrubar a proibição.

Os ministros derrotados lembraram que o TSE, em 2014, negou representação contra Dilma Rousseff (PT) por uma transmissão nas redes sociais feita do Alvorada em que a petista respondeu sobre o programa Mais Médicos.

Os ministros também validaram decisões para vetar o uso de imagens do discurso de Bolsonaro na abertura da Assembleia-Geral da ONU na propaganda eleitoral.

Lula pode fechar a conta

Esta quinta-feira trará fortes emoções

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

A pesquisa do Ipec mostrou uma leve oscilação dos entrevistados a favor da possibilidade de Lula liquidar a eleição no domingo. Coisa leve, mas esparramada: o petista subiu um ponto, dentro da margem de erro, e a rejeição a Bolsonaro também cresceu um ponto, para 51%. Sempre dentro da margem de erro.

Pelo andar da carruagem, o debate desta quinta (29) na TV Globo, bem como a divulgação dos números do Datafolha, trará fortes emoções. Enquanto os candidatos pouco podem fazer para mudar os números de uma pesquisa, um debate é coisa que depende deles.

Lula teve um desempenho bisonho no debate da TV Bandeirantes e decidiu não ir ao do SBT. Em nenhum dos dois Jair Bolsonaro teve um bom desempenho, e é sempre bom lembrar que ele se elegeu em 2018 faltando a todos os debates.

Amanhã, o debate da Globo terá a mesma característica dos demais: os candidatos são dois (Lula e Bolsonaro) e os demais poderão se julgar vencedores se conseguirem jogar a decisão para o segundo turno. Ciro Gomes e Simone Tebet estarão lá por direito de conquista. Já o pitoresco padre Kelmon irá ao ar levado por uma excentricidade da legislação. Formalmente, ele é sacerdote da igreja ortodoxa do Peru. Na vida real, substituiu o deputado Roberto Jefferson, considerado inelegível pela Justiça.

Se fosse possível filtrar o debate, fixando-se no desempenho de Bolsonaro e Lula, as coisas ficariam melhores, mas só até certo ponto. Isso porque Bolsonaro já mostrou que é ruim de debate, e Lula, bom de palanque, é imprevisível nesse tipo de confronto. Falta a ambos, nos debates como na vida real, a serenidade de Fernando Henrique Cardoso.

Dois meses de campanha mostraram que as balas de prata de Bolsonaro eram de vidro e se quebraram. Em 2018 ele prevaleceu cavalgando as crises dos governos anteriores. Agora, o capitão cavalga o pangaré de sua administração. Como bem lembrou Eliane Cantanhêde, o general da reserva Augusto Heleno escreveu um artigo pedindo aos eleitores que não votem em Lula.

Ok, diria o capitão, mas em cerca de quatro mil palavras o general não se referiu ao governo a que serve desde 2019. Nem uma palavra. O artigo ecoa a retórica de Fernando Collor na eleição de 1989. Deu no que deu.

O conservadorismo brasileiro recolocou Lula na porta do palácio, porque atou-se ao atraso de forma inédita no período republicano. Mesmo no Império, só na década de 1840, o Regresso misturou-se ao estímulo ao contrabando de negros d'África. (Qualquer semelhança com os desmatamentos ilegais e as milícias amazônicas é mais que coincidência. A História não se repete, mas rima, ensinou Mark Twain).

Em 2018 o general fustigava os políticos do Centrão. Em 2022 convive com parte dele (a outra parte está calada ou já aderiu a Lula). Justificando-se, disse que "a evolução de opinião faz parte da vida do ser humano".

São muitos os conservadores que diante do dilema Lula x Bolsonaro ficaram com o ex-presidente. De esperança em 2018 com seu pitoresco Posto Ipiranga, Bolsonaro tornou-se pesadelo para boa parte dos conservadores em 2022.

Foi a qualidade da administração de Bolsonaro que levou o ex-ministro Joaquim Barbosa, o ferrabrás do mensalão, a gravar uma mensagem de apoio a Lula.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Lula e Bolsonaro batem recordes de popularidade digital na reta final

Petista teve melhor desempenho do ano com 'superlive' de artistas; presidente, no 7 de Setembro

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) dispararam nas redes sociais e atingiram no último mês da campanha seus melhores desempenhos na internet desde o início do ano, segundo o Índice de Popularidade Digital (IPD), que ajuda a medir a temperatura da corrida eleitoral.

O candidato petista à Presidência chegou ao seu recorde nesta segunda-feira (26), quando transmitiu uma "superlive" em evento que reuniu famosos como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Pablo Vittar e Emicida no auditório Celso Furtado, no Anhembi, em São Paulo.

Lula marcou 85,62 no indicador, que vai de 0 a 100 e é calculado diariamente pela empresa Quaest, impulsionado por postagens de personalidades como o ator americano Mark Ruffalo, com 8 milhões de seguidores no Twitter, e o influenciador Felipe Neto, com 15 milhões.

Já o presidente Bolsonaro viu seu número subir ao pico (83,35) na semana do 7 de Setembro, quando usou a comemoração do bicentenário da Independência do Brasil para promover comícios em Brasília e no Rio de Janeiro, apesar de vetos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

No dia 21 deste mês, o ministro Benedito Gonçalves entendeu que Bolsonaro descumpriu a proibição de usar esses conteúdos na campanha eleitoral e determinou que empresas responsáveis pelo Facebook, Instagram, Kwai, Linkedin e Twitter removessem as imagens.

Desde o início do ano os dois rivais, que aparecem na frente nas pesquisas de intenção de voto, também disputam o topo do ranking de popularidade digital dos presidenciáveis com larga vantagem sobre os demais candidatos, se alternando no primeiro lugar de acordo com os acontecimentos da corrida eleitoral.

O indicador mostra que o segundo debate na TV desta eleição nacional, ocorrido no sábado passado (24), não provocou grandes movimentos no desempenho de ambos.

Lula, porém, que decidiu não comparecer ao evento, registrou uma leve queda no índice naquele dia, de 80,6 para 79,29.

O debate foi organizado em pool por SBT, CNN Brasil, O Estado de S. Paulo, Terra, Veja e as rádios Eldorado e Nova Brasil. No primeiro debate, na Band, ocorrido em 28 de agosto, tanto Lula como Jair Bolsonaro derraparam na internet, enquanto candidatos da chamada terceira via dispararam.

No último mês, Simone Tebet (MDB) colou em Ciro Gomes (PDT) na disputa pelo terceiro lugar no ranking — o pedetista ocupava a posição durante a maior parte do tempo desde janeiro. No número mais recente, desta segunda, a senadora o ultrapassou, marcando 29,69 contra 29,35.

O momento de pico de popularidade de Ciro aconteceu em 24 de agosto, durante sua entrevista ao Jornal Nacional, da TV Globo. Felipe Dávila (Novo) agora aparece em quinto, com 20,88, e em seguida vem Soraya Thronicke (União Brasil), com 16,17.

O índice indica uma tendência de queda no desempenho de Soraya nos últimos dez dias. Ela teve de paralisar atividades de campanha recentemente por causa de uma crise de recursos em seu partido, que não estaria repassando os valores prometidos.

O IPD, publicado mensalmente pela **Folha**, é calculado desde 2018 por meio de um algoritmo de inteligência artificial que coleta e processa 152 variáveis dos sites Twitter, Facebook, Instagram, YouTube, Wikipedia e Google.

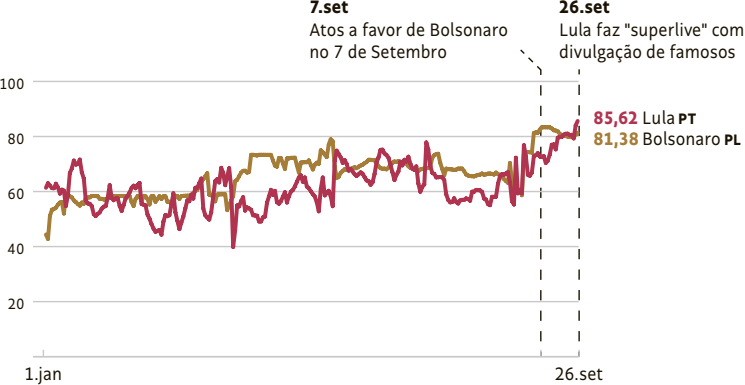
São monitoradas seis dimensões: presença digital (perfis ativos), fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

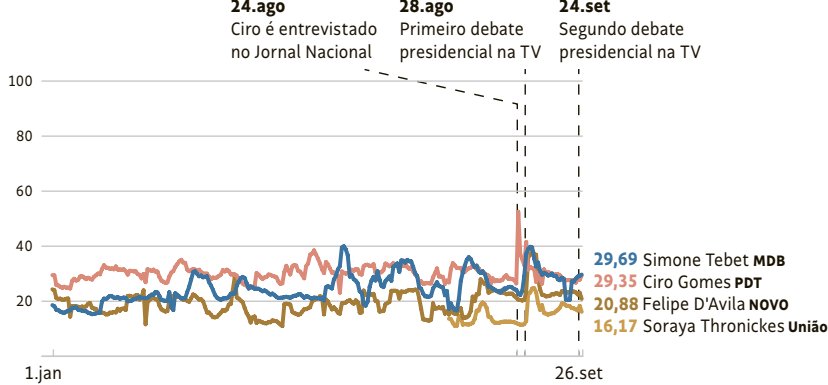
Na quarta passada (21), o jornal mostrou que a série de incentivos à participação de mulheres nas eleições deste ano ainda não se refletiu em termos de popularidade para as candidatas à Câmara dos Deputados nas redes sociais, que estacionaram nos rankings em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nesta quarta-feira (28) serão divulgados os índices dos concorrentes aos governos de sete estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Índice de popularidade digital

Lula e Bolsonaro disparam nas redes sociais na reta final

Índice de popularidade digital

Ciro e Tebet disputam terceiro lugar nas redes sociais

Índice de popularidade digital

Fonte: Consultoria Quaest

Indecisas têm percepção negativa de Bolsonaro e da economia

Felipe Bächtold

SÃO PAULO Eleitoras que ainda não definiram em quem vão votar para presidente se ressentem da situação da economia, tendem a ter avaliação negativa do governo Jair Bolsonaro e veem desgaste no cenário político do país.

As observações constam em pesquisa qualitativa feita pelo Datafolha, na quarta-feira (21), com um grupo de 16 entrevistadas de diferentes regiões do país e variados graus de escolaridade, ocupação e idade.

As eleitoras descreveram uma sensação de retrocesso no país, mencionando problemas como a perda de poder de compra e a inflação, principalmente dos alimentos e combustíveis.

Na mais recente pesquisa de intenções de voto para presidente feita pelo Datafolha, de terça (20) a quinta-feira (22) da semana passada, os eleitores indecisos somaram 2% do eleitorado no levantamento estimulado (quando o entrevistador mostra os nomes dos candidatos).

Na pesquisa espontânea (quando não são informados ao entrevistado que candidatos estão concorrendo), esse índice pula para 14%. A fatia indecisa do eleitorado pode ser crucial, por exemplo, para definir no domingo (2) se haverá ou não segundo turno na eleição presidencial.

Diferentemente das pesquisas quantitativas, como a de intenção de voto, a qualitativa busca percepções de um grupo restrito de entrevistados que possam mostrar tendências de comportamento de determinado segmento da sociedade. A pesquisa não representa o total de eleitores.

Na pesquisa qualitativa feita na semana passada, as eleitoras indecisas afirmaram ter foco na eleição para presidente. Só uma participante manifestou real interesse nos demais cargos, ainda que tenha havido menções sobre a importância do voto para as outras vagas em disputa neste ano.

Houve também menções críticas das eleitoras a questões como falsas promessas dos candidatos e brigas e ataques entre os políticos.

Bolsonaro (PL) foi criticado especialmente por seu despreparo para governar e atitudes como a gestão da pandemia.

Uma eleitora que acha que seu governo não foi de todo mau classificou o candidato à reeleição como "um cara desbocado, que não sabe se portar" e que não agiu na área da segurança pública como prometia em 2018.

Também houve rejeição ao ex-presidente Lula (PT), principalmente em decorrência das acusações de corrupção contra ele e seu governo. O petista ficou preso por 580 dias entre 2018 e 2019 devido à condenação na Operação Lava Jato que foi anulada no Supremo Tribunal Federal.

Uma das entrevistadas pelo Datafolha afirmou que é preciso parar de pensar na ideia de "roubou, mas fez".

Entre pontos positivos mencionados acerca do ex-presidente estão a promessa de reajustar o valor do Auxílio Brasil e o histórico de trabalho pela região Nordeste.

Uma das entrevistadas disse que o petista representa "a única chance de despedir Bolsonaro".

O grupo de eleitoras não demonstrou muito entusiasmo com a candidatura de Ciro Gomes (PDT), que tem aparecido em terceiro lugar nas pesquisas, muito distante dos dois líderes.

Entre os pontos negativos, foi mencionado o fato de Ciro ser um político de carreira. A favor do pedetista, houve citações à proposta de cobrar mais impostos dos mais ricos e ainda a preocupação com a educação.

A pesquisa qualitativa também questionou as participantes sobre a candidata Simone Tebet, do MDB, pouco conhecida no grupo.

Entre pontos favoráveis à emedebista foram mencionados o fator novidade na eleição e a preocupação com questões sociais.

Mas houve questionamentos sobre sua capacidade para governar caso eleita e comparação com a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu impeachment em 2016.

As eleitoras ouvidas também disseram ter poucos detalhes sobre os planos de governo dos presidenciáveis e que precisam buscar mais informações para decidir em quem votar.

Mesmo quem diz não gostar de política afirma que, com a proximidade das eleições, procura se informar sobre o assunto. A maioria votou em 2018 e pretende votar também neste ano.

Radicalização em igrejas leva a expurgos e tem até fiel baleado

Animosidade contra esquerda deixa apreensiva minoria evangélica progressista

Anna Virginia Balloussier e Maurício Meireles

SÃO PAULO No dia 11 de agosto, a Congregação Cristã no Brasil, uma das igrejas pentecostais mais antigas do país e sem histórico de engajamento político relevante, divulgou uma circular.

Assinada pela cúpula, o Conselho dos Anciães Mais Antigos do Brasil, a nota desaconselhava o voto em candidatos ou partidos contrários "aos valores e princípios cristãos" ou que "proponham a desconstrução das famílias no modelo instruído na palavra de Deus, isto é, casamento entre homem e mulher".

Foi por causa dessa orientação que o irmão de Davi Augusto de Souza bateu boca com um pregador em Goiânia. Disse que igreja é para falar de Deus, não de política.

Duas semanas depois, um PM que tomou as dores do líder esbarrou com o parente do desafeto e disparou um tiro que atravessou suas duas pernas. Davi tinha ido à igreja naquele dia para tocar na banda.

Ele calcula que já passou por sete cirurgias desde então. As dores intensas persistem. A carne ainda não cicatrizada é também um símbolo das feridas abertas que esta eleição tem deixado entre evangélicos.

A perseguição afeta sobretudo crentes que manifestam simpatia a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou à esquerda em geral. A animosidade já levou ao expurgo de pastores desalinhados à maioria bolsonarista na liderança dos templos.

O saneamento ideológico atingiu três pastores que foram ao primeiro encontro da campanha lulista com esse segmento cristão.

Paulo Marcelo Schallenberger tinha moral no Gideões Missionários da Última Hora, congresso pentecostal sediado em Santa Catarina que projetou nomes como o deputado Marco Feliciano (PL-SP) —seu amigo, aliás. Em 2020, Paulo Marcelo foi candidato a vereador pelo Podemos, partido insuspeito de esquerdismo, que na época abrigava Feliciano. Também já foi filiado ao conservador PSC.

Em 2011, pregou no centenário da Assembleia de Deus no país, honra que dividiu com o pastor Silas Malafaia.

Em fevereiro, após a **Folha** publicar reportagem mostrando sua aproximação com Lula, a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, a mais poderosa das alas assembleianas, emitiu nota dizendo que Paulo Marcelo não era membro dela. Ele diz que a integrava desde 2004.

"Há pastores sendo excluídos de denominações, irmãos crentes proibidos de tocar na banda [da igreja], de tomar a Santa Ceia", diz o hoje candidato a deputado federal pelo Solidariedade, da coligação de Lula. "Vão passar muitos anos para a igreja evangélica no Brasil se curar desse mal."

Sergio Dusilek foi chamado de "ridículo" e "falso profeta" na semana em que renunciou à presidência da Convenção Batista Carioca. Estava sob pressão depois de afirmar que os evangélicos deveriam pedir perdão ao ex-presidente.

Aponta um "histórico de semeadura antiesquerda" para explicar o comportamento dos pares batistas. E brinca: está até "pensando em virar petista, o que nunca fui".

Oliver Goiano, do Núcleo de Evangélicos do PT, diz que, em seu caso, o acossamento precedeu a chegada de Jair Bolsonaro (PL) ao poder.

"Em 2018, recebi um telefonema de um amigo pedindo para eu me sentar. 'Você foi desligado da Ordem dos Pastores Batistas do Rio.'" Ele pastoreava na maior igreja batista de Maricá (RJ).

O estranhamento, segundo Goiano, começou quando o então prefeito da cidade, do PT, o procurou para falar sobre um seminário teológico. "Muitos pastores não podem falar que votam em Lula. É como se estivessem na Idade Média. Querem a cabeça, querem fogueira."

"Há um clima de intolerância, de desrespeito à opinião", diz Ed René Kivitz, teólogo e pastor da paulistana Igreja Batista de Água Branca. Ele foi alvo de polêmica própria, desligado da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil após dizer que a Bíblia tinha de ser atualizada por conter trechos homofóbicos. A tônica da fala fez dele um pária entre colegas.

Demandas progressistas também provocaram rachas entre presbiterianos. Em julho, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil proibiu mulheres de pregar, e um grupo veio a público criticar "a violência simbólica que nos foi imposta", esculpida a partir de "interpretações machistas" da Bíblia. A igreja já tinha ensaiado publicar um repúdio ao "pensamento de esquerda", mas recuou.

Aliado de Bolsonaro, Malafaia diz que "você nunca vai ver um líder grande, e estou falando a liderança top", dizer que um crente não pode ser esquerda. "Isso aí é pastor, sabe, de um nível menor."

"Nunca vou dizer na minha igreja, 'olha, você não vota em Lula'. Eu só mostro o que a esquerda pensa e o que nós pensamos, e quem é que pensa como nós pensamos?"

Segundo o pastor, o que há são "esquerdopatas" com "historinha de vitimização porque um cara teve uma briga". Incidentes como o de Goiás, diz, são raros. "Num universo de mais de 60 milhões, isso não é nada."

Para Ed René, a adesão ao conservadorismo que Bolsonaro soube capitalizar é favorecida por algumas teologias, como a da batalha espiritual. "Justamente essa noção da luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas. Essa linguagem bélica, que transforma o seu próximo não no seu divergente, mas no seu inimigo, alguém a ser eliminado."

A opinião da liderança, irradiada para a base da pirâmide, reforça essa ideia de que há forças demoníacas para derrubar. O pastor André Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha, é um bom exemplo. Além de fazer parte de um clã de tradição no segmento, ele é o que se pode chamar de influencer evangélico.

Quando um seguidor quis saber se votar em Lula é pecado, ele respondeu em seu Instagram: "Não. É só falta de conhecimento da seriedade do mal e ideologia maligna por trás da esquerda".

"Quando a pessoa está determinada em te enviar para o inferno, ela vai até as últimas consequências", diz Luciana Pettersen, que vive na mineira São João Del-Rei. Ela se posiciona como feminista negra "e com posições políticas muito claras", o que "costumava ser um problema dentro de algumas igrejas".

"Lembro de uma em especial onde os jovens sempre me atacavam muito, principalmente no pós-culto, falando que eu ia para o inferno por acreditar nas coisas que eu acreditava", diz.

A agressividade foi além das palavras no caso do fiel baleado em Goiás. Na cadeira de rodas, Davi ainda não sabe quando vai conseguir voltar após o ataque que sofreu num lugar onde as pessoas se chamam de irmão e irmã.

"Fui beber água, cumprimentei os amigos, esse rapaz estava lá. Cumprimentei e ele já me olhou diferente, sabe? Jogou água no meu rosto, me xingou de vagabundo, sacou a arma e já meteu bala em mim."

Davi diz que o policial que atirou nele sabia que sua família era petista. "Nem todos são. Alguns torcem pro Bolsonaro, outros pro Ciro [Gomes]. Eu sou petista, voto no PT. E vou votar de novo."

> Nunca vou dizer na minha igreja, 'olha, você não vota em Lula'. Eu só mostro o que a esquerda pensa e o que nós pensamos, e quem é que pensa como nós pensamos?
>
> **Silas Malafaia**
> pastor da Assembleia de Deus

> Não. É só falta de conhecimento da seriedade do mal e ideologia maligna por trás da esquerda
>
> **André Valadão**
> pastor da Igreja Batista da Lagoinha, no Instagram, a um fiel que perguntou se votar em Lula é pecado

Lula diz que já andou armado para se proteger

Fala desta terça (27) contradiz a do dia 4, quando petista afirmou: 'Tenho 76 anos, nunca tive interesse em ter arma'

Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que já andou armado à noite em São Paulo para se defender.

Em encontro com representantes do segmento do esporte nesta terça-feira (27), ao criticar a política armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula afirmou que já teve uma "garruchinha 22". Garrucha é uma arma de cano curto.

"Eu, quando namorava, muito tempo atrás, eu tinha uma garruchinha 22. Eu namorava até as 23h30 e tinha que sair a pé. Era longe pacas e não tinha ônibus. Eu tinha uma garruchinha, colocava ela aqui dentro, tirava as balas com medo que elas estourassem alguma coisa aqui dentro e colocava as balas no bolso", afirmou Lula.

"Se um cara viesse para cima de mim, eu falava: 'Oi, pera aí, deixa eu colocar as minhas balas aqui'", seguiu Lula. "Mas não tem necessidade, quem não sabe usar arma", completou.

A declaração de Lula contraria o que ele afirmou em um encontro com trabalhadoras domésticas, no último dia 4 de setembro, ao criticar os decretos de flexibilização da posse de armas editados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Tenho 76 anos, nunca tive interesse em ter arma. Eu tenho a fé em Deus e meu comportamento. É isso que é a minha proteção", afirmou Lula naquele evento.

Ainda em seu discurso nesta terça, o petista chamou atenção para o aumento da violência política e disse que apoiadores de Bolsonaro já "mataram três ou quatro".

"O bolsonarismo representa uma parte daquilo que a gente pensava que não existia, porque a gente tinha pensado que a direita tinha ficado civilizada", disse o petista.

"A gente não tinha experiência de violência, a violência era verbal. Agora, não", prosseguiu.

Lula voltou a dizer que os decretos de armas do governo Bolsonaro favorecem o narcotráfico e o crime organizado.

"A venda de armas liberada não vai para pessoas boas. Quem tá comprando armas é o narcotráfico, o crime organizado. Qual cidadão de bem que quer tantas armas?"

Em entrevista ao Canal Rural, na semana passada, o ex-presidente reforçou seu posicionamento contrário ao armamento da sociedade, mas disse que isso não significa que donos de fazenda não poderão ter armas para garantir sua segurança. Ele mencionou, inclusive, que seu pai tinha arma em casa.

Temas de segurança pública, principalmente a pauta armamentista do presidente Bolsonaro, se converteram em ponto sensível para a campanha de Lula.

Para aliados do petista, essa é uma seara dominada por eleitores de Bolsonaro e qualquer tropeço pode dar munição aos opositores.

Em reunião com governadores e ex-governadores no dia 30 de agosto para tratar do tema, Lula prometeu a retomada de Estatuto do Desarmamento e a recriação do Ministério da Segurança Pública.

No último dia 20, a maioria dos integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal) votou para manter a decisão do ministro Edson Fachin que suspendeu trechos de decretos assinados pelo presidente Bolsonaro que flexibilizavam a compra de armas e de munições.

Como a **Folha** mostrou, o número de armas de fogo nas mãos dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) chegou a 1 milhão em julho deste ano.

Essas categorias têm sido as mais beneficiadas por normas editadas no governo Bolsonaro que facilitaram o armamento da população.

Uma bandeira da gestão do presidente tem sido a facilitação da compra de armas pela população — e isso tem sido criticado pela campanha do ex-presidente Lula.

Lula em evento no bairro do Ibirapuera, zona sul paulistana Jardiel Carvalho/Folhapress

"Muito tempo atrás, eu tinha uma garruchinha 22. Eu namorava até as 23h30 e tinha que sair a pé. Era longe pacas e não tinha ônibus. Eu tinha uma garruchinha, colocava ela aqui dentro, tirava as balas com medo que elas estourassem alguma coisa aqui dentro e colocava as balas no bolso

Lula
em evento nesta terça (27)

Tenho 76 anos, nunca tive interesse em ter arma. Eu tenho a fé em Deus e meu comportamento. É isso que é a minha proteção

idem
a trabalhadoras no dia 4

Petista diz que, aos 81 anos, não é possível pensar em reeleição

SÃO PAULO O ex-presidente Lula afirmou que, mesmo em caso de derrota de Jair Bolsonaro nas eleições, o bolsonarismo continuará existindo no Brasil. A declaração foi dada nesta terça a intelectuais que não são do campo do PT, fundadores do PSDB e ministros do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Em aceno ao centro e em busca de governabilidade, Lula indicou aos presentes, como já havia feito antes, que não tentará a reeleição se for eleito.

"Uma coisa que eu tenho dito e que politicamente não é prudente dizer, mas todo mundo sabe que eu tenho quatro anos para fazer isso. Todo mundo sabe que eu tenho quatro anos. Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição. Todo mundo sabe. Se ninguém quer saber, a natureza é implacável, ela diz", afirmou o petista.

Falando em pacto democrático, Lula lembrou a força do malufismo em São Paulo em 1998. O ex-presidente relatou que, quatro anos antes, o PT recusara convite para participar do governo de Mário Covas (PSDB) e afirmou que, na sua visão, isso foi um erro.

"Quando a gente pensava que o malufismo tinha acabado, não acabou, porque o Maluf [afinal derrotado no segundo turno de 1998 por Covas, reeleito] era muito forte. E isso vai servir de lição para nós. Nós vamos ganhar do Bolsonaro, mas o bolsonarismo vai continuar existindo", disse.

"E nós precisamos derrotá-los. Derrotá-los no debate político, na discussão sadia para que a sociedade não consiga entender que o país possa ter gente do naipe deles governando esse país ou fazendo política", continuou.

Lula disse que o PSDB nunca foi um inimigo. "Sempre foi um adversário conjuntural em época de eleição. É importante que a gente não pense igual, que a gente tenha diferença", declarou. "A nossa relação com o PSDB sempre teve altos e baixos. Quando as pessoas falam da polarização que está acontecendo hoje, digo que feliz era o Brasil quando a polarização era entre PT e PSDB".

Do encontro participaram cinco ministros do governo FHC para formalizar o apoio ao petista já no primeiro turno da corrida eleitoral: Claudia Costin, Luiz Carlos Bresser Pereira, José Carlos Dias, Paulo Sérgio Pinheiro e Aloysio Nunes Ferreira.

No início da reunião, o ex-ministro Aloizio Mercadante afirmou que também declararam apoio a Lula os ex-ministros de FHC José Gregori e Nelson Jobim — mas que eles não puderam comparecer.

Mercadante disse ainda que o ex-ministro Delfim Netto também demonstrou apoio ao candidato petista à Presidência da República.

Catia Seabra e VA

Emenda do relator do Orçamento não tem como dar certo, diz Márcio França

Priscila Camazano

SÃO PAULO O candidato ao Senado por São Paulo Márcio França (PSB) afirmou em entrevista à **Folha**, nesta terça-feira (27), que a forma como as emendas parlamentares vem sendo controladas nos últimos anos não tem como dar certo. "Principalmente esse [orçamento] secreto, mais cedo ou mais tarde isso vai dar problema jurídico", afirmou.

O ex-governador foi entrevistado por Ricardo Balthazar, repórter especial da **Folha**, em sabatina com concorrentes ao Senado por São Paulo.

Além de França, a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) também foi entrevistada nesta terça. A **Folha** convidou os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais para as entrevistas, mas a equipe de Marcos Pontes (PL), ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, disse não ter espaço na agenda.

Na última pesquisa Datafolha, França lidera as intenções de voto, com 31%, seguido por Pontes, com 19%, e Janaína, com 5%. Neste ano, só um candidato será eleito.

Para França, candidato na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se o petista vencer as eleições precisará formar maioria e ter força política no Congresso para resolver a questão do Orçamento, pois só assim os parlamentares não terão coragem de se contrapor ao presidente.

O candidato do PSB ao Senado, Márcio França Reprodução

"Esse [orçamento] secreto, mais cedo ou mais tarde isso vai dar problema jurídico

Márcio França (PSB)
candidato ao Senado

"Se eu conheço bem o Lula, ele vai passar essa incumbência para o Alckmin, que é uma pessoa muito difícil, muito dura na negociação", afirmou. "Duvido que ele vai liberar qualquer centavo para emenda de parlamento que não tenha uma certa lógica", disse.

Sobre se o STF (Supremo Tribunal Federal) deveria julgar as emendas de relator após as eleições, disse que não será necessário se for eleito um novo presidente que "recoloque as coisas no lugar".

Perguntado sobre o que Lula vai fazer para compor maioria no Congresso, se eleito, França disse que o correto é fazer uma composição.

No ano que vem duas vagas no STF devem ser preenchidas, e, segundo o candidato, a indicação do presidente não deve se pautar por vínculos pessoais. "Ele tem que escolher pessoas que tenham lastros jurídicos e ao mesmo tempo bom senso", afirmou.

Para ele, a forma como os ministros do Supremo são indicados e suas atribuições também deveriam mudar. "Sou autor de um projeto de mudança para que eles tenham mandato temporário [de dez anos] e sem possibilidade de reeleição", afirmou.

Ciro passa na esquerda o que eu passo com a direita, diz Janaina Paschoal

SÃO PAULO A candidata ao Senado por São Paulo Janaina Paschoal (PRTB) afirmou em entrevista à **Folha** realizada nesta terça-feira (27) que o mesmo tratamento que Ciro Gomes (PDT) recebe da esquerda ela está recebendo da direita.

"É a esquerda pressionando o Ciro de maneira antidemocrática a desistir da sua candidatura, que é legítima, e a direita me pressionando a desistir da minha", afirmou.

A deputada estadual foi a segunda candidata ao Senado por São Paulo a ser entrevistada por Ricardo Balthazar, repórter especial da **Folha**.

O jornal convidou os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais para as entrevistas, mas a equipe de Marcos Pontes (PL), ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, disse não ter conseguido espaço na agenda para participar.

De acordo com a última pesquisa Datafolha, França aparece na liderança das intenções de voto, com 31%, seguido por Pontes, com 19%, e Janaína, com 5%. Neste ano, apenas um candidato será eleito para a Casa.

Ao avaliar a ascensão da extrema direita após as eleições de 2018, a candidata afirmou que uma sociedade com pluralidade de pensamentos é muito muito bom, mas a direita precisará em algum momento refletir e perceber que a radicalização a enfraqueceu como um todo.

A candidata do PRTB ao Senado, Janaina Paschoal Reprodução

"A culpa da [...] indignação da população diante do STF é das decisões do próprio Supremo

Janaina Paschoal (PRTB)
candidata ao Senado

Questionada sobre qual seria sua avaliação dos quatro anos do governo Bolsonaro, a deputada limitou-se a dizer que houve acertos e erros. Para ela, as acusações contra Flávio Bolsonaro foram o que impactou negativamente a gestão do presidente.

"De certa forma impactou o [meu] apoio, porque eu tenho a luta contra a corrupção e pela transparência como algo primordial", afirmou.

Sobre os ataques que Bolsonaro e seus apoiadores fazem ao STF e ao Congresso, ela disse não concordar. "Mas temos que ser justos. A culpa da insatisfação, da revolta e da indignação da população diante do Supremo são das decisões do próprio Supremo", afirmou.

Segundo ela, as atribuições da corte precisam ser revistas. "O Supremo acabou virando uma quarta instância e não foi para isso que ele foi pensado", afirmou.

Com relação à avaliação dos indicados à corte, a deputada defendeu que os concorrentes não devem ter contato com os senadores durante o processo. "Não podemos transformar algo tão sério em lobby", disse. **PC**

Bolsonaro em Petrolina (PE), reduto de Fernando Bezerra Coelho (MDB), ex-líder do governo no Senado Geraldo José/Rede GN

Reduto de ex-aliado cancela honraria a Bolsonaro no NE

Câmara de Petrolina (PE) nega, de última hora, título de cidadão ao presidente

Flávio Ferreira e Renato Machado

PETROLINA (PE) E BRASÍLIA Em campanha no sertão do Nordeste nesta terça (27), o presidente Jair Bolsonaro (PL) protagonizou um episódio emblemático da política de arranjos de ocasião, ao ter cancelada de última hora uma cerimônia de entrega de título de cidadão no reduto de seu ex-aliado e ex-líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

O presidente foi a Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), a cerca de 700 km do Recife, para buscar reduzir a larga vantagem do adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na região, segundo as pesquisas, mas teve seu último palanque da agenda tomado por discursos sobre a não entrega da homenagem, que revoltou aliados.

O seu último evento em Petrolina aconteceria no início da tarde, quando receberia o título de cidadão aprovado pela Câmara Municipal da cidade em 2019. O Legislativo municipal, no entanto, divulgou nota para informar que não realizaria a entrega de honrarias em período eleitoral. A justificativa foi uma portaria publicada ainda em julho.

"A referida portaria de autoria do presidente [da Câmara] Aero Cruz suspende as solenidades de entrega de títulos durante todo o período eleitoral. A suspensão tem como objetivo zelar pela lisura do processo eleitoral, assegurar a igualdade de oportunidades entre os candidatos, bem como respeitar os ditames da legislação eleitoral", afirma a nota.

O texto diz que outros pedidos de homenagens apresentados pelos vereadores da cidade foram negados.

"Cabe esclarecer ainda que, caso a entrega de qualquer honraria anteriormente aprovada seja realizada antes do término do período eleitoral, este ato não tem amparo do Poder Legislativo Municipal e fere a orientação normativa estabelecida por esta Casa Legislativa", completa.

O presidente da Câmara Municipal, Aero Cruz (MDB), é aliado político de Fernando Bezerra Coelho.

O senador era homem de confiança e o principal negociador do governo no Senado, possibilitando a aprovação de textos que abriram caminho para o governo arcar com gastos em benefícios sociais, como a PEC Emergencial, além de ter defendido o Planalto na CPI da Covid.

Como a Folha revelou no ano passado, Coelho foi o padrinho do envio de mais de R$ 300 milhões para obras e compras de máquinas e equipamentos à região de Petrolina pela estatal Codevasf quando era próximo da gestão Bolsonaro.

No entanto, o governo o abandonou durante sua tentativa de obter vaga no TCU (Tribunal de Contas da União). Após sofrer uma derrota expressiva, Bezerra deixou o cargo de líder do governo.

Mais recentemente, Bolsonaro atacou Bezerra, afirmando que ele "teve tudo de nossa parte", mas que não mencionava o nome do presidente em Pernambuco. Ainda acrescentou que seu grupo político fazia campanha para Lula na região.

> Acabaram de proibir o título que um vereador tinha dado a ele, mas o povo de Petrolina vai dar agora a resposta é no dia 2 [de outubro], é na urna, porque o presidente Bolsonaro é o presidente de todo cidadão petrolinense
>
> **Gilson Machado (PL)**
> ex-ministro do Turismo e candidato ao Senado

Além do aliado na presidência da Câmara Municipal, o município era administrado até março pelo filho de Bezerra, Miguel Coelho (União Brasil), que renunciou para se candidatar nas eleições ao Governo de Pernambuco neste ano.

Na última agenda pública de Bolsonaro na região, o ex-ministro do Turismo e candidato ao Senado, Gilson Machado (PL), criticou o cancelamento da homenagem ao lado do presidente em um trio elétrico estacionado em frente ao Bodódromo, o centro de restaurantes de comida típica da cidade.

"Acabaram de proibir o título que um vereador tinha dado a ele, mas o povo de Petrolina vai dar agora a resposta é no dia 2 [de outubro], é na urna. O presidente Bolsonaro foi o maior prefeito de Petrolina. O presidente Bolsonaro mandou para Petrolina mais de R$ 400 milhões de reais", afirmou.

O candidato ao governo do estado Anderson Ferreira (PL) fez uma alusão à falta de apoio da família de Coelho à campanha de Bolsonaro.

"Presidente, o senhor é o presidente que mais fez por Petrolina e pelo sertão. Esse povo que hoje participou dessa motociata não [foi] covarde, como muitos aqui. E vocês sabem de quem eu estou falando. Eu vim aqui para dar um recado: Anderson Ferreira, e a família Ferreira estão fechados com Bolsonaro. Gratidão é dívida que não prescreve", disse.

Após as falas dos aliados, Bolsonaro iniciou seu discurso mencionando o episódio, ao dizer que aquele era um "título do povo".

"Com esse título do povo, eu agora sou, de fato, um cabra da peste", afirmou.

Bolsonaro chegou a Petrolina por volta das 9h. Após desembarcar, subiu em um touro que tinha adesivos com o número do candidato colado em seu chifre. Depois foi a uma motociata até Juazeiro. Em um breve momento, houve tensão quando um de seus seguranças reagiu à aproximação de um militante, precisando ser contido pelo presidente, que o repreendeu duramente.

Em Juazeiro, discursou para os militantes e repetiu ataques a Lula e ao PT, como vem fazendo em comícios em diversas partes do Brasil. Citou desvios e prejuízos do governo petista na Petrobras, no BNDES e na Caixa Econômica Federal.

"Essa é a marca do governo do PT e de Lula. Não queremos isso para o nosso Brasil. Não queremos um ladrão chefiando o governo federal".

O presidente repetiu que será eleito no primeiro turno das eleições presidenciais. Mas não mostrou a mesma disposição apresentada em eventos anteriores, como nos discursos em Natal (RN) e Londrina (PR). As falas foram mais rápidas, e mesmo os ataques a Lula não foram tão virulentos.

Estiveram ao lado de Bolsonaro na cidade baiana o deputado federal e ex-ministro da Cidadania João Roma (PL), que disputa o governo do estado, e a candidata ao Senado Raissa Soares (PL).

A comitiva voltou a Petrolina em uma carreata e motociata, quando o presidente discursou no Bodódromo.

Na mais recente pesquisa Datafolha, havia diferença de 38 pontos a favor de Lula contra Bolsonaro (62% a 24%) no Nordeste, enquanto em âmbito nacional a dianteira do petista era de 14 pontos (47% a 33%).

A visita do presidente também teve como objetivo levar Anderson Ferreira ao segundo turno das eleições.

Marília Arraes (Solidariedade) lidera a corrida estadual com 33%, segundo pesquisa Ipec divulgada em 21 de setembro. Anderson marca 11%, mesmo percentual dos adversários do PSB PSDB e União Brasil.

Apoiador de petista morto em MT levou 70 facadas, mostra exame

CUIABÁ O exame de necropsia da Polícia Civil de Mato Grosso concluiu que o apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Benedito Cardoso dos Santos, 44, morreu em decorrência de um choque hipovolêmico provocado por 70 golpes de faca e machado.

Benedito foi morto pelo bolsonarista Rafael Silva de Oliveira, 24, na noite do dia 7 de setembro, em uma área rural da cidade de Confresa (a 1.160 km de Cuiabá). O suspeito, que declarou voto ao presidente Jair Bolsonaro (PL), foi preso horas depois do assassinato.

Mateus Ross, advogado que defende Oliveira, disse que só se manifestará nos autos.

Inicialmente, a Polícia Civil havia informado que o corpo tinha sido encontrado com 15 perfurações de faca.

Segundo laudo da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), a maioria das perfurações concentra-se na cabeça e pescoço. A perícia ainda concluiu que o agressor "além de usar uma faca tentou decapitar a vítima com um machado".

"A maioria das lesões está concentrada na região da cabeça e pescoço, evidenciando que o agressor queria chegar ao evento final de morte da vítima", diz o laudo.

Pablo Rodrigo

EUA condenam qualquer tipo de violência nas eleições brasileiras

WASHINGTON Os Estados Unidos "condenam qualquer tipo de violência" nas eleições brasileiras, disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, nesta terça-feira (27).

"Embora o direito a protestar seja fundamental em qualquer democracia, os Estados Unidos condenam qualquer tipo de violência e clamam que os brasileiros façam suas vozes serem ouvidas de uma maneira pacífica", afirmou ela.

Questionada se haveria reconhecimento imediato do resultado das urnas no Brasil, como pedem parlamentares do Partido Democrata, o mesmo do presidente Joe Biden, Jean-Pierre afirmou que não se adiantaria às eleições, mas repetiu que o governo americano está monitorando o pleito e que "confia na força das instituições democráticas brasileiras."

"Continuaremos acompanhando as eleições com todas as expectativas de que serão conduzidas de uma maneira livre, justa, transparentes e críveis com todas as instituições relevantes operando de acordo com a Constituição."

Os EUA têm feito uma série de manifestações públicas de confiança no processo eleitoral brasileiro, um recado de que não compactuará com o questionamento das urnas.

Thiago Amâncio

Suspeito de matar eleitor de Lula nega motivo político, diz polícia

FORTALEZA Preso sob suspeita de matar um homem que se declarou eleitor do ex-presidente Lula em um bar em Cascavel (CE), Edmilson Freire da Silva, 59, negou motivação política no crime em depoimento nesta segunda (26).

A vítima, o caseiro Antônio Carlos Silva de Lima, 39, recebeu uma facada na barriga. Ele foi socorrido, mas morreu durante atendimento.

"Ele [Silva] disse que não foi por questões políticas e que não provocou as pessoas no local. Falou inclusive que não tem candidato, apesar de admitir ter votado [em 2018] no candidato adversário [Bolsonaro] daquele preferido da vítima [Lula]", disse o delegado Josafá Araújo Carneiro Filho, titular da Delegacia Metropolitana de Cascavel.

Ainda segundo Carneiro Filho, o suspeito relatou que quem começou a discussão foi a vítima, que o teria atacado. "Mas a versão dele parece fantasiosa com base no que as testemunhas contaram", diz.

Cinco testemunhas foram ouvidas desde sábado (24), quando o assassinato ocorreu. Entre elas, o dono do bar e clientes que estavam no local.

Segundo a polícia, os presentes relataram que Silva entrou no bar com uma faca e perguntou quem ali votaria em Lula. O suspeito está detido na Delegacia de Capturas, em Fortaleza, e aguarda a audiência de custódia. Até a tarde desta terça (27), ele não havia constituído advogado.

Marcel Rizzo

Haddad tem 34%, Tarcísio, 24%, e Rodrigo, 19%, em São Paulo, diz Ipec

SÃO PAULO Fernando Haddad (PT) manteve vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 34% das intenções de votos na pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira (27).

Seguem o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 24% e 19%, respectivamente, na pesquisa estimulada.

No levantamento anterior, de 21 de setembro, o petista tinha também 34% ante 22% do bolsonarista e 18% do tucano.

A pesquisa, contratada pela TV Globo, ouviu 2.000 pessoas, entre sábado (24) e segunda (26), e tem margem de erro de dois pontos percentuais.

Carol Vigliar (UP), Altino Júnior (PSTU), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB), Vinicius Poit (Novo), Edson Dorta (PCO) e Antonio Jorge (DC) têm 1% cada.

Brancos e nulos somam 7% (eram 10%), e 9% (antes 10%) não souberam responder.

Na pesquisa espontânea, Haddad tem 20% (eram 18%); Tarcísio, 15% (12%) e Rodrigo, 9% (8%). São 46% (antes 49%) que não sabem.

Em eventual segundo turno entre Haddad e Tarcísio, o petista venceria o bolsonarista por 44% a 37%. Brancos e nulos são 11%, e 8% não sabem.

Entre Haddad e Rodrigo, o primeiro tem 41% a 38% do segundo, empate técnico dentro da margem de erro. Brancos e nulos, 14%, e 8% não sabem.

Entre Rodrigo e Tarcísio, há também empate. O tucano tem 36% contra 35% do bolsonarista, brancos e nulos são 17% e 13% não sabem.

O Ipec foi criado em fevereiro de 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou as atividades com o término de um acordo de licenciamento. O registro da pesquisa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é SP- 04944/2022.

O candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) fala a empresários em evento realizado em São Paulo Danilo Verpa - 29.ago.22/Folhapress

Presidenciável pela 4ª vez, Ciro tem longo histórico de cargos e polêmicas

Ex-ministro se isolou ao romper com o PT e estacionou em 3º lugar, atrás de Lula e Bolsonaro

Mariana Zylberkan e Joelmir Tavares

SÃO PAULO Em sua quarta —e anunciada por ele mesmo como última— candidatura à Presidência, Ciro Gomes (PDT) chega à reta final de campanha com os prós e contras de ser político há 40 anos, indo de deputado estadual a ministro.

Misturando um discurso técnico e raciocínios complexos sobre economia com linguajar popular e falas polêmicas, Ciro manteve um patamar estável de apoio nos pleitos anteriores: 11% dos votos válidos em 1998, 12% em 2002 e 12,4% em 2018.

Na pesquisa Datafolha de 22 de setembro, o pedetista apareceu com 7% das intenções de voto, estacionado em terceiro lugar e bem atrás de Lula (PT), com 47%, e Jair Bolsonaro (PL), com 33%.

Nesta semana, a **Folha** publica textos para explicar ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Ciro, Lula, Bolsonaro e Simone Tebet (MDB) —os quatro mais bem colocados nas pesquisas.

*

Ciro e a biografia

Ao longo de mais de 40 anos de carreira política, o candidato do PDT à Presidência da República ocupou nove postos públicos, entre deputado estadual e federal, governador do Ceará, prefeito de Fortaleza, além de ter ficado à frente de dois ministérios, Fazenda e Integração Nacional.

Dos nove cargos, Ciro deixou seis antes do término, sempre para disputar posições mais altas na hierarquia política.

Em 1994, Ciro renunciou ao governo do Ceará, que havia assumido três anos antes, para se tornar ministro da Fazenda de Itamar Franco. Seu primeiro cargo federal, porém, durou menos de quatro meses, e o atual candidato deixou Brasília para fazer pós-graduação na Universidade Harvard, nos EUA.

Antes, ele havia sido eleito prefeito de Fortaleza, em 1989, cargo que deixou um ano depois para disputar o governo cearense.

Embora a passagem pelos dois postos executivos tenha sido breve e há mais de 30 anos, Ciro cita com frequência os feitos de sua gestão no estado e na capital cearense na atual campanha à Presidência.

Ao longo de sua trajetória, Ciro integrou sete partidos. Começou no PDS, antigo Arena, do qual seu pai, José Euclides Ferreira Gomes Filho, fazia parte quando foi eleito prefeito de Sobral (CE), em 1976.

O cargo também foi ocupado pelo bisavô e pelo avô de Ciro. O senador Cid Gomes (PDT), irmão do atual presidenciável, comandou a prefeitura da cidade por dois mandatos, entre 1997 e 2005, e outro irmão, Ivo Gomes (PDT), é o atual mandatário de Sobral. Apesar de ter feito carreira política no Ceará, o candidato ao Planalto nasceu em Pindamonhangaba (SP), de onde saiu aos 4 anos com a família, rumo a Sobral.

Ciro deixou o PDS para se filiar ao PMDB e voltou a trocar de sigla três anos depois, após romper com o então presidente da legenda, Orestes Quércia, que o chamou de "ladrão e filho de ladrão".

Integrou o PSDB e teve como padrinho político o senador tucano Tasso Jereissati, que assumiu o governo do Ceará após Ciro renunciar para ocupar a chefia do Ministério da Fazenda, em 1995.

Depois, foi do PPS —partido pelo qual disputou sua primeira eleição presidencial—, em 1998, do PSB e do Pros.

Desde 2015, ele é filiado ao PDT, sigla da qual também é vice-presidente. "Minha história com partidos é traumática", afirmou Ciro em uma sabatina durante a atual campanha.

Ciro e a corrupção

Sempre que toca no tema corrupção, Ciro afirma que nunca foi condenado por desvio de recursos públicos. Em dezembro de 2021, o atual candidato à Presidência e o senador Cid Gomes, irmão dele, foram alvo de operação da Polícia Federal que investigou suspeitas de corrupção na construção do estádio Castelão, em Fortaleza. Lúcio Gomes, outro irmão de Ciro e Cid, também foi objeto de busca e apreensão.

Os irmãos eram suspeitos de pagamento de propina a servidores públicos e agentes políticos do Governo do Ceará na gestão de Cid. A fraude teria ocorrido para que a Galvão Engenharia vencesse a licitação para realizar reformas no estádio. O valor da concorrência foi de R$ 518 milhões, oriundos do BNDES.

Ciro atribuiu a ação da PF a uma suposta tentativa de Bolsonaro de prejudicar sua então pré-candidatura à Presidência. Em fevereiro, a Justiça anulou a ação de busca e apreensão feita contra ele pela PF, por ver ausência de contemporaneidade no intervalo de dez anos entre as supostas fraudes e as buscas.

Ciro e as palavras

O estilo verborrágico acompanha Ciro em sua trajetória e deixa um rastro volumoso de exemplos que são lembrados pelos adversários conforme a conveniência. Foi o que aconteceu no primeiro debate entre os presidenciáveis, em 28 de agosto: Bolsonaro, ao revidar crítica do pedetista por ofender mulheres, relembrou episódio da eleição de 2002 em que Ciro afirmou que sua então esposa, a atriz Patrícia Pillar, tinha "um dos papéis mais importantes" de sua campanha: "Dormir comigo".

A repercussão da fala à época ajudou a derrubar o desempenho de Ciro nas pesquisas. Neste ciclo, ele voltou a se desculpar pela declaração, e Patrícia já disse várias vezes que perdoou o ex-companheiro.

Bolsonaristas repercutiram o caso em redes sociais e lembraram episódios recentes em que Ciro se descontrolou ao ser confrontado por apoiadores do presidente, com palavrões e ofensas. Xingamentos contra rivais já renderam a Ciro processos na Justiça e desafetos em diversos partidos.

Ciro e os números

Quase sempre nos primeiros minutos das sabatinas e entrevistas das quais tem participado nesta campanha eleitoral, Ciro gosta de avisar que, antes de ser político, é professor de direito. Outro adendo frequente às suas apresentações são as desculpas antecipadas por extrapolar o tempo de fala, o que ocorre quase sempre.

Os preâmbulos de seus discursos antecedem um acúmulo de dados e números sobre a realidade do país citados em ritmo frenético, habilidade adquirida ao longo dos anos como palestrante.

Nesta campanha, ele tem destacado algarismos e porcentagens sobre desindustrialização, queda do PIB, desequilíbrio das contas públicas e desigualdade social. Os argumentos antecedem suas propostas para lidar com os dois problemas, caso seja eleito. A obsessão por números é uma das marcas exploradas por críticos e imitadores, como fez o humorista Marcelo Adnet em 2018, com o bordão "isso dá trilhão".

Ciro e a esquerda

Apesar de ter começado a carreira em um partido conservador, o PDS, Ciro sempre se alinhou à esquerda e, recentemente, declarou ser um político de centro-esquerda.

A atual oposição ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após anos de apoio, durante os quais Ciro foi nomeado ministro da Integração Nacional no governo do petista, agravou-se em 2018. Ciro se recusou a apoiar publicamente Fernando Haddad (PT) no segundo turno contra Bolsonaro em retaliação à recusa do então candidato petista em formar uma chapa única da esquerda encabeçada por ele.

Duas semanas antes do segundo turno, o presidenciável do PDT viajou para Paris e não subiu no palanque de Haddad. Desde então, é criticado por integrantes do PT. O episódio foi rememorado por Lula no primeiro debate entre os presidenciáveis, no qual o ex-presidente disse esperar que Ciro "não vá a Paris" e lhe declare apoio em um eventual segundo turno contra o atual chefe do Planalto. Ciro rebateu e disse que Lula não pôde ir para Paris na mesma ocasião porque estava preso.

A cizânia com a esquerda atingiu o pico nos últimos dias, diante das reclamações do pedetista sobre a campanha patrocinada por setores do PT e da militância para que eleitores de Ciro o abandonem e adotem a tática do voto útil em Lula. A pressão, que já existia e chegou a ter apelos para que o ex-ministro desistisse da corrida, levou o presidenciável a apresentar uma carta-manifesto reafirmando sua candidatura.

Ciro também é fustigado por relativizar Bolsonaro com sua retórica que coloca o presidente no mesmo patamar do petista, ligando-os a corrupção e derrocada econômica. Apoiadores do ex-presidente dizem que a campanha do PDT erra ao praticar a chamada falsa simetria e cogitam que Ciro esteja traçando uma tática com vistas à eleição de 2026, mirando a eventual sucessão de Lula.

[...]

A cizânia com a esquerda atingiu o pico nos últimos dias, diante das reclamações do pedetista sobre a campanha patrocinada por setores do PT e da militância para que eleitores de Ciro o abandonem e adotem a tática do voto útil em Lula

+ SAIBA MAIS SOBRE OS CANDIDATOS

Nesta semana, a **Folha** irá publicar quatro textos para explicar separadamente ao leitor um pouco mais sobre as trajetórias recentes de Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) —esses são os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais

FOLHA
TOP of MIND
2022
CONHEÇA AS MARCAS
QUE NÃO SAEM DA
CABEÇA DO CONSUMIDOR.
Você está prestes a descobrir quais são as marcas que não saem da cabeça do consumidor em 2022. E quem vai apontá-las é um dos institutos de pesquisa mais confiáveis do Brasil, o Datafolha, e o jornal mais influente do país, a Folha.
Vem aí o Prêmio Folha Top of Mind 2022.
A revista especial com os vencedores de 2022 circulará dia 26/10 com a Folha de S.Paulo. Reserve seu anúncio até 10/10.
Para anunciar, ligue:
(11) 3224-4546 ou (11) 3224-3786
www.publicidade.folha.com.br
32 ANOS
FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.
Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS
FOLHA TOP OF MIND.
UM PRÊMIO DE PESO.
E DE MEMÓRIA.

Reprodução Facebook

Jerônimo Rodrigues, 57
Natural de Aiquara (BA), é agrônomo e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana. Foi secretário estadual de Desenvolvimento Agrário e de Educação na gestão Rui Costa (PT). Concorre a um cargo eletivo pela primeira vez

Jerônimo Rodrigues
É oportunismo ACM Neto tentar se associar a Lula

Candidato ao Governo da Bahia, petista tenta manter hegemonia do partido no estado

ENTREVISTA

João Pedro Pitombo

SALVADOR Disputando cargo eletivo pela primeira vez, o ex-secretário da Educação da Bahia Jerônimo Rodrigues (PT) estreia nas urnas com a missão de manter a hegemonia do partido que governa o estado há 16 anos com dois mandatos de Jaques Wagner (PT) e dois de Rui Costa (PT).

Ancorado em um grupo político sólido e na popularidade do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele polariza a disputa com o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil).

À *Folha*, ele diz que o adversário age com oportunismo ao querer se associar a Lula. Também falou sobre os gargalos que a Bahia enfrenta na educação, segurança e emprego. ACM Neto também foi convidado para conceder entrevista, mas sua assessoria alegou falta de horário em sua agenda.

*

O senhor faz uma campanha atrelada a Lula, e parte das propostas dependem do governo federal. Como pôr o plano em prática caso seja eleito um presidente de outro campo político? Há temas que o estado não tem condições de resolver sozinho. Por exemplo, o tema do desemprego é nacional, diz respeito a taxa de juros, a investimento. A fome é questão estrutural, é de renda, emprego, acesso à terra. Está muito claro que a responsabilidade de um governador é fazer o seu papel, mas não dá para desatrelar [do governo federal]. Por exemplo, a duplicação da BR-101. Hoje, a rodovia vem do Espírito Santo duplicada, entra na Bahia em pista única e sai em Sergipe duplicada. A Bahia não está no roteiro e temos que duplicar.

Parte da BR-101 foi duplicada durante os governos do PT e a Bahia ficou de fora. Não acha que isso mostra que não basta ser aliado? O Brasil tinha prioridades e a gente entende isso. Quando o Lula ganhou as eleições [em 2002], a gente sabia que tinha o Norte, que tinha parte do Nordeste que não tinha nem estrada. A Bahia já tinha suas estradas. Então, eu compreendo que há um grau de prioridade.

Como avalia a estratégia de seu principal adversário, ACM Neto, de desvincular a eleição estadual e nacional? Na política, não existe água morna. Você é ou não é. O ex-prefeito andou dizendo que ia dar uma surra em Lula. Andou dizendo que o Lula é muleta de Jerônimo. É um tratamento muito ruim, do tempo do passado. Ele é novo, mas a cabeça dele é antiga, o modelo dele de governar é antigo, acha que ser gestor é autoritarismo, mas não aguenta pressão, está sofrendo com as pesquisas agora.

> Na política, não existe água morna. Você é ou não é. [ACM Neto] andou dizendo que ia dar surra em Lula, que o Lula é muleta de Jerônimo. Ele é novo, mas a cabeça dele é antiga [...], acha que ser gestor é autoritarismo, mas não aguenta pressão, está sofrendo com as pesquisas agora

Do ponto de vista da eleição nacional, não é bom que um adversário local não abrace a candidatura de Bolsonaro? Isso é oportunismo. Ele não gosta do Lula, não gosta do PT. Ele fez campanha para Bolsonaro, o partido dele indicou cargos federais. Tem foto deles abraçados, sorrindo. Lula precisa de votos. Se as pessoas estão mal informadas, eu entendo. É uma coisa que nós temos que trabalhar e a televisão ajudou a mostrar que o candidato de Lula na Bahia é Jerônimo.

O senhor acha que o PT errou ao definir sua candidatura tão tarde? Antes diziam que eu era o queridinho de Rui. Mas eu não estava naquela disputa ansiosa porque nós temos clareza de orientação partidária. Antes, Jaques Wagner tinha se credenciado. Mas a movimentação na política foi por um nome novo. Agora, eles [adversários] não encontram motivações para bater e começaram a me bater de forma desonesta, irresponsável e a Justiça puniu. Depois, por felicidade, saiu o resultado do Ideb. O terceiro melhor do Brasil, por duas vezes, foi da Bahia. Saiu agora.

Como terceiro melhor Ideb? Para o ensino médio, a posição da Bahia foi 24º entre os estados. Essa é a posição que a Bahia está. Em 2021, a Bahia cresceu mais pontos e foi a terceira melhor evolução.

Mas quando você parte de uma base baixa, o crescimento tende a ser maior. O ensino médio estadual da Bahia saiu de 3,2 para 3,5. São Paulo não fez isso. Por que não subiu? Por que Goiás e Espírito Santo que estão entre os maiores [índices] não subiram?

Na avaliação externa, houve recuo. A Bahia ficou à frente só do Maranhão. Você está olhando a posição atual, eu estou dizendo que nós estamos evoluindo. Se você quiser olhar o copo pela metade, você olha. Eu não estou celebrando nós sermos os 24º ou 23º. Salvador caiu de 5,6 para 5,4 [nos anos iniciais do ensino fundamental], mas não vou vibrar porque quem paga a conta são os meninos.

O governador Rui Costa incentivou parcerias entre PM e prefeituras para escolas de ensino fundamental. O senhor vai dar continuidade a esse modelo? Não é incentivo. O prefeito vem e diz que vai pegar um policial da reserva. Só em alguns casos ainda tem policiais da ativa. É do governo municipal, o estado não tem nada a ver com isso.

Como um gestor da educação, como o senhor vê esse modelo? No meu programa de governo, a proposta principal é educação em tempo integral. Essa é a minha prioridade.

A Bahia tem a maior taxa de desemprego do país e se manteve nas últimas posições mesmo em momentos de pujança. Como mudar esse cenário de forma estrutural? O estado sozinho não resolve. Emprego é questão estrutural, é macroeconomia. Agora, não vou também ficar celebrando que a maior taxa de desemprego das capitais é Salvador. É culpa do prefeito? Eu não quero pensar assim. Vamos fazer os investimentos necessários, formar mão de obra. Estamos com a pauta de industrialização forte com energia eólica, solar, hidrogênio verde.

O senhor também vê a segurança pública como responsabilidade do governo federal? São duas frentes. O papel do estado é em concurso público, formação profissional, inteligência, tecnologia. A parte do estado, a Bahia está fazendo.

> Vamos ampliar o número de câmeras em ruas, nas viaturas e ver em que momento a gente pode fazer teste com câmeras nas fardas dos policiais. O diálogo com a Justiça também é importante, além de ações que promovam uma cultura de paz

E por que os indicadores de mortes violentas não cedem? Não temos política [nacional] de defesa de fronteiras. Armas e drogas entram com facilidade. A Polícia Militar não tem pernas. Lula apontou saídas. Uma, o estatuto do desarmamento. Botar em prática para que a gente segure a onda de estar todo mundo se armando. A outra é um Plano Nacional de Segurança Pública.

O que pretende fazer diferente dos antecessores? Vamos ampliar câmeras em ruas, nas viaturas e ver em que momento a gente pode fazer teste com câmeras nas fardas dos policiais. O diálogo com a Justiça também é importante, além de ações que promovam uma cultura de paz.

Os sistemas de reconhecimento facial foram prioridade para Rui Costa, o último contrato foi de R$ 500 milhões. Vale a pena? Tem coisa que não pode ser na ponta do lápis, porque senão você não faz nada na área pública. Toda iniciativa que freia a violência e que vale a pena, eu vou investir.

Mas é uma política controversa, há discussões em torno de questões de privacidade e de racismo. Quem anda direito acho que não tem por que ficar com esse receio. Estamos numa guerra contra a violência. Respeitando a ética, não tem por que a gente ficar freando por falta de privacidade de algumas pessoas. Isso até acharmos uma saída mais eficiente.

O orçamento da ponte Salvador-Itaparica subiu a R$ 9 bilhões. Em um estado com tantas carências, vale dar andamento? A gente tem que pensar em grandes obras de infraestrutura. Se deixo de investir, perco. A ponte economiza distâncias, a obra vai gerar de cinco mil a sete mil empregos diretos, afora capacidade de expansão de setor imobiliário, indústria, turismo. Se, depois da pandemia, os valores subiram muito por conta dos preços, temos que renegociar.

Sua campanha tem criticado ACM Neto por ter se declarado pardo ao TSE. Como o senhor avalia isso? Fica um negócio meio fora de tom, não é? O partido dele votou contra as cotas. Aí, para receber o dinheiro de cotas do partido, foi isso que aconteceu? Ele nunca se declarou tão veementemente. Eu prefiro respeitar o povo negro. Ele não tem nem na condição de cor, nem na na condição social característica de negro. Acho que é falta de ética.

O senhor acha que seu vice, Geraldo Júnior (MDB), faltou com a ética? Ele também se declarou pardo. Pelo que eu saiba, Geraldo Júnior aprovou a Lei de Igualdade Racial na Câmara Municipal. Pelo menos tem isso. Se sempre se declarou pardo, por que mudaria? Ele não mudou. O outro [ACM Neto] que mudou. Se se acha negro, que peça desculpa porque o partido dele foi contra [as cotas]. Tudo que é de Lula, ele votou contra. Agora está querendo absorver tudo, até o voto do povo de Lula.

O senhor fez aliança com MDB, que está sob influência de Geddel Vieira Lima na Bahia. Que papel o partido vai ter no seu governo? Não vou responder questão de cargos, eu primeiro tenho que ganhar as eleições. Ele [Geddel] estava de que lado? Do lado de lá [de ACM Neto]. Mas a ninguém dizia nada. Nós sentamos em cima de uma plataforma de trabalho. Se ele errou, ele responde na Justiça.

Como vê um possível governo Lula? Tende a ser menos petista? É um momento de concertação. Lula vai pegar um país mais sofrido, com a imagem desgastada lá fora, vamos ter que fazer um grande pacto no país. O Congresso será um gargalo porque está mal-acostumado com orçamento secreto. Vai ser difícil, mas a missão de quem está na política é essa.

Padre Kelmon recebeu auxílio emergencial e já foi do PT

Candidato do PTB usa seu Pix para receber doação a igreja não reconhecida por igreja ortodoxa

Artur Rodrigues e Carlos Petrocilo

O candidato do PTB à Presidência da República, Padre Kelmon Marlene Bergamo - 24.set.22/Folhapress

SÃO PAULO Kelmon Luis da Silva Souza (PTB), 44, ganhou fama no último debate presidencial ao fazer dobradinha com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Após o evento no SBT, no sábado (24), ele agors se prepara para de novo ganhar os holofotes no debate da TV Globo, nesta quinta (29), graças à regra eleitoral que dá o direito de participação a candidatos com representação de cinco ou mais parlamentares no Congresso.

Padre Kelmon, como ele se intitula, era vice e foi promovido à cabeça de chapa após Roberto Jefferson, liderança do PTB e candidato original, ter sido vetado pela Justiça Eleitoral devido à condenação no escândalo do mensalão.

O plano de governo apresentado por Kelmon ao TSE é o de Jefferson.

No PTB desde dezembro de 2020, Kelmon já foi filiado ao PT e, hoje, se diz arrependido por este ato praticado em sua juventude.

Nas redes sociais, Kelmon exalta políticos como Bolsonaro, Jefferson e Daniel Silveira (PTB-RJ) e pede "o fim do STF e a prisão de todos os seus ministros".

Ao final do debate no SBT, Kelmon defendeu Bolsonaro. "Só o fato de o presidente não ser de esquerda, já nos garante um alívio muito grande."

Entre 2020 e 2021, o religioso recebeu 15 parcelas do auxílio emergencial, totalizando R$ 5.100, segundo o portal da transparência. Atualmente, por meio de seu canal no Instagram, Kelmon pede doações para sua igreja informando chaves de Pix como o seu email ou CPF. As contas bancárias pertencem ao padre.

A assessoria de imprensa do petebista disse que, "ao contrário da Igreja Católica, os padres da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Peru não recebem salário e vivem de doações". E prossegue: "Durante a pandemia, as igrejas foram fechadas no Brasil, e o padre Kelmon precisou do auxílio para sobreviver".

O novo presidenciável é pároco de uma igreja autônoma peruana que está envolta em polêmica mesmo em seu país natal. De acordo com a assessoria do candidato, Kelmon foi ordenado padre em agosto de 2015.

O candidato pertence à Igreja Católica Apostólica Ortodoxa do Peru, sem nenhuma ligação com qualquer outra denominação Ortodoxa, o que gerou, inclusive, manifestação divulgada pela Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil ressaltando este ponto.

Durante o debate no SBT, Simone Tebet (MDB) afirmou que não se confessaria com Kelmon. Desde agosto, ele está licenciado da igreja devido às eleições.

Antes disso, segundo sua assessoria, ele celebrava os sete sacramentos —batismo, crisma, eucaristia, confissão, ordens, matrimônio e unção de enfermos.

Segundo a igreja peruana, Kelmon é pároco interino na Missão Paroquial Ortodoxa Malankar de São Lázaro, na Ilha de Maré (BA). A estrutura do templo atualmente limita-se a um barracão de madeira.

O presidenciável, porém, diz que para ministrar a palavra de Deus basta contar com "altar, um telhado e um padre". Além da Bahia, segundo a assessoria, a igreja do Peru possui paróquias em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nas redes sociais, além de pedir transferências em dinheiro para o seu Pix com o objetivo de construir um templo na Ilha de Maré, Kelmon já pleiteou ajuda para viabilizar a instalação de um cais na região.

A Ilha de Maré, localizada na baía de Todos-os-Santos, reúne 4.200 moradores e não tem ligação por terra com o continente. A travessia até Salvador é feita por barco.

Kelmon também faz apelo para que os seguidores destinem o dízimo à igreja ou façam doações mensais para que consiga realizar ações pastorais na ilha. "Vamos fazer como disse Jesus: Lavai os pés uns dos outros" [sic], publicou o candidato.

No Peru, a igreja à qual Kelmon pertence também já foi alvo de questionamentos e polêmica. Um dos líderes da igreja, que assina documento confirmando o pertencimento de Kelmon à instituição, foi citado em reportagem do jornal La Republica em tom de denúncia.

"A Polícia Nacional do Peru (PNP) afirmou que falsos sacerdotes realizam atividades fora de seus poderes em diferentes lugares de Lima. São quatro pessoas que até têm instalações, realizam missas e pedem donativos que utilizam em benefício próprio", diz o texto.

Ángel Morán Vidal, citado na reportagem, posteriormente aparece em outra matéria do jornal defendendo a legitimidade da instituição e afirmando que ela é reconhecida pelo Estado peruano.

Questionada sobre esse assunto, a assessoria de Kelmon afirmou que houve uma averiguação quando a igreja estava se estabelecendo no Peru, mas que ela já foi reconhecida oficialmente e representantes foram até recebidos pelo presidente Pedro Castillo, conforme fotos enviadas à reportagem.

A aparição de Kelmon fez com que a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil, predominante entre as denominações ortodoxas no Brasil, emitisse nota se desvinculando do candidato.

De acordo com o padre Caio Queiroz, membro da igreja, o candidato usa um tipo de véu chamado eskimo, que é específico deste patriarcado e usado exclusivamente por monges celibatários (na igreja, padres podem ser casados).

"O referido candidato não é membro de nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia no Brasil em nenhuma de suas paróquia, comunidades, missões ou obras sociais, bem como não é e nunca foi seminarista ou membro do clero de nossa Igreja em nenhum dos três graus da ordem (diácono, presbítero/padre e bispo), quer no Brasil, quer em qualquer outro país, e também não é nem nunca foi membro leigo ou clérigo de nenhuma de nossas Igrejas irmãs", diz o comunicado emitido pela igreja.

A igreja ortodoxa tem diversos patriarcados independentes no mundo, sendo a Sirian uma delas.

A assessoria de Kelmon afirmou que a igreja à qual pertence usa vestuário regulamentado por ela própria. "Existem várias ordens ortodoxas e todas são independentes e autocéfalas, ou seja, possuem domínio de si próprias. Nenhuma precisa estar subordinada a outra. Cada uma se autorregulamenta. Portanto, a afirmação da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia não faz sentido", afirmou a assessoria do candidato.

Ao TSE Kelmon declarou um patrimônio de R$ 8.548,13. Para a sua campanha, a direção nacional do PTB investiu R$ 1,545 milhão até esta segunda (22). Boa parte do recurso, R$ 1,2 milhão, foi direcionada a uma empresa de marketing sediada em Cuiabá (MT), segundo portal da Receita Federal.

Ato organizado em defesa do jornalismo e da democracia na PUC-SP Bruno Santos/Folhapress

Entidades criticam ataques de Bolsonaro à imprensa em ato em defesa do jornalismo

SÃO PAULO Assédio judicial, divulgação de dados pessoais e agressões físicas ou virtuais são violências sofridas por jornalistas e que aumentaram depois do início do governo Jair Bolsonaro (PL), segundo organizações ligadas às áreas da comunicação e dos direitos humanos.

Na noite desta terça-feira (27), 16 entidades fizeram um ato na PUC (Pontifícia Universidade Católica), na zona oeste de São Paulo, em defesa do jornalismo e da democracia.

O evento foi organizado por entidades como Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Federação Nacional dos Jornalistas, ABI (Associação Brasileira de Imprensa), Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) e Associação de Jornalismo Digital, com apoio de organizações como a OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil), Grupo Tortura Nunca Mais e Comissão de Justiça e Paz.

"Em situações normais, o jornalismo não é e não poderia ser uma profissão de risco", afirmou Paulo Zocchi, vice-presidente da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), que discursou em nome de todos os organizadores.

Zocchi citou levantamento da Fenaj de acordo com o qual em 2018 foram registrados 135 casos de agressões a jornalistas, contra 430 em 2021.

Já a Abraji registrou 353 ataques a jornalistas entre o início deste ano e a semana passada.

A repórter da **Folha** Patrícia Campos Mello participou do evento nesta terça-feira e fez relatos sobre as agressões que tem sofrido nos últimos anos. Ela foi vítima de ataques sexistas de Bolsonaro.

Além dela, Bianca Santana, Juliana dal Piva, Flávia Oliveira, Carla Vilhena e outras jornalistas de diversos veículos de todo o Brasil participaram do evento com depoimentos em vídeo.

Rodrigo Garcia (PSDB), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Vinicius Poit (Novo), Elvis Cezar (PDT) e Fernando Haddad (PT) em debate Fabio Rocha/Divulgação TV Globo

Haddad e Tarcísio colam em padrinhos e se unem em ataques contra Rodrigo

Debate desta terça (27) na TV Globo foi o último entre candidatos a governador antes do 1º turno

Artur Rodrigues, Felipe Bächtold e Carolina Linhares

SÃO PAULO No último debate entre candidatos ao Governo de São Paulo antes da votação no domingo (2), Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) se ajudaram em críticas ao governador Rodrigo Garcia (PSDB) ao mesmo tempo em que reforçaram a polarização entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

A estratégia no evento realizado pela TV Globo foi atacada por Rodrigo, que se apresenta como independente. "Desde o começo do debate está claro aqui a tabelinha que Haddad e Tarcísio estão fazendo, porque querem trazer a briga política para cá", disse.

Na última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira (22), Haddad marcou 34%, Tarcísio teve 23%, e Rodrigo, 19%. Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo), que também participaram do debate, marcaram 1% e nada, respectivamente, no levantamento.

O tucano e o bolsonarista brigam por uma vaga no segundo turno. As pesquisas mostram que Rodrigo tem melhor desempenho que Tarcísio contra Haddad no segundo turno, o que tem incentivado a campanha tucana pelo voto útil e direcionado ataques do petista ao governador.

Logo no início do debate, Haddad e Tarcísio se engajaram numa dobradinha em que aproveitaram para colar em seus padrinhos, Lula e Bolsonaro, respectivamente, ao mesmo tempo em que criticaram e isolaram Rodrigo, que foi o último a ser questionado nos dois primeiros blocos.

Rodrigo em mais de uma ocasião disse que busca "proteger o estado" e garantir que não haverá retrocesso. "Se depender deles [rivais], nada funciona. Eles vão ganhar a eleição e parar tudo que a gente está construindo."

Haddad exaltou a gestão Lula, que busca uma eleição ao Planalto no primeiro turno contra Bolsonaro. Também lembrou que a ex-ministra Marina Silva (Rede) o apoia.

Ele afirmou que, no governo Lula, o país crescia cerca de 4% ao ano, contra 1% atualmente. Também questionou o corte de verba do governo federal em programas sociais, como a farmácia popular e a merenda escolar.

O petista lembrou ainda que Tarcísio integrou o governo Dilma Rousseff (PT), que ele chamou de "governo probo".

Tarcísio respondeu que o atual governo teve que desfazer as lambanças do PT, além de enfrentar a pandemia e a Guerra da Ucrânia. "Eu defendo o governo Bolsonaro porque entrega resultados, faz acontecer, superou crises duras", disse o ex-ministro.

Os dois candidatos, porém, se dedicaram a atacar Rodrigo e seu antecessor e aliado, João Doria (PSDB), a quem acusaram de aumentar impostos durante a pandemia, além de cortar o passe livre para quem tem de 60 a 64 anos.

"Essa briga entre Bolsonaro e Doria trouxe prejuízo para você, trabalhador e dona de casa", afirmou Haddad. O petista quer colar sua eleição à de Lula, argumentando que "São Paulo e o Brasil precisam remar para o mesmo lado".

"Temos que evitar é esse bate-cabeça. Eu nunca vi dois governantes, como Bolsonaro e Doria, se desentenderem tanto quanto no último período. Um desentendimento completo da Federação. Isso não acontecia com Lula-[Geraldo] Alckmin nem com Lula e [José] Serra", disse o petista.

Quando, somente ao final do primeiro bloco, Rodrigo estreou no debate, criticou a estratégia de Haddad e Tarcísio. O tucano buscou reforçar seu mote de terceira via, nem de esquerda nem de direita.

"Vocês estão vendo a briga política aqui instalada. Um pendura no Lula, um pendura no Bolsonaro e ninguém pensa em São Paulo", disse.

"Eu sei como a gente não vai resolver os problemas de São Paulo. É deixando essa briga política vir aqui para São Paulo. Só se discute as questões nacionais e deixa de São Paulo lado. A única [coisa] que o Tarcísio e o Fernando concordam é falar mal de São Paulo."

Depois de Rodrigo acusar os rivais de fazerem uma dobradinha, Haddad afirmou concordar em uma coisa com Tarcísio. "Você fez um mal governo com Doria e esconde Doria", disse o petista, relatando ainda a ligação de Rodrigo com Gilberto Kassab (PSD) e Celso Pitta. "Rodrigo, você tem que parar de esconder quem você é. [Esconde] aliados, patrimônio, irmão."

Mesmo os candidatos nanicos, como Elvis e Poit, dirigiram ataques a Rodrigo. O pedetista citou processos na Justiça de seu irmão, Marco Aurélio Garcia, que participou da máfia do ISS, e seu vice, Geninho Zuliani (União).

Já Poit questionou a eficiência da segurança pública e a remuneração dos policiais, além de disparar contra o PSDB. "As pessoas estão passando fome em São Paulo. E faz 30 anos que o partido do senhor está no poder", disse.

Quando teve oportunidade, Rodrigo questionou Tarcísio e o acusou de mentir sobre a quantidade de obras paradas. "São Paulo é um canteiro de obras, governo federal tem 7.000 obras paradas", disse.

Tarcísio respondeu listando medidas tomadas pelo governo Bolsonaro na área na época em que ele comandou a pasta da Infraestrutura e disse que promoveu a maior quantidade de leilões da história.

"Todo esse monte de coisa que ele falou [projetos] é papel, ainda não tem gente trabalhando", disse o atual governador. Ele ainda insinuou que Tarcísio privilegiou obras no estado do Rio, estado natal do rival, durante a concessão federal da rodovia Rio-Santos.

O ex-ministro também foi alvo de Elvis, que lembrou entrevista em que ele não soube responder seu local de votação.

"Fica tranquilo que não vou perguntar onde você vota", disse, para em seguida perguntar sobre baixos investimentos do governo Bolsonaro em São Paulo.

"Esquecer local de votação, a gente até esquece, o que não dá é para esquecer das pessoas", respondeu Tarcísio.

Tentando se livrar de aliados incômodos, como Fernando Collor (PTB) e Frederico D'Avila (PL), deputado estadual que xingou o papa, Tarcísio reforçou seu vínculo com Bolsonaro. "O melhor presidente para mim é Jair Messias Bolsonaro. O que correligionários fazem não tem nada a ver conosco, porque nossa gestão será técnica", afirmou.

O fato de o ex-ministro ter nascido no Rio de Janeiro também foi explorado por Rodrigo. "Eu fiz e fiz muito por São Paulo, diferentemente de você, que chegou agora. [...] Não ajudou a construir o estado que a gente tem", afirmou.

Haddad também foi alvo em algumas ocasiões. Tarcísio atacou o PT lembrando os escândalos do partido.

Haddad revidou com ataque a Bolsonaro. Em pergunta sobre diversidade, tema sorteado, o petista relembrou declarações do presidente sobre mulheres, indígenas e a população LGBTQIA+.

Também mirando o ex-prefeito, Rodrigo disse que foi o ex-ministro José Dirceu quem levou o candidato do PT para trabalhar no governo Lula.

"Haddad não tem coragem de fazer pergunta diretamente a mim", disse Rodrigo, acrescentando que o petista teria medo de enfrentá-lo no segundo turno. "Você foi o pior prefeito da história dessa cidade", disse. "Do PT e do Haddad ninguém tem saudade".

Poit, por exemplo, o questionou a respeito de Lula ter chamado Bolsonaro de "capiau de Registro", o que seria preconceituoso com moradores do interior paulista.

O petista afirmou que "se tem uma coisa que não dá para acusar Lula é de preconceito" e disse que o ex-presidente é vítima de discriminação. "Você está descontextualizando uma frase para tentar pinçar aí uma expressão para criar uma celeuma que não existe."

Poit diz que o eleitor esperava um pedido de desculpa e que Haddad era arrogante. "São Paulo não quer o PT no governo", completou.

Como nos debates anteriores, Elvis ressaltou sua experiência como prefeito de Santana de Parnaíba (SP) e Poit buscou acenar para o eleitor de direita e conservador.

Você [Tarcísio] fez parte do governo Dilma. Você sabe o que estou dizendo. Um governo probo e que foi comprovado o investimento que fez

Fernando Haddad (PT)
candidato a governador

Melhor presidente é Jair Messias Bolsonaro. O que correligionários fazem não tem nada a ver conosco, porque nossa gestão será técnica

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
candidato a governador

Desde o começo do debate está claro aqui a tabelinha que o Haddad e o Tarcísio estão fazendo

Rodrigo Garcia (PSDB)
candidato a governador

Repetição de temas deixa o suspense para a reta finalíssima da campanha

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Se a campanha pelo Palácio dos Bandeirantes é uma das mais abertas da história recente, uma coisa é certa: não serão os debates televisivos entre os candidatos que farão alguma diferença objetiva na intenção de voto.

O debate da TV Globo foi até dinâmico para quem nunca havia visto o rol de candidatos, mas um repeteco retórico do que ocorreu nos encontros anteriores. Fernando Haddad (PT) jogou de lado esperando seu adversário no segundo turno, no qual enfrentará uma grande dificuldade com o veio conservador do eleitorado paulista.

Achou assim por bem manter a dobradinha com pimenta já antes registrada com Tarcísio de Freitas (Republicanos), o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) no principal estado da Federação.

O ex-ministro está um pouco acima do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pela segunda vaga para a rodada final, e tanto ele quanto o petista preferem se enfrentar nela. Será uma disputa de rejeições, ao fim.

O governador, que tem a seu favor o peso da máquina na reta final da campanha, acabou tolhido no primeiro e mais importante bloco, já que o sorteio não o favoreceu e ele viu Haddad e Tarcísio levantarem a bola um para o outro, com um veneno pontual para marcar posição.

Quando Rodrigo teve a oportunidade de questionar Tarcísio, seu rival nesta etapa, acabou perdido numa troca de nomes esotéricos de ramais e contornos ferroviários. O ex-ministro, melhor devido ao "media training", foi na mesma toada.

É a escola Geraldo Alckmin de conhecimento de problemas públicos, citando minúcias soporíferas que podem ou não fazer sentido. Deu certo para o ex-tucano, quatro vezes governador e agora vice de Lula, mas a história não se repete necessariamente.

Coube aos franco-atiradores, Vinicius Poit (Novo) e Elvis Cezar (PDT), fazer ataques mais incisivos contra Haddad (o "capiau de Registro" impingido a Bolsonaro por Lula) e o já clássico vexame de não saber onde vota em São José dos Campos de Tarcísio.

Rodrigo, como era previsto, foi quem mais apanhou a noite toda. A questão do seu patrimônio, a aliança pretérita com o patrono estadual de Tarcísio, Gilberto Kassab (PSD), a ligação com Doria. Mas nada que não se veja mais intensamente no horário eleitoral obrigatório, de todo modo.

No mais, as curiosidades, como ver Haddad criticar a gestão João Doria (PSDB), o ex-chefe de Rodrigo que sempre que possível tem sua impopularidade explorada, por ter brigado com Bolsonaro —notadamente, no caso das vacinas contra a Covid-19. É de se questionar o que o petista teria feito como governador.

A campanha em São Paulo é a segunda mais importante do país, após a da Presidência. Assim como nela, uma certa repetição se faz presente de forma automática, deixando o suspense para a reta finalíssima.

Foto feita de um caça dinamarquês mostra bolhas no mar acima da região afetada do gasoduto Nord Stream 1 no Báltico Comando de Defesa Dinamarquês/AFP

Europa diz que explosões atingiram gasodutos russos, agravando a crise

Guerra de versões é certa, dado que o Kremlin não descarta sabotagem em ramos do Nord Stream

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dos principais gasodutos ligando a Rússia à Europa e seu irmão gêmeo, ainda fora de operação, sofreram "danos sem precedentes" e apresentam vazamentos. Segundo o governo da Dinamarca, eles foram atingidos por duas explosões.

A Rússia, operadora do sistema, não descartou sabotagem, o que levará ainda mais tensão à relação com o Ocidente. O incidente afetou os ramais Nord Stream 1 e 2, símbolos da integração energética entre europeus e russos que agora está no centro de uma crise devido à invasão de Vladimir Putin na Ucrânia.

A primeira-ministra demissionária sueca, Magdalena Andersson, disse que sabotagem é a causa mais provável, mas ressaltou que não considerou isso um ataque ao país —Estocolmo está aderindo à Otan (aliança militar ocidental), integrada pela Dinamarca.

Imagens feitas por um caça F-16 dinamarquês mostram uma grande área com bolhas no mar Báltico, perto do país.

Segundo o centro alemão de sismologia GFZ, houve duas perturbações fortes na região a partir das 2h (21h de segunda em Brasília). A Suécia confirmou e disse que foram explosões subaquáticas.

Os países nórdicos e a Alemanha apuram o caso, o que deverá fazer crescer a guerra de versões entre eles e o Kremlin. O vazamento deverá durar uma semana, segundo avaliação dos europeus.

O Nord Stream 1 opera desde 2011, ligando diretamente Rússia e Alemanha sob o Báltico. Ele e seu irmão integravam o plano de Putin de desviar o trânsito do gás —que abastecia até 40% das necessidades europeias até a guerra— do território da Ucrânia.

Por lá segue passando o produto russo, mesmo com a guerra, por dois antigos gasodutos soviéticos, o Irmandade e o União, que têm capacidade de enviar até 156 bilhões de metros cúbicos de gás ao ano. O Nord Stream 1 adicionou um potencial de 55 bilhões de metros cúbicos e transitava por seus dutos 60% do produto comprado pelos alemães.

Mas, desde junho, só está operando a até 25% de sua capacidade. Os russos alegaram problemas técnicos devidos às sanções ocidentais, como a falta de uma turbina de compressão em conserto no Canadá. Parte significativa das punições impostas a Moscou devido à Guerra da Ucrânia é na área tecnológica.

A Europa e os Estados Unidos acusam Putin de transformar sua dependência do gás russo em uma arma, com cortes no fornecimento a países que se recusaram a pagar em rublos, manobra para fortalecer a moeda de Moscou.

O presidente russo nega, mas já disse que pode religar o Nord Stream 1 "com o apertar de um botão". A carta do gás é uma das mais poderosas que tem, e seu antigo maior cliente, a Alemanha, fechou um acordo com os Emirados Árabes Unidos no último fim de semana para tentar mitigar um pouco a questão.

Países da União Europeia já reduziram sensivelmente a compra de petróleo russo e discutem se irão colocar um limite de preços energéticos.

Isso pressiona os governos, já que pesquisas mostram que a população é mais favorável a saídas negociadas do que a embates prejudiciais ao cotidiano. O preço do gás ao consumidor já chega a dez vezes a média da última década em alguns países, como o Reino Unido, e o inverno europeu está se aproximando.

Com ele, a necessidade não só de indústrias terem energia, mas de casas serem aquecidas. Na Alemanha, o governo está tentando religar parte de sua rede desativada por motivos ambientais. A Siemens, por exemplo, teve duas termelétricas a carvão, modal muito poluente, reativadas, e três usinas nucleares poderão ter seu desligamento adiado.

Não há detalhes ainda sobre a natureza do que está acontecendo, apesar das evidências. Com o Nord Stream 1 praticamente paralisado, o Kremlin afirmou que "está extremamente preocupado". "Nenhuma opção pode ser descartada agora", afirmou o porta-voz Dmitri Peskov.

"São notícias preocupantes", afirmou ele.

Sobre o Nord Stream 2, sabe-se ainda menos, até porque ele não está operacional.

O gasoduto foi finalizado em setembro de 2021, ficando como polêmico legado da duradoura primeira-ministra Angela Merkel, mas nunca foi ligado. Inicialmente, havia dúvidas regulatórias em Berlim, vistas em Moscou como políticas já que o governo estava em transição. A guerra interrompeu de vez o processo.

"Essa é uma questão relacionada à segurança energética de todo o continente", afirmou Peskov, em tom mais de ameaça do que de preocupação.

Moscou ameaça usar armas nucleares contra Kiev

SÃO PAULO A Rússia elevou ainda mais o grau de ameaça nuclear na Guerra da Ucrânia nesta terça-feira (27), afirmando pela primeira vez com todas as letras que pode atacar o país vizinho com a bomba atômica, "se for forçada".

As palavras, como sempre, partiram de um aliado linha-dura de Vladimir Putin, o ex-presidente Dmitri Medvedev.

Em seu canal no Telegram, Medvedev foi explícito sobre o emprego de artefatos nucleares contra a Ucrânia — algo antes apenas sugerido por ele e pelo próprio Putin.

"Vamos imaginar que a Rússia seja forçada a usar a mais assustadora arma contra o regime ucraniano, que cometeu atos de agressão de larga escala que são perigosos para a própria existência do nosso Estado", disse.

"Eu acredito que a Otan [aliança militar ocidental] não vai interferir diretamente no conflito mesmo nesse cenário. Os demagogos do outro lado do oceano e na Europa não vão morrer num apocalipse nuclear."

O cenário descrito por Medvedev é exposto após os Estados Unidos fazerem suas próprias ameaças em resposta à fala da semana passada de Putin, quando anunciou a mobilização de 300 mil reservistas enquanto promove a anexação de território ocupado.

O presidente sugeriu que um ataque às novas terras que considera suas será considerado uma ação contra a soberania russa. Dentro da doutrina nuclear do Kremlin, isso ensejaria a resposta com armas nucleares, mesmo que a Rússia seja a vítima de um ataque feito com armamento convencional. Putin já vinha fazendo ameaças atômicas desde o início da guerra.

O que Medvedev fez foi dar nome aos bois, repetindo que "certamente isso não é um blefe", como Putin já afirmara. No domingo (25), o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, havia dito que deixou explícito ao Kremlin que o emprego da bomba teria consequências "horríveis" —ou seja, retaliação nuclear.

Na segunda (26), o Ministério da Defesa da Rússia fez sua parte no show e divulgou um exercício com parte da frota de bombardeiros estratégicos Tu-160, que podem empregar armas nucleares, com reabastecimento aéreo e testes de prontidão.

As falas abrem a possibilidade de preocupante de preparar terreno para o emprego de armas nucleares táticas, aquelas de menor poder destrutivo e capacidade de contaminar o ambiente, para vencer batalhas contra alvos militares. As especulações apocalípticas são para as bombas estratégicas, aquelas que obliteram cidades inteiras, visando acabar com guerras.

Fuga da mobilização se agrava; Putin conclui referendos de anexação na Ucrânia

SÃO PAULO O governo de Vladimir Putin completou nesta terça-feira (27) os referendos para a anexação de quatro regiões que a Rússia ocupa parcialmente na Ucrânia, invadida em fevereiro. A formalização da absorção pode ocorrer ainda nesta semana.

Enquanto isso, o Kremlin lida com uma escalada na crise doméstica decorrente da decisão de Putin de mobilizar até 300 mil reservistas para reverter a maré negativa na Guerra da Ucrânia, onde viu Kiev recuperar terreno em uma contraofensiva neste mês.

Em um movimento crescente, a revolta inicialmente contida a setores de classe média que podem pagar por uma passagem aérea internacional está se tornando uma crise humanitária. Nesta terça, o governo aliado de Moscou no Cazaquistão disse que 98 mil russos já cruzaram a fronteira desde a mobilização, decretada no dia 21.

O país não exige visto de russos, facilitando o trânsito. O mesmo ocorre na Geórgia, que segundo o Ministério do Interior passou a receber agora 10 mil russos por dia.

Eram de 5.000 a 6.000 no início da crise na região, mas o governo, de postura mais pró-Ocidente, não especificou quantos eram antes.

Imagens de satélite da empresa americana Maxar mostram filas de carros no sinuoso passo de montanha que liga a Rússia ao encrave separatista russo da Ossétia do Sul, separado numa guerra com a Geórgia em 2008. Também há filas na fronteira da Mongólia.

O nó da questão são os termos da mobilização, com regras variáveis de lugar para lugar. Assim, reservistas que foram soldados com mais do que os 35 anos estipulados como limite estão sendo convocados, assim como pessoas com problemas de saúde.

O problema é mais grave nas regiões mais remotas e pobres do país, como a Buriácia (Sibéria) ou a Calmíquia (sul do país), segundo relatos de ativistas em redes sociais. Nos centros urbanos mais desenvolvidos, como Khabarovsk (Sibéria), Moscou e São Petersburgo, a classe média lidera a insatisfação —houve cerca de 2.400 prisões de manifestantes desde o anúncio.

Regiões dominadas pela Rússia na Ucrânia completam referendos de anexação

Fonte: Graphic News e BBC

O Kremlin passou recibo e, na segunda (26), disse que estava trabalhando para corrigir erros de autoridades locais. O porta-voz Dmitri Peskov disse que a ideia de fechar fronteiras não estava sendo considerada, mas não a descartou.

Nesta terça, o Ministério da Defesa afirmou que não irá buscar o retorno forçado de quem fugiu para vizinhos, buscando acalmar os ânimos.

O reforço visa sanar o principal problema da campanha russa, a falta de pessoal.

Essa desidratação foi a causa central do fracasso em tomar Kiev nos primeiros dias da guerra e para a derrota na região de Kharkiv, agora.

O preço que Putin, ainda com 83% de aprovação segundo o independente Centro Levada, irá pagar em popularidade é incerto a esta altura. Mas sua decisão trouxe a guerra, então objeto de relatos róseos na mídia estatal, para o cotidiano russo.

A aceleração da anexação das duas autoproclamadas repúblicas do Donbass (leste) e das regiões sulistas é outra parte da ação de Putin, que pode ao fim dar ao russo uma base para tentar encerrar o conflito em posição de força —e ameaçando defendê-las com armas nucleares.

Falando com ministros do governo nesta terça, Putin disse que "salvar o povo nos territórios em que os referendos acontecem é o foco de atenção de todo nosso país". As imagens disseminadas de soldados russos escoltando pessoas com urnas de porta em porta não parecem contradizer com o relato, mas a esta altura o Kremlin já trata o assunto como fato consumado.

Foi assim em 2014, quando anexou a Crimeia, mas naquele momento havia de fato vontade popular —algo que pode ser visto no Donbass.

Aquela região já está sob controle dos separatistas desde aquele ano, mas dificilmente tal entusiasmo se aplica às regiões conquistadas à força.

A anexação poderá ocorrer na sexta (30), já que há a expectativa de um discurso de Putin às duas Casas do Parlamento. Em 2014, a absorção da Crimeia ocorreu meros dois dias após o voto local.

Com a apuração dos votos concluída, a terça-feira acabou com vastas maiorias, como seria previsível, a favor da anexação. Segundo a agência RIA-Novosti, foram números perto de 100% no Donbass (98,4% em Lugansk e 99,2% em Donetsk), 93,1% em Zaporíjia e 87% em Kherson.

A imprensa russa fala que os referendos são legítimos pois mais de 50% de comparecimento teria sido atingido —ao mesmo tempo que divulgou fotos de idosos internados votando de leitos de hospital.

Os Estados Unidos irão propor que o Conselho de Segurança da ONU condene quaisquer anexações, o que não terá efeito porque a Rússia o integra com poder de voto e a China, maior aliada de Putin e também membro do colegiado com americanos, franceses e britânicos, descartou a medida como um beco sem saída, ainda que deseje a integridade territorial das nações. **IG**

Ex-assessor de Trump quer expandir rede social Gettr no Brasil

Jason Miller, que viajou ao país três vezes em um ano para promover plataforma, se aproxima de Bolsonaro

Thiago Amâncio

WASHINGTON Jason Miller não quer dizer para quem ele torce na eleição brasileira. Porta-voz e assessor sênior de Donald Trump nas campanhas presidenciais dos EUA de 2016 e 2020, o americano afirma que prefere "ser um pouco mais reservado nos comentários sobre eleições".

"Se não, meu grande amigo Alexandre de Moraes pode me atacar de novo", explica, com ironia, em entrevista à **Folha**. O estrategista político republicano se refere à sua primeira visita ao Brasil, em setembro de 2021, quando foi detido no aeroporto de Brasília para depor à Polícia Federal no inquérito que apurava atos antidemocráticos, por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal.

Moraes buscava saber se Miller, próximo de Trump e de outras figuras controversas da direita dos EUA, como Steve Bannon, estava de alguma maneira envolvido em movimentos para contestar a legitimidade das instituições —o americano viajou para participar da versão brasileira da CPAC, conferência que reúne personalidades do campo conservador.

> Eu acredito fundamentalmente que a liberdade de expressão é um direito divino
>
> **Jason Miller**
> ex-assessor de Trump e criador do Gettr

"Se eu soubesse que ficar detido por três horas me traria 100 mil novos seguidores no Brasil, teria ficado detido por seis horas", afirma.

Não que seja muito difícil descobrir o candidato favorito dele. O ex-assessor de Trump estava no almoço de Jair Bolsonaro (PL) com apoiadores em uma churrascaria brasileira na última semana em Nova York e foi ao Rio de Janeiro para o Bicentenário da Independência, convertido em ato de campanha para a reeleição do presidente.

No último ano, Miller viajou três vezes ao Brasil —as duas primeiras para a CPAC, em Brasília e Campinas, e a terceira para o 7 de Setembro. Nesse período, se aproximou da família Bolsonaro e fez amigos como os comentaristas da Jovem Pan Ana Paula Henkel e Paulo Figueiredo, neto do último presidente da ditadura militar, João Figueiredo.

O interesse de Miller pelo Brasil, contudo, vai além da esfera ideológica. O país é hoje o segundo principal mercado da Gettr, rede social da qual ele é diretor-executivo. A plataforma se vende como um pilar da defesa absoluta da liberdade de expressão e promete que nenhum usuário será "perseguido" em razão de opiniões políticas —o que significa que não haverá exclusão de publicações ou de contas por disseminar notícias falsas, por exemplo.

De acordo com Miller, dos 6,5 milhões de usuários da Gettr, cerca de 900 mil são brasileiros. A cifra deixa o Brasil atrás dos EUA, que tem metade do total de contas, e à frente do Reino Unido, com 10%. O site já é todo traduzido para o português e ganhou as cores verde e amarela no 7 de Setembro. No evento no Rio, um totem gigante inflável foi erguido na avenida Atlântica, em Copacabana, com a publicidade da plataforma.

Fundada não por acaso em 4 de julho de 2021, a Gettr aproveitou o feriado da Independência dos EUA para prometer autonomia em relação às big techs, como Facebook (Meta), Google e Twitter.

O principal motivador para criar a rede "livre de cancelamento" foi a expulsão de Trump das principais plataformas após a invasão do Congresso dos EUA, insuflada pelo então presidente.

Em pouco mais de um ano de operação, a Gettr se organizou em uma sede com cerca de 50 funcionários em Nova York, além de mais algumas dezenas de terceirizados espalhados pelo mundo, inclusive no Brasil, responsáveis por atividades como moderação de comentários.

A moderação, inclusive, não é vista como censura por Miller. Não é permitido, por exemplo, fazer ameaças ou extorquir usuários. Além disso, segundo o criador, nenhuma forma de incitação ao terrorismo, como a defesa do nazismo ou do Estado Islâmico, é tolerada.

Bolsonaro e seus familiares são usuários ativos na Gettr —o presidente teve publicações excluídas em outras plataformas quando incentivou o uso de medicamentos ineficazes contra a Covid-19 ou questionou a integridade das urnas eletrônicas.

As portas também estão abertas para o principal adversário de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Ele é bem-vindo", diz Miller, que considera equivocada a visão de que a Gettr só tem usuários de direita. "Acho que ele está perdendo tempo, poderia se conectar com muitos eleitores lá."

SHINZO ABE, EX-PREMIÊ DO JAPÃO, É VELADO SOB PROTESTOS EM FUNERAL MILIONÁRIO
Cerimônia de adeus a Abe custou R$ 61,5 milhões aos cofres públicos e contou com a presença da vice-presidente dos EUA, Kamala Harris; ex-premiê foi assassinado em julho durante um ato de campanha na cidade de Nara Franck Robichon/Reuters

Esquerda teme violência na eleição brasileira em Lisboa

ELEIÇÕES 2022

Giuliana Miranda

LISBOA O temor de episódios de violência política na eleição atravessou o Atlântico e, em Lisboa, eleitores identificados com a esquerda têm manifestado preocupação com a segurança no dia do pleito. A capital portuguesa é a cidade no exterior com o maior número de brasileiros aptos a votar.

Responsável pela organização da votação dos 45.273 inscritos, o consulado do Brasil informou que dobrou o número de seguranças particulares contratados para o dia do pleito. A equipe será formada por dez agentes; em 2018, eram cinco.

Como em anos anteriores, a Polícia de Segurança Pública lisboeta também participará do esquema de segurança. Questionada pela **Folha** sobre o tamanho do efetivo de domingo (2), a corporação afirmou que "não é oportuno facultar as informações, uma vez que ainda estão a decorrer reuniões de planejamento com outras entidades".

Grupo suprapartidário ligado a movimentos da esquerda brasileira, o Coletivo Andorinha preparou um ofício para o consulado expressando preocupação e pedindo garantias para a segurança dos eleitores. "É de conhecimento público o ambiente de violência política em torno deste pleito, o que, por si só, exigiria preparação maior para garantir o livre exercício do direito ao voto também em Portugal", diz o documento.

Uma das representantes do coletivo, a historiadora Débora Dias defende medidas concretas para garantir que os eleitores não sejam constrangidos, sobretudo na entrada e nas vias de acesso ao local de votação. "O clima em 2018 já foi muito complicado. Tudo leva a crer que, com a conjuntura de agora, há risco de ser muito pior."

Todos os brasileiros inscritos na capital portuguesa votam em um único local, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que abriga as 118 seções eleitorais. No pleito de 2018, quando havia menos da metade de eleitores (21.195), o primeiro turno registrou tumultos: pessoas que se identificavam como simpatizantes de Jair Bolsonaro (PL) se aglomeraram na entrada do local e na saída do metrô. Em alguns casos, houve ofensas verbais a quem portava material identificando outros candidatos.

"É algo que a gente percebe como organizado e financiado", afirma Dias. Quatro anos atrás, Bolsonaro recebeu 64,4% dos votos em Lisboa.

Em encontro com jornalistas no fim de agosto, o cônsul-geral do Brasil em Lisboa, Wladimir Valler Filho, minimizou as preocupações com a segurança no dia do pleito. "Nossa comunidade é muito ordeira e consciente das regras. Vejo pessoas que vêm aqui realmente com o intuito de trabalhar e de se fixar", disse. Segundo ele, regras eleitorais do Brasil também se aplicam em Portugal, inclusive com a proibição de "aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado" e a punição do desacato a mesários.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

No exterior, alarme com violência contra o PT às portas da eleição

Do jornal argentino Perfil à agência americana Associated Press, avançando pelo canal de notícias indiano R.Bharat, os enunciados se repetiam na terça, a cinco dias da eleição, a partir da morte no Ceará e outras, "Novos assassinatos aumentam temor de violência eleitoral no Brasil".

No Washington Post, "Com aproximação do dia das eleições, cresce medo da violência". Ouve de Marcos Nobre, do Cebrap, que o problema é Jair Bolsonaro, não Lula. "Não são dois polos. Eles estão jogando dois jogos diferentes. Um está jogando pelas regras democráticas. O outro, não."

Num dos principais alertas do apresentador John Oliver, no programa Last Week Tonight, da HBO, lembrando o primeiro assassinato de um petista por um bolsonarista, no Paraná: "Não é à toa que já houve surtos de violência, diante da retórica de Bolsonaro".

Como resultado, em extenso despacho da agência Reuters na terça, "Policiais na campanha pedem reforços à medida que a violência aumenta" —a começar da estrutura de segurança de Lula.

Entre relatos das mortes por ataques bolsonaristas nas últimas semanas e dando números crescentes de violência política, a reportagem ouve de um eleitor petista, num evento em Santa Catarina: "Não uso mais vermelho em público, as pessoas que apoiam Bolsonaro são muito agressivas".

Pela agência espanhola Efe e outros, a porta-voz da Casa Branca foi instada e comentou, por fim: "Vimos as recentes notícias de violência. Embora o direito à manifestação seja fundamental, os EUA condenam qualquer violência e exortam os brasileiros a se fazer ouvir de forma pacífica".

LEGADO Na reta final, é essa a pauta insistente no exterior, para a cobertura. No diário católico francês La Croix, com enviado especial ao "clube de tiro Gunner", na Barra da Tijuca, no Rio, "Armas de fogo, o legado de Jair Bolsonaro".

ALARME No serviço internacional da BBC, com imagem de clube de tiro em São Paulo, "Bolsonaro: como brasileiros se armaram até os dentes em seu governo (e por que isso dispara alarmes para eleição)".

DISTINTIVOS No espanhol El País, "Brasil vive uma avalanche de candidatos a deputado com distintivos e armas", mais de 1.800, pelas suas contas.

'BOA SORTE'
Fechando 20 minutos de críticas a Bolsonaro, pelo que fez no governo e pela ameaça de não reconhecer derrota, John Oliver lançou uma mensagem em português, aos brasileiros: 'Sinto muito pelo que vocês estão passando. Nossos pensamentos estarão com vocês nas próximas semanas. Boa sorte'

Apagão social no Orçamento de 2023 desafia futuro presidente e Congresso

Corte de recursos em programas do governo torna incerto futuro de políticas para mais pobres

ELEIÇÕES 2022

Idiana Tomazelli, Mateus Vargas e Marianna Holanda

Fila em agência da Caixa na na zona leste de São Paulo para recebimento do Auxílio Brasil Rivaldo Gomes - 9.ago.22/Folhapress

BRASÍLIA A proposta de Orçamento de 2023 ameaça criar um apagão em políticas sociais no país e impõe um desafio significativo ao presidente eleito e ao Congresso, que precisarão atuar em conjunto para recompor esses gastos até o fim de dezembro deste ano.

O prazo é exíguo para evitar que, em janeiro, 20,6 milhões de famílias tenham um corte de R$ 200 no valor do Auxílio Brasil, 8.400 centros de assistência social reduzam seus atendimentos e 125 mil obras de casas populares sejam interrompidas —outras 15 mil já foram adiadas.

O atendimento a 21 milhões de famílias por meio do Farmácia Popular, que distribui medicamentos de forma gratuita ou subsidiada, também está ameaçado e pode parar a partir de maio se nada for feito.

Os programas citados são só alguns exemplos. A peça orçamentária enviada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) em 31 de agosto trouxe cortes significativos em diversas ações sociais na saúde, na habitação e na assistência social para atender o teto de gastos (regra que limita as despesas federais).

Enquanto o futuro dessas políticas públicas vira incerto, os parlamentares contam com uma reserva de R$ 19,4 bilhões para as emendas de relator —recursos usados como moeda de troca em negociações políticas, com pouca transparência.

Os congressistas até poderiam usar as emendas de relator para contemplar as ações que sofreram cortes, mas o histórico recente dessas emendas mostra certa preferência pela aquisição de tratores, equipamentos, financiamento de obras e atendimentos de saúde em seus redutos eleitorais.

A situação do Orçamento de 2023 despertou críticas de especialistas e tem sido explorada por adversários de Bolsonaro na campanha eleitoral.

Economistas ligados à campanha do PT falam em "abismo social" ou "morte súbita" de programas na virada do ano. Integrantes do governo tentam rebater os ataques com a promessa de reformulação do Orçamento após as eleições e afirmam que a versão atual é "uma ficção".

A resolução do impasse nos programas sociais vai exigir do presidente eleito e do Congresso uma negociação ágil para flexibilizar o teto de gastos e redesenhar o Orçamento.

É disso que depende, por exemplo, o funcionamento das unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que atuam na gestão do Cadastro Único de benefícios sociais.

Trata-se de uma rede com ampla capilaridade: segundo o Censo Suas (Sistema Único de Assistência Social), o Brasil tinha 8.400 centros espalhados em 99% dos municípios brasileiros no ano de 2020.

Como mostrou a **Folha**, os recursos para a manutenção dessa rede, que é a porta de entrada para benefícios sociais como o Auxílio Brasil, tiveram um corte de 95% das verbas federais para 2023.

O presidente do Congemas (Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social), Elias Oliveira, afirma que as ações de assistência são financiadas em conjunto por União, estados e municípios. Como os repasses federais têm caído ano a ano, isso obriga as prefeituras a investir valores maiores ou reduzir a atuação —prejudicando visitas domiciliares ou ações de acolhimento a jovens e mulheres em situação vulnerável.

"Não adianta essa mãe, essa família receber R$ 600 [do Auxílio Brasil] se não tem retaguarda, [não puder] mandar o filho para um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, se eu não puder oferecer a ela um curso de qualificação", diz Oliveira.

"A ausência de recurso quebra toda essa rede. Os R$ 600 até permitem que ela compre o alimento, ou parte pelo menos, mas ela não tem a rede de proteção que é complementar."

Em 2015, segundo o Congemas, a verba federal para auxiliar no financiamento dos Cras/Creas era de R$ 3,4 bilhões, em valores da época. Em 2022, a cifra caiu a R$ 1,1 bilhão. Para 2023, a reserva inicial é de meros R$ 48,3 milhões.

"Para a família muito pobre, essa rede é a primeira entrada que ela tem para que o Estado entenda quais são suas necessidades. Dali se consegue encaminhar outras ações de saúde, educação, creche, tudo que uma família muito vulnerável precise", disse o economista Sergio Firpo, professor do Insper e colunista da **Folha**.

"Na hora em que se tira a previsão orçamentária, é como se estivesse dizendo para essas famílias muito pobres: 'Se vira aí'", acrescenta.

No programa habitacional Casa Verde e Amarela, um corte também de 95% levou o MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional) a congelar 15 mil obras que seriam retomadas ainda neste ano. Outras 125 mil serão suspensas a partir de janeiro caso não haja recomposição do Orçamento.

Alessandra Santos, representante do Movimento Sem Terra Leste 1, aguarda há oito anos o avanço do residencial Jerônimo Alves, batizado com o nome de seu pai, um dos que fundaram a organização, há 35 anos.

O empreendimento faz parte de um projeto de três residenciais na zona leste de São Paulo, com capacidade para receber 700 famílias. A obra foi contratada em 2016, mas até hoje não saiu do papel por falta de dinheiro.

"Essa demora é um problema muito grande. Muitas famílias vivem de favor, na casa do pai, de tia, outras pagam aluguel, e com a pandemia muita gente acabou ficando desalojada, mesmo", diz Santos, que esperava ver o residencial contemplado em 2023.

"Há famílias que tiveram que ocupar espaços na rua porque perderam a renda. Pessoas tiveram que ir embora de São Paulo, precisaram ir para outras cidades tentar a vida porque não conseguiram se manter aqui. Quase cem famílias saíram do projeto por causa desses oito anos", diz.

> Na hora em que se tira a previsão orçamentária, é como se estivesse dizendo para essas famílias muito pobres: 'Se vira aí'
>
> **Sergio Firpo**
> professor do Insper, sobre a redução na verba federal para auxiliar no financiamento dos Cras/Creas, que atuam na gestão do Cadastro Único de benefícios sociais

Na saúde, a situação também é delicada. Bolsonaro encaminhou a proposta de Orçamento com previsão de corte de 42% nas verbas discricionárias do Ministério da Saúde. Esse tipo de recurso é usado para comprar materiais, equipamentos e auxiliar na prestação de serviços à população.

O Farmácia Popular sofreu redução até maior, de 59%. Criado em 2004, o programa distribui medicamentos básicos gratuitamente ou com desconto de até 90% para hipertensão, diabetes, asma, entre outras doenças, por meio de farmácias privadas conveniadas.

A iniciativa é vista como central por gestores do SUS (Sistema Único de Saúde) para o controle de doenças prevalentes. Mas a verba caiu de R$ 2,48 bilhões neste ano para R$ 1 bilhão em 2023. Reduzir as entregas pode ampliar a demanda por atendimentos hospitalares e internações.

A proposta orçamentária também ameaça a manutenção do Mais Médicos e a consolidação do programa criado para sucedê-lo, o Médicos pelo Brasil. A verba reservada para esses programas de formação e descentralização de profissionais de saúde pode cair de R$ 2,96 bilhões neste ano para R$ 1,46 bilhão em 2023.

A professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Ligia Bahia, especialista em saúde coletiva, ressalta que o Mais Médicos sustenta 18.240 vagas em 4.058 municípios de todo o país, além de 34 distritos sanitários especiais indígenas. "Com o corte de metade do orçamento, haverá redução de médicos para essas localidades mais distantes ou haverá complementação de recursos?", questiona.

Bolsonaro ainda propôs reduzir 58% do orçamento do DataSUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) em 2023, o que pode ampliar os riscos de novos vazamentos de dados sensíveis da população.

Auxiliares do ministro Marcelo Queiroga dizem que as verbas reservadas à Saúde em 2023 são suficientes para garantir o funcionamento das principais ações por só quatro meses. Esses interlocutores também dizem que foram pegos de surpresa pelo tamanho dos cortes e que, por isso, ainda não fizeram um diagnóstico preciso de quais ações podem ser interrompidas ou reduzidas no próximo ano.

A expectativa da pasta é que parte do Orçamento seja recomposta com verbas de emendas do relator. Essa saída, porém, exige negociação com o Congresso. Pressionado pela disputa eleitoral, Bolsonaro afirma que irá recompor o orçamento da Saúde, mas ainda não apontou uma solução concreta.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Entrada

Antes de Lula (PT) chegar ao jantar com grandes nomes do empresariado, nesta quarta-feira (27), os convidados conversavam sobre a mensagem que gostariam de passar ao petista na semana anterior ao primeiro turno da eleição. Segundo um dos empresários, o recado mais importante neste momento é o de que 2023 não será 2003, ano de seu primeiro mandato, e que o setor privado está preocupado porque o cenário econômico deixa pouca margem para erros.

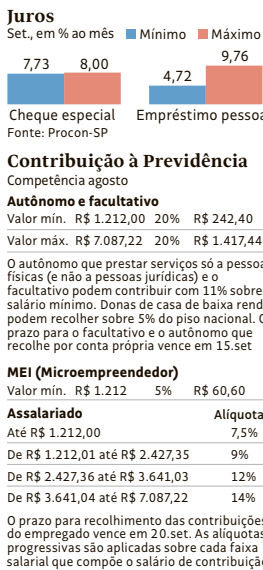
ESPETO Nas palavras de um dos empresários, existe de fato uma disposição de acenar a Lula com uma mensagem de que eles concordam com a analogia do churrasquinho com cerveja na mesa do brasileiro, que o petista costuma usar para definir seu cenário ideal. Mas que seja churrasquinho e cerveja com moderação, afirma um dos convidados do evento organizado pelo grupo Esfera.

CAPÍTULO A saga da ligação entre Santos e Guarujá, que nos últimos anos expôs um racha entre defensores de uma ponte contra o grupo que prefere um túnel, chega aos presidenciáveis. A campanha Vou de Túnel, que reúne empresas e associações favoráveis ao projeto, enviou aos candidatos informações e a defesa da ligação seca entre os municípios, que faz parte da concessão do Porto de Santos.

MARÉ Na carta, o grupo diz que, nos últimos dois anos, reuniu milhares de apoiadores, que manifestaram preferência pelo túnel assinando uma petição. Segundo a campanha, eles representam 5% do eleitorado da baixada Santista.

ÂNCORA A oposição da ponte contra o túnel foi tema da disputa entre Bolsonaro e o ex-governador João Doria, que chegou a ameaçar judicializar o caso para pedir as obras da ponte. Doria atribuía o imbróglio a motivações políticas enquanto Tarcísio de Freitas, então ministro de Bolsonaro, sinalizava apoio ao túnel.

TELA Na semana do primeiro turno, o Politize!, organização que trabalha com educação política, e a startup Pixel Hunters lançaram um mapa com informações sobre o processo eleitoral no Fortnite, um dos games mais acessados no mundo. O mapa, que foi desenvolvido no modo criativo do Fortnite, sugere tarefas ao jogador, mostrando o que fazer no dia da eleição.

COMANDO O conteúdo aponta os documentos necessários, o Colégio Eleitoral e onde encontrar a seção de voto. O material também fala das funções dos cargos políticos e do funcionamento das estruturas de governo.

PASSA O PIRES Levantamento da Sodexo aponta que o brasileiro tem buscado estabelecimentos que ofereçam o cafezinho grátis depois do almoço. A prática seria uma forma de fazer o crédito render até o final do mês. Segundo a pesquisa, feita com quase 3.300 pessoas em julho, 72% não querem abrir mão do café e escolhem restaurantes que oferecem a bebida como cortesia.

ADOÇANTE Mais de 60% das pessoas entrevistadas dizem que não pagam pelo café com o vale-refeição para não comprometer o saldo do cartão. Segundo a Sodexo, desde 2020 o crédito do vale dura em média 13 dias. Antes, eram 18 dias, mas o tempo foi reduzido pelo efeito da inflação.

NOTA FISCAL O volume de vendas em supermercados e restaurantes ainda permanece em patamar inferior ao pré-pandemia, segundo levantamento da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) em parceria com a Alelo. Os dados sinalizam impacto do histórico de inflação e aperto na renda.

DÉBITO A queda é de 7% nas transações dos supermercadistas e de quase 3% no valor gasto pelo consumidor na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês de 2019. Nos restaurantes, a diferença em relação a julho de 2019 é maior, com queda de 40% no volume de transações e de mais de 30% no valor gasto.

INTERCÂMBIO O think tank de relações internacionais Cebri deve chegar ao final deste ano com cerca de cem associados, número que acelerou desde 2018, com 40% de crescimento. Entre os membros, que são empresas, pessoas físicas e representações diplomáticas, entraram na rede nomes como Microsoft, Furnas, Bayer e Promon.

PASSAPORTE Na lista de projetos mais recentes, o Cebri lançou recomendações para a política externa em áreas como agro, economia política, América do Sul, energia e comércio exterior. Neste mês, o candidato a vice de Lula, Geraldo Alckmin, visitou o Cebri e levou os documentos para avaliar as sugestões.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Governo define prazo e juros do consignado do Auxílio a 5 dias da eleição

Número de prestações não poderá ser maior que 24, a taxa, de até 3,5% ao mês, e o valor do empréstimo, limitado a R$ 2.569,34

BRASÍLIA, SÃO PAULO E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO O Ministério da Cidadania publicou nesta terça-feira (27) uma portaria que regulamenta o empréstimo consignado para os beneficiários do programa social Auxílio Brasil. Por enquanto, os bancos ainda não estão oferecendo o empréstimo.

As regras são publicadas na reta final das eleições, com o presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda em segundo lugar nas pesquisas, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Apesar de a medida representar um potencial ganho para Bolsonaro entre eleitores de baixa renda, auxiliares do Planalto afirmam que ela não deve produzir efeitos significativos para a campanha do presidente.

A interpretação dos aliados do presidente é que há muito pouco tempo para qualquer medida nova surtir efeito para as pessoas a tão poucos dias de elas registrarem seus votos nas urnas.

Até mesmo o Auxílio Brasil de R$ 600, retomado em agosto, não surtiu o efeito eleitoral esperado pelo entorno do chefe do Executivo. A demora em implementar o consignado, segundo aliados, ocorreu devido à discussão sobre o teto dos juros.

O número de prestações do consignado não poderá ser maior que 24 parcelas mensais e sucessivas. O valor a ser emprestado está limitado em R$ 2.569,34, conforme simulações da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade). A taxa de juros não poderá ser superior a 3,5% ao mês, segundo a portaria publicada no Diário Oficial da União.

A taxa máxima de juros para beneficiários do Auxílio Brasil é maior do que a do consignado de aposentados e pensionistas do INSS, que é de até 2,14% ao mês nas operações de empréstimos com desconto direto no benefício.

Com isso, quem empresta R$ 2.569,34 pelo consignado do INSS paga R$ 21,99 a menos por mês. No total do financiamento após dois anos, a diferença é de R$ 527,76 a mais para quem contratar por meio do Auxílio Brasil. A parcela mensal no consignado do INSS é de R$ 138,01, com juros de 28,93% ao ano.

O crédito consignado é uma modalidade de empréstimo na qual os contratantes têm os seus débitos descontados diretamente na fonte —no caso, no pagamento das parcelas o Auxílio Brasil. Na segunda-feira (26), o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, havia antecipado que a liberação das regras sairia ainda nesta semana.

Em julho, o Congresso Nacional aprovou, sem alterações, a medida provisória encaminhada pelo governo que autorizava as operações de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil, programa implementado pelo governo Bolsonaro em substituição ao Bolsa Família.

A proposta determinou que os empréstimos consignados podem ser concedidos até o limite de 40% do valor do benefício. O texto também liberou esse crédito para quem recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada), voltado a idosos e pessoas com deficiência carentes e aumentou a margem dos créditos consignados para aposentados e pensionistas do INSS.

O texto da portaria determina que o responsável familiar cadastrado no Auxílio Brasil será quem poderá autorizar o desconto dos valores referentes ao empréstimo no benefício recebido por sua família. O tomador deverá autorizar expressamente a instituição financeira a ter acesso às informações pessoais e bancárias necessárias à efetivação do contrato.

Essa autorização deverá ser feita por escrito ou por meio eletrônico.

"Não será aceita autorização dada por telefone ou ainda por meio de gravação de voz reconhecida como meio de prova de ocorrência", afirma o texto.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) afirmou que, mesmo no caso das instituições que já estavam pré-cadastradas no Ministério da Cidadania, não há uma previsão imediata de concessão da linha de crédito "devido a aspectos operacionais para ofertar o produto".

O Banco do Brasil disse que, com a publicação da portaria, está avaliando as regras exigidas por essa regulamentação para verificar a viabilidade de operacionalizar a linha.

A Caixa informou que analisa a portaria e divulgará oportunamente as condições do crédito consignado aos beneficiários do auxílio. Segundo o banco, clientes que têm empréstimos com taxas de juros maiores poderão contratar o consignado e utilizar o valor para quitar essas dívidas.

Os bancos Daycoval e Agibank também informaram que estão avaliando as regras publicadas pelo governo.

Itaú Unibanco, C6, BMG, Bradesco e Santander, além da financeira BV, afirmaram que não oferecerão a linha de crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil.

Crefisa e os bancos Mercantil, Safra, Pan e Cetelem não responderam até a publicação deste texto.

Para especialistas, esse tipo de empréstimo é prejudicial ao público do Auxílio Brasil, que tem no benefício —de R$ 600 até o final do ano— a principal forma de subsistência.

Ione Amorim, coordenadora do programa de serviços financeiros do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), instituição que, com outros órgãos, monitora o crédito aos beneficiários do Auxílio Brasil desde que a medida foi aprovada, afirma que as limitações impostas ao crédito não são suficientes e ainda expõem essa população ao alto endividamento.

"As medidas apresentadas estabelecem um teto de juros, mas, de qualquer maneira, trazem um risco potencial, pois são quase o dobro da taxa praticada nas outras modalidades de crédito consignado, como do INSS", diz. **Renato Machado, Cristiane Gercina, Felipe Nunes e Marianna Holanda**

+ BOLSONARO AUMENTA LIMITE DE APROVADOS EM CONCURSOS PÚBLICOS PARA O TRIPLO DAS VAGAS

Jair Bolsonaro (PL) publicou decreto nesta terça (27) aumentando o limite de candidatos que podem ser aprovados em concursos públicos com mais de uma etapa. A decisão, veiculada no Diário Oficial da União, passou a valer a partir desta terça —embora não se aplique a processos seletivos em andamento. A partir de agora, os concursos poderão aprovar até o triplo do número de vagas do edital, considerando as seleções com mais de 30 posições oferecidas e feitas em pelo menos duas etapas. Antes, esse limite era o dobro de vagas disponibilizadas. Segundo comunicado da Secretaria-Geral da Presidência, o decreto pode beneficiar, especialmente, os concursos da Polícia Federal e da PRF Polícia Rodoviária Federal, duas bases de apoio de Bolsonaro

Aparelhos domésticos conectados são porta de entrada para invasores digitais

FOLHA LAB SOCIEDADE DIGITAL
Cléber Moleta

GUARAPUAVA (PR) Basta um comando de voz para alterar a iluminação, ligar um eletrodoméstico, abrir a porta da casa. A internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) garante praticidade, mas esses equipamentos permanentemente conectados exigem cuidados com a segurança digital.

"São dispositivos muito usados, mas com os quais nos preocupamos pouco. E são justamente esses que mais dão brecha de segurança", diz Daniel Damito, especialista em redes de computadores da Sage Networks, empresa especializada em oferecer soluções contra ataques DDoS, tipo de ataque que tenta 'derrubar' um serviço criando um tráfego maior que a capacidade do servidor.

Segundo ele, procedimentos básicos e já amplamente difundidos diminuem bastante a vulnerabilidade. O primeiro é ter senhas seguras. "Nunca mantenha o padrão de fábrica, como 'admin', senha 1234."

Outra recomendação é usar um gerenciador. "A senha não é feita para ser lembrada, há gerenciadores que têm a função de salvá-la de forma criptografada e segura para você não precisar lembrar", diz Damito. Ele também recomenda a autenticação em duas etapas, que pede a senha e outra confirmação para acesso, como o envio de email ou mensagem no celular.

Fazer as atualizações indicadas pelo fabricante também é essencial para que o equipamento não fique vulnerável. Damito diz ainda que todos esses aparelhos têm um protocolo chamado UPnP (universal plug and play), que permite a conexão entre eles em uma rede wi-fi sem a necessidade de configuração manual. Um exemplo é a funcionalidade que espelha a tela do celular na TV em um clique.

Essa praticidade nem sempre combina com a segurança, pois o invasor pode identificar brechas para localizar o roteador e se conectar usando o protocolo, permitindo seu acesso à rede. A recomendação é sempre configurar as conexões individualmente.

Segundo Marcos Simplício, do Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores, da USP, os aparelhos com IoT têm menor capacidade de computação do que o celular e computador. Por isso é tecnicamente mais difícil para um invasor obter dados diretamente das lâmpadas, smart TVs, fechaduras, entre outros. Ainda assim, há riscos. Já no caso dos roteadores, é preciso ter mais atenção.

"É difícil roubar dados invadindo um roteador sem fio, mas é fácil redirecioná-lo para outro lugar. Você, por exemplo, pode achar que está entrando no site do seu banco, mas está em um site falso e pode ter seus dados roubados."

+ LAB SOCIEDADE DIGITAL
Esta reportagem foi produzida a partir de conteúdos debatidos no Lab Sociedade Digital, parceria entre a Unico, ID tech em identidade digital, e a Folha, com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio)

A adesão a Lula e a 'carta branca'

Corrida para se aproveitar de vitória do petista não significa lhe dar poder total

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Nos últimos dias, tem causado algum zum-zum a adesão de "personalidades", quadros da elite, "famosos" ou "influencers" à candidatura de Lula da Silva, em especial de muita gente que jamais foi simpática ao PT ou que sempre demonstrou aversão ao partido e a seu líder máximo, em palavras e atos.

É meio previsível, ainda mais em fim de campanha destes tempos de redes sociais e em uma eleição de caráter plebiscitário figadal. Se esses "influenciadores" vão influenciar algum voto, é menos provável. Talvez possam ser sintoma de um movimento eleitoral mais amplo, do que apenas vamos saber no sábado (1º), com pesquisas de véspera de votação —e olhe lá.

Por ora, é possível que cerca de 22 milhões ainda possam mudar o voto, estimativa precária baseada no percentual de eleitores "voláteis", segundo o Datafolha, no eleitorado potencial e no comparecimento às urnas de 2018. Milhões desses eleitores não prestam atenção ao noticiário ou a tretas e conversas políticas de redes sociais. Talvez se decidam em trocas de mensagens de última hora pelo celular.

Faz pelo menos uma dezena de dias, como se registrou nestas colunas, também políticos de partidos variados, inclusive do núcleo do centrão bolsonarista (PL e PP), mandam "recados" adesistas. Quadros "técnicos" oferecem seus préstimos, alguns descaradamente.

Ao menos no que diz respeito à política econômica, não pode ser adesão a um programa, que não existe. Há quem diga que tal embarque na candidatura ora favorita significa dar "carta branca" a Lula (até ontem, essas pessoas concediam uma "carta cinza" ou mesmo suja, a Jair Bolsonaro). Alguns outros afirmam que um segundo turno obrigaria o petista a negociar apoios e, assim, a explicitar um programa.

Caso sobrevenha um segundo turno, Lula deverá ter tido quase 50% dos votos. Seus adversários relevantes, além de Bolsonaro, devem somar uns 12%, de resto votos que esses outros candidatos não controlam. Portanto, há muito pouco o que negociar por aí.

A conversa menos mole vai começar quando se souber da composição do Congresso, que não deve ser lá muito diferente do que saiu da eleição municipal de 2020. Isto é, predomínio da direita mais marcada, de partidos negocistas, da dúzia de sublegendas do centrão. Será preciso verificar se as atuais lideranças políticas terão mantido sua força. Um ou outro resultado de eleição estadual pode ser relevante, mais como sinal —governadores não comandam rebanhos políticos.

Esses partidos fazem qualquer negócio. Estavam aboletados no governo "desenvolvimentista" de Dilma Rousseff. No entanto, o clima ideológico no país mudou desde o desastre que explodiu entre 2013 e 2015, ainda mais depois que a direita mais extrema ousou gritar seu nome. Tanto que os credores do governo, "o mercado", parecem acreditar que algum acordo tolerável vai se arranjar, com tranquilidade surpreendente. É o que transparece nos indicadores financeiros relativamente tranquilos (dada a situação horrível das contas públicas e da economia).

Donos de dinheiro dizem que o fato de Lula não ter um programa significa apenas que, caso eleito, vai ver para onde o vento sopra. Lula 3 seria, então, uma resultante da voz rouca das ruas com realismo, a pressão da feia necessidade econômica. Inventaria um programa palatável a partir daí, quase do zero.

A "carta branca" seria, na verdade, uma carta em branco. As adesões seriam até mais um impulso para um acordo mais amplo, que começou a ser sinalizado desde a adesão de Geraldo Alckmin. Pode ser mero pensamento desejante, mas é o tema de muita conversa de elite.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

45% das crianças do país vivem abaixo da linha de pobreza

Com redução do auxílio emergencial, índice dispara em 2021 e bate recorde

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A pobreza infantil atingiu níveis recordes no Brasil em 2021 em um cenário de crise social intensificada pela pandemia. É o que indica uma publicação de pesquisadores do PUCRS Data Social, laboratório de estudos lançado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A taxa de crianças de até seis anos que viviam em domicílios abaixo da linha de pobreza chegou a 44,7% no país no ano passado, o maior patamar em uma década, segundo o levantamento. A série histórica reúne dados a partir de 2012.

A alta foi de 8,6 pontos percentuais ante 2020, quando o índice havia caído para 36,1%, o menor da série, sob impacto dos pagamentos mais robustos do auxílio emergencial.

A taxa mede o percentual de crianças de até seis anos que viviam em domicílios em situação de pobreza em relação à população total da mesma faixa etária (17,5 milhões). Ou seja, quase 45% delas estavam em lares considerados pobres.

Em termos absolutos, o número de crianças de até seis anos em situação de pobreza aumentou de 6,4 milhões para 7,8 milhões, outro recorde, segundo a pesquisa. A alta foi de 22,6% na passagem de 2020 para 2021.

Em outras palavras, mais 1,4 milhão de crianças passaram a ser consideradas pobres. Esse contingente é similar à população inteira de uma cidade como Porto Alegre (1,5 milhão).

A dinâmica do auxílio emergencial no ano passado explica grande parte do quadro, dizem os pesquisadores. O pagamento do benefício chegou a ser paralisado no início de 2021. Depois, foi retomado, mas com a cobertura de famílias e os valores reduzidos.

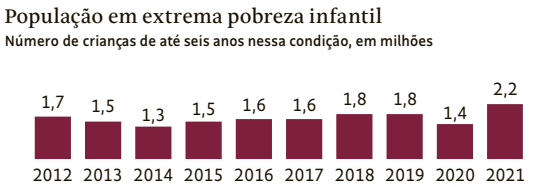
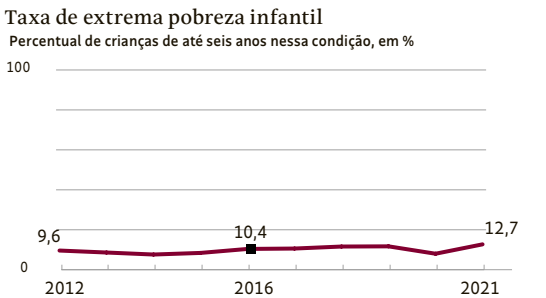
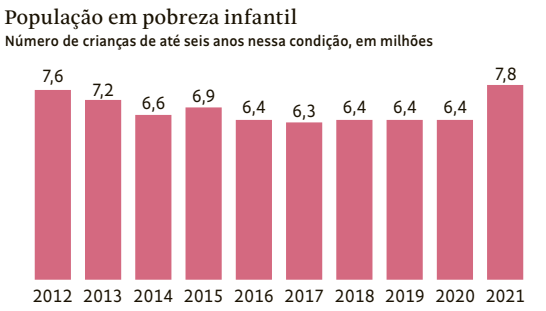
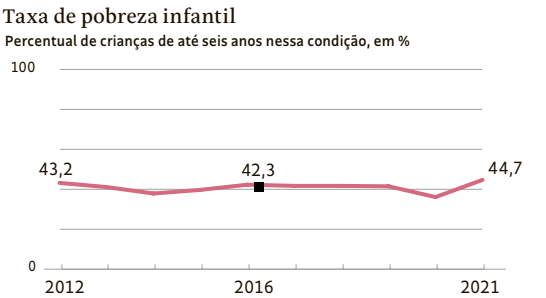
Outro fator associado ao avanço da pobreza é a perda da renda do trabalho dos responsáveis pelos domicílios devido à inflação elevada.

"Os efeitos da pobreza na primeira infância são acumulativos. Se a criança não desenvolver suas capacidades nessa fase, o futuro vai ser mais difícil para ela", avalia o pesquisador André Salata, um dos responsáveis pelo estudo do PUCRS Data Social.

Para estimar os resultados, os especialistas usaram microdados da Pnad Contínua com recorte anual.

Pobreza e extrema pobreza alcançam recordes entre crianças em 2021*

População em extrema pobreza infantil

Número de crianças de até seis anos nessa condição, em milhões

*São usados critérios do Banco Mundial. Em valores mensais de 2021, convertidos em reais, a linha de pobreza foi de aproximadamente R$ 465 per capita, e a de extrema pobreza foi de cerca de R$ 160 per capita. Crianças em domicílios com renda abaixo desses níveis estavam em situação de pobreza e/ou de pobreza extrema
Fonte: PUCRS Data Social, a partir de microdados do IBGE

Essa versão da Pnad, divulgada pelo IBGE, vai além do mercado de trabalho e também contempla outras fontes de renda, incluindo programas sociais.

"Os resultados preocupam muito. Há estudos que mostram que o ser humano tem determinadas idades para o desenvolvimento cognitivo e físico", diz a pesquisadora Izete Pengo Bagolin, também responsável pelo levantamento.

"A criança que passa fome e está em situação mais precária, exposta a condições não ideais, vai ter produtividade menor no futuro. A pobreza tem um custo para a realização profissional e pessoal", diz.

De acordo com os pesquisadores, a extrema pobreza também bateu recorde entre crianças de até seis anos em 2021. A taxa aumentou de 8% para 12,7% no país.

O número de crianças dessa faixa etária em situação de extrema pobreza subiu de 1,4 milhão para 2,2 milhões. A alta foi de 58%, ou 819,7 mil a mais, o equivalente a quase toda a população de uma capital como João Pessoa (825,8 mil).

Para definir as linhas de pobreza e extrema pobreza, o estudo usou critérios de PPC (Paridade do Poder de Compra) adotados pelo Banco Mundial.

Em valores de 2021, convertidos em reais, a linha de pobreza foi de cerca de R$ 465 per capita (por pessoa) por mês. A medida de extrema pobreza ficou em torno de R$ 160 per capita por mês.

Crianças que viviam em domicílios com renda por pessoa abaixo desses patamares estavam em situação de pobreza ou extrema pobreza, conforme o estudo.

"Em 2020, em razão dos auxílios, a pobreza e a extrema pobreza tiveram queda. Mas, em 2021, voltaram rapidamente e atingiram patamares piores do que os anteriores", diz o pesquisador Ely José de Mattos, também responsável pelo levantamento.

Ele pondera que os dados ainda não levam em conta os prováveis impactos da ampliação do Auxílio Brasil. O reforço no valor do programa social foi confirmado às vésperas das eleições deste ano.

Na visão de Mattos, é "pouco provável" que o próximo governo corte o valor do Auxílio Brasil, que passou a ter mínimo de R$ 600. Porém, segundo o economista, há espaço para revisões e ajustes.

Umas das críticas que vêm sendo feitas ao desenho do auxílio é sobre a falta de focalização —critério que considera os diferentes perfis e necessidades das famílias atendidas.

"Precisamos de um programa robusto e que tenha sustentabilidade", avalia Salata.

O estudo também aponta diferenças dentro do grupo das crianças de até seis anos. Na parcela negra, a taxa de pobreza chegou a 54,3% em 2021, enquanto o índice de pobreza extrema atingiu 16,3%.

Os percentuais foram menores para as crianças brancas. Nesse recorte, a taxa de pobreza chegou a 32,4%, e a de extrema pobreza, a 8,2%.

ONG entra na Justiça para suspender leilão de térmicas da Eletrobras

Alexa Salomão

BRASÍLIA O Instituto Internacional Arayara entrou com ação civil na Justiça Federal em Brasília pedindo a suspensão do leilão de térmicas a gás, marcado para sexta-feira (30). A entidade questiona os custos financeiros e ambientais dessas usinas.

O leilão faz parte de uma série que deve instalar no Brasil 8 GW (gigawatts) de empreendimentos movidos a gás natural. A exigência foi incluída no projeto de lei de privatização da Eletrobras por meio de emendas que ficaram conhecidas como "jabutis da Eletrobras".

Os jabutis receberam forte oposição do mercado e de órgãos públicos do setor de energia. O questionamento geral é que a lei não segue a lógica técnica ao determinar a instalação dos projetos onde não há gasodutos para levar gás ou redes para transmitir a energia aos centros consumidores. No entanto, a construção dessas térmicas se tornou uma exigência por força de lobby no Congresso.

"O leilão atende a interesses de poucos em detrimento de prejuízos para muitos", diz o diretor da Arayara, Juliano Bueno Araújo.

Essas usinas a gás vão atuar como reserva de capacidade e vão ficar ligadas quase que em tempo integral, emitindo gases de efeito estufa e gerando despesa para os consumidores, mesmo quando os reservatórios das hidrelétricas estiverem cheios.

Na sexta, ocorre a disputa entre investidores interessados na primeira leva desse projetos, que somam 2 GW (gigawatts), sendo 1 GW na região Norte, 700 MW (megawatts) no Piauí e 300 MW no Maranhão.

Araújo destaca que essas usinas têm vários problemas que precisam ser reavaliados pelo órgão regulador, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

De um lado, afirma ele, vão elevar a conta de luz no momento em que os custos da energia no Brasil se tornaram proibitivos para uma parcela grande da população. Segundo levantamento da entidade, cerca de 1,5 milhão de brasileiros tiveram a energia cortada por falta de pagamento e estão no escuro. Outros 9 milhões estão com contas atrasadas.

A ação civil inclui uma simulação de custos, coordenada pelo professor Dorel Soares Ramos, da USP (Universidade de São Paulo), detalhando que a operação e manutenção desses projetos acrescentariam R$ 111 bilhões às contas de energia entre 2022 e 2036.

Considerando o cenário de referência do Plano Decenal Energético em curso, os valores saltariam de R$ 90 bilhões para 201 bilhões.

A tarifa de energia, por sua vez, teria uma alta de 10% com as térmicas inflexíveis.

De outro lado, afirmam, essas usinas vão sujar a matriz de energia do Brasil, no momento em que o mundo precisa investir numa transição energética limpa.

Até a conclusão deste texto, a Justiça não havia se manifestado sobre o pedido.

O Arayara integra a Coalizão Gás e Energia, que também conta com ClimaInfo, Idec, Iema (Instituto de Energia e Meio Ambiente) e Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos).

Aegea vence leilão de PPPs de saneamento no Ceará

SÃO PAULO | REUTERS A Aegea, que tem entre os sócios a Itaúsa, venceu os dois lotes de ativos de saneamento no Ceará disponibilizados no leilão de PPP (Parceria Público Privada) apoiado pelo BNDES nesta terça-feira (27).

A companhia ficou com responsabilidade de prestar serviços de esgoto para 4,3 milhões de pessoas em 24 municípios localizados nas regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. A empresa também se comprometeu a universalizar os serviços de esgotamento sanitário até 2033.

O leilão nas regiões urbanas de cidades atendidas atualmente pela Cagece (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) contou com a participação de mais três grupos: Consórcio Sanece, Iguá Saneamento e Consórcio Ceará Norte-Sul.

As ofertas da Aegea foram de R$ 7,65 milhões e R$ 11,4 milhões pelos lotes 1 e 2 do leilão, representando deságios de 27,9% e 37,9% em relação aos valores do edital.

Os investimentos são estimados em R$ 6,2 bilhões, dos quais 2,8 bilhões nos cinco primeiros anos.

Procuradoria apura assédio eleitoral em empresa no ES

MPT abre inquérito e quer pedido de desculpas; companhia diz que não houve indicação de candidato

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O MPT (Ministério Público do Trabalho) no Espírito Santo instaurou inquérito civil para apurar a prática de assédio eleitoral na empresa Imetame, em Aracruz (85 km de Vitória).

Em vídeo encaminhado à procuradoria regional, um homem, a quem o MPT identifica como o empregador, diz a uma plateia formada por funcionários que, a depender de quem escolherem nas eleições deste ano, "não vai poder reclamar" se ficarem sem emprego.

O grupo Imetame atua nos segmentos de metalmecânica, energia, pedras ornamentais e óleo e gás.

Em nota, a empresa diz que a captura de imagens não foi autorizada e que entende não ter havido indicação de candidato.

"O único pedido foi para que as pessoas tenham serenidade no momento de realizar a escolha de seus candidatos. Respeitamos sempre as posições e opiniões individuais de cada um."

O homem não cita o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição, nem o do ex-presidente Lula (PT), que lidera as pesquisas. No entanto, defende que os negócios melhoraram quando o atual governo assumiu.

"Nós ficamos quatro anos mais ou menos sem ter uma grande obra no Brasil. Todos vocês sabem disso", afirma. "Quando mudou o governo, nós nunca mais paramos, graças a Deus."

"Quando você vê pessoas falando coisas negativas e quem faz realmente esse país ir para a frente e você ainda tem coragem de votar nessas pessoas. No futuro você não vai poder reclamar. O dia em que você não tiver emprego, você não vai poder reclamar, porque você escolheu."

Ele fala ainda da expectativa de conseguir as obras de uma estrada de ferro, que tem o potencial de gerar milhares de empregos. "Nós vamos conseguir, mas vamos conseguir se nós votarmos nas pessoas certas."

Para o Ministério Público do Trabalho, as falas configuram assédio eleitoral, e o órgão não descarta iniciar uma ação civil pública contra a empresa para, segundo a procuradoria, reparar o "dano imensurável causado pelo empregador e sua conduta."

O procurador do trabalho Marcos Mauro Rodrigues Buzato diz que a empresa deve divulgar o teor da recomendação a todos os seus funcionários em até 48 horas e deverá se retratar por ter feito a orientação. O MPT quer que a empresa comunique aos funcionários que o voto é livre e peça desculpas.

A coação ou assédio para influenciar o voto podem ser enquadrados no artigo 301 do Código Eleitoral. A legislação prevê pena de até quatro anos de reclusão e pagamento de multa para quem "usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar, ou não votar, em determinado candidato ou partido".

Há alguns dias, o MPT na Bahia fechou acordo com uma produtora rural que gravara e divulgara vídeo instando agricultores a fazer um levantamento de "quem vai votar no Lula" e "demitam sem dó". O TAC (termo de ajustamento de conduta) evitou a apresentação de ação judicial. Com o acordo, a empresária divulgou um vídeo em que se retrata, pede desculpas e afirma que assédio eleitoral é crime.

Em outro caso, a Justiça do Trabalho no Tocantins concedeu tutela de emergência (decisão provisória e antecipada) para determinar que o pecuarista Cyro Fagundes de Toledo Júnior deixe de fazer qualquer tipo de promessa de benefício em troca de voto. Ele poderá ser multado em R$ 100 mil se descumprir.

Em vídeo que circulou em redes sociais no início de agosto, o empresário, conhecido como Nelore Cyro, disse a funcionários que pagaria salários a mais caso Jair Bolsonaro vença as eleições presidenciais.

À coluna Painel, da **Folha**, ele disse entender que não se tratava de compra de votos.

SAIBA COMO DENUNCIAR ASSÉDIO ELEITORAL
folha.com/1zjmexw0

Funcionários assistem a fala de pessoa identificada como empregador da Imetame, em Aracruz (ES) Reprodução

A economista Pavlina Tcherneva, autora de 'The Case for a Job Guarantee' Divulgação

Não deveríamos aumentar desemprego para combater inflação, diz economista

Rafael Balago

BRASÍLIA Para a economista Pavlina Tcherneva, os governos cometem um grande erro ao aumentar as taxas de juros e, assim, favorecer o aumento do desemprego, como modo de combater a inflação. Ela defende que o setor público passe a ofertar vagas diretas a quem busca recolocação.

Neste ano, os bancos centrais estão aumentando as taxas de juros para esfriar a atividade econômica e, assim, tentar conter a alta de preços.

"Trata-se de uma decisão política que, se obtiver sucesso, freará o crescimento econômico e deixará milhões de pessoas sem trabalho. A ideia é que, quando as pessoas perdem seus salários e empregos, elas não gastam. Esse é um método para combater inflação, mas não temos que fazer desse jeito", defendeu, durante debate virtual realizado pelo Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais), nesta terça (27).

De origem búlgara e doutora em economia, Tcherneva, 48, é professora no Bard College e pesquisadora do Levy Economic Institute, ambos de Nova York. Ela estuda teoria monetária e foi conselheira da campanha de Bernie Sanders à Presidência, em 2016. Em 2020, publicou o livro "The Case for a Job Guarantee", no qual propõe o modelo em que o Estado garante trabalho a todos que buscam uma ocupação.

Ela defende que os governos federais deveriam separar recursos para a criação de vagas, a serem gerenciadas por estados e cidades, a nível local. Esses trabalhadores, que seriam contratados de modo temporário, poderiam atuar em várias tarefas, como preparar comida em cozinhas comunitárias, de idosos, dar suporte a vítimas de violência e aulas de reforço a estudantes.

Os temporários poderiam também atuar em questões ambientais, como na despoluição de rios, na reciclagem de lixo e na criação de áreas verdes urbanas. E também em atividades remotas e flexíveis, como criar aplicativos de interesse público, auxiliar a transportar pessoas ou registrar a história das comunidades onde vivem.

Tcherneva reconhece que o maior entrave para transformar a ideia em realidade são os questionamentos relativos ao aumento dos gastos públicos, o que ela vê como um contrassenso.

"O público foi convencido de que os recursos [públicos] são escassos, mas isso é algo peculiar. Acabamos de ter a Covid, quando os EUA gastaram um quarto de seu PIB em um ano. Também fizemos isso durante a crise de 2008. Temos muitos exemplos de que, quando o setor público quer financiar uma ação, isso não é um problema. Trata-se de uma escolha política não enfrentar o desemprego", afirma.

"Quando falamos sobre insegurança alimentar, há programas para fornecer comida a quem tem fome. Se falta moradia, há iniciativas que fornecem casas. Mas, quando uma pessoa precisa de emprego, os governos dão uma pequena renda, algum treinamento, mas não um emprego em si."

Ela lembra que a falta de ocupação gera uma série de dificuldades na vida de quem a experimenta.

"Os desempregados enfrentam muito mais problemas de saúde física e mental. Se ficam muito tempo fora do mercado, é difícil se recolocar depois. A questão leva a problemas de moradia, crime, encarceramento, pobreza.

Quando a **Folha** lhe perguntou, após evento, se os governos deveriam priorizar ofertar empregos ou dar auxílios emergenciais, ela defendeu a primeira opção, mas disse que as duas alternativas se complementam para criar uma rede de proteção social efetiva.

"A política de estabilização deveria focar empregos, mas não pode ser a única coisa, porque muitas pessoas não podem trabalhar. Elas podem ser estudantes, terem limitações físicas, estarem aposentadas, então o apoio financeiro é importante", pondera.

Lula pede a empresários diálogo 'sem hipocrisia' e ajuda contra a miséria

Jantar do Esfera Brasil em SP reúne mais pesos-pesados do que evento que grupo fez com Bolsonaro

ELEIÇÕES 2022

Mônica Bergamo, Douglas Gavras e Joana Cunha

SÃO PAULO O jantar do Esfera Brasil em torno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas para o Palácio do Planalto, conseguiu reunir um maior número de empresários peso-pesados que o encontro que o mesmo grupo fez com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O evento, último do tipo antes do primeiro turno, ocorreu na casa do fundador do grupo, João Camargo, no Morumbi (zona sul de SP).

"Eu preciso de vocês para acabar com a miséria do Brasil", disse Lula numa antessala do evento a alguns dos banqueiros e empresários. "Ela não é um problema só meu."

O ex-presidente fez uma fala inicial de dois minutos e abriu o espaço para perguntas, preferindo ouvir os presentes.

Lula disse também que a eleição ainda não está ganha e que foi à reunião justamente para conquistar o voto dos empresários. Ele foi aplaudido em vários momentos.

O petista disse ainda que de nada adiantaria ir ao encontro e falar "meia dúzia de palavras". Pediu um diálogo "sem hipocrisia" aos empresários e afirmou ser necessário que eles dissessem claramente o que têm a propor para tirar o Brasil "do buraco".

Lula ainda sofre resistência de parte do empresariado, e a reunião foi organizada para que ele pudesse estabelecer o diálogo interditado com muitos deles.

O petista disse que queria mais uma chance para reconstruir o país. "Lulinha paz e amor e Alckmin estão de volta", afirmou. Nesse momento, foi bastante aplaudido.

Segundo os organizadores, participaram ao todo 137 empresários do jantar com Lula, sendo o maior encontro já promovido pelo grupo.

Estiveram no evento, entre outros, os empresários Rubens Ometto, da Cosan, Fabio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, o presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney, o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, o banqueiro André Esteves, do BTG, Benjamin Steinbruch, da CSN, Abilio Diniz, do Carrefour, Flávio Rocha, da Riachuelo, Michael Klein, das Casas Bahia, Dan Ioschpe, do grupo Iochpe-Maxion, o advogado Nelson Wilians e Cândido Pinheiro, da Hapvida.

Alguns deles também participaram da conversa com Bolsonaro, mas Josué, Ometto e Abilio, por exemplo, não estavam no encontro com o presidente.

Além do Esfera Brasil, que congrega empresários de vários setores, a reunião foi organizada pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho, do Prerrogativas, grupo que coordenou também encontros de Lula com empresários da construção civil e personalidades da área jurídica.

Lula chegou com sua mulher, Janja, e esteve acompanhado também do candidato a vice, Geraldo Alckmin. Ele levou à reunião a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), o presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante, os deputados federais Alexandre Padilha e Emídio de Souza e o economista Gabriel Galípolo.

Ao abordar a autonomia do Banco Central, outro assunto que vem levantando perguntas no empresariado, Lula disse que o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, não tem mais independência do que Henrique Meirelles tinha quando ocupou o posto em seu governo.

O petista propôs um compromisso triplo para que o combate à inflação envolva também discussão sobre crescimento e geração de emprego.

"Vocês brigaram muito para que o BC fosse independente, eu sinceramente não sei o que que muda com o Banco Central independente. Eu duvido que esse rapaz que está lá, que eu não o conheço, tivesse mais independência do que teve o Meirelles", afirmou.

A diferença, disse Lula aos empresários, é que Meirelles participava de reuniões em que se discutiam outros interesses, como a geração de emprego e o poder de compra dos trabalhadores. O petista também defendeu que não basta controlar a inflação por meio dos juros.

Lula disse ainda que, se hipoteticamente indicasse o banqueiro André Esteves, do BTG, para o comando da autarquia, mesmo nessa situação daqui a dois anos só o controle da inflação por meio da taxa de juros não seria suficiente.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante encontro com o setor do esporte, em SP, antes de se reunir com empresários no Morumbi, na zona sul da capital paulista Carla Carniel/Reuters

Candidato afirma que não vai mexer em ICMS de combustível

Matheus Tupina

SÃO PAULO Em entrevista ao SBT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta terça-feira (27) que não vai alterar a legislação que estabeleceu um teto para a alíquota do ICMS de combustíveis, proposta de Jair Bolsonaro (PL) aprovada pelo Congresso em junho.

O petista, no entanto, criticou o atual mandatário pelo corte do tributo. Ele disse que a legislação é resultado de uma decisão política de Bolsonaro e que ele será responsabilizado quando faltar recurso para as unidades federativas em áreas como a saúde e a educação.

O ICMS é um imposto estadual com peso significativo no orçamento dos entes federados. O teto de 17% ou 18% estabelecido pela nova legislação atinge, além de combustíveis, setores como energia, transporte e telecomunicações.

A mudança fez parte da ofensiva do Palácio do Planalto para tentar reduzir o preço da gasolina e do diesel a poucos meses da eleição e abriu uma nova arena de conflito entre o governo federal e os estados, que chegaram a levar a questão ao STF (Supremo Tribunal Federal) para reivindicar uma compensação da perda de receitas.

"Ele poderia ter reduzido o preço da gasolina sem mexer no ICMS dos estados, ele foi mexer para tentar mostrar que ele poderia ganhar politicamente", disse o petista na entrevista desta terça, afirmando ainda que a responsabilidade é totalmente de Bolsonaro.

"Não quero mexer em política de governador", respondeu.

+

Economistas ligados a FGV, Insper, USP e Puc-Rio e André Lara Resende anunciam apoio ao petista

Um grupo de economistas ligados a instituições como FGV, Insper, PUC-Rio, USP, UFF e UFPE divulgou uma carta-manifesto pelo voto útil no primeiro turno.

"Em que pesem sérias discordâncias a respeito de políticas implementadas no passado por governos do PT, reconhecemos no ex-presidente Lula a única liderança capaz de derrotar o atraso maior representado pelo atual governo", afirmam no documento. "Viabilizar a sua vitória em primeiro turno nos parece a resposta mais contundente, segura e efetiva de proteção à democracia no Brasil."

Entre os 38 signatários até o momento estão Cláudio Considera (FGV Ibre), Laura Karpuska (Insper), Laura Schiavon (PUC-Rio), Mayara Felix (Yale), Otaviano Canuto (ex-FMI e ex-Banco Mundial) e o colunista da **Folha** Sergio Firpo (Insper).

Também nesta terça (27), André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, declarou que daria apoio à candidatura de Lula.

O economista não quis comentar se esse apoio sinaliza para uma condução da política econômica ao centro em um eventual governo do petista.

'Direita também é danada, gosta de privilégios', diz Guedes

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro da Economia, Paulo Guedes, teceu críticas nesta terça-feira (27) às políticas de esquerda, mas afirmou que "a direita também é danada" e gosta de privilégios dentro do Orçamento.

"A direita também é danada, gosta de um orçamentozinho para encostar lá e puxar favores e privilégios para eles mesmos", afirmou Guedes em participação no podcast Flow.

O ministro não detalhou a que tipo de favores ou privilégios se referia.

No governo Jair Bolsonaro (PL), o Congresso ganhou poder sobre o Orçamento por meio das chamadas emendas de relator, usadas como moeda de troca nas negociações políticas do Congresso. Esse tipo de emenda, que soma R$ 16,5 bilhões neste ano e chegará a R$ 19,4 bilhões em 2023, costuma privilegiar aliados do Palácio do Planalto e da cúpula do Congresso.

O uso desses recursos entrou na mira de autoridades públicas por suspeita de desvios. Em um dos casos, emendas de relator foram direcionadas para a compra de kits de robótica de uma empresa de aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como mostrou a **Folha**.

Nos bastidores da equipe econômica e entre especialistas, as emendas de relator são vistas como um mecanismo que engessa ainda mais o Orçamento, privilegiando gastos de menor qualidade.

Guedes deu a declaração no contexto em que criticava as políticas de esquerda. Segundo o ministro, a esquerda atrai o eleitor brasileiro "porque promete o céu, mas entrega o inferno".

Há cerca de duas semanas, ele já havia usado figura de linguagem similar ao associar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao "capeta".

"Eu até dizia o seguinte para um jovem que eu estava ajudando na política antes de ajudar o presidente Bolsonaro. Se perguntarem se você é direita ou esquerda, fala assim: minha geração caminha com as duas pernas, vou ter a generosidade, a fraternidade que a esquerda finge que tem —porque na verdade quando estão no poder, [pratica] desvio de recursos, corrupção, acaba o crescimento econômico— e ao mesmo tempo vamos usar economia de mercado", disse Guedes nesta terça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 042/2022 – Processo nº 053/2022

Objeto: - **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA LOCAÇÃO DE TENDAS, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS.** Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 11 de Outubro de 2022 às 13:30 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP, torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 042/2022, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA LOCAÇÃO DE TENDAS, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS.** EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700. EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10064/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 77/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 - EDITAL Nº 45/2022 - Licitação do tipo menor preço, regime de empreitada global, com utilização de recurso Federal e Próprio. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras de construção de quadra poliesportiva no Bairro Jardim Santa Rosa, referente a Emenda Parlamentar nº 202128010005. DATA PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS E PROPOSTA: 20 de outubro de 2.022, às 09h00. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA: Sala de Licitações da Prefeitura do Município de Mirandópolis, situada a Rua das Nações Unidas, nº 400, às 09h00. O edital completo poderá ser retirado por meio eletrônico, através do site www.mirandopolis.sp.gov.br, ou no Departamento de Compras e Licitações, sita na Rua das Nações Unidas, n 400, Centro, Mirandópolis/SP. Informações a respeito da presente licitação serão obtidos através do endereço ou através do e-mail cotacao@mirandopolis.sp.gov.br. Mirandópolis – SP, 27 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 73/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 25/2022

A Prefeitura do Município de Alfredo Marcondes/SP, TORNA PÚBLICO aos interessados que se encontra aberto o PREGÃO PRESENCIAL Nº 25/2022, tipo MENOR PREÇO, que tem por objeto Aquisição de Caminhão Usado equipado com poliguindaste duplo e Caçambas Estacionárias, conforme especificações constantes no Termo de Referência anexo ao edital. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Cruz, 401, Alfredo Marcondes, tel: (18) 3266-4090, ramal 4092, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 às 16:00 horas, pelo e-mail: pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com, ou no site: U. A sessão será realizada no Paço Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 11 de outubro de 2022, às 13:30 horas e será conduzida pela Pregoeira e Equipe de Apoio.

Alfredo Marcondes, 27 de setembro de 2022. Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2934/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2022 - EDITAL Nº 37/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - ADEMIRO OLEGÁRIO DOS SANTOS, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e, considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 2934/2022, Processo Licitatório nº 65/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 34/2022, destinado à aquisição de aparelhos de ares condicionados para atender a demanda de diversos departamentos da Prefeitura Municipal de Mirandópolis; conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas: P A P AR CONDICIONADO LTDA – EPP - CNPJ: 43.075.236/0003-61 - Itens: 01 e 03. GERVÁSIO MARQUES NETO EIRELI – EPP - CNPJ: 76.839.083/0001-79 – Item: 02. PRADO COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS E SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES EIRELI – EPP - CNPJ: 04.602.194/0002-37 – Item: 04. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 27 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLÓRIDA PAULISTA

EXTRATO EDITAL - RETIFICADO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022 – PROCESSO Nº 025/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução do Projeto de **CONSTRUÇÃO DE PONTE MISTA DE AÇO E CONCRETO ARMADO**, na estrada **FLP-0321**, no Distrito do Indaiá do Aguapeí, neste Município de Flórida Paulista – SP, mediante recursos financeiros transferidos através do Estado de São Paulo (Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil), e próprios, conforme **TERMO DE CONVÊNIO – Nº CMIL - 028/630/2022**, conforme especificações técnicas do Projeto. **Encerramento: 20/10/2022 às 09:00 horas.** O Edital RETIFICADO na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site oficial do Município: http://www.floridapaulista.sp.gov.br, na Praça Gerson Veronese Ferraroni, nº 358, Flórida Paulista/SP ou pelo e-mail: licitacaofp@terra.com.br. Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18) 3581-9029. Prefeitura Municipal de Flórida Paulista/SP, 27 de setembro de 2022. Wilson Froio Junior – Prefeito.

PREFEITURA DE ITAÍ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2022 - PROCESSO Nº 1251/2022

José Ramiro Antunes do Prado, Prefeito de Itaí torna público a quem interessar que encontra-se aberto o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2022 - Processo nº 1251/2022, o qual tem como objeto a aquisição de máquinas agrícolas, conforme especificações no Anexo I, cuja data prevista para realização será em 11 de Outubro de 2022 às 9h. O edital completo poderá ser adquirido através do site oficial.

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO ATÉ DATA POSTERIOR - CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220047

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento até data posterior da CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220047, originária da SOP, que tem por objeto os serviços remanescentes da Obra do Anel Viário de Fortaleza, com extensão de 32,30km. JUSTIFICATIVA: AJUSTES DO EDITAL. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220024

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220024 de interesse da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, cujo OBJETO é: Serviços de apoio técnico às gerências Subordinadas à Diretoria de Operação e Manutenção – DOP, Incluindo a supervisão e fiscalização de contratos de manutenção sob sua gestão, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16712022, até o dia 14/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10156/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 78/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2022 EDITAL Nº 46/2022 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis avisa aos interessados que fará realizar no dia 24 de outubro de 2022, às 08h30, licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo Menor Preço Global, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para confecção de uniformes diversos, que serão destinados aos servidores do Departamento Municipal de Saúde; relativa a Emenda Parlamentar nº 2021.062.20958. Recebimento das propostas: a partir das 12h00 do dia 30 de setembro de 2022. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 24 de outubro de 2022. Recebimento dos lances: às 09h00 do dia 24 de outubro de 2022. Referência de tempo: horário de Brasília – DF. Local: http://bll.org.br/. O Edital completo será fornecido aos interessados, por meio eletrônico sem custo algum, através do site www.mirandopolis.sp.gov.br, ou através do site da BLL: http://bll.org.br/. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidos através do e-mail comprasmirandopolis@gmail.com. Mirandópolis-SP, 27 de setembro de 2022. Ademiro Olegário dos Santos - Prefeito

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, da COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO, situada à Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 4,5, Bairro Chácara Nova Boa Vista, na cidade de Campinas/SP, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº018/2022-CRC, oferta de compra 380183000012022OC00129**, Processo nº SAP-PRC-2022/22384, referente à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE MEDIANTE LOCAÇÃO DE 12 (doze) VEÍCULOS SEMINOVOS DO GRUPO "S-2", CATEGORIA 1 - TIPO MINIVANS/PERUAS/MONOVOLUMES, EM CARÁTER NÃO EVENTUAL, MODALIDADE A, SEM CONDUTOR E SEM COMBUSTÍVEL (QUILOMETRAGEM LIVRE), OBJETIVANDO O DESLOCAMENTO PARA APOIO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS DO CONTRATANTE, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DESTA COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO E UNIDADES PRISIONAIS SUBORDINADAS, NA MODALIDADE Pregão Eletrônico, a realização da sessão será na data do dia **14/10/2022 às 09h00min**, no Endereço Eletrônico: **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**. O edital da Licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico **www.imesp.com.br** opção "e-negócios", ou **www.bec.sp.gov.br**, ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, e ainda, no endereço: Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, km 4,5 - Bairro Chácara Nova Boa Vista - Campinas/SP - CEP: 13.064-654 - Fone: (19)3781-1800, onde se dará a realização da **Sessão Pública.**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221339

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221339 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13392022, até o dia 13/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Setembro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221390

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221390 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Gases Medicinais, com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13902022, até o dia 13/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Setembro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221625

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221625 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16252022, até o dia 13/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 05/10/2022, às 11h30 | 2º Público Leilão: 07/10/2022, às 11h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 409, TIPO "2", 4º ANDAR OU 9º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO VENEZIA, integrante do empreendimento "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE"**, situado na Rua Antonieta, nº 280 – Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 59,6000m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinada a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolo da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 18,1266m², sendo 10,8346m² de área padrão de construção do condomínio e 7,2920m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 96,3796m² de área padrão de construção; 103,6716m² de área real ou bruta; FIT de 14,4952m² ou 0,2148% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2148% e de 0,2243 nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.399 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.021. Consolidação da Propriedade em 05/09/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 409.589,04. 2º Leilão: R$ 446.132,49. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **RODRIGO CORREIA RAIMUNDO**, CPF nº 291.715.288-57, comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 04/10/2022, às 11h30 | 2º Público Leilão: 06/10/2022, às 11h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 408, TIPO "1", 4º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02, integrante do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL THE GATE**, situado na Rua Dona Tecla, nº 602, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa total de 81,5000m²; comum de divisão não proporcional de 53,6190m²; comum de divisão proporcional de 27,6726m², composta de 16,8097m² de área padrão de construção do condomínio e 10,8629m² de área descoberta; total de 162,7916m²; FIT de 19,7928m² e coeficiente de proporcionalidade de 0,3167%, com direito ao uso de 01 depósito e 02 vagas indeterminadas, localizadas na garagem coletiva do condomínio. Matrícula Imobiliária nº 164.300 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.34.0536.00.000 (área maior). Consolidação da propriedade em 06/09/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 835.279,90. 2º Leilão: R$ 759.014,44. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de Condomínio que vencerem a partir da data de arrematação; **iv)** Quitação dos débitos de IPTU vencidos e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **v)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vii) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **PAULO HENRIQUE LUIS GOMES**, CPF nº 278.716.428-55 e **TALITA FRANCISCA DA SILVA GOMES**, CPF nº 356.241.098-06, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 04/10/2022, às 14h30 | 2º Público Leilão: 06/10/2022, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 2107, TIPO "1", 21º ANDAR OU 26º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO VENEZIA, integrante do empreendimento "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE"**, situado na Rua Antonieta, nº 280 – Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 58,4375m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinada a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolo da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 17,8802m², sendo 10,6873m² de área padrão de construção do condomínio e 7,1929m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 95,0699m² de área padrão de construção; 102,2627m² de área real ou bruta; FIT de 14,2982m² ou 0,2118% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2118% e de 0,2212 nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.389 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.121. Consolidação da Propriedade em 06/09/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 487.814,88. 2º Leilão: R$ 468.754,56. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUZIA DOS SANTOS SILVA**, CPF nº 331.347.978-28 e **EDUARDO ANTONIO AUGUTOLI**, CPF nº 180.109.058-01, comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDADE DIGITAL

CNPJ/MF: 21.451.288/0001-90 - NIRE: 52400014460

A Diretora Presidente da Cooperativa de Consumo dos Transportadores de Cargas e Passageiros do Estado de Goiás – AUTOBEM BRASIL, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 19, *caput*, do Estatuto Social, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária – Modalidade Digital a ser transmitida desde a Rua T-30, n.º 2.515, Quadra 99, Lotes 11/14, Edifício Condomínio Walk Bueno Business & Lifestyle, Sala 903, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74.215-060, no dia 10/10/2022, às 12:00h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados, às 13:00h em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, ou ainda às 14:00h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDE DIGITAL

I – Reforma do Estatuto Social.

Notas:

1 – O número de Delegados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 21, representando 8.304 cooperados.

2 – Os Delegados deverão participar pela ferramenta de transmissão Google Meet acessando o Link https://meet.google.com/esb-ddur-nvz e votar a distância por aclamação. Para mais informações, o cooperado poderá entrar em contato pelo telefone (47) 9 9964-4144.

3 – A AUTOBEM BRASIL dará posterior conhecimento aos seus cooperados das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária.

Goiânia/GO, 22/09/2022.

Kerlys Pio Sousa da Silva
Diretora Presidente da AUTOBEM BRASIL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220002 - IG No 1125945000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220002, de interesse da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo – SEAS, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas Técnica e Administrativa, Transporte, Serviços Diversos e Informática. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 612022, até o dia 13/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220170

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220170 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para Realização de Serviços Sistemáticos e Continuados de Operação e Manutenção nos Sistemas de Abastecimento de Água, Rede Coletora de Esgoto e Combate a Perdas, nas áreas de Atuação da Unidade de Negócio Metropolitana Oeste, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16232022, até o dia 14/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 26 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi

Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 – CNPJ/MF nº 56.973.381/0001-40

Base Territorial nos Municípios de: Itapevi, Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Ibiúna, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista, todos no estado de São Paulo. **Sede:** Rua Lázara Siqueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) – CEP 06653-120

Edital de Eleição Sindical – Chapa Inscrita

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi, através do seu Presidente, em cumprimento ao artigo 106 do Estatuto Social, **Comunica aos Seus Associados**, **que foi registrada 01 (uma) Única Chapa**, que recebeu **a numeração 01**, denominada **"Trabalhador! Juntos Somos Mais Fortes"**, para concorrer ao pleito, conforme **Edital de Eleição Sindical, publicado no Jornal "Folha de S. Paulo", em sua edição de 22 de setembro de 2022, página A24.**

Chapa Única	
Diretoria/Efetiva	**Diretoria/Suplentes**
Adriano Pereira Bispo – Presidente	Nilton Neres – 2º Secretário
Edvaldo Sebastião Pereira – Vice-Presidente	Claudiane de Jesus Nascimento – 2º Diretor Financeiro
Sander da Silva Izidoro – Secretário Geral	Leonidas Pereira da Silva – 2º Diretor Social
Clóvis Reis Nogueira – Diretor Financeiro	Aldir Martins dos Santos – 2º Diretor de Saúde e Segurança
Gerson Garcia das Neves – Diretor Social	Luiz Efigênio do Nascimento – 2º Diretor de Patrimônio
Mario Sérgio Cabral Alves – Diretor de Saúde e Segurança	
Ezequias Ferreira de Almeida – Diretor de Patrimônio	

Conselho Fiscal	
Titulares	**Suplentes**
José Cordeiro	Rodrigo da Silva
Ayrton Machado	Carlos Alberto Serafim
Gilvan Oliveira da Silva	Amaro da Silva
Conselho de Representantes junto a Federação	
Efetivos	**Suplentes**
Ângelo Luiz Angelini	Gerson Garcia das Neves
Adriano Pereira Bispo	Sander da Silva Izidoro

Nos termos do estatuto dessa entidade em seu artigo 107, o prazo para impugnação da chapa ou de candidatos é de 02 (dois) dias, a contar da publicação deste edital, devendo esta ser encaminhada ao Presidente do Sindicato.

Itapevi-SP, 27 de setembro de 2022. ***Ângelo Luiz Angelini*** *– Presidente*

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão – Lei nº 9.514/97 com as alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17
1º Leilão – 10/10/2022 – 10:00h - 2º Leilão – 17/10/2022 – 10:00h (Horário de Brasília)
Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site
www.zukerman.com.br - LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744,
com escritório na Av. Angélica, nº 1996, 6º andar, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677.

O BANCO SAFRA S.A., CNPJ/ME nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente *on-line*, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, recebido em garantia objeto do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Cédula de Crédito Bancário nº 002167177, datados de 01/07/2014, mencionado na matrícula abaixo, tendo como Credor Fiduciário *BANCO SAFRA S.A.*, como Fiduciantes *PAULO NEY ALMEIDA,* inscrito no CPF nº 448.935.669-20, casado em comunhão parcial de bens com *DÉBORA REGINA MOSER ALMEIDA,* inscrita no CPF nº 657.504.469-72, residentes em Florianópolis/SC, e Devedora *CONSTRUTORA ESPAÇO ABERTO LTDA.,* inscrita no CNPJ sob nº 76.601.343/0001-73, com sede em Florianópolis/SC, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97 com alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17. Condições de Pagamento: À vista, via TED bancária ou cheque administrativo, ambos de emissão do Arrematante. Comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo Arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da Matrícula nº 63.053 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis/SC. Um terreno designado pelo lote nº 19, situado na Rua Coronel Melo e Alvim, em Florianópolis/SC, com a área de 247,44m², medindo 12,00m de frente para a referida rua, por 12,00m de fundos, onde confronta com terras de Alexandrina Vaz Lehmkuhl; Lateral Direita na extensão de 20,80m, extremando com terras de Newton Espezin Vieira; Lateral Esquerda na extensão de 20,45m, extremando com terras de Ângela Arioli Mussi. No terreno há uma casa de nº 44. Imóvel cadastrado na Prefeitura Municipal de Florianópolis sob o nº 52.15.069.0224.001-731. Observações: *(1) Consta gravada na AV.9 Ação de Execução de Título Extrajudicial, que deverá ser baixada pelo Arrematante. (2) Consta ação judicial nº 0307404-92.2015.8.24.0023, em trâmite perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis/SC, ajuizada pelo Devedor em face do Credor, atualmente em grau de recurso sem efeito suspensivo; (3) Imóvel ocupado; (4) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do Arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (5) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do Arrematante; (6) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 60 (sessenta) dias da data da arrematação; e (7) Até a data do segundo leilão é assegurado ao devedor e fiduciantes adquirir o imóvel pelo valor da dívida acrescido dos encargos, impostos, despesas e demais encargos, nos termos dos parágrafos 2º, 2º-B e 3º, incisos I e II, do art. 27 da Lei 9.514/97.* Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se a habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site www.zukerman.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. Valor mínimo para o 1º Leilão (10/10/2022) – R$1.943.165,47 (um milhão, novecentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Valor mínimo para o 2º Leilão (17/10/2022) - R$1.914.709,79 (um milhão, novecentos e catorze mil, setecentos e nove reais e setenta e nove centavos). NOTA DE ESCLARECIMENTO: O valor mínimo do imóvel para o 1º e 2º Leilões tem como referência, respectivamente, o valor venal do imóvel utilizado como base de cálculo para apuração do ITBI, nos termos do parágrafo único do artigo 24 da Lei 9.514/97 e o valor da dívida atualizada pelo IGP-M/FGV, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária acima referido, acrescido das despesas, tudo em conformidade com o artigo 27 da Lei 9.514/97 e demais disposições da referida Lei aplicáveis, bem como de suas alterações. Veja detalhes, condições e integra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 07/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 20/10/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156265804, firmado em 15/03/2021, no qual figuram como Fiduciantes na proporção de 50% para cada um dos adquirentes: **RENATO DE ARAÚJO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior, técnico eletricista junior, RG nº 30.886.989-8-SSP/SP, CPF nº 347.604.418-16 e **KETYLLA CRISTINA DA SILVA**, brasileira, solteira, maior, técnica eletricista junior III, RG nº 50.818.458-7-SSP/SP, CPF nº 446.800.168-25, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 07 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 289.300,85 (Duzentos e oitenta e nove mil, trezentos reais e oitenta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **UNIDADE AUTÔNOMA nº 06, localizada no 2º PAVIMENTO do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL JOSÉ FELIX DE ARAÚJO" situado na Rua Fausto Figueira de Melo, nº 140, no 38º Subdistrito – Vila Matilde, com área privativa de 43,41 m², área construída comum de 27,3604 m², área construída total de (privativa + comum 70,7704 m²); correspondendo-lhe uma fração ideal no todo de 12,16 do terreno. Matrícula nº 185.278 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 232.830,77 (Duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta reais e setenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 06/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 20/10/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145714201, firmado em 12/08/2019, no qual figuram como Fiduciantes **ROBSON DUARTE DE FARIA**, brasileiro, solteiro, maior, não mantendo união estável, marketing, RG nº 119151280-Detran/RJ, CPF 079.353.977-32, e **IDENILCE MARINHO BARBOSA**, brasileira, solteira, maior, não mantendo união estável, gerente de marketing, RG nº 329194633-DETRAN/RJ, CPF nº 604.854.363-88, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.393.847,79 (Um milhão, trezentos e noventa e três mil, oitocentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **RUA ATÍLIO MILANO, Nº 223, na Freguesia do Engenho Novo, medindo o terreno 15,00m de frente em curva subordinada a um raio de 10,00m, 9,00m de largura nos fundos, por 34,00m de extensão à direita e 24,00m à esquerda, confrontando à direita com o prédio nº 213, à esquerda com a Rua Pires de Carvalho e nos fundos com terrenos dessa última rua. Matrícula nº 87.948 do 1º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 890.797,28 (Oitocentos e noventa mil, setecentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO, FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DE MADEIRA E DO MOBILIÁRIO DE CERQUEIRA CESAR, LINS E REGIÃO - CNPJ 11.484.497/0001-87 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária -** Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, EXTRAÇÃO E PROCESSAMENTO, FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO DE MADEIRA E DO MOBILIÁRIO DE CERQUEIRA CESAR, LINS E REGIÃO, inscrita no CNPJ 11.484.497/0001-87, vem através de sua presidente, **convocar** todos os trabalhadores associados ou não das categorias profissional na Categoria da Construção em Geral: mobiliário, montagem de estruturas metálicas, pinturas e decorações, de instalações elétricas e hidráulicas e sanitárias, de olarias, de serrarias, móveis e produtos de madeira, Florestamento e Reflorestamento de Madeira, de extração e processamento de madeira, de mármores e granitos, cal e gesso, de cerâmica para construção, representam em todos os níveis os trabalhadores e assalariados dos Ramos das Indústrias: de construção civil, de pequenas estruturas, Montagem de estruturas Metálicas, e da Indústria de Pintura, Decorações, Estuques, da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulica e Sanitária, das Indústrias de Serraria, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas, Laminadas, Aglomeradas e Chapas de Fibra de Madeira, de Junco e Vime, de Vassouras de Cortinados e Estofos, da Indústria de Escovas e Pincéis (Fábrica de Móveis e Marcenarias), Indústrias de Mármores e Granitos, da Indústria de Cal e Gesso, da Indústria de Cerâmica para Construção, da Indústria de Refratários dos municípios de Águas de Santa Bárbara, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Arandu, Arealva, Areiópolis, Avaí, Balbinos, Bastos, Boracéia, Borebi, Cafelândia, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Garça, Getulina, Guaimbê, Guarantã, Herculândia, Iacanga, Iacri, Iaras, Júlio Mesquita, Lins, Lucianópolis, Lupércio, Macatuba, Ocauçu, Óleo, Oriente, Osvaldo Cruz, Parapuã, Pederneiras, Pompeia, Pongaí, Presidente Alves, Quintana, Reginópolis, Sabino, Tupã, Ubirajara, Uru e Vera Cruz, para **assembleia geral extraordinária** a realizar-se no dia 22 de outubro de 2022 às 17hrs00mim em primeira chamada, ou trinta minutos após em segunda, na sede do sindicato Rua D. PEDRO II, N 657-A, CENTRO, LINS/SP, para tratar dos seguintes pontos: **1)** Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; **2)** Discussão e deliberação da proposta de exclusão de representação desta entidade nos munícipios Bastos, Herculândia, Iacri, Osvaldo Cruz, Parapuã, Quintana e Tupã em conformidade com acordo firmado com o Sind Tr Ind Mov Mad, Sac, Plast, Emg Geral, C Civ, Peq e Gd Est, Inst El, Marm E Gran, Cer, Olar, Cal E Ges P/ Const Em Ger De Tupa e Regiao, sendo que no presente ato assemblear somente será tratado os pontos elencados no referido edital. Obs: só será permitido o ingresso e Permanência na Assembleia dos Trabalhadores das categorias da base de representação acima citada medicante a apresentação da CTPS. Cerqueira Cesar, 27 de setembro de 2022. **Elaine de Souza -** CPF 113.308.528-85 - Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA

Aviso de Licitação: LICITAÇÃO.COMPESA 361/2022 CPL - OBRAS E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR INTEGRADO DE PETROLINA, AFRÂNIO E DORMENTES. Abertura: 07/12/2022 às 10:00h. Disputa: 07/12/2022 às 15:00h. Edital disponível 29/09/2022. **Sheyla Cristine de Lima Costa - Presidente da CPL.** Regrada pela Lei nº 13.303/2016. Informações: Av. Dr. Jayme da Fonte, s/nº - 1º andar - Sto Amaro - Recife/PE - CEP: 50.040-905, das 13h às 16h, Fone: 081-3412.9051 ou através do site www.compesa.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022 - EDITAL Nº 027/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL, para a Contratação de empresa especializada para execução de obras de adaptação visando adequação de acessibilidade em diversos imóveis do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Projeto. ABERTURA às 09h00 do dia 14 (catorze) de outubro de 2022. O EDITAL COMPLETO está disponível no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º 350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150.

Fernandópolis-SP., 27 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 16/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 14/10/2022, às 14h00min, licitação para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA DO CEI MONTEIRO LOBATO, COM FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA.** Recebimento de propostas até às 13h45min do dia 14/10/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.

Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº06/2022 – PEC 0286/22 – Objeto: Reforma da Escola Municipal de Educação Básica Dr. José Martins da Silva. Os recursos financeiros para cobrir as despesas são oriundos do Tesouro Municipal. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela internet no site www.diadema.sp.gov.br (Licitações / Consulta de Editais e Atas) ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs às 16hs, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante a apresentação de um disco compacto DVD-R (recordable) para cópia do arquivo. Abertura 01 de novembro de 2022, às 09:00 horas no local supracitado. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9hs às 13hs e das 14hs às 17hs, no endereço acima ou pelos tels: 4072-9227 e 9226 ou no endereço eletrônico: licitacao.obras@diadema.sp.gov.br.

Edital Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, CNPJ sob o nº 62.448.543/0001-23, com sede na Rua Barão de Itapetininga, 255, 3º andar, por sua Presidente, convoca todos farmacêuticos sócios ou não sócios do sindicato para Assembleia Geral Extraordinária, através de métodos remotos no dia 04/10/2022, às 18h30m. O SINFAR-SP disponibilizará link para acesso e formulário no site para votação e encaminhamento de propostas. A assembleia é convocada com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações Econômicas e Sociais, ano base 2022, b) deliberação e aprovação da concessão de autorização para negociação coletiva e procuração para instauração de Dissídio Coletivo perante o TRT com o Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo, Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul do Estado de São Paulo, Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Ribeirão Preto e Região, Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Presidente Prudente e Região, Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira (SINDHOSFIL); Sindicato Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde do Estado de São Paulo (SINDHOSP); Sindicato Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas de Osasco e Região (SINDHCLOR); Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo (SINAMGE); c) assembleia em estado de permanência. São Paulo, 28 de setembro de 2022. Renata Tereza Gonçalves Pereira - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS E DE BENEFICIAMENTO DE CAMPINAS, VINHEDO, VALINHOS, AMERICANA, LIMEIRA, RIO CLARO, SÃO CARLOS, ARARAQUARA, PIRACICABA, ARARAS, LEME, PIRASSUNUNGA, PORTO FERREIRA, DESCALVADO, AMPARO, ANALÂNDIA, ARTUR NOGUEIRA, BOITUVA, BROTAS, CAPIVARI, CERQUILHO, CESÁRIO LANGE, CONCHAS, CORDEIRÓPOLIS, CORUMBATAI, COSMÓPOLIS, HORTOLÂNDIA, INDAIATUBA, ITIRAPINA, ITU, JAGUARIÚNA, LARANJAL PAULISTA, MOGI MIRIM, MOGI GUAÇU, NOVA ODESSA, PAULÍNIA, PEDREIRA, PEREIRAS, PORTO FELIZ, RAFARD, RIO DAS PEDRAS, SALTO, SALTINHO, SANTA BÁRBARA D'OESTE, SANTA GERTRUDES, SANTO ANTÔNIO DE POSSE, SÃO PEDRO, SUMARÉ E TIETÊ-SP - CNPJ: 46.106.456/0001-31 - Av. Dr. Campos Salles, nº 890 - 18º Andar - Sala 1.807 - Centro Campinas-SP - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** - Pelo presente **Edital**, conforme normas estatutárias, ficam **CONVOCADOS** todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no próximo **dia 05 Outubro de 2022**, às **10:00 (Dez) horas**, em primeira convocação na sede deste Sindicato, sito à, Av. Dr. Campos Salles, 890 - 18º Andar - Sala 1.807 - Centro - Campinas - SP, para nos termos do Estatuto Social, apreciarem e votarem por escrutínio secreto a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2023, **c)** Leitura, discussão e votação da Prestação de Contas do Exercício do ano 2.021 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo número suficiente de associados no horário acima para a instalação dos trabalhos, a Assembleia será realizada em segunda convocação uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes. Campinas, 28 de Setembro de 2022. **Osvaldo de Souza** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO - STIACAMPOS - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária - O SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS DE CAMPOS DO JORDÃO - STIACAMPOS, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, código sindical nº 914.000.647.27499-9, representante da categoria profissional dos trabalhadores I - Das Indústrias de bebidas em geral, água mineral, cervejas, vinhos, refrigerantes, sucos, aguardentes, conhaques e licores; II - Das indústrias de cacau, balas, doces e conservas; III - Das indústrias de laticínios; IV - Das indústrias de azeite e óleos alimentícios; V - Das indústrias de carnes e derivados, do frio, produtos embutidos e enlatados e frigoríficos de origem animal, bovina, charque, suína e ave; VI - Das indústrias de torrefação moagem de café; VII- Das indústrias de massas alimentícias, biscoitos, conservas alimentícias, congelados, supercongelados, sorvetes e liofilizados; VIII - Das indústrias de panificação e confeitaria, na base territorial de Campos do Jordão, Monteiro Lobato e São Bento do Sapucaí do Estado de São Paulo, vem através de seu Subscritor, nos termos do art. 236º, §1º, inciso I, da Portaria MTP 671/2021, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCAR**, todos os trabalhadores associados, não associados e aposentados que exercem suas atividades nas indústrias de laticínios e produtos derivados do leite, manteiga, margarina, iogurte, creme de leite, leite em pó, queijo, leite desnatado, soro de leite e gorduras lácteas; nas indústrias de torrefação e moagem de café e de café solúvel; nas indústrias de cana-de-açúcar e das usinas de açúcar refinado e cristal; nas indústrias do fumo; nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos, chocolate e balas, doces e conservas alimentícias, congelados, supercongelados, sorvetes e liofilizados; nas indústrias de carnes e derivados, de produtos embutidos, enlatados, do frio, resfriados e frigoríficados de origem animal, bovina, charque, suína e ave; nas indústrias de carnes e derivados; nas indústrias do trigo, milho, soja, mandioca, aveia, arroz, refinação de sal, azeite e óleos alimentícios, rações balanceadas; nas indústrias de panificação, padarias e confeitarias; nas indústrias de bebidas em geral, água mineral, gelo, cervejas, vinhos, refrigerantes, sucos, aguardentes, conhaques e licores; nas indústrias de produtos in natura industrializados, mesmo que modificados, embalado e/ou alterado sua apresentação final; nas indústrias de suplementos e complementos alimentares; nas agroindústrias e nas agropecuárias da alimentação; nas indústrias de alimentos preparados e semipreparados; nas indústrias de matéria prima destinada à fabricação de alimentos; nas indústrias de imunização e tratamento de frutas, nos Municípios de Campos do Jordão, Jambeiro, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Luís do Paraitinga, São Bento do Sapucaí e Tremembé, do Estado de São Paulo, a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA**, a realizar-se no dia 20 de outubro de 2022, às 8:00 horas em primeira convocação, na sede social, situada na Avenida Frei Orestes Girardi, 371, Vila Abernéssia, Campos do Jordão/SP, e em segunda convocação às 08:30 horas, observando o quórum estatutário, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Aprovação ou não da Alteração Estatutária de extensão da categoria e base territorial PRETENDIDA, para representar os trabalhadores da categoria profissional; **I** - Das Indústrias de bebidas em geral, água mineral, gelo, cervejas, vinhos, refrigerantes, sucos, aguardentes, conhaques e licores; **II** - Das indústrias de laticínios, produtos derivados do leite, manteiga, margarina, iogurte, creme de leite, leite em pó, queijo, leite desnatado, soro de leite e gorduras lácteas; **III** - Das indústrias de torrefação e moagem de café e de café solúvel; **IV** - Das Indústrias de processamento da cana-de-açúcar e das usinas de açúcar refinado e cristal; **V** - Das indústrias do fumo; **VI** - Das Indústrias de Massas Alimentícias e Biscoitos, Cacau, Chocolate e Balas, Doces e Conservas Alimentícias, Congelados, Supercongelados, Sorvetes e Liofilizados; **VII** - Das Indústrias do Trigo, Milho, Soja, Mandioca, Aveia, Arroz, Refinação de Sal, Azeite e Óleos Alimentícios, Rações Balanceadas; **VIII** - Das indústrias de panificação, padarias e confeitarias; **IX** - Das indústrias de produtos in natura industrializados, mesmo que modificados, embalado e/ou alterado sua apresentação final; **X** - Das indústrias da pesca; **XI** - Das indústrias de suplementos e complementos alimentares; **XII** - Das indústrias de alimentos preparados e semipreparados; **XIII** - Das indústrias de matéria prima destinada à fabricação de alimentos; **XIV** - nas indústrias imunização e tratamento de frutas, **XV** - Das indústrias de carnes e derivados, do frio, produtos embutidos e enlatados, resfriados e frigoríficados de origem animal, bovina, charque, suína e ave; nos Municípios de Campos do Jordão, Jambeiro, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Luís do Paraitinga, São Bento do Sapucaí e Tremembé do Estado de São Paulo; **b)** Alteração do Estatuto Social com a inclusão da extensão da categoria e da base territorial pretendida. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária serão observados os protocolos de prevenção da COVID-19. Campos do Jordão/SP, 27 de setembro de 2022. **Paulo Siqueira -** CPF 313.199.396-00 - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 044/2022 - UASG 986841

Processo nº. 8044/2022. Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE CALÇADOS INFANTIS, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 12. Entrega das Propostas: a partir de 28/09/2022 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/10/2022 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 28/09/2022 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº 011/2022 – Processo nº 7011/2022

Objeto: - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS, CONFORME EDITAL E ANEXOS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia **11/10/2022**, às **09:00 horas**. A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto o **Pregão Presencial nº 011/2022**, objetivando a contratação de empresa(s) para prestação de serviços de Transporte de Pessoas. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito à Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10545 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico SDE nº 117/2022, OC nº 171312170482022OC00234, que tem como objeto a Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 11/10/2022, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 29/09/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 041/2022 – Processo nº 052/2022

Objeto: - **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE CESTAS BÁSICAS PARA CARENTES, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 11 de Outubro de 2022, horário: 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº 041/2022, tipo "menor preço por cesta", objetivando a **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE CESTAS BÁSICAS PARA CARENTES, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES,** procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal n.º 613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700.

EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – LEILÃO ADMINISTRATIVO Nº 004/2022 - PARA VENDA DE GADO DESTINADO AO ABATE (ENVELOPE FECHADO)

Objeto do Leilão: venda de 52 (Cinquenta e dois) animais bovinos machos destinados ao abate. **Data do Leilão:** 13/10/2022 às 14h15 (horário de Brasília/ DF). **Local:** na Seção Técnica de Materiais da Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira, na Av. Brasil nº 56, Centro, na Cidade de Ilha Solteira, São Paulo. **Visitas:** mediante prévio agendamento, do dia 28 de setembro a 10 de outubro de 2022, das 08h às 11h e das 14h às 16h, na Fazenda de Ensino Pesquisa e Extensão - Bovino, localizada na Rodovia MS 444 (sentido Ilha Solteira/ SP a Selvíria/MS primeira entrada à esquerda após o Posto Fiscal), município de Selvíria/MS. **Informações:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743-1021/1023, e-mail: materiais.feis@unesp.br, de segunda a sexta-feira, no período de 28 de setembro a 10 de outubro de 2022 das 08h às 11h30 e das 13h30 às 15h – Processo nº 1597/2022-ILHA/FE.

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 22/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 17/10/2022, às 09h00min, licitação para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR A OBRA DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA OSWALDO DE OLIVEIRA E JARDIM DA PREFEITURA EM CANOINHAS-SC, COM FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA.** Recebimento de propostas até às 08h45mim do dia 17/10/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.

Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE | MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA** | GOVERNO FEDERAL

EDITAL 536, DE 22 DE SETEMBRO DE 2022

O Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Sr. ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA, diante do disposto no art. 70, §2º, da Lei nº 12.529/11, NOTIFICA, pelo presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, os Representados Akihiro Honda, Hironori Kajii, Hiroyuki Tamura, Hitoshi Hashimoto, Isamu Ninomiya, Kazuhiko Otake, Kazumi Tamamura, Keiichi Suzuki, Kenji Sasaki, Takehiko Amaki, Tsutomu Yamaguchi e Yuichi Nagase, que se encontram em local ignorado, incerto, não sabido e/ou inacessível, acerca da instauração do PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 08700.006006/2017-61 (Apartado de Acesso Restrito aos Representados nº08700.007735/2017-35), destinado a apurar suposto cartel no no mercado global de suspension assemblies, conduta passível de enquadramento no art. 36, incisos I a IV c/c seu § 3º, inciso I, alíneas "a", "b", "c" e "d" e inciso VIII da Lei nº 12.529/2011, na forma do artigo 69 e seguintes da Lei nº 12.529/2011. Os Representados deverão, sob pena de revelia, apresentar Defesa no prazo legal de 30 (trinta) dias, que se iniciará depois de findo o prazo de validade do Edital, de 20 (vinte) dias, contados a partir da publicação em jornal de grande circulação nacional. As demais intimações serão realizadas por publicação no D.O.U. Afixe-se e publique-se nos termos da lei.

ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA
Superintendente- Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0026/2022 - Edital Nº 0128/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada para reforma do telhado do Paço Municipal, com mão de obra, fornecimento de material e equipamentos. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 14/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0046/2022 - Edital Nº 0115/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em reforma de mesas e bancos do refeitório da Escola "Irmã Irene Alves Lopes – Irmã Zoé. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 14:00 horas do dia 13/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0057/2022 - Edital Nº 0129/2022. **Objeto:** Contratação de serviços de fornecimento de cópias monocromáticas e colorida (outsourcing), com fornecimento de equipamentos, sistema de gerenciamento de impressões efetivamente realizadas, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças, componentes e materiais utilizados na manutenção, e fornecimento de insumos de alta qualidade com impressão uniforme e sem manchas. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 17/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial Mediante Sistema de Registro de Preços N°. 0029/2022 - Edital Nº 0064/2022. **Objeto:** Ata de Registro de Preço para futura aquisição de material escolar para a Rede Municipal de Ensino pelo período de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 18/10/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0047/2022 - Edital Nº 0116/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada para implantação de ferramentas gerenciais do Departamento Municipal de Educação e suas Unidades Escolares. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 24/10/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 28 de setembro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRONICO, sob N° 22/2022**, visando a **AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR ZERO KM PARA OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**, com abertura prevista para o dia 30 de setembro de 2022, às 10:00 horas, **teve o edital alterado e foi remarcada para o dia 18 de outubro de 2022, às 10:00 horas**. As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletronico" do site www.piracaia.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA
RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

O Município de Piracaia, considerando pedido de alteração do edital por parte da unidade requisitante, torna público que a licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob N° 22/2022**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE DE GAVETÁRIOS E OSSÁRIOS, NO CEMITÉRIO DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS**, com abertura prevista para o dia 13 de outubro de 2022, às 10:00 horas, **teve o edital retificado**. As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Tomada de Preço 017/2022 – Processo nº 3017/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Tomada de Preços nº 017/2022, tipo "menor preço global", objetivando a contratação de empresa, pelo regime de empreitada por preço global, para Execução de Obra Civil de ampliação da Creche Amélio Branquinho, na cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 14/10/2022 às 09:00 horas.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 044/2022 – Processo nº 055/2022

Objeto: - **AQUISIÇÃO CONJUNTO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, PLACA DE EXPLORAÇÃO DE MARKETING E POSTE PARA FIXAÇÃO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA.** Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 13 de Outubro de 2022 às 13:30 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP, torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 044/2022, objetivando o **AQUISIÇÃO CONJUNTO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, PLACA DE EXPLORAÇÃO DE MARKETING E POSTE PARA FIXAÇÃO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA.** EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700.

EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS,** a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2022, tipo MENOR PREÇO, OC. 102401100632022OC00324 referente ao Processo nº2022/30782, a ser efetivada por intermédio do sistema eletrônico de contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP", cujo objeto se trata de AQUISIÇÃO DE RAÇÃO PARA AS UNIDADES AGRÍCOLAS DO CENTRO PAULA SOUZA COM ENTREGA PARCELADA; sendo que a realização do pregão dar-se-á no dia 11 de outubro de 2022, a partir das 09h, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O edital estará disponível para consulta e/ ou retirada no site www.bec.sp.gov.br, www.cps.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2022 - Processo nº 12.705/2022

AQUISIÇÃO DE POLTRONAS PARA O AUDITÓRIO OLAIR COAN. **Resultado da abertura dos envelopes nº 01 – "HABILITAÇÃO" e nº 02 – "PROPOSTA" Decorrido o prazo para interposição de recurso, fica o resultado como se segue: 1.** INFORMÓBILE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA.- **VENCEDORA**. A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540- 000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO- REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº23A/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº1.976/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TINTAS E INSUMOS PARA PINTURA PREDIAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/10/2022 ÀS 08H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido nos endereços eletrônicos:www.bbmnetlicitacoes.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br, Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11)4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM

AVISO DE LICITAÇÃO

STM-PRC-2022/01539 - Concorrência Pública STM nº 001/2022

Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e apoio técnico ao gerenciamento de contratos decorrentes de projetos e programas de investimentos metroferroviários, parcialmente financiados por organismos internacionais de crédito e outras instituições financeiras. A STM convida todas as empresas nacionais a apresentarem propostas lacradas mencionando "Concorrência Pública STM nº 001/2022 - "Prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e apoio técnico ao gerenciamento de contratos decorrentes de projetos e programas de investimentos metroferroviários, parcialmente financiados por organismos internacionais de crédito e outras instituições financeiras, da Secretaria de Transportes Metropolitanos – STM". A Licitação será conduzida pela Lei Brasileira de Licitação e Contratos da Administração Pública 8.666/93, sendo aplicada a modalidade de julgamento técnica e preço. O Edital estará disponível a partir de 28/09/2022, no site www.stm.sp.gov.br e no seguinte endereço: Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM, Rua Boa Vista - 175 - Edifício Cidade II - Bloco A - 9º andar - TEL: (11) 3291-2167 - CEP: 01014-001 - Centro - São Paulo/SP, devendo o interessado estar munido de Pen drive para obtenção de cópia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação – Pregão Presencial nº 043/2022 – Processo nº 054/2022

Objeto: - **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL NECESSIDADE DE SERVIÇOS DE SERRALHERIA COM EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, MATERIAL DE CONSUMO (ELETRODOS) E MATERIAL DE CONFECÇÃO (FERRO GALVANIZADO, METALON, CHAPA, PERFIS, TUBOS, CANTONEIRAS E DEMAIS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO), CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS.** Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 13 de Outubro de 2022 às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jeriquara-SP, torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº. 043/2022, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL NECESSIDADE DE SERVIÇOS DE SERRALHERIA COM EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, MATERIAL DE CONSUMO (ELETRODOS) E MATERIAL DE CONFECÇÃO (FERRO GALVANIZADO, METALON, CHAPA, PERFIS, TUBOS, CANTONEIRAS E DEMAIS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO), CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS.** EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.jeriquara.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara/SP, fone (16) 3134-8700. EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 009/2022 – PROCESSO Nº 272/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos os interessados que HOMOLOGA o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a " Contratação de empresa especializada para execução da construção do "Espaço Saúde", localizado na Rua Mário Benez, entre as Ruas Guilherme Bibries e Delpho Buffalo, no bairro Residencial Mário Benez, nesta cidade de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obras; conforme Memorial descritivo e especificações técnicas, Planilhas de Serviços, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Termo de Convênio 101836/2022", em favor da empresa: NEXT ENGENHARIA EIRELI.

Fernandópolis-SP., 27 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221584

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221584 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 15842022, até o dia 13/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA
TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8246-5/2022

A Comissão Permanente de Licitações (CPL) da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 – Documentação - constantes do processo licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS N° 017/2022**, que trata da *contratação de empresa para prestação de serviço de ronda ostensiva em todas as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino*, foram consideradas **HABILITADAS** para a continuidade do certame, as licitantes a saber: **C. T. M. NEVES SERVIÇOS DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO LTDA, SUPREMO SERVIÇOS LTDA e AÇOFORTE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI. E INABILITADA a licitante PRONTIDÃO SOLUÇÕES, ASSESSORIA E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**, com fundamento no caput do art. 37 da Lei nº 8.666/93, por desatender os requisitos obrigatórios do Decreto Municipal nº 7.110/2022. Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea "a", da Lei Federal nº 8.666/93, a Comissão Permanente de Licitações concedeu o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial. Por fim, a CPL informou que, não havendo interposição de recurso quanto ao julgamento de habilitação, fica designada neste ato, a data de abertura dos **ENVELOPES DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA**, para o dia **06/10/2022 às 14h00**, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" n° 160, Jaboticabal/SP e que as licitantes deverão ser comunicadas caso haja interposição de recurso.

Jaboticabal, 27 de setembro de 2022
FÁBIO MONTEIRO SANTOS
Vice-Presidente da Comissão Permanente de Licitações

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

1º Leilão: 06/10/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/10/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: VERA LUCIA MARCHESOTTI SALADO

LOTE 06 - SÃO PAULO/SP - PARQUE THOMAZ SARAIVA

Apartamento tipo, n° 01, localizado no pavimento térreo da "Torre 1 Joy", integrante do empreendimento denominado "Start Jardim Clube", situado na Rua Solidônio Leite, n° 2.489, no Parque Thomaz Saraiva, 26° Subdistrito – Vila Prudente, com a área privativa de 96,050m² (coberta de 68,020m² + descoberta de 28,030m²), a área comum de 63,275m² (coberta de 35,355m² + descoberta de 27,920m²), já incluído o direito de uso de 1 vaga de uso comum, com capacidade para abrigo, guarda e estacionamento de 1 automóvel de passeio, em local individual e indeterminado na garagem coletiva, sujeita a auxílio de manobrista, a área total de 159,325m², a fração ideal no solo de 0,002897 e a área total edificada de 103,375m². O terreno que também faz frente para a Rua Jayme da Silva Telles, no qual está construído o referido empreendimento, encerra a área de 13.406,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 209.438 do 6° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 657.475,92 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 328.737,96

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 084/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 069/2022 – Licitação Não Diferenciada (Aberta a Todos) para os itens: 01 a 07 e 09 a 48; Licitação Diferenciada (Modo Exclusivo ME e EPP) para o item: 08. - OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros para utilização por diversos órgãos e secretarias que integram a municipalidade por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações do Anexo I - Termo de Referência. DATA DA REALIZAÇÃO: 13/10/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do *site: www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ ou *www.bbmnetlicitacoes.com.br*.

Taquaritinga, 27 de setembro de 2022
Vanderlei José Marsico
Prefeito Municipal

CHAMAMENTO PÚBLICO 0001/2022
COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE FIBRA ÓPTICA EM CABOS OPGW DA ROTA PALHOÇA/CURITIBA

A CGT Eletrosul torna público que no período de 26.09.2022 a 07.10.2022 realizará Chamamento Público para seleção de propostas para compartilhamento de infraestrutura de fibra óptica em cabos OPGW da Rota Palhoça/Curitiba, nos termos da Resolução Conjunta Aneel, Anatel e ANP nº 1, de 24 de novembro de 1999, e da Resolução Normativa ANEEL nº 797, de 12 de dezembro de 2017.

O edital completo pode ser obtido no endereço http://www.cgteletrosul.com.br/suprimentos/editais. Interessados devem entrar em contato com o Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL da CGT Eletrosul, através do e-mail compartilhamento.fibra@cgteletrosul.com.br.

Eduardo Polvani Campaner
Gerente do Departamento de Automação, Proteção e Telemática – DTL

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preço 04/2022

REPARAÇÃO DO PAVILHÃO ADMINISTRATIVO DO 2º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA LEVE, SITUADO NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 284 - CENTRO, ITU - SP. **Critério para julgamento das propostas: MENOR PREÇO. Data de Entrega de envelopes dia 14 de outubro de 2022 até as 08h e Abertura dos Envelopes: 14 de outubro de 2022, às 08h.** *O Edital está disponível: no site: www.comprasnet.gov.br ou a partir de 28 de setembro de 2022, no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.: 3277-1577, nos dias úteis, de segunda-feira à quinta-feira das 09:30 horas às 11:30 horas e das 13:30 horas às 15:30 horas. Nas sextas-feiras o atendimento será apenas no período das 09:00 horas às 11:00 horas*

Comissão Permanente de Licitações da CRO/2

MUNICÍPIO DE NHANDEARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2022 - PROCESSO Nº 2577/2022

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 041/2022, Processo nº 2577/2022. Resumo do objeto: Contratação de empresa especializada no licenciamento de uso de software de gestão pública em ambiente nuvem, por prazo determinado, com atualização mensal, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo, conversão, implantação, treinamento, suporte e atendimento técnico para a Prefeitura Municipal de Nhandeara e Câmara Municipal de Nhandeara, conforme condições e especificações constantes do Termo de Referência - anexo I do edital. Data/Hora de Processamento da Sessão: 11 de outubro de 2022, às 09h00 na sede do Paço Municipal. Os interessados poderão obter o Edital completo no Sítio Oficial www.nhandeara.sp.gov.br e no Setor de Licitações do Município. Nhandeara-SP, 27 de setembro de 2022. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 7044/2022 - Pregão Presencial nº 47/2022

Objeto: Aquisição de Câmara de vacina horizontal, conforme Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Item.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 11/10/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 27 de setembro de 2022
Patricia Haddad
Secretária Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 12.463/2022 - Chamamento Público nº 06/2022

Objeto: Seleção de organização social para operacionalização, gerenciamento e execução de atividades, ações e serviços de saúde no Hospital Municipal Enfermeiro Antônio Policarpo de Oliveira.
Critério de Julgamento da Licitação: Melhor Proposta - Técnica e Preço.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 31/10/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 27 de setembro de 2022
Patricia Haddad - Secretária Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N°011/2022

Avisamos aos interessados que o Edital de **CONCORRÊNCIA PÚBLICA N°11/2022**, que trata da concessão onerosa para prestação e exploração exclusiva do serviço de transporte público coletivo de passageiros no município de Jaboticabal/SP, em lote único, por meio da seleção de pessoa jurídica legalmente habilitada para o exercício de atividade econômica em questão, pelo prazo de 15 anos, prorrogável por igual período, publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 26/09/2022, página 281; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 24/09/2022, página 363; no Jornal "Folha de São Paulo", edição do dia 24/09/2022, página A24 e no Jornal Oficial do Município, edição nº831 de 23/09/2021, página 35 e 36, cujo encerramento dar-se-ia no dia 11 de novembro de 2022 às 09h00, fica **SUSPENSO TEMPORARIAMENTE**, em função da necessidade de reavaliação do objeto.

Jaboticabal, 27 de setembro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5822/2022
RETIFICAÇÃO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Objeto: Convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de medicamentos, visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras** movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. Na qualidade de Secretário de Saúde, devidamente autorizado no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações, Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Federal 10024/2019, considerando a publicação de 21/09/2022 no D.O.E/SP, Poder Executivo – Seção I, página 319, retifico conforme segue abaixo:
Onde se lê: - Marqui & Moura Ltda, para os itens 1, 2, 3, 8, 11, 12, 15, 22, 25, 34, 35, 36, 42, 46, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 67, 69, 70, 74, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 104, 106 e 108, no valor global da contratação de R$ 179.322,48 (cento e setenta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e oito centavos).
Leia-se: - Marqui & Moura Ltda, para os itens 1, 2, 3, 8, 11, 12, 15, 22, 25, 34, 35, 36, 42, 46, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 67, 69, 70, 74, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 104, 106 e 108, no valor global da contratação de R$ 179.041,68 (cento e setenta e nove mil e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos). Mantendo-se inalteradas as demais informações das publicações originais.

Salto/SP, 27 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 308/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de leite integral e leite desnatado, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 11/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - EDITAL: Disponível a partir do dia 29/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI/Nº 013/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES

Objeto: Seleção de Entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de **Contrato de Gestão**, tendo como objetivo o gerenciamento, a operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no **"Pronto Socorro do Parque Imperial José Agostinho dos Santos"**, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento.
Edital completo: Disponível no site a partir do dia 28/09/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos.
Data para Apresentação dos Projetos: Até as 09h00min do dia 03/11/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.

Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N° 018/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022, cujo objeto é a reforma e adequação de 07 diques de contenção de armazenamento de produtos químicos e área de transferência da Estação de Tratamento de Água – ETA Central, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 17 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até o dia 11 de outubro de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser entregue no Departamento de Protocolo e Arquivo desta Prefeitura, sito à Rua Alfredo Bueno, nº 1235, Centro, no município de Jaguariúna- SP. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 28 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 27 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N° 019/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022, cujo objeto é o conserto e instalação de 05 medidores de vazão macromedidores e integração no Sistema de Automação e Telemedição existente no DAE, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 18 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até o dia 13 de outubro de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser entregue no Departamento de Protocolo e Arquivo desta Prefeitura, sito à Rua Alfredo Bueno, nº 1235, Centro, no município de Jaguariúna- SP. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 28 de setembro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 27 de setembro de 2022.
Aline Fernanda Arruda Leite Coutinho
Respondendo Interinamente pelo Departamento de Licitações e Contratos

Dissolução/Extinção da sociedade CCE – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS S/S LTDA em 01/09/2022, CNPJ: 14.435.019/0001-75, Rua Paulo Sá, 105 – Sala 07 - Vila Santo Antonio – CEP: 19900-120 – Ourinhos/SP, Sócios Erika Teodoro de Araújo CPF: 516.578.641-20, Caroline Araújo Ferreira CPF: 509.761.588-33, Guilherme Araújo Ferreira CPF: 509.762.378-90.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 629/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2137/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01528 - PARA AQUISIÇÃO DE: ALIMENTO NUTRICIONAL PARA DIETAS ENTERALOU ORAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 10/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **28/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 27 SETEMBRO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 11/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços, fornecimento e instalação de equipamentos e estrutura para realização do III Óleo Rock Fest e Encontro de Motociclistas no município de Óleo a realizar-se nos dias 21 e 22 de outubro de 2022. Vencimento: 13 de outubro de 2022 às 13:00 (treze horas). **Início da sessão de Disputa de lances** 13 de outubro de 2022 às 13h10min (Treze horas e dez minutos). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, Ângelo Vidotto,95, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br .

Óleo/SP, 27 de setembro de 2022. **Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal**

O **SINDICATO DOS TRANSPORTADORES DE VEÍCULOS ATÔNOMOS DO VALE DO PARAÍBA - SINTRAVP,** pessoa jurídica de direito privado, registrado sob nº 06438, CNPJ nº 19.396.441/0001-82, situado na Rua Malek Assad, nº 700, Piso Superior, Bairro Jardim Santa Maria, Jacareí/SP, CEP 12328-080, por seu Presidente **JOSÉ BAIA DE OLIVEIRA,** brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 12.678.223-4 e CPF nº 446.140.478-15, com endereço na Rua Malek Assad, nº 700, Piso Superior, Bairro Jardim Santa Maria, Jacareí/SP, CEP 12328-080, vem por meio desta, **RETIFICAR** o edital de convocação da Assembleia Geral para mudança de endereço, que ocorreu no dia 11 de setembro de 2022, às 10h30 em segunda convocação, pois, erroneamente, constou o nome SINDICATO DOS CEGONHEIROS AUTÔNOMOS TRANSPORTADORES DE VEÍCULOS DO VALE DO PARAÍBA - SINTRAVP quando deveria constar **SINDICATO DOS TRANSPORTADORES DE VEÍCULOS ATÔNOMOS DO VALE DO PARAÍBA - SINTRAVP. José Baia de Oliveira**

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10383 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico SDE nº 118/2022, OC nº 171312170482022OC00235, que tem como objeto a aquisição de solução em expansão de armazenamento para Backup, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 11/10/2022, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 29/09/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:
Pregão Eletrônico nº. 358/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0008420-5
TENDO POR OBJETO:
****FORNECIMENTO DE SISTEMA PARA CRANIOTOMIA COM COMODATO DE DRILL ELÉTRICO.****
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 11 (ONZE) DE OUTUBRO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS
PE.548/2022 – PEC.02554/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RAMPA DE ACABAMENTO EM BORRACHA - Abertura do Pregão em 11/10/2022 às 09:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL
PREGÃO Nº 496/2022

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 496/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de PRÓTESE BILIAR EM LIGA METÁLICA; BALÃO DILATADOR EM POLIETILENO; SISTEMA PARA LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES DE ESÔFAGO E AGULHA PARA SISTEMA DE VÍDEO CROMO E COBALTO. A realização da Sessão será no dia 11/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica:29/09/2022. OC Nº: 092201090562022OC00556. O edital na íntegra está disponível no site: www.enegociospublicos. com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 27 de setembro de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I - SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
Referência: Processo nº E-20/001.001010/2021

A Coordenação de Licitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro - DPRJ, no que concerne ao Pregão Eletrônico Nº020/22, referente à **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEFONIA IP COM PLATAFORMA DE PABX EM NUVEM, SOB DEMANDA, INCLUINDO OS RECURSOS DE ACESSO AO SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC), NAS MODALIDADES LOCAL, LONGA DIST NCIA NACIONAL E INTERNACIONAL. SERVIÇO DE 0800 PARA RECEBIMENTO DE LIGAÇÕES GRATUITAS (LOCAL E DDD) E TRIDÍGITO 129 RESERVADO PARA AS DEFENSORIAS PÚBLICAS. INCLUINDO OS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE, MANUTENÇÃO, TREINAMENTO, BEM COMO O FORNECIMENTO DE LINKS, GATEWAYS, ATAS, TELEFONES IP, ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS,** torna público que a **Impugnação** apresentada pela empresa **Oi S.A. - em Recuperação Judicial, CNPJ nº76.535.764/0001-43 foi acatada parcialmente,** com consequente alteração do Anexo VIII do Edital (item 1 da Impugnação); alteração do item 18.8 do Termo de Referência, bem como do item 13.5.3 do Edital (item 4 da Impugnação); exclusão do item 28.13 do Termo de referência e do item 16.20 do Edital (item 8 da Impugnação); alteração do item 25.1 do Termo de Referência e da Cláusula Décima Quinta da Minuta do Contrato (item 13 da Impugnação); exclusão do item 6.7 do Edital (item 15 da Impugnação). Vale salientar que os demais itens do Edital de Licitação não sofreram alteração. A íntegra da Impugnação e respectiva decisão, inteiro teor das alterações realizadas no Edital, assim como, Pedidos de Esclarecimento e suas respostas, estão disponibilizados no sistema SIGA e no Portal da Transparência da DPRJ. Sendo assim**, informamos que a abertura da sessão e início da disputa de preços será realizada no dia 11/10/2022, às 11:02H, através do www.compras.rj.gov.br.**

INTIMAÇÃO sobre QUEIXA POR DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L.c. 119, S 39M	Registro No. **ES22A0184SJ**	**Comunidade de Massachusetts O Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões**

Shayane A. G. Da Silva , **Requerente** — Tribunal de Família e Sucessões de Essex
v.
Marilde G. Da Silva , **Réu "Pai/Mãe Um"**
Se aplicável:
, **Réu "Pai/Mãe Dois"**

Para o Réu acima mencionado:

Você é ordenado a comparecer no **Tribunal de Sucessões e Família de Essex** para uma audiência sobre esta Queixa por Dependência de acordo com G.L.c. 119, s 39M.

Informações sobre a audiência:

Audiência Moção
Data: **08 de Novembro de 2022**
Horário: **9:00 horas da manhã**
Lugar: **36 Federal Street, Salem**
In Person
Salem, MA 01970

Você é convocado e obrigado a servir sobre:
Idelta DaSilva, Esq.
Cujo o endereço é:
Lider, Fogarty & Ribeiro, P.C.
101 Jeremiah v. Sullivan Drive Primeiro Andar
Fall River, MA 02721
sua resposta, se houver, à queixa para a qual aqui foi entregue a você, no prazo de **7 dias** após a notificação desta intimação, excluindo o dia do serviço. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à queixa no escritório do Registro deste **Tribunal no Tribunal de Sucessões e Família de Essex**, seja antes da citação do requerente ou do advogado do réu, se representado por um advogado, ou dentro de um prazo razoável a partir de então.

Testemunha, Honorável Frances M. Giordano, Primeiro Juiza deste Tribunal.

Data: 16 de Setembro de 2022 — Pamela Casey O'Brien
Registro de Sucessões

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A **Prefeitura Municipal de Cesário Lange** torna público que encontram-se abertas licitações na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 32/2022. Objeto: Fornecimento parcelado de cestas básicas de alimentos para distribuição social. Abertura: 17/10/2022. Credenciamento: 09:00 hs. Pregão Presencial sob o nº 20/2022. Objeto: Aquisição de uma roçadeira hidráulica articulada. Abertura: 17/10/2022. Credenciamento: 14:30 hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapue-ra, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 631/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 6114/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01572 - PARA AQUISIÇÃO DE: PRÓTESE PENIANA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 10/10/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **28/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus repre-sentantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 27 SETEMBRO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº495/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. **CONTRATADA:** JR SANTAFÉ PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÕES LTDA. **VALOR:** R$5.316.406,49ASSINATURA: 22/09/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obras de infraestrutura – revitalização da Rodovia Vicinal Carlos Gandolfi – Trecho entre a Avenida Amadeu Bizelli até a Universidade Brasil, no município de Fernandópolis/SP. **MODALIDADE:** Concorrência nº008/2022.

Fernandópolis, 27 de setembro de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa: **COBWEBS TECHNOLOGIES, com sede na 3 Shenkar st Hertzlia 4672536, Israel, como revendedora para a solução Tangles e e Trapdoor no Brasil, bem como para vender, instalar e fazer a manutenção da solução OSINT / WEBINT no país**; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 28 de setembro de 2022.

CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS. Edital de Convocação - Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 17 de Outubro de 2022. Ficam convocados os conselheiros em pleno gozo de seus mandatos e direitos associativos, nos termos do Estatuto Associativo, para participar da Reunião Ordinária que se realizará no dia 17 de outubro de 2022, às 18h30min, em primeira chamada, com a presença de metade mais um de seus membros efetivos (50%+1) ou em segunda e última chamada, às 19h00min, então com qualquer número de conselheiros, nas dependências da Boate Piramyd's, localizada em sua Sede Social na Rua Comendador Roberto Ugolini nº 20, nesta Capital, a fim de atender a seguinte Ordem do Dia: Conforme Art. 67 Item I Letra "e" e Art. 159 do Estatuto Associativo, eleger os 03 (três) membros efetivos e os 03 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para o período de 17 de outubro de 2022 a 15 de setembro de 2025. Nota 1 - O rito processual da eleição seguirá aquele contido no Art. 159-A do Estatuto Associativo, destacando que a votação será por escrutínio secreto. Nota 2 - Nos termos previstos no Artigo 168 do Estatuto Associativo, estão aptos 122 conselheiros para participar da reunião, salvo se houver nesse dia algum apontamento de impedimento de ordem administrativa ou financeira. São Paulo, 28 de setembro de 2022. PCD 121/2022. Ivan Antipov - Presidente do Conselho Deliberativo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. CONTRATADA: **AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA,** com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência.
FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, N° 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93
ITEM
Gasolina aditivada: R$ 5,22; Etanol: R$ 3,34; Diesel: 6,89; Diesel S10: 7,02
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 02 de MAIO de 2022.
27 de setembro de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 014/2022
EDITAL Nº 085/2022 – PROCESSO Nº 152/2022

Objeto: Encontra-se aberto nessa municipalidade a Chamada Pública visando o credenciamento para contratação de pessoas físicas e jurídicas, para prestação de serviços terapêuticos de acupuntura aos pacientes das Estratégias da Saúde da Família de Valentim Gentil. O Credenciamento ficará aberto por prazo indeterminado. A entrega dos envelopes com os documentos de habilitação deverá ser realizada das 09h00min até as 11h30min e das 13h00min às 17h00min, junto ao setor de licitações da Prefeitura Municipal, sito na Praça Jacilândia, nº 4-33, Centro, Valentim Gentil, e ocorrerá a partir da divulgação deste aviso na imprensa oficial do estado e diário oficial do Município, permanecendo aberto por período indeterminado. As empresas interessadas em participar do procedimento de Credenciamento poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 27 de setembro de 2022. Adilson Jesus Perez Segura – Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6785/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de materiais de construção diversos, destinado a reforma do campo de bocha existente na Área de Lazer do Jardim Elizabeth, no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos às empresas:
- Inovações Rafaelli Construção Ltda, para os itens 4, 5, 8, 9, 12, 17, 18, 24, 25, 41 e 42, no valor global da contratação de R$ 2.077,40 (dois mil e setenta e sete reais e quarenta centavos)
- Allpema Serviços e Comércio de Ferragens e Ferramentas Ltda, para os itens 1, 2, 3, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 43 e 44, no valor global da contratação de R$ 13.672,92 (treze mil, seiscentos e setenta e dois reais e noventa e dois centavos)

Salto/SP, 27 de setembro de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 039/2022
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 336/2022 – SME

OBJETO: Prestação de serviço de pintura com fornecimento de materiais, através do sistema de registro de preços, pelo período de 6 (seis) meses, para atender à Secretaria Municipal da Educação.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTAS: 11 de outubro de 2022 das 09h às 10h.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 11 de outubro de 2022 das 10h05 às 10h30.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br
INFORMAÇÕES, contatar pelos fones: (0xx41) 3350-9867, 3350-9588 e 3350-3009.

Solange de F. Vidal Souza
Pregoeira

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 157/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de recarga de gás para atender as escolas de Ensino Fundamental, Creches e Pré-Escolas destinadas a Secretaria Municipal de Educação. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 11/10/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 158/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios (carne e frango) destinados a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 11/10/2022, às 10:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 159/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios (mussarela e presunto) destinados a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 11/10/2022, às 13:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 160/22.
Objeto: Aquisição de produtos para manutenção corretiva e preventiva do gramado do campo de futebol do Estádio Prof. Dário Rodrigues Leite, com aplicação de fertilizantes, produtos de controle de ervas daninhas e combate à pragas. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 11/10/2022, às 15:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 161/22.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de gêneros alimentícios (frutas, legumes e verduras) destinados a Merenda Escolar. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 13/10/2022, às 08:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 162/22.
Objeto: Aquisição de toners e cartuchos destinados as Secretarias Municipais de Fazenda e Cultura. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 13/10/2022, às 13:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 163/22.
Objeto: Contratação de empresa especializada para seguro novo e renovação de seguro de veículos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 13/10/2022, às 15:30 horas.

Aviso de Edital. Processo: Credenciamento nº 007/22.
Objeto: Credenciamento de empresa para prestação de serviços médicos em especialidades. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 14/10/2022, às 10:00 horas.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 149/22.
Objeto: Aquisição de equipamentos de sinalização viária operacional para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana - Trânsito. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 14/10/2022, às 13:00 horas.

O todo-poderoso dólar

Juros altos do Fed atraem investidores para moeda dos EUA e apertam o resto do mundo

Helio Beltrão
Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

O dólar está cada vez mais forte. Não me refiro apenas em relação a nosso real do lobo-guará, mas diante das tradicionais moedas do mundo, como o euro, a libra, o iene e o yuan chinês, que têm figuras mais emblemáticas estampando suas notas. O euro, por exemplo, está valendo menos que o dólar, o que não ocorria desde seu lançamento oficial, em 2002. A libra se aproxima da paridade, nível mais baixo de toda a história.

A aposta recorrente na derrocada final do dólar entre críticos recalcitrantes dos Estados Unidos, criptoutópicos turrões e especialistas de redes sociais segue gerando viúvas: é o trade que mata todos que tentam a sorte. A despeito das maciças injeções de heroína monetária no sistema financeiro, o dólar é sempre o porto seguro quando ocorrem crises.

O poderoso dólar se tornou uma desgovernada bola de aríete demolidora de moedas em 2022. Tudo cai em relação ao dólar. A exceção é o real, que se valorizou perante o dólar neste ano (embora em três anos tenha sido a moeda que mais se desvalorizou).

Muitos países emergentes sentiram o baque do dólar forte, mas as principais vítimas são os desenvolvidos. O dólar sobe mais de 25% ante o iene e a libra e 20% em relação ao euro. Os europeus — que amargam grave crise energética — pagarão mais pelos importados, que alimenta ainda mais a inflação já explosiva.

Uma recessão já é dada como praticamente garantida no mundo desenvolvido. Como dizia Marcelo, em "Hamlet": "Há algo de podre no reino dos mercados". O Banco Mundial advertiu que a economia global pode sofrer uma série de crises financeiras que causarão danos duradouros.

O que causou o atual dólar demolidor? As taxas de juros em dólar — o preço mais importante do mundo — atraem os poupadores para investimentos na moeda americana. Na semana passada, o Fed aumentou mais uma vez a taxa básica, agora para o intervalo entre 3% e 3,25%. Esperam-se altas adicionais com consequente aperto das condições financeiras pelo globo.

No início deste ano, o Fed, desacreditado, mudou de postura e passou a travar uma batalha de vida ou morte para conter a mutação do vírus inflacionário. Poucos perceberam a radical mudança de regras de jogo, como mencionei em janeiro. Mesmo hoje, muitos duvidam de que o Fed manterá o olho na bola inflacionária a despeito de uma possível recessão.

As lições da história demonstram: quando consumidores, empresas e investidores passam a julgar que a inflação alta é racionalizada ou aceita pelas autoridades, apenas altas draconianas de juros conterão a epidemia.

O crescimento econômico notável nos últimos 40 anos se deveu em grande parte ao trabalho de Paul Volcker, Reagan e Thatcher, que enfrentaram a inflação galopante sem medo da recessão no início dos anos 1980. Praticavam a fé nos juros como os bispos da Inquisição Espanhola. Mas os bancos centrais dos últimos 15 anos relativizaram o credo. A inflação de 2021 e 2022 passou a ser culpa do vírus, da guerra, das cadeias de suprimento, dos empresários gananciosos; nada a ver com as trilionárias injeções de dinheiro e crédito ou com as taxas de juros negativas. O Fed acordou, finalmente. Mas e os demais?

O real vai bem, pois o BC fez o dever de casa, com o ajuste de maior magnitude do mundo. Europa, Japão e Reino Unido sofrem porque seus bancos centrais se recusam a subir os juros no ritmo necessário.

Enquanto isso, a Bolsa americana sofre com a escalada dos juros, mas os investidores ainda buscam bons motivos para ficar comprados. O pessoal do mercado é jovem e nunca viu uma alta dos juros em dólar para valer. Nem mesmo conhecem juros acima da inflação. Podem ter uma surpresa nada agradável.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento**, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

IPCA-15 tem nova deflação, e alta em 12 meses fica abaixo de 8%

Puxado por gasolina, índice cai 0,37% em setembro; grupo alimentação e bebidas tem primeira queda desde julho de 2020

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Puxado mais uma vez pela redução da gasolina, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve deflação (queda) de 0,37% em setembro, informou nesta terça (27) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Trata-se da segunda baixa seguida do índice prévio de inflação, que havia recuado 0,73% em agosto. Para meses de setembro, a redução de 0,37% é a mais intensa desde 1998, conforme o IBGE. A baixa havia alcançado 0,44% naquele ano.

A nova deflação foi mais forte que a esperada por analistas. Pesquisas da Reuters e da Bloomberg projetavam queda de 0,20% em setembro.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 registrou alta de 7,96%. O avanço era de 9,60% até agosto. O acumulado não ficava abaixo de 8% desde maio de 2021 (7,27%).

Mesmo com a deflação no índice geral, apenas 3 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados caíram em setembro, ponderou o IBGE.

A maior influência veio dos transportes, que recuaram 2,35%. O impacto do grupo foi de -0,49 ponto percentual no mês.

Os transportes voltaram a refletir a queda dos combustíveis (-9,47%), após os cortes de ICMS (imposto estadual) e a trégua dos preços nas refinarias.

Etanol (-10,10%), gasolina (-9,78%), óleo diesel (-5,40%) e gás veicular (-0,30%) mostraram baixas. A gasolina, aliás, teve o impacto individual mais intenso para a deflação do índice geral (-0,52 ponto percentual).

Se esse combustível tivesse registrado variação zero, o IPCA-15 subiria 0,15% em setembro, aponta a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

Ainda houve recuos nos grupos comunicação (-2,74%) e alimentação e bebidas (-0,47%). Os dois segmentos tiveram impactos de -0,14 ponto percentual e -0,10 ponto percentual, respectivamente.

Assim como os transportes, serviços de comunicação foram incluídos na lei que fixou teto para cobrança de ICMS.

Segundo o IPCA-15, houve redução nos planos de telefonia fixa (-6,58%) e móvel (-1,36%). Outras quedas vieram dos pacotes de acesso à internet (-10,57%) e dos combos de telefonia, internet e TV por assinatura (-2,72%).

Para Moreno, é preciso ter cautela para interpretar os dados, porque o IPCA-15 seguiu com efeitos dos cortes tributários. A economista do C6 Bank vê os núcleos de inflação em patamar ainda elevado.

"O resultado, melhor que o esperado, foi mais uma vez impactado pelo efeito da redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia e comunicação", disse.

Pressionado pela carestia às vésperas das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou o teto para a cobrança do imposto no final de junho.

O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, recuou pela primeira vez desde julho de 2020 (-0,13%). O resultado foi puxado pela alimentação no domicílio (-0,86%).

Contribuíram para isso o óleo de soja (-6,50%), o tomate (-8,04%) e, principalmente, o leite longa vida (-12,01%), que havia disparado no país.

De acordo com economistas, o alívio nos preços da comida reflete melhores condições climáticas para a produção de parte dos alimentos nos últimos meses, além da baixa das commodities no mercado internacional.

A cebola (11,39%), o frango em pedaços (1,64%) e as frutas (1,33%), por outro lado, responderam pelas maiores pressões para cima.

O grupo alimentação e bebidas ainda acumula inflação de 12,73% em 12 meses, o que castiga sobretudo o bolso dos mais pobres.

Do lado das altas, a maior variação foi registrada por vestuário (1,66%), que acelerou em relação a agosto (0,76%). Roupas femininas (1,83%), masculinas (1,78%) e infantis (1,52%) ficaram mais caras.

Outro destaque veio do grupo saúde e cuidados pessoais, que subiu 0,94%. Foi o principal impacto positivo no IPCA-15 (0,12 ponto percentual). A carestia atingiu higiene pessoal (1,28%) e planos de saúde (1,13%).

O índice oficial de inflação do Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE. Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de setembro ainda não está fechado. Será conhecido em 11 de outubro.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. O indicador prévio é coletado na segunda metade do mês anterior e na primeira metade do mês de referência da divulgação — nesse caso, agosto e setembro.

Para Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, a nova deflação reforça as perspectivas de inflação mais baixa neste ano.

Agora, ele vê chances mais claras de o IPCA ficar entre 5,5% e 6% no acumulado até dezembro, algo que não era cogitado até pouco tempo atrás.

Ainda assim, o economista menciona que os preços estão em patamar elevado, o que cria um cenário "desfavorável" para a reeleição de Bolsonaro.

"O cenário segue complicado. Ainda temos uma inflação importante, apesar da queda nos últimos meses", diz Vale.

"A inflação caiu de forma muito concentrada em alguns itens, como os combustíveis. Só agora isso está começando a chegar aos alimentos."

Em 12 meses, o IPCA-15 está distante (7,96%) da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA. O centro da meta é de 3,50% em 2022, com intervalo de tolerância de até 5%.

A alta prevista pelo mercado financeiro para o IPCA é de 5,88% até dezembro, aponta a mediana do boletim Focus, publicado pelo BC na segunda-feira (26). Se a estimativa for confirmada, o Brasil terá o segundo ano consecutivo de estouro da meta.

Maiores baixas no IPCA-15 de setembro

-9,47% gasolina

-10,10% etanol

-5,40% óleo diesel

FMI CRITICA REINO UNIDO E PEDE REAVALIAÇÃO SOBRE CORTE DE IMPOSTOS
Cartões-postais em loja em Londres; Fundo diz que pacote de £ 45 bi em redução tributária, que vem desvalorizando a libra, causará mais inflação Hannah McKay/Reuters

Temores com impactos duradouros sobre inflação levaram a divergência no Copom

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A preocupação com impactos mais duradouros sobre a inflação foi motivo de divergência na decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, conforme ata divulgada nesta terça-feira (27).

Na quarta-feira (21), o Copom optou por manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, interrompendo o ciclo de aperto monetário. A decisão não foi unânime.

A diretora de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos, Fernanda Guardado, e o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Dias de Brito Gomes, votaram por uma alta residual de 0,25 ponto percentual na Selic. Desde 2016, o BC não registrava dissidência nos votos.

Os diretores argumentaram que, diante da elevação das expectativas de inflação para 2024, da incerteza do grau de ociosidade da economia e do forte ritmo da atividade econômica, a alta adicional fortaleceria a mensagem de comprometimento do comitê com sua estratégia.

"Esses membros avaliam que os riscos de alta elencados no balanço de riscos podem ter impactos mais duradouros caso se materializem, e sugerem cautela adicional na avaliação das projeções do cenário de referência para o ano de 2024", disse o documento.

Entre as condições que puxariam os preços para cima, o Copom destacou a persistência das pressões inflacionárias globais, a incerteza sobre a situação fiscal do país e a pressão vinda do mercado de trabalho.

Dada a defasagem dos efeitos da política monetária sobre a economia, o colegiado tomou sua decisão buscando a convergência da inflação "para o redor da meta" no ano que vem e, em menor grau, em 2024.

Atualmente, o colegiado está usando a inflação acumulada em 12 meses até o fim do primeiro trimestre de 2024 como horizonte de política monetária.

Os objetivos perseguidos pelo BC para 2023 e 2024 foram fixados pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) em 3,25% e 3%, respectivamente, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

As estimativas do mercado financeiro para a inflação de 2024 começaram a se deteriorar e chegaram a 3,5%, segundo o boletim Focus divulgado na véspera do encontro do Copom, ante 3,3% na reunião de agosto.

A cautela e a necessidade de avaliação ao longo do tempo dos impactos acumulados do "intenso e tempestivo" ciclo de política monetária realizado pesaram na decisão da maioria em favor da manutenção da Selic em 13,75%.

Ao todo, foram 12 aumentos consecutivos entre março de 2021 e agosto deste ano, com elevação acumulada de 11,75 pontos percentuais. Esse foi o choque de juros mais longo da série histórica e o mais intenso desde a adoção do regime de metas para inflação, em 1999.

Na ata, o colegiado do BC repetiu que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado".

O comitê disse ainda que se manterá vigilante e avaliará se a estratégia de manutenção da Selic "por período suficientemente prolongado" será capaz de assegurar a convergência da inflação.

Segundo Roberto Padovani, economista-chefe do BV, a ata reforça duas ideias centrais sobre o encerramento do ciclo de alta de juros.

A primeira é a justificativa de que "se deve aguardar os efeitos de todo o aperto [monetário] já realizado, entender melhor o cenário a partir de agora". A segunda refere-se ao acompanhamento do ritmo de convergência das expectativas de inflação em direção às metas. "Há ainda preocupações sobre a velocidade de queda da inflação."

Padovani ressalta que as expectativas ainda estão muito acima do teto das metas de inflação para 2022 e 2023. Nesse contexto, acredita que os juros devam ficar parados em 13,75% por um "bom período" e não prevê cortes na Selic antes de meados de 2023.

Trecho da Transamazônica perto da cidade de Medicilândia, no Pará Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Briga por terra tem pistolagem e fogo 50 anos após Transamazônica

Assentamento vive ápice de conflitos cuja raiz está em modelo de ocupação da Amazônia

Vinicius Sassine e Lalo de Almeida

ANAPU (PA) Sob um sol inclemente no começo da tarde da última sexta-feira (23), crianças e adolescentes do assentamento Irmã Dorothy Stang caminham entre 3 e 5 quilômetros na estrada de terra para chegar à escola. Eles seguem sem sorrisos, sem brincadeiras, calados. Mal encaram os carros ou motos que transitam pelas vias estreitas.

A escola é bem simples. Tem um único cômodo, é sustentada por vigas de madeira e coberta por palhas de babaçu. Está equipada apenas com um quadro branco e 15 cadeiras.

O caminho feito pelos alunos é uma retomada —embora, naquela tarde, eles tenham voltado para casa sem aulas, por falta da professora.

Há pouco mais de um mês, a Escola Paulo Anacleto foi incendiada, um crime denunciado pelos ocupantes das terras e atribuído por eles a grileiros e fazendeiros que tentam estender domínios e se apossar da área do assentamento.

A escalada dos conflitos, com ação de pistoleiros à luz do dia, espalhou pânico entre as 54 famílias, cujos lotes ocupados estão na altura do quilômetro 80 da BR-230 —a Transamazônica—, em Anapu (PA). Todas as pessoas com quem a **Folha** conversou no local pediram para não ser identificadas.

A realidade do assentamento Irmã Dorothy Stang, onde todo mundo se sente ameaçado, evidencia os resultados da política de ocupação da Amazônia implementada pelos militares da ditadura.

O eixo central dessa política foi construir a Transamazônica, conectando Nordeste e Norte, e distribuir terras a pequenos agricultores e a fazendeiros que prometiam tornar os espaços "produtivos".

Entre os fazendeiros e grileiros por trás dos ataques em Anapu, estão herdeiros e compradores de terras destinadas no contexto do surgimento da Transamazônica, segundo moradores do Irmã Dorothy Stang que acompanham de perto os meandros da disputa levada à Justiça.

Esse processo de ocupação disfuncional, com o agravamento dos conflitos por terra na Amazônia ao longo das décadas, já dura meio século. Foi institucionalizado a partir da inauguração do primeiro trecho da Transamazônica, em 27 de setembro de 1972 — exatos 50 anos atrás.

A inauguração foi feita pelo general Emílio Médici, então presidente da República. Ele se deslocou a Altamira (PA), que fica a 138 km de Anapu e a 830 km de Belém, e inaugurou um trecho de 1.253 km da Transamazônica, entre Estreito (MA) e Itaituba (PA). Surgia assim a "imensa via de integração nacional".

O próprio surgimento de Anapu se dá no contexto da inauguração da rodovia. As margens da BR foram loteadas, e estudos mostram uma diferenciação na distribuição de lotes. Lotes de cem hectares foram demarcados às margens da rodovia. Já glebas de 3.000 hectares foram delimitadas ao fundo de estradas ramais e reservadas a fazendeiros com mais chances de "ocupação" e "produção".

Ao longo das décadas, a política de ocupação se mostrou um instrumento de comercialização e grilagem das terras. Novos compradores ou ocupantes passaram a desmatar as áreas e ocupá-las com gado.

A destinação inadequada de terras da União levou grupos de sem-terra a reivindicarem a formação de assentamentos, a partir da década de 90. Conflitos e pistolagem passaram a ser uma constante.

O Lote 96 —como era mais conhecido o assentamento Irmã Dorothy Stang— surgiu em 2011, quando chegaram os primeiros moradores ao lugar. Noventa e seis é o número do lote da gleba Bacajá, objeto da disputa protagonizada por fazendeiros e grileiros.

Segundo as famílias, a ofensiva pela retomada do lugar parte de herdeiros de Antônio Peixoto, que morreu em 2022, e de pessoas e compradores ligados a esses herdeiros. Peixoto não foi o primeiro a receber as terras vizinhas; ele teria adquirido a área de um primeiro proprietário. A **Folha** não conseguiu contato com os familiares de Peixoto ou com advogados desses familiares.

Transamazônica

> Atualmente, as pessoas que estão na área são consideradas ocupantes irregulares. Somente podem ser classificados como assentados as famílias que passem pelos critérios de edital de seleção
>
> **Incra**
> em nota

Desde o surgimento da ocupação da área, passaram a ser comuns as ações de intimidação por pistoleiros e o ateamento de fogo em casas dos moradores. Em maio, duas casas vistas de uma das sedes da fazenda foram queimadas.

Homens armados em dois carros estacionaram na frente da casa —que tinha estrutura semelhante à da escola— e anunciaram o que ocorreria. Deram 30 minutos para o casal e as duas crianças retirarem seus pertences. Atearam fogo. Os moradores decidiram não voltar ao assentamento, em razão do trauma das crianças. Os resquícios do incêndio continuam no local.

A segunda casa queimada naquele mês teve uma dinâmica diferente. O morador não teve tempo de retirar seus objetos. Saiu com a roupa do corpo. Perto da área queimada, um viveiro é cuidado todos os dias, com mudas de cacau e açaí. Uma nova casa foi construída, mas quem permaneceu na área não sabe se o morador retornará de vez ao lugar.

Em agosto, os ataques foram dirigidos à escola, com capacidade de abrigar 15 alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental —alguns alunos já estão no sétimo ano, mas, sem transporte para outras unidades, continuam frequentando a Escola Paulo Anacleto.

Os moradores do assentamento acreditam que a escola foi incendiada como forma de desmobilização das famílias, empurradas a buscar salas de aula em outros lugares. E isso ocorreu com algumas crianças, levadas pelos pais a vilas e povoados onde têm dupla moradia.

Cadeiras queimadas permanecem no pátio da escola. O teto foi recomposto, novas cadeiras foram dispostas e as aulas foram retomadas.

Um integrante da comunidade relata que dezenas de barracos já foram queimados. Defende, porém, ser necessário resistir. Outro diz que, se uma pessoa for nomeada líder, pode cavar sua sepultura.

Menos de dois meses antes da queima da escola, o projeto de assentamento Irmã Dorothy Stang foi formalmente criado pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). O ato atendeu a uma decisão da Justiça Federal no Pará para que houvesse andamento do processo, após ação do MPF (Ministério Público Federal).

Há um pedido dentro do Incra para revogação da criação do assentamento, o que não se materializou, segundo o órgão. "O processo foi redirecionado à área técnica, para adequação ao ato de criação de novos assentamentos", disse, em nota. Após esse procedimento, terá início um processo de seleção de famílias, até homologação dos beneficiários, afirmou o Incra.

"Atualmente, as pessoas que estão na área são consideradas ocupantes irregulares. Somente podem ser classificados como assentados as famílias que passem pelos critérios de edital de seleção", disse o órgão, que afirmou não ter competência sobre a segurança da área e das famílias.

Segundo um integrante do assentamento, "são vários os fazendeiros que estão pressionando pela revogação da portaria do Incra".

Dorothy Stang, que dá nome ao assentamento, tinha 73 anos, era agente da CPT (Comissão Pastoral da Terra) e foi morta numa emboscada com seis tiros, quando se dirigia a uma reunião de agricultores em Anapu, em 2005. Ela atuava em prol de agricultores ocupantes de terras na região.

Em 5 de 10 cidades ao longo de 850 quilômetros com pavimentação recente da Transamazônica, a CPT registrou 36 conflitos por terra em 2021, conforme o relatório mais novo divulgado pela entidade. As recordistas são Anapu, com 12 conflitos, e Altamira, com 15. Os próprios estudos para licença ambiental das obras já previam mais grilagem com a chegada do asfalto.

Em Anapu, houve registro de conflitos tanto no então Lote 96 quanto em outros projetos formalizados pelo Incra.

Os integrantes do assentamento Irmã Dorothy Stang começaram a colocar câmeras de vigilância em locais estratégicos, como forma de tentar inibir a ação de pistoleiros. Uma placa com o nome do assentamento também está sendo preparada. É a única condição para alguns deles decidirem se permanecem ou não no lugar à margem da Transamazônica.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Casa de agricultores que foi incendiada no assentamento Irmã Dorothy Stang

Área do Amapá está na mira da exploração de petróleo

Estado abriga corais da Amazônia, um sistema recifal recém-descoberto

ELEIÇÕES 2022

Rosiene Carvalho

MANAUS Distante do arco por onde avança a degradação da floresta e com todas as terras indígenas demarcadas, o Amapá é o estado brasileiro da Amazônia Legal com os menores índices de derrubada irregular de árvores e focos de incêndios, de acordo com relatórios do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e do MapBiomas.

Também o estado de menor extensão territorial do bioma amazônico, o Amapá tem um ecossistema peculiar. Ele inclui a foz do rio Amazonas, uma parte do cerrado, manguezais e integra um sistema recifal recém-descoberto e único no planeta, chamado de corais da Amazônia.

No entanto, a pobreza, a atrofia dos órgãos indigenistas e ambientais e a pressão de interesses econômicos — problemas comuns a toda a Amazônia— não permitem que o estado seja considerado um modelo para os demais.

Impactos gerados por hidrelétricas e contaminação de mercúrio em rios usados por indígenas estão no centro das questões ambientais e sociais do estado. Há denúncias, por parte do Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado do Amapá, de danos gerados pela construção das usinas de Cachoeira Caldeirão, Ferreira Gomes e Coaracy Nunes, na bacia do rio Araguari, o principal do estado.

O padre Sisto Magro, que faz parte da coordenação colegiada da Pastoral da Terra do Amapá e vive há 32 anos no estado, lamenta que as obras, além de não impedirem a crise energética, não garantiram nem luz nas comunidades atingidas pelas barragens. Em 2020, o Amapá passou por um apagão de 22 dias.

Raio-x ambiental do Amapá

Desmatamento do bioma amazônico no estado

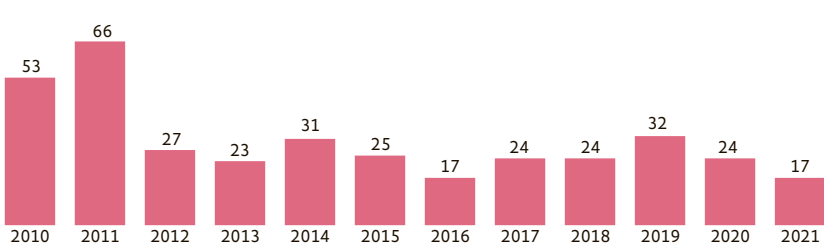
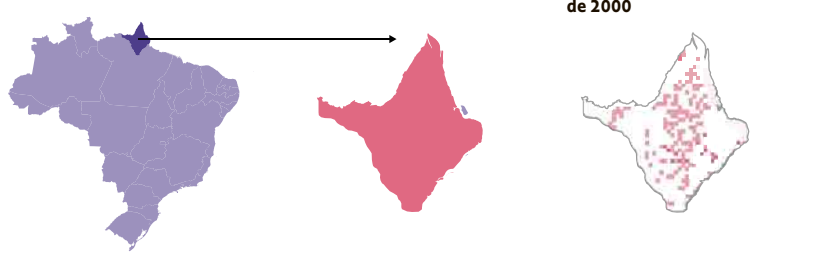
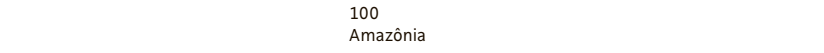
Em km²

Dados do estado

Biomas

Área desmatada a partir de 2000

Em %

100
Amazônia

Área do estado
142.470,762 km²

População
877.613 pessoas

Governador atual
Antonio Waldez Góes da Silva **PDT**

Candidatos ao governo
Clécio **Solidariedade**
Gesiel De Oliveira **PRTB**
Gianfranco **PSTU**
Gilvam Borges **MDB**
Jaime Nunes **PSD**
Jairo Palheta **PCO**

Desmatamento total do bioma amazônico no país

Em km²

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

"Muitas pessoas tiveram de vender suas propriedades. A gente que convive com elas sabe que estão passando fome. O Judiciário não faz sua parte para as compensações devidas", afirma o padre Sisto.

Moroni Pascale, 60, professor e coordenador do Movimento dos Atingidos por Barragens do Amapá relata que a reprodução de peixes foi afetada, roças foram alagadas e famílias que viviam da agricultura e da produção de farinha perderam suas atividades.

Moroni e o padre Sisto destacam que a alteração no fenômeno natural chamado pororoca —impacto causado pelo encontro de águas fluviais e oceânicas— se intensificou após a construção das hidrelétricas. O rio Araguari, que antes desaguava no Atlântico, passou a ter a sua foz no rio Amazonas. O caso é considerado um dos maiores acidentes ambientais do Amapá.

No caminho do novo curso do rio, moradores de comunidades do arquipélago do Bailique sofrem com riscos de desmoronamento. Até o momento não há pesquisas que apontem a responsabilidade das hidrelétricas.

"Sempre foi uma calamidade para as terras de várzea amapaenses. [Antes] tinha as criações de búfalos [que interferem no fenômeno das terras caídas], muitas pertencentes a famílias de políticos. As hidrelétricas vieram dar o golpe final. O rio não tem mais força", afirma o padre Sisto.

Com o recuo do Araguari, que mudou de curso, o oceano tem avançado mais para a costa do Amapá, criando outro tipo de problema no rio Amazonas. Cerca de 14 mil moradores do arquipélago do Bailique, enfrentam ainda a salinização das águas, que causa falta de água potável e deixa o açaí com gosto salgado.

Os chamados corais da Amazônia, outro ponto de preocupação ambiental no estado, foram descobertos em 2016 após uma expedição do Greenpeace. Com espécies que ainda não foram estudadas, a formação está na mira da exploração de petróleo.

Por isso, após o achado, o Greenpeace reuniu cerca de 2 milhões de assinaturas para pedir a proteção da região. Em 2018, tramitou uma proposta para tornar o recife uma área de preservação permanente, mas a Câmara dos Deputados barrou.

No mesmo ano, falhas nas propostas para a exploração segura do potencial de petróleo na região fizeram o Ibama negar licença para a empresa francesa Total.

A dificuldade de licenciar os poços levou então a Total a desistir da área e vender suas participações à Petrobras. A estatal, por sua vez, mantém planos de explorar a foz do Amazonas, se conseguir aval dos órgãos ambientais.

Na segunda-feira (26), o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, disse que "dá para explorar petróleo e garantir a proteção ambiental".

Outro risco ambiental no Amapá tem origem no garimpo: a contaminação de mercúrio nos peixes consumidos. Em 2020, um estudo apontou níveis superiores ao limite recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 28,7% dos pescados analisados. A pesquisa foi feita em conjunto por entidades como a Fiocruz. Quatro das sete espécies com as maiores concentrações de mercúrio estavam entre as mais consumidas na região.

"O Amapá não sofre muito com desmatamento ilegal. A questão do garimpo é a principal ameaça. Não é só o mercúrio, o garimpo traz prostituição, tráfico de armas. É um problema silencioso", diz Decio Yokota, coordenador de gestão da informação no Iepé (Instituto de Pesquisa e Formação Indígena), uma das organizações que coordenaram o estudo.

Simone Vidal, indígena do povo karipuna, integrante da Apoianp (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará), critica o abandono das políticas públicas.

Vidal afirma que a vigilância se concentra apenas nas áreas da BR-210, a Perimetral Norte, e no rio Oiapoque, que faz fronteira com a Guiana Francesa. "São três terras indígenas cortadas por uma BR e um rio que faz a divisa do Brasil com a Guiana Francesa. Os territórios sofrem impactos. Ficam à margem dessa BR, e isso limita a liberdade. O rio é a entrada para garimpos ilegais na Guiana Francesa."

Em Tocantins, 'caixa-d'água do Brasil', desmate afeta rios

Com o avanço da fronteira agrícola, nascentes de bacias ficam em risco

ELEIÇÕES 2022

Beatriz Jucá

FORTALEZA O Tocantins tem visto o desmatamento ilegal avançar sobre seu território. No ano passado, oito em cada dez proprietários de terra que desmataram no estado não tinham autorização —mesmo assim, suprimiram vegetação de uma área equivalente a 30 mil campos de futebol, aponta relatório recente do Ministério Público.

Integrante da principal nova fronteira agrícola do país, o Matopiba (composta ainda por Maranhão, Piauí e Bahia), o estado precisa fortalecer a fiscalização e avançar na destinação de parte de seu território para frear o desmatamento, defendem pesquisadores.

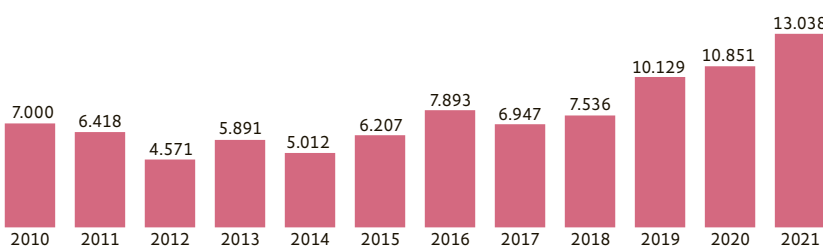
No ritmo atual, o problema do desmate já ameaça as nascentes das principais bacias hidrográficas do país, uma vez que o Tocantins é conhecido como a "caixa-d'água brasileira", por ser um berço de fontes importantes, inclusive para o agronegócio.

Com cerca de 91% do território ocupado pelo cerrado e 9% pela Amazônia, o Tocantins sofre principalmente com o desmatamento oriundo da grilagem e do avanço da agropecuária.

"De 2020 para 2021 o que vimos foi um aumento da área desmatada dentro do estado", diz Bianca Santos, pesquisadora do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O Tocantins está em quarto lugar entre os nove estados da Amazônia Legal que mais aumentaram o desmatamento no período.

A pesquisadora ressalta que, quando o desmatamento ocorre próximo às nascentes, agrava a crise hídrica. Uma das maiores preocupações é o nível elevado de degradação da bacia Tocantins-Araguaia, resultante da atividade humana nos últimos 20 anos.

Quase metade dela foi desmatada, e os afluentes do rio Araguaia têm sofrido com a retirada de água para agricultura irrigada.

O Governo do Tocantins disse à **Folha** que vem reforçando a fiscalização para combater o desmatamento. Desde março, segundo a gestão, o estado conta com sistema de alertas de desmatamento e queimadas com imagens de satélite diárias, para um monitoramento semanal.

No front do problema, povos tradicionais que sentem os efeitos do desmate e do avanço de criminosos pelo seu território apontam que é preciso mais ação tanto na esfera federal quanto na estadual.

"A questão ambiental está piorando e colocando em risco o bioma e as nossas comunidades quilombolas e indígenas. Não conseguimos usar todo o nosso território. O solo e as águas estão sendo envenenados com agrotóxicos", conta Evandro Moura Dias, da Coordenação das Comunidades Quilombolas do Tocantins.

Para ele, é preciso que os próximos governantes reconheçam legalmente as comunidades tradicionais para protegê-las de conflitos por terra.

Como se repete em todo o país, as áreas ambientais mais protegidas do Tocantins costumam estar em unidades de conservação, terras indígenas e comunidades tradicionais. No estado, 13,25% da área estão demarcados como unidade de conservação ou terras indígenas.

O estado já tem uma parte significativa do território em propriedades privadas, mas ainda há terras sem destinação de uso. De acordo com o Imazon, 90% dessas áreas sem destinação são de responsabilidade estadual.

E boa parte delas nem sequer está registrada em cartório, o primeiro passo para o processo de regularização —seja para proprietários particulares seja para transformá-las em unidades de conservação.

A ação, segundo pesquisadores, é fundamental para conseguir preservar a vegetação nativa. Isso porque, sem a destinação dessas terras, não há legislação que as proteja de invasões.

Outro ponto é que a legislação fundiária do estado do Tocantins não impede a regularização de áreas desmatadas recentemente. O relatório "Leis e Práticas de Regularização Fundiária no Estado do Tocantins", do Imazon, aponta que invasores de terras públicas podem regularizar as áreas pagando valores irrisórios.

O hectare (10 mil m²) custa em média R$ 3,50, mas há casos casos em que, com R$ 1, o grileiro pode ter a posse definitiva da área invadida e desmatada.

O Governo do Tocantins diz que tem adotado as medidas de combate à grilagem, com regularização fundiária nos termos previstos na legislação. O governo também afirma que criou a Delegacia de Repressão e Conflitos Agrários e realiza ações em territórios quilombolas.

Há décadas, a Amazônia tocantinense vem sendo transformada para o uso da agropecuária. Nos últimos anos, porém, esse processo cresceu com o cultivo de grãos e a silvicultura, explica Renato Torres, doutor em ecologia e professor da Universidade Federal do Tocantins.

> "A questão ambiental está piorando e colocando em risco o bioma e as nossas comunidades quilombolas e indígenas
>
> **Evandro Moura Dias**
> membro da Coordenação das Comunidades Quilombolas do Tocantins

"Essa é a parte atualmente mais degradada. Nós temos em torno de 20% de cobertura vegetal remanescente nessa parte da Amazônia tocantinense", aponta.

A área de cerrado, ele diz, também foi ocupada inicialmente com a pecuária e, mais recentemente, com a produção de grãos.

"Esse processo de transformação da terra é favorecido pelas políticas públicas. Nós também temos uma questão relacionada à legislação. Só um terço das áreas do cerrado devem ser conservadas pelos proprietários particulares, enquanto na Amazônia são 80%", lembra Torres.

Nestas eleições, as intenções de voto para governador no Tocantins se concentram em duas candidaturas, segundo as pesquisas.

Candidato à reeleição e líder nas pesquisas, o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) propõe promover desenvolvimento econômico por meio da agropecuária, respeitando o meio ambiente e as políticas de preservação.

No plano de governo, cita como principais ações a redução de queimadas e do desmatamento, a expansão do Conselho Estadual de Meio Ambiente e a atualização das normas ambientais.

Em segundo lugar nas pesquisas, o candidato Ronaldo Dimas (PL) quer tornar os processos de licenciamento ambiental menos burocráticos e modernizar a fiscalização ambiental.

Seu plano de governo fala em "apoiar técnica e financeiramente a recuperação de áreas degradadas para aumento da produtividade agrícola" e fortalecer a gestão participativa nos conselhos e órgãos colegiados.

Raio-x ambiental do Tocantins

Desmatamento do bioma amazônico no estado
Em km²

Dados do estado

Biomas

Área desmatada a partir de 2000

Em %
9 Amazônia
91 Cerrado

Área do estado
277.423,627 km²

População
1.607.363 pessoas

Governador atual
Wanderlei Barbosa **Republicanos**

Candidatos ao governo
Carmen Hannud **PCO**
Coronel Ricardo Macedo **PMB**
Dr. Luciano do Oswaldo Cruz **DC**
Irajá **PSD**
Karol Chaves **PSOL**
Paulo Mourão **PT**
Ronaldo Dimas **PL**
Wanderlei Barbosa **Republicanos**

Desmatamento total do bioma amazônico no país
Em km²

Fontes: TSE, Inpe, IBGE

A nova cara da Covid-19

Muito provavelmente, a pandemia está aterrissando de seu voo devastador, mas não para acabar completamente

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador na mesma universidade

Aos 83 anos, mãe de vários filhos e avó de muitos netos estava em tratamento após o diagnóstico de um linfoma, câncer que se origina nos gânglios linfáticos. Somado à quimioterapia, debilitou seu sistema de defesa a ponto de resultar em resposta fraca às vacinas, inclusive as usadas para prevenir a Covid-19.

Foi num encontro de família que o Sars-CoV-2 acabou infectando algumas pessoas, inclusive ela. O vírus parecia causar uma doença não tão grave, mas seu corpo não encontrava os meios de se livrar dele, mesmo com o auxílio dos medicamentos produzidos especificamente para este fim, como antivirais e anticorpos monoclonais.

Após algumas semanas, com o vírus ainda se multiplicando, a doença passou a agredir cada vez mais seus pulmões e seu estado geral foi piorando muito.

Quase três anos se passaram e muitos têm hasteado bandeiras de vitória sobre a pandemia. Com a vacinação e o ganho de imunidade após infecções naturais, o número de casos vem caindo no Brasil e no mundo. As medidas de isolamento estão praticamente postas à margem. Um número cada vez menor de pessoas usa máscara e o assunto vai saindo das pautas importantes do dia.

Quando é retomado, o debate versa mais sobre o impacto na economia, no ensino, no lazer. Não conseguem esquecer, entretanto, aqueles que sofreram perdas irrecuperáveis, especialmente de familiares e amigos.

A forma como a sociedade havia projetado a saúde como prioridade vem perdendo força e foco. Muitos nem sequer imaginam o quão importante foi o investimento na estrutura dos hospitais para suportar a carga de doentes que faziam filas em suas portas. A atuação dedicada dos profissionais em tantas áreas da saúde é agora uma lembrança mais distante. E a importância fundamental das vacinas vem sendo esquecida. O uso da vacina bivalente, por exemplo, que também protege contra a variante ômicron, não ganhou qualquer prioridade dos gestores brasileiros. Até hoje, os tratamentos antivirais e anticorpos monoclonais eficazes não chegaram ao SUS.

Na semana passada, 448 pessoas morreram de Covid-19 no Brasil. A maioria delas em situações parecidas com a da paciente acima. São os novos contornos da pandemia. Pessoas cujas doenças, ou idade avançada, não permitem uma resposta protetora eficaz, mesmo quando vacinadas. Com a ausência de tratamento antiviral na rede pública de saúde, ficam ao sabor da agressividade do Sars-CoV-2.

Muito provavelmente, a pandemia está aterrissando de seu voo devastador no Brasil, mas não para acabar completamente. Ao contrário, o vírus continuará sendo transmitido. Embora com muito menos agressividade entre os vacinados, afetará os mais idosos e doentes. Os números de novos casos e mortes devem estabilizar-se em níveis menores, caracterizando uma endemia.

Os pacientes portadores de deficiências no sistema imune chegam a 3% da população. No Brasil, seriam cerca de 6 milhões de pessoas, parcela considerável que permanece sob risco de desenvolver formas mais graves de Covid-19.

A discussão sobre quanto investimento é necessário no frágil sistema de saúde brasileiro não é simples, mas absolutamente imprescindível.

Os filhos se revezam para visitar a mãe que continua intubada na UTI. As armas de combate ao vírus se esgotaram sem que ela dê sinais significativos de melhora. Esta é a nova cara da Covid-19.

| **DOM. Reinaldo José Lopes,** Marcelo Leite
| QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

Transtorno disfórico pré-menstrual, ou TDPM, é difícil de diagnosticar Dodotone/Adobe Stock

Antidepressivos são indicados para tratar TPM grave, que é rara

Chamado de transtorno disfórico pré-menstrual, distúrbio apresenta sintomas psicológicos e físicos

Rachel Rabkin Peachman

THE NEW YORK TIMES Todos os meses, nas duas semanas anteriores à minha menstruação, tenho sintomas pré-menstruais tão graves que afetam seriamente meu trabalho, minha vida social e romântica. Ouvi dizer que os antidepressivos ISRS (inibidores seletivos de recaptação de serotonina, em português) podem ajudar, mas devo mesmo tomar remédios para algo tão cíclico?

O transtorno disfórico pré-menstrual, ou TDPM, é uma forma muito mais grave, mas menos comum de TPM (tensão pré-menstrual) que pode ser difícil de diagnosticar.

É caracterizado por uma série de sintomas psicológicos e físicos —irritabilidade, desespero, ansiedade, alterações de apetite, letargia, problemas para dormir, inchaço, dor de cabeça— que podem ser confundidos com outros problemas de saúde, como a TPM regular, problemas de tireoide, depressão ou transtorno bipolar.

O que diferencia os sintomas de TDPM dessas outras condições, entretanto, é o momento e a gravidade, disse Crystal Edler Schiller, professora assistente de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte e diretora associada de terapia comportamental e ciência reprodutiva no Centro de Transtornos do Humor Feminino da instituição.

Os sintomas de TDPM ocorrem apenas durante as duas semanas antes da menstruação e desaparecem dentro de alguns dias após o início, disse Schiller. E, ao contrário da TPM, os sintomas do transtorno geralmente são tão graves que interferem na vida diária.

"Você pode passar de se sentir como sempre e depois sentir como se estivesse saindo de sua pele, desconfortável, irritável, incapaz de funcionar normalmente em situações sociais, no trabalho e em casa", disse ela. "Quando é mais grave, pode ser realmente debilitante", afirma.

> "Muitas de nossas pacientes dizem: 'Sinto-me sozinha nisso' ou 'Sinto-me louca e ninguém reconhece'
>
> **Crystal Edler Schiller**
> professora assistente de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte

Apesar de sua gravidade, o TDPM "ainda é visto como um diagnóstico marginal", acrescentou Schiller, já que só foi reconhecido como um distúrbio distinto em 2013, e nem todos os profissionais de saúde têm experiência com ele ou sabem como identificá-lo. "Muitas de nossas pacientes dizem: 'Sinto-me sozinha nisso' ou 'Sinto-me louca e ninguém reconhece'", disse ela.

Para obter um diagnóstico preciso, um profissional de saúde —geralmente um psiquiatra ou um obstetra-ginecologista— pedirá que você acompanhe e avalie seus sintomas todos os dias durante dois a três meses.

Na clínica de Schiller, "cerca de um terço das pessoas que pensam que têm TDPM na verdade não o tem quando fazemos as avaliações prospectivas", disse. Portanto, é fundamental trabalhar com um médico experiente antes de tirar conclusões precipitadas ou fazer planos de tratamento.

Se você recebeu o diagnóstico, existem opções de tratamento eficazes. Os antidepressivos ISRS, que, acredita-se, tratam depressão e ansiedade, aumentando a disponibilidade do mensageiro químico serotonina no cérebro, são algumas das primeiras opções sugeridas pelos profissionais de saúde.

Os cientistas ainda não descobriram por que algumas pessoas desenvolvem TDPM e outras não. Eles sabem que o distúrbio, que pode surgir a qualquer momento durante a idade fértil, é causado pela flutuação dos hormônios nos últimos 14 dias do ciclo, durante a chamada de fase lútea, disse Kristina Deligiannidis, diretora de saúde comportamental da mulher no Hospital Zucker Hillside da Northwell Health, em Nova York.

"Não sabemos se é a queda do estrogênio durante a fase lútea ou o aumento drástico da progesterona", acrescentou. "Mas pode ser uma combinação das duas coisas."

Ensaios clínicos grandes, randomizados e controlados por placebo —os tipos mais rigorosos de estudos— descobriram que baixas doses de ISRS, tomadas apenas nas últimas duas semanas do ciclo menstrual, podem aliviar bastante os sintomas.

Em um estudo publicado em 2005, por exemplo, os pesquisadores pediram a 373 mulheres com TDPM que tomassem uma pílula em cada um dos 14 dias antes da menstruação durante três meses: um grupo tomou 12,5 mgs do antidepressivo paroxetina CR (Paxil-CR), enquanto um segundo grupo tomou 25 mgs da mesma medicação e o terceiro grupo tomou um placebo.

Das 292 mulheres que fizeram parte do estudo, aquelas nos grupos antidepressivos toleraram as drogas e relataram sintomas significativamente reduzidos de TDPM, sem grandes diferenças entre as duas doses.

"Contanto que você acompanhe onde está em seu ciclo, isso funciona muito bem", disse Deligiannidis. Sertralina, fluoxetina e paroxetina foram aprovados pela FDA (agência que regula alimentos e drogas nos EUA) para tratar TDPM, mas vários ensaios de outros ISRSs —como citalopram, escitalopram e fluvoxamina— também mostraram benefícios.

Nem todo tratamento funciona para todas, mas, felizmente, existem mais opções.

Para aquelas que não respondem bem aos ISRSs ou que não querem tomá-los, os contraceptivos orais contendo estrogênio e progesterona sintética demonstraram aliviar os sintomas. "O objetivo de usar um contraceptivo oral é manter os níveis hormonais estáveis no dia a dia", disse Schiller.

Mas as mulheres devem tomar a pílula continuamente ao longo do mês (o que significa pular as pílulas placebo no final do ciclo menstrual) para que elas não experimentem uma menstruação ou a mudança nos hormônios que desencadeiam seus sintomas.

Yaz é o único contraceptivo aprovado pela FDA para o tratamento de TDPM, mas Schiller disse que outros contraceptivos orais também podem ser eficazes.

Para aquelas que desejam evitar completamente a medicação, algumas pesquisas sugerem que a terapia cognitivo-comportamental, uma forma de tratamento de conversação que se concentra em reformular pensamentos e comportamentos negativos, pode diminuir os sintomas de TDPM e TPM.

"A pesquisa sobre a terapia CBT é promissora", disse Teresa Lanza di Scalea, psiquiatra especializada em saúde mental reprodutiva feminina e membro do corpo docente afiliado da Escola de Medicina Dell da Universidade do Texas em Austin.

Mas tenha em mente que a TCC sozinha normalmente não é suficiente para aliviar os sintomas graves de TDPM. Nesses casos, os médicos podem recomendá-lo em combinação com medicamentos.

Priorizar os exercícios, manter um horário de sono consistente e reduzir o estresse o máximo possível durante as semanas anteriores à menstruação também pode ajudar, disse Lanza di Scalea. "Descobri que essas mudanças no estilo de vida, que exigem esforço, podem parecer muito empoderadoras para as mulheres."

Assim como na TCC, as mudanças no estilo de vida apenas aliviam os casos graves de TDPM por conta própria, e podem complementar outros tratamentos.

Há também algumas evidências limitadas de que tomar certos suplementos, particularmente cálcio, pode diminuir os sintomas do transtorno. Embora os suplementos possam não funcionar em casos graves, talvez valha a pena tentar.

"Se as mulheres não estão tomando um multivitamínico com cálcio, geralmente oriento para que comecem a tomar", disse Schiller sobre suas pacientes com TDPM.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Censo 2022 conclui menos de 30% dos setores em quase dois meses

Menos da metade da população foi contada durante a pesquisa, iniciada em 1º de agosto no país

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em quase dois meses de entrevistas, o Censo Demográfico 2022 concluiu a coleta das informações em menos de 30% dos setores que compõem a pesquisa, indicam dados atualizados nesta terça-feira (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os setores censitários representam a divisão do território brasileiro em áreas urbanas ou rurais e permitem acompanhar o avanço das operações. Há 452,2 mil no Censo deste ano.

Recenseadores do IBGE começaram a coleta das informações da pesquisa em 1º de agosto. Em mais de uma ocasião, o órgão indicou que a previsão inicial era terminar as entrevistas nos domicílios em três meses, até o fim de outubro.

Porém, somente 26,7% dos setores censitários já foram concluídos, de acordo com os dados atualizados pelo instituto nesta terça. O Censo ainda estava em andamento em 37,7% dos espaços. Já a parcela de setores nos quais a coleta sequer havia sido iniciada era de 35,7%.

Segundo os dados atualizados nesta terça, o Censo já contou 95,7 milhões de pessoas no país. O número corresponde a menos da metade da população que o instituto projeta recensear até o fim da pesquisa (cerca de 215 milhões).

A edição mais recente do Censo ocorreu em 2010. Os dados divulgados à época pelo IBGE sinalizam que aquele levantamento estava em velocidade mais avançada do que o atual. De 1º de agosto a 27 de setembro de 2010, a coleta já havia chegado a 80% da população estimada no país.

Recenseadores do IBGE na favela de Paraisópolis, em São Paulo Rubens Cavallari - 18.ago.22/Folhapress

Perguntado se o fim das entrevistas de 2022 ficará para depois de outubro, o IBGE afirmou à reportagem que questões como essa serão respondidas em uma entrevista coletiva. O órgão não deu detalhes sobre o assunto.

O instituto é alvo de queixas de recenseadores desde o início deste Censo. A categoria, contratada de maneira temporária, reclama da demora na liberação de pagamentos e de valores abaixo dos esperados. Diante desse quadro, houve ameaças de greve, além de desistências de profissionais.

Em balanço divulgado no final de agosto, o IBGE reconheceu a dificuldade para preencher parte das vagas de trabalho em regiões com menor desemprego. Na mesma ocasião, o órgão informou que contava com 144,6 mil recenseadores em campo.

Para preencher postos de trabalho que estavam vazios, o instituto apostou em processos seletivos complementares, procedimentos previstos em pesquisas como o Censo. O IBGE não informou o número atual de recenseadores que estão em campo.

De acordo com os dados atualizados nesta terça, Mato Grosso é o estado com menor percentual de setores censitários concluídos: 13,4%.

Em São Paulo, estado com a maior população do país, a proporção estava em 22,2%. Sergipe tem o patamar mais elevado de setores concluídos: 39,5%.

O Censo costuma ser realizado de dez em dez anos. As informações apuradas pelo IBGE servem como base para políticas públicas e podem influenciar até decisões de investimento de empresas.

A nova edição da pesquisa, inicialmente prevista para 2020, foi adiada por dois anos consecutivos. Os atrasos ocorreram em razão das restrições da pandemia, em 2020, e do corte de verba, em 2021, pelo governo federal.

Para a produção do Censo em 2022, o IBGE contou com um orçamento de cerca de R$ 2,3 bilhões. Inicialmente, as operações da nova edição haviam sido estimadas em mais de R$ 3 bilhões.

O valor diminuiu após revisões. Até agora, o instituto não manifestou necessidade de recomposição na verba.

Às vésperas da eleição deste ano, a Assibge, que representa os servidores do órgão, publicou uma carta na qual pede aos candidatos um "compromisso claro com o IBGE e com os seus trabalhadores".

A entidade defende, por exemplo, realização de concurso público para reposição do quadro de funcionários do órgão e "orçamento adequado" para produção de pesquisas.

"O orçamento do IBGE tem sido progressivamente declinante em termos reais, prejudicando a capacidade de planejamento da instituição e de atendimento das demandas da sociedade no longo prazo", afirma a carta, divulgada na quinta-feira (22).

Governo federal não é autor de projetos de lei sobre mulheres sancionados por Bolsonaro

ELEIÇÕES 2022

Marianna Holanda e Danielle Brant

BRASÍLIA Uma das frases que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem repetido com frequência na reta final da campanha é que sancionou mais de 70 projetos em defesa das mulheres. O número, contudo, omite o fato de o governo ter sido o autor de apenas uma proposta da lista usada pelo mandatário.

Há ainda textos contabilizados que não tratam de políticas para mulheres.

A **Folha** procurou o Planalto e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos em busca de informações sobre as propostas que o presidente diz ter sancionado.

Como resposta, a pasta informou que os dados são de levantamento da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. A lista, que exclui medidas provisórias, continha 77 propostas até 16 de setembro. Algumas delas não abordam nem indiretamente medidas de proteção ou defesa das mulheres.

A Secretaria da Mulher da Câmara diz que alguns textos são de interesse da bancada feminina e que a elaboração da lista considera propostas apresentadas ou relatadas por deputadas.

O projeto de autoria do governo federal trata de medidas para enfrentamento da emergência pública provocada pela Covid, sem referências a políticas de defesa e proteção de mulheres.

Posteriormente, um projeto de autoria da deputada Maria do Rosário (PT-RS) e outras parlamentares incluiu nessa lei dispositivos sobre o funcionamento dos serviços públicos voltados ao atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, sobre prazos de medidas protetivas e sobre registro de ocorrência de agressões do tipo. Essa modificação também foi sancionada por Bolsonaro e contabilizada na lista da Secretaria da Mulher da Câmara.

O discurso do presidente para reforçar as propostas sancionadas para mulheres faz parte de uma ofensiva em busca do voto feminino, que foi deflagrada pela campanha de reeleição do mandatário ao diagnosticar que o segmento é um dos que mais rejeita Bolsonaro.

De acordo com o mais recente Datafolha, a cerca de uma semana para o primeiro turno, Bolsonaro está estagnado com 29% das intenções de voto das mulheres, contra 49% do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista oscilou três pontos para em cima, em comparação com a semana anterior.

A campanha criou uma agenda positiva do governo para mulheres que ela busca promover em discursos e propagandas eleitorais. Entre os pontos levantados, o fato de ele ter sancionado as leis costuma ganhar destaque.

Ele realizou recentemente um evento no Palácio da Alvorada com integrantes da bancada feminina para sancionar mais um texto visando o segmento, e destacou novamente os "mais de 70 projetos".

> Falam que ele não gosta de mulheres e ele foi o presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para a proteção das mulheres, 70 leis
>
> **Michelle Bolsonaro**
> primeira-dama

Em discurso na convenção do PL que oficializou Bolsonaro na disputa, a primeira-dama Michelle Bolsonaro também abordou o tema: "Falam que ele não gosta de mulheres e ele foi o presidente da história que mais sancionou leis para as mulheres, para a proteção das mulheres, 70 leis."

A equipe de marketing da campanha do chefe do Executivo escalou Michelle para ampliar sua participação em agendas políticas e tentar reduzir a rejeição de Bolsonaro junto a eleitoras.

Ela também protagonizou propaganda eleitoral que traz uma gafe de Lula sobre violência doméstica e apresenta o presidente como um homem que protege as mulheres, citando as leis sancionadas.

Entre as medidas sancionadas e divulgadas por Bolsonaro, está a Lei Mariana Ferrer, que proíbe que vítimas de crimes sexuais e testemunhas sejam constrangidas em audiências e julgamentos. A proposição teve como origem um projeto de autoria da deputada Lídice da Mata (PSB-BA).

Há entre os projetos compilados pela secretaria e usados politicamente por Bolsonaro textos que não tratam diretamente ou indiretamente de mulheres. Um exemplo é a norma que institui a política nacional de prevenção do diabetes e de assistência integral à pessoa diabética, proposta pelo ex-deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE).

Entre as propostas elencadas pela secretaria da Câmara, estão algumas que buscam combater a violência doméstica contra a mulher, normas que reprimem ataques políticos a mulheres e proposições voltadas a grávidas, puérperas e lactantes, como a que incluiu gestantes como grupo prioritário no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

A sanção é uma função administrativa do presidente. Caso ele não dê seu aval expresso, o texto é sancionado automaticamente após 15 dias. Em caso de veto parcial ou total, o dispositivo barrado pelo Executivo é avaliado pelo Congresso Nacional, que tem o poder de reverter a decisão.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Agregou generosidade à pesquisa e à música popular

JAIRO SEVERIANO (1927-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Jairo Severiano, historiador, produtor e um dos maiores pesquisadores de música popular brasileira, viveu longe dos holofotes e da fama.

Após a morte da mãe, de quem cuidou até os últimos dias, ele morou com a irmã. Solteiro e sem filhos, com a partida dela há alguns anos, viveu somente com uma cuidadora.

Cearense de Fortaleza, passou parte da infância e adolescência em Fortaleza, Natal e Recife. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1950, já funcionário concursado do Banco do Brasil. Jairo começou a gostar de música ainda criança. Na época, acompanhava as transmissões de uma rádio, no Ceará, sentado à janela da própria emissora.

"Ele me contou que, mais crescido, ouvia os programas de auditório da rádio Nacional e ficava fascinado. Quando veio ao Rio, quis assisti-los e teve uma grande decepção. Não era nada daquilo que imaginava", relata Rodrigo Faour, jornalista e escritor.

"Ele também me falou que o pai era uma pessoa muito simplória e não ligava para rádio, ao contrário de Jairo, que ouvia rádio na casa de vizinhos e amigos, porque não tinha em casa. Anos depois teve dinheiro e comprou o primeiro aparelho", acrescenta.

A partir daí, Jairo começou a pesquisar e colecionar discos, recortes e matérias sobre música. Em 1970, decidiu catalogar os discos em 78 rpm (rotações por minuto) feitos no Brasil entre 1902 e 1964. O material, editado pela Funarte, deu origem ao livro "Discografia Brasileira em 78 rpm" (1982), de sua autoria. Também assinaram a publicação Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Grácio Barbalho e Alcino Santos.

Entre seus importantes trabalhos, consta a obra "Yes, Nós Temos Braguinha" (1987), biografia do compositor, cantor e produtor Carlos Alberto Ferreira Braga (1907-2006, conhecido como João de Barro e Braguinha).

Jairo também assinou os dois volumes da "Canção no Tempo – 85 anos de Músicas Brasileiras" (1997 e 1998), com Zuza Homem de Mello. E resolveu fazer o próprio livro de história, "Uma História da Música Popular brasileira – das Origens à Modernidade" (2008).

Também foi Jairo quem produziu três álbuns duplos, de Dorival Caymmi (1914-2018), Tom Jobim (1927-1994) e outro com a obra de Ary Barroso (1903-1964), com a participação de vários intérpretes. Os trabalhos datam de 1985, 1987 e 1992, respectivamente.

Marcado pela generosidade, estava sempre disponível e disposto para ajudar e compartilhar sua bagagem cultural com pesquisadores, cantores e com quem o procurasse.

Jairo morreu dia 27 de agosto, aos 95 anos.

Outros usos para o álbum da Copa

Dá para conversar sobre diversidade, aprender geografia, história e falar de futebol

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

"Pai, entra no foguete. Agora vamos para Gana, né? Gana é na África, pai? Pai, você já pensou que se o racismo fosse mesmo um crime ele não aconteceria tanto? Booooa, não tenho o Daniel Amartey. Agora, vamos para qual país, pai?"

Viajando com o álbum de figurinhas da Copa nas mãos, eu e biscoita, minha filha Elis, de sete anos, conseguimos arrumar várias lambanças do mundo e da humanidade. Aproveitamos também para conversar sobre a diversidade dos países e dos jogadores, aprendemos juntos sobre geografia, história e até falamos sobre futebol.

"Pai, e essa guerra que não acaba? A Rússia não tá na Copa, preferiu ficar jogando bomba a jogar bola. Não dá para ir lá, não. A Croácia é lá perto, mas dá para ir. Vamos colar o Borna Sosa. Entra no foguete, pai."

Kátia, a moça que ajuda com tudo em casa, diz que não cedeu à vontade dos filhos de terem o almanaque. "Caro demais, onde já se viu R$ 4 cada pacotinho?"

Aproveitamos para falar sobre a miséria no Brasil e de outros países latino-americanos. A educação, ao que me parece, continua devendo na aproximação dos desafios de desenvolvimento do continente e os elementos que nos unem.

"Tem pobre na Costa Rica, pai? Tô quase completando o time. Que língua falam lá, pai? Ahh, espanhol, por isso os nomes são parecidos? Olha esse, Orlando Galo. Só falta ter a Galinha Pintadinha também."

O álbum também abre uma enorme possibilidade para falarmos a respeito de questões de gênero. Os meninos do colégio não permitem que Elis jogue futebol com eles. Ela curte ser goleira, não joga bem, mas se incomoda demais em ser excluída da atividade.

"Pai, tinha de ter figurinhas do time das mulheres junto com os homens. Tem jogador gay, pai? Deve ter, lógico. Os meninos nem sabem que existe a seleção das mulheres e por isso eles me excluem. Elas tinham de ser mais vistas. Eu também não entendo por que não temos seleções mistas ainda."

Outro ponto que nos rendeu boas conversas foram umas tais de figurinhas "legends", que trazem as imagens de craques como o brasileiro Neymar, o argentino Messi, o português Cristiano Ronaldo e o francês Kylian Mbappé estampadas com requintes dourados.

"Pai, por que todo o mundo quer tirar uma legend para vender? Não é muito mais legal aproveitar a emoção de ter tido a sorte de conseguir uma coisa rara? Se eu conseguir uma vou é colar para lembrar pra sempre."

Temos ainda muitas viagens a fazer com nosso foguete mágico até que cheguemos ao início da competição, no Catar que, por sinal, nos rendeu uma prosa sobre a língua portuguesa. Afinal, é Qatar ou Catar?

"O mais importante é dar Brasil, né, pai?"... É, minha filha, torçamos pelo Brasil.

*

Em tempo: Geane Silva de Brito, 19, a garota cadeirante morta na Bahia por um atirador de 14 anos que entrou no colégio onde ela estudava, simboliza a vulnerabilidade extrema da pessoa com deficiência no Brasil.

Somos "o alvo mais fácil" do preconceito velado, da exclusão em todas as formas, da negligência das ações públicas, da violência que não se nota e pouco se registra e, agora, também do olhar daquele que mata a esmo, que busca eco para suas fragilidades naqueles também vulneráveis.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Justiça decreta prisão de Thiago Brennand

Empresário não se apresentou nem entregou o passaporte no prazo; seu nome passa a constar na lista da Interpol

Rogério Pagnan e Isabella Menon

O empresário Thiago Brennand Reprodução/ Facebook

SÃO PAULO O empresário Thiago Brennand Fernandes Vieira, 42, teve a prisão preventiva decretada, nesta terça-feira (27), pela juíza Erika Soares de Azevedo Mascarenhas, da 6ª Vara Criminal de São Paulo. Além disso, atendendo da assistência de acusação, o seu nome passa a constar na lista vermelha da Interpol, indicando que ele está sendo procurado pela polícia no Brasil.

"Com a resposta, em não havendo notícias do retorno do acusado ao Brasil, a fim de dar efetividade à presente decisão, oficie-se ao delegado de Polícia Federal responsável pela Representação Regional da Interpol em São Paulo, [...], solicitando a inclusão dos dados de qualificação do acusado no sistema da Difusão Vermelha", escreveu a magistrada na decisão.

Brennand não cumpriu a determinação da Justiça paulista de retornar ao país e entregar o passaporte, segundo o Tribunal de Justiça de São Paulo. O prazo de dez dias venceu na última sexta-feira (23). A reportagem procurou Ricardo Sayeg, um dos advogados de defesa de Brennand, que informou que não se manifestará a respeito da decisão.

Conforme a **Folha** antecipou em reportagem publicada na segunda-feira (26), o Ministério Público de São Paulo se manifestou favorável ao pedido, feito ainda no começo deste mês, de prisão preventiva apresentado pelo escritório de advocacia Janjacomo, que atua no processo como assistente da acusação.

Brennand viajou para Dubai no último dia 4 de setembro, horas antes de ser denunciado pelo Ministério Público de São Paulo sob a suspeita de lesão corporal e corrupção de menores pelo episódio em uma academia da capital.

Na denúncia, a Promotoria pediu a apreensão do passaporte do empresário e a obrigação de ele manter o endereço dele atualizado no processo. O promotor Bruno César Cruz De Assis justificou o pedido pela "condição financeira avantajada" do suspeito e facilidade de ele se deslocar para qualquer parte do mundo, "impedindo que se furte à futura aplicação da lei pena".

Após tomar conhecimento da viagem de Brennand, a Justiça determinou que ele retornasse num prazo de dez dias ao Brasil.

Brennand ficou conhecido no mês passado após agredir a modelo Alliny Helena Gomes, 37, durante discussão em uma academia de ginástica na zona oeste de São Paulo. Ele também é investigado sob a suspeita de 11 crimes sexuais. As oitivas das supostas vítimas que acusam Brennand tiveram início na segunda-feira (26).

A reportagem procurou a Promotoria nesta terça-feira, porém o órgão voltou a afirmar que o processo está em segredo de Justiça e, por isso, não pode se manifestar.

Antes de deixar a defesa do empresário, as advogadas do escritório Cavalcanti Sion haviam manifestado sobre o pedido dos assistentes de acusação, indicando que a os supostos delitos praticados por ele possuem pena máxima não superior a quatro anos e, portanto, não seriam passíveis de decretação de prisão preventiva.

"Portanto, seja porque não descumpriu cautelar alguma que lhe tenha sido imposta, não incidindo nem de longe na hipótese prevista pelo artigo 312, § 1º do CPP, seja porque os crimes pelos quais foi denunciado sequer comportam decreto de prisão preventiva (artigo 313, inciso I, do CPP), forçoso convir que não há motivo legal algum que possa subsidiar os injustificados e excessivos pedidos de prisão preventiva e de comunicação à Difusão Vermelha formulados pelos advogados da Sra. Alliny", afirma trecho da manifestação do escritório na época.

Além disso, em relação à agressão ocorrida na academia, o escritório afirmou que o então cliente compareceu espontaneamente para prestar esclarecimentos às autoridades e diz que os vídeos mostram que as agressões verbais foram iniciadas por Alliny Helena.

Cidade de São Paulo tem recorde de furtos em agosto com mais de 20 mil casos registrados

Paulo Eduardo Dias

20.662 é o número de furtos contabilizados em agosto na capital paulista

12.517 é a quantidade de ocorrências de roubos registradas em agosto na capital paulista

Policiais militares no largo da Concórdia, região central de São Paulo Rivaldo Gomes - 27.jul.22/Folhapress

SÃO PAULO A cidade de São Paulo registrou em agosto a maior quantidade de furtos para esse mês desde 2001, início da série histórica do governo paulista. Os dados foram divulgados pela SSP (Secretaria da Segurança Pública) na segunda-feira (26).

No mês passado, foram contabilizados 20.662 casos, 22% a mais em relação a agosto de 2021 (16.995), quando a capital ainda sentia os reflexos da pandemia, com número menor de pessoas circulando nas ruas devido algumas restrições.

Em comparação a agosto de 2019 (18.647), período pré-Covid, o aumento foi de 11%.

Este ano tem seguido uma linha crescente nos registros de furto na cidade, com os meses de março, maio, junho e julho superando a casa de 20 mil ocorrências mensais.

A alta nos índices criminais ligou o sinal de alerta na cúpula da segurança paulista que, no mês de maio, implantou a Operação Sufoco, com um maior número de policiais nas ruas, além das trocas nos comandos das Polícias Civil e Militar, anunciada dias antes.

Segundo os dados divulgados pela SSP, a maior concentração dos crimes de furto em agosto ocorreu na região central.

Somente o 1º DP (Sé) foi responsável por 1.027 ocorrências, seguido do 3º DP (Campos Elíseos), com 877 casos. A terceira colocação na lista ficou com o 12º DP, no Pari, com 774 notificações.

Os roubos também apresentaram alta em agosto na capital. Foram 12.517 ocorrências registradas, um crescimento de 12,7% em relação ao mesmo mês em 2021 (11.105) e de 2% na comparação com o mesmo mês de 2019 (12.258).

Para Rafael Alcadipani, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diversos fatores explicam o aumento nos casos de crimes contra o patrimônio. O primeiro deles é a crise econômica, principalmente após o fim das medidas de restrição da pandemia. Além da questão financeira, ele cita o crescimento populacional e o aumento do interesse dos criminosos no roubo de celulares.

"O outro aspecto que a gente tem que colocar é que infelizmente o Estado não consegue dar uma resposta aos crimes contra o patrimônio, roubos e furtos, porque a gente não consegue retirar a pessoa da carreira do crime. A gente não tem um sistema bom de condicional, de penas alternativas. Quando a pessoa entra no crime, ela acaba não saindo", afirmou.

Alcadipani também citou que seria necessário um plano para expandir o efetivo das polícias. "Houve uma redução expressiva de policiais à proporção da população. Faltam mais de 10 mil policiais em cada polícia e isso afeta o trabalho. Você não consegue fazer investigação, não consegue fazer patrulhamento, porque falta gente", afirmou.

Outros crimes com aumento nos registros oficiais foram os de estupro e de homicídio. O primeiro passou de 55 em agosto de 2019 para 62 em agosto deste ano (13% a mais). Quanto ao segundo, foi de 42 em agosto de 2019 para 49 em agosto deste ano (17% a mais).

Os índices criminais no estado de São Paulo também tiveram alteração significativa no mês de agosto.

Nos casos dos furtos, por exemplo, a alta chegou a 17%. Foram 50.441 ocorrências no mês passado contra 42.936 registros em agosto de 2019. Já os roubos registraram queda 1% no mesmo período.

Outro crime que cresceu no estado foram os assassinatos. A variação chegou a 14%. Foram 240 vítimas de homicídio em agosto ante 210 no mesmo mês de 2019. No estado, o registro de casos de estupro aumentou 6%, passando de 252 para 267 queixas.

Os números de roubo e furto, além dos outros crimes, podem ser maiores, devido à subnotificação, já que muitas das vítimas evitam registrar boletins de ocorrência.

O HC Perdizes, na zona oeste de São Paulo, terá um hospital-dia e ambulatórios médicos e multiprofissionais Divulgação

HC de Perdizes vai atender dependentes da cracolândia

Hospital deve ser inaugurado em outubro e terá 80 leitos para usuários de drogas

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Com inauguração prevista para meados de outubro, a unidade de Perdizes do Hospital das Clínicas deve ajudar no tratamento de dependentes químicos da cracolândia, que têm se espalhado pela região central de São Paulo nos últimos meses.

Uma das tentativas de remediar a situação, criando leitos para tratar usuários, é justamente o novo prédio na rua Cotoxó, na zona oeste da cidade. A unidade tem 23 mil m² e tinha previsão inicial de ficar pronto em 2014. Mas após repetidos atrasos e a pandemia, o local deve enfim ser inaugurado no próximo mês.

No endereço já funcionava uma ala auxiliar do Hospital das Clínicas desde 1971, atendendo pacientes em recuperação e, depois, recebendo enfermos terminais.

Com a reforma, o prédio foi ampliado e contará com 200 leitos, sendo 80 voltados exclusivamente para o tratamento de doenças relacionadas ao uso de álcool e drogas.

A unidade, porém, não atenderá diretamente os usuários. Assim como em todo o complexo do Hospital das Clínicas, os pacientes terão de ser encaminhados para Perdizes por unidades de assistência primária e secundária, como Caps (Centro de Assistência Psicossocial), hospitais gerais e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

> O Hospital das Clínicas de Perdizes será um reforço importante, pois poderemos ampliar o atendimento
>
> **Jean Gorinchteyn**
> secretário de Saúde do estado de São Paulo

Isso porque o HC Perdizes é destinado à assistência terciária, ou seja, a casos de alta complexidade referenciados pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), serviço vinculado à Secretaria de estado da Saúde.

Segundo a assessoria de imprensa do HC, a unidade está em fase final de instalação e adequação das áreas, com todos os equipamentos adquiridos, e já iniciou o processo de contratação das equipes.

"O Hospital das Clínicas da FMUSP esclarece que os novos 80 leitos que estão sendo abertos no HC Perdizes irão compor a rede de vagas disponibilizadas para a saúde pública, com referenciamento realizado pela Cross e tendo como perfil assistencial casos de dependência química de alta complexidade e curta permanência, que poderão se beneficiar de acompanhamento ambulatorial, com base na expertise do trabalho que já é realizado no Instituto de Psiquiatria do complexo", afirma o HC, em nota.

O HC ressalta ainda que "o HC Perdizes terá como missão criar um modelo de tratamento e prevenção na área de álcool e drogas, que poderá servir de referência para um programa de maior abrangência, em parceria com estado e município".

Para o tratamento dos dependentes químicos, a unidade Perdizes terá uma unidade de hospital-dia, ambulatórios médicos e multiprofissionais, ginásio de fisioterapia e atividades físicas, além de espaços de convivência e reuniões terapêuticas. "Terá total estrutura para que o paciente referenciado tenha assistência integral no tratamento à dependência química, com base nos protocolos adotados pelo Instituto de Psiquiatria do HC, que é referência na especialidade", completou a nota do HC.

"O Hospital das Clínicas de Perdizes será um reforço importante, pois poderemos ampliar o atendimento e tratamento aos dependentes químicos da região central da capital", comenta o secretário de Saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn.

"Soma-se a isso as ações do governo que já são desenvolvidas pelo Cratod (Centro de Referência de Atendimento a Tabaco, Álcool e Outras Drogas), em conjunto com a prefeitura. Desde 2019, já foram mais de 6.000 internações e 13 mil acolhimentos a essa população. Há uma grande rede de acolhimento e de internação para os dependentes químicos no estado", completou o secretário.

Segundo a Secretaria de Saúde, a pasta mantém ainda cerca de 5.000 leitos em hospitais e clínicas em todo o estado para o atendimento de dependentes químicos, além do suporte em comunidades terapêuticas.

Além da ala para o tratamento dos dependentes químicos, o HC Perdizes também terá uma unidade de internação de transição de cuidados de pacientes em diversas especialidades, com 120 leitos para a assistência integral a casos agudos não-críticos, como pacientes pós-cirúrgicos. Segundo o HC, esse bloco será equipado com tomógrafo computadorizado, raio-X digital e ultrassonógrafo, além de posto de coleta para exames de análises clínicas que atenderá todo o complexo.

O valor inicial da obra, segundo o TCE (Tribunal de Contas do Estado), era de R$ 63,4 milhões, mas o governo de São Paulo acabou investindo R$ 79,3 milhões. E outros R$ 12 milhões estão sendo gastos na compra de equipamentos e mobiliários.

Quando estiver funcionando em plena capacidade, a previsão é que a unidade poderá realizar mais de 2.200 internações anuais, 5.000 atendimentos em regime de hospital-dia, 16 mil consultas médicas ambulatoriais, além dos demais atendimentos multiprofissionais, como psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e assistência social.

Chuva alaga ruas e deixa São Paulo em estado de atenção

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A primeira frente fria da primavera chegou trazendo muita chuva para o estado de São Paulo e provocando pelo menos 20 pontos de alagamento na capital paulista, sendo sete intransitáveis, segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da Prefeitura de São Paulo.

A mudança de tempo começou na segunda-feira (26), mas nesta terça-feira (27) o volume da chuva aumentou em toda a região metropolitana, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), e a previsão é que nesta quarta-feira (28) haja temporais ainda mais fortes.

Por volta das 16h desta terça, o CGE apontava três pontos de alagamento intransitáveis na zona leste da cidade. O principal deles ocorreu na rua Doutor Luís Aires, na altura da praça Sargento PM Sylvio Pereira da Silva, onde dois carros ficaram com água na altura dos vidros.

Após as pancadas mais fortes, a água baixou. No entanto, o CGE manteve o estado de atenção para alagamentos em todas as regiões da cidade, porque a chuva ainda estava em intensidade moderada.

Com o volume aumentando no início da noite, outras regiões passaram a sofrer com alagamentos e quatro pontos foram bloqueados pela água: dois no Butantã (zona oeste), um na Sé (centro) e outro na Casa Verde (zona norte).

Homem empurra carro em rua alagada em Itaquera, na zona leste de São Paulo Reprodução/TV Bandeirantes

Segundo o Corpo de Bombeiros, houve registros de quedas de árvores sobre a fiação das ruas nos bairros de Perdizes, Itaim Bibi (ambos na zona oeste) e Consolação (na região central). Não houve feridos.

De acordo com o CGE, a instabilidade climática veio do interior do estado e atingiu os municípios de Cajamar, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus (todos na Grande São Paulo) antes de chegar à capital pela região norte, em Perus.

A previsão segue indicando condição de tempo instável e chuvoso nos próximos dias, devido a uma instabilidade de climática no interior paulista associada a uma frente fria sobre o oceano, o que, segundo o CGE, "eleva o potencial para a formação de alagamentos, deslizamentos de terra e transbordamentos de córregos e rios".

A madrugada desta quarta, principalmente, deve ter um volume elevado de chuva na capital e na região metropolitana. De acordo com o instituto, essa condição deve se estender durante a manhã, mas a tendência é que haja tréguas na chuva a partir da tarde.

Devido à grande umidade e o tempo chuvoso, a temperatura também se manterá baixa até, pelo menos, sexta-feira. Segundo o site Climatempo, nesta quarta a mínima deve ser de 13ºC e a máxima não passa dos 18ºC.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Inteligência da Polícia Civil - DIPOL
Divisão de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DIPOL nº 11/2022
PROCESSO: PCSP-PRC-2022/4546
OFERTA DE COMPRA (OC) n.º 180134000012022OC00099

Acha-se aberta, no Departamento de Inteligência da Polícia Civil – DIPOL, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, que tem por objeto a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS de monitoramento eletrônico de pessoas mediante a locação de 1.000 (um mil) equipamentos do tipo tornozeleira eletrônica e processamento centralizado das informações**, conforme quantidade, características e especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I do Edital. A sessão pública realizar-se-á no dia 17/10/2022, a partir das 10:00 horas (horário de Brasília). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 29/09/2022. O Edital na íntegra poderá ser obtido nos "sites" www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.sp.gov.br.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2022

Processo: 056/2022. OBJETO: Aquisição de Materiais – Luminárias em LED, através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantidades e especificações constantes do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 28/09/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 28/09/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 17/10/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Patricia Nihari Arantes
Pregoeira

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Av. Paulista, 1313 - 9º andar - Conjunto 911 - CEP 01311-923, CNPJ: 62.648.530/0001-06
ELEIÇÕES SINDICAIS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital faço saber que no dia 09 de novembro de 2022, no período de 9h00 às 17h00, na sede desta entidade, Av. Paulista, 1313 – 9º andar - Conjunto 911 – CEP 01311-923, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado esta entidade, bem como suplentes, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias para o registro de chapas, que correrá a contar da data da publicação deste Aviso. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará no horário ininterrupto das 9h00 às 17h00, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição, em segunda votação, será realizada no dia 10 de novembro de 2022, não conseguindo o quorum na segunda votação, será realizada em 11 de novembro de 2022. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição. As eleições serão realizadas das 9h00 às 17h00.
São Paulo, 28 de setembro de 2022. DELCIO SANDI - Presidente

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA BEIRA RIO, JACAREÍ/ SP

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado na região da Praça Independência, Av. São João, Rua Santa Helena, Rua Santa Cruz dos Lázaros, Rua Expedicionário João Santana e Av. das Letras – Jacareí/SP. As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: https://licitacoes.caixa/sicve-web/. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob n° 0578/2022 desde o dia 21/09/2022 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 27/10/2022. Após esta data, não será aceita inclusão de propostas.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/10/2022, às 10:30h / 2º Público Leilão: 20/10/2022, às 10:30h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/ MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 72, localizado no 7º andar ou 7º pavimento do empreendimento imobiliário denominado Condomínio Edifício Feel Cidade Universitária, situado na Rua Miguel Sevilio, nº 49, Rua Jacques Gabriel e Rua Yosoji Yamaguti no loteamento denominado Jardim Ivana, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa de 69,830m², a área comum de 48,841m² (já incluído o direito à guarda de 1 automóvel de passeio na garagem coletiva do edifício), perfazendo a área total construída de 118,671m². Imóvel objeto de matrícula 217.799 do 18º Oficial Registros de Imóveis Bel. Bernardo Oswaldo Francez – São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 843.984,03 (oitocentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e quatro reais e três centavos) 2º leilão: R$ 421.992,02 (quatrocentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e dois reais e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: PEDRO GONZAGA CUOCO, brasileiro, solteiro, produtor, nascido em 14/08/1991, RG: 47.751.848-5 SSP/SP, CPF: 408.770.938-81, residente e domiciliado na Rua Duilio Braga, nº 529 B, apto 72, bairro Água Branca – São Paulo/SP, CEP: 05.043-020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO": EDITAL Nº 124/2022 - PROCESSO Nº 18.498/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO DE VEÍCULOS. Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 15:00 horas do dia 11 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações). Mogi das Cruzes, em 27 de setembro de 2022. CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 138/2022 - PROCESSO Nº 20.031/2022 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 10:00 horas do dia 14 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 27 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

COMUNICADO - ERRATA

PREGÃO ELETRONICO Nº 152/2022 - PROCESSO Nº 13.659/2022 e AP
OBJETO: AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E ELETRODOMÉSTICOS. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Agricultura, comunica aos interessados que por um lapso de digitação, na publicação realizada dia 15 de setembro de 2022, ao relativo horário de abertura das propostas onde se lê: "08:00 horas", leia-se: "10:00 horas" mantendo se o dia 30 de setembro de 2022. Mogi das Cruzes, 27 de setembro de 2022 FELIPE MONTEIRO DE ALMEIDA - Secretário de Agricultura

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2022- PROCESSO Nº 17.841/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SENSOR FREESTYLE LIBRE (ORDEM JUDICIAL). EMPRESA VENCEDORA: LOGGEN PRODUTOS PARA SAÚDE EIRELI-ME e ABBOTT LABORATÓRIO DO BRASIL LTDA. VALOR GLOBAL: R$ 190.309,50 (cento e noventa mil, trezentos e nove reais e cinquenta centavos). Mogi das Cruzes, em 15 de setembro de 2022 ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 058-3/2022 - PROCESSO Nº 26.971/2021
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, PROCESSAMENTO (LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO) E ESTERILIZAÇÃO DE ROUPAS HOSPITALARES, PARA A UNIDADE PRÓ-CRIANÇA, LOCALIZADA À AV. PREFEITO CARLOS FERREIRA LOPES ESQUINA COM A RUA CASAREJOS - MOGILAR, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. EMPRESA VENCEDORA: LAVANDERIA B.C CABREIRA EIRELI. VALOR GLOBAL: R$ 143.904,00 (cento e quarenta e três mil novecentos e quatro reais). Mogi das Cruzes, em 15 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 159/2022 - PROCESSO Nº 19.550/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS (ÁGUA PARA INJEÇÃO E DESLANOSÍDEO 0,2 MG). As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 11 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 27 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO DESTINADA EXCLUSIVAMENTE ÀS ME/EPP. O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO": EDITAL Nº 136/2022 - PROCESSO Nº 14.329/2022 E AP. OBJETO: AQUISIÇÃO DE BICICLETAS. As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 15:00 horas do dia 14 de outubro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e). Mogi das Cruzes, em 27 de setembro de 2022. CRISTIANE AYRES CONTRI - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2022 - PROCESSO Nº 13.464/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE RESINA COR A2 RESTAURADORA MICRO-HÍBRIDA. EMPRESA VENCEDORA: AIRMED EIRELI EPP. VALOR GLOBAL: R$ 11.896,00 (onze mil, oitocentos e noventa e seis reais). Mogi das Cruzes, em 23 de setembro de 2022 ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 104/2022 - PROCESSO Nº 12.633/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LANCETAS METÁLICAS E FITAS COM ÁREA REAGENTE PARA VERIFICAÇÃO DE GLICEMIA. EMPRESAS VENCEDORAS: PONTUAL COMERCIAL EIRELI e MEDICALL FARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA. VALOR GLOBAL: R$ 3.994.099,25 (três milhões, novecentos e noventa e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais e vinte e cinco centavos). Mogi das Cruzes, em 23 de setembro de 2022. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
Companhia Aberta - CNPJ/ME n.º 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM 14460

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2022

Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos artigos 4º e 5º da Resolução CVM 81/22 ("RCVM 81/22"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia **27 de outubro de 2022, às 11 horas, de modo exclusivamente digital**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a fixação de novo número de membros para composição do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a dispensa de candidato ao Conselho de Administração dos requisitos previstos nos termos do art. 147, §3º, da Lei das S.A.; **(iii)** a eleição de novos membros do Conselho de Administração; **(iv)** a caracterização do Sr. Rogério Chor como membro independente do Conselho de Administração; **(v)** a caracterização da Sra. Marcela Dutra Drigo como membro independente do Conselho de Administração; **(vi)** a reforma do Estatuto Social para (a) adequação e atualização às previsões legais e regulamentares; (b) aprimoramento das regras relativas a convocação, participação e realização da Assembleia Geral; (c) inclusão de matérias de competência do Conselho de Administração; (d) a criação e inclusão de dispositivos relacionados ao Comitê de Auditoria Estatutário; (e) exclusão das disposições finais e transitórias, relativas a observância de acordo de acionistas; (f) aprimoramentos redacionais das previsões e dispositivos; e (g) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; e (**vii**) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Para participação na AGE, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, impreterivelmente, **até o dia 25 de outubro de 2022**, por meio do endereço eletrônico ri@cyrela.com.br ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, conforme descritos a seguir. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá, até 24 horas antes da AGE, as instruções para acesso à plataforma digital para participação na AGE. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da AGE, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@cyrela.com.br, com até 3 horas de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. Na data da AGE, o acesso à plataforma digital estará disponível a partir de 30 minutos antes e até 10 minutos após o horário de início da AGE, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso ao sistema, conforme instruções e nos prazos aqui indicados. Após 10 minutos do início da AGE, não será possível o ingresso do acionista na AGE, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da AGE com pelo menos 10 minutos de antecedência. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., e do art. 13, Parágrafo Único, do Estatuto da Companhia, para participar da AGE, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar juntamente com a solicitação no Cadastro, além da digitalização do documento de identidade e dos atos societários que comprovem a representação legal, via digitalizada dos seguintes documentos: (a) comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da AGE; (b) instrumento de outorga de poderes de representação; e (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente com, no máximo, 3 dias de antecedência da data da realização da AGE. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar digitalização dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGE como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica, com certificado digital autorizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("ICP-Brasil"), ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGE caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar, juntamente com a solicitação de Cadastro, cópia simples do regulamento do fundo. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou ter sido assinada por certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na AGE por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04.11.2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público e ser traduzidos, sendo dispensado o apostilamento ou a legalização em Consulado Brasileiro, conforme aplicável. Nos termos da RCVM 81/22, serão considerados presentes à AGE os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia ou os acionistas que tenham registrado sua presença no sistema eletrônico de participação a distância de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGE, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (ri.cyrela.com.br/), e foram enviados à CVM (www.gov.br/cvm) e à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).
São Paulo, 27 de setembro de 2022.
Rogério Frota Melzi - Co-Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO SA/01/2022, PROCESSO: 7836/2022, OBJETO RESUMIDO: CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DE RECEBIMENTO DE MULTAS DE TRÂNSITO, EM PADRÃO FEBRABAN SEGMENTO 7, POR INTERMÉDIO DE SUAS AGÊNCIAS, COM PRESTAÇÃO DE CONTAS POR MEIO ELETRÔNICO DOS VALORES ARRECADADOS. PERÍODO DE CREDENCIAMENTO: até 26/09/2023. LOCAL DE CREDENCIAMENTO: Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. Os interessados poderão obter o Edital na Diretoria de Gestão e Controle de Suprimentos, devendo a licitante trazer mídia removível gravável, preferencialmente CD ou "pen drive", para gravação, ou ainda, poderá solicitá-lo através do e-mail licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 91/2022, PROCESSO: 564/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO E ACESSÓRIOS FOTOGRÁFICOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 17/10/2022 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 92/2022, PROCESSO: 566/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO E MICROFONAÇÃO PARA SEREM UTILIZADOS NA ESTAÇÃO LITERÁRIA E EM EVENTOS EXTERNOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 11/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 94/2022, PROCESSO: 581/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO DE FOSSA COM CAMINHÃO-TANQUE A VÁCUO DE NO MÍNIMO 12M³. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 17/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 95/2022, PROCESSO: 582/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE KIT LANCHE. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 14/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 96/2022, PROCESSO: 587/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE ITENS PARA COFFEE BRAK. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 13/10/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES, COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS CORRIDOS PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS DE CRÉDITO, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE GS2 REALTY LTDA. (CNPJ 01.987.785/0001-09), PROCESSO Nº 1085316-86.2022.8.26.0100. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP, Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho, informa a todos os interessados e credores que: **1-) DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO**: Por decisão proferida em 21/09/2022, às fls. 309/322, foi deferido o processamento da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da **GS2 REALTY LTDA., inscrita no CNPJ/ME 01.987.785/0001-09**, tendo sido nomeada como Administradora Judicial a empresa BL ADM JUDICIAL, representada por Alexandre Borges Leite (OAB/SP 213.111), com sede na Avenida Paulista 2300, andar pilotis, Cerqueira César, CEP 01310-300, São Paulo/SP e Avenida Presidente Vargas, 2121, sala 102, CEP 14020-525, Ribeirão Preto/SP ("Administradora Judicial"). A íntegra da decisão encontra-se disponível no *website* da Administradora Judicial: https://bladmjudicial.com.br/processos/recuperacao-judicial/gs2-realty-ltda-gmr/principais-pecas-processuais. **2-) RELAÇÃO DE CREDORES**: A Recuperanda apresentou relação de credores, com seus créditos e respectivas classificações, que está reproduzida no sítio eletrônico da Administradora Judicial (https://bladmjudicial.com.br/processos/recuperacao-judicial/gs2-realty-ltda-gmr/principais-pecas-processuais) e às fls. **111/114** do processo de recuperação judicial, para ciência de todos os interessados ("Relação de Credores"), na forma da lei e do Enunciado 103, da III Jornada de Direito Comercial da Justiça Federal. Ainda, o passivo fiscal da Recuperanda perfaz o montante de R$ 38.670.555,72, conforme relatórios detalhados do passivo fiscal acostados às fls. 135/148. **3-) PRAZO PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS**: Os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contado da publicação deste Edital (art. 7º, §1º, da Lei 11.101/05), para apresentar suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos constantes da Relação de Credores, diretamente à Administradora Judicial através do e-mail gs2@bladmjudicial.com.br. **Não devem ser apresentadas habilitações ou divergências no processo**. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei e da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca De São Paulo/SP. São Paulo, 21 de setembro de 2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "VERANA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS" – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP"

BCO leilões

ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021, autorizado por LOTE 01 EMPREENDIMENTOS S/A (atual denominação de CIPASA DESENVOLVIMENTO URBANO S/A), CNPJ. 05.262.743/0001-53, com sede na Rua Álvares Penteado, nº 87, 9º andar, sala 04, Centro, Capital/SP e DAVOLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ. 48.083.257/0001-80, com sede na Av. Juscelino Kubitschek, nº 9.250, Vila Tatetuba, São José dos Campos/SP, sendo os **Mutuário(a)(s) Fiduciante(s): Adailton Celio de Souza (CPF. 833.002.446-68) e Luciana Vall Lloveras de Paiva Souza (CPF. 042.444.417-86)**, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária dos bens, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE do(s) bem(s) abaixo descritos. A 1ª praça terá início em 10/10/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 14/10/2022 às 10:00 horas. Caso os lances ofertados não atinjam o valor mínimo na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 31/10/2022 (2ª praça). **Lance Mínimo em 1º Leilão: R$ 450.292,23 Lance Mínimo em 2º Leilão: R$ 100.911,03. Bem/**Bens: Descrição do Imóvel: • **Matrícula nº 212.069 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos/SP**. Descrição matrícula: " O lote de terreno, sem benfeitorias, de formato irregular, com a área de 377,84 metros quadrados, sob nº 23, da quadra 14, situado com frente para a Rua Verana (antiga Rua 02), do Loteamento denominado Verana São José dos Campos, desta cidade, comarca e 1ª circunscrição imobiliária de São José dos Campos, com as seguintes medidas e confrontações: Inicia-se no ponto localizado no alinhamento predial da Rua Verana em divisa com o lote 22 da mesma quadra de coordenadas N=7.430.428,554m e E=413.300,339m, georreferenciada ao Sistema Geodésico Brasileiro representada no sistema UTM, referenciada ao Meridiano Central nº 45°00', fuso-23 (hemisfério sul), tendo como datum o SAD-69; deste ponto com frente para a Rua Verana segue com azimute de 260°12'25", na extensão de 13,62 metros; daí confrontando com o lote 04 da mesma quadra segue com o azimute de 350°12'25", na extensão de 27,74 metros; daí confrontando com o lote 04 da mesma quadra segue com o azimute de 80°12'25", na extensão de 13,62 metros; confrontando com o lote 22 da mesma quadra segue com o azimute de 170°12'25", na extensão de 27,74 metros até o ponto de início da descrição, fechando assim o polígono acima descrito". Contribuinte nº. 35.0124.0023.0000. Ônus e Gravames: Constam na referida matrícula restrições ao uso do lote, conforme Av. 02 e conforme **Av.8 (08/12/2020)**, PENHORA em favor de Multiplay Franchising Licensing Ltda, oriunda do processo nº 0044644-58.2019.8.26.0100; e conforme **Av.9 (23/03/2021)**, PENHORA em favor de Fundo de Investimento Imobiliário – FII Ancar IC; Ancar Ivanhoe Administradora de Shopping Centers Ltda; Real Engenharia Investimentos S/A e Real Engenharia e Incorporações S/A, oriunda do processo nº 1012759-38.2016.8.26.0577. Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas previstas na Lei 9.514/1997 e no instrumento de compra e venda com alienação fiduciária celebrado entre e o(s) mutuário(a)(s) fiduciante(s) aqui mencionados (como prêmios de seguro, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, IPTU apurado até 27.09.2022, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital, e demais previstos em lei), os quais poderão ser atualizadas até a respectiva data de realização do leilão. Não obstante, cumpre ao interessado buscar eventuais outros débitos sobre o imóvel, inclusive condomínio (se aplicável) e IPTU devidos até a data da alienação, inclusive débitos de associações dos moradores se aplicável, os quais são de responsabilidade o pagamento pelo arrematante. **Forma de pagamento**: A venda será à vista, observado o direito de preferência do(s) mutuário(a)(s) fiduciante(s) na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data de realização do segundo leilão pelo valor da dívida e demais encargos e despesas de que trata a legislação aplicável, acrescendo-se a comissão de 5% do leiloeiro. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos com a Associação dos Moradores etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. ROGÉRIO DAMÁSIO DE OLIVEIRA, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1021.

Companhia Jaguari de Energia
Companhia Fechada
CNPJ nº 53.859.112/0001-69 - NIRE nº 35.300.024.575

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Julho de 2022

I - Dia, Hora e Local: Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de julho de 2022, às 10:00 (dez horas), na sede social da **Companhia Jaguari de Energia** ("CPFL Santa Cruz" ou "Companhia"), localizada na Rua Vigato, nº 1.620, Térreo, na cidade de Jaguariúna, no Estado de São Paulo, CEP: 13820-000. **II - Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social. **III - Presença:** Compareceu à Assembleia Geral, a acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV - Mesa:** Presidente: Carlos Zamboni Neto, e Secretária: Giulia Lucato de Souza Frazatto. **V - Ordem do Dia: (i)** Aprovar a celebração de contratos para aquisição de Cintas para Postes, Armações e Afastadores, Braço para Iluminação Pública, Parafusos, Hastes de Ancoragem e Aterramento e Suportes. **VI - Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata: (1)** dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Extraordinária, uma vez que são do inteiro conhecimento do acionista; **(2)** autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura do acionista, nos termos do art. 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII - Deliberações:** Após a análise e discussão relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista deliberou: **(i) Aprovaram, nos termos do nº de Referência 2022247-C,** a celebração dos contratos para aquisição de Cintas para Postes, Armações e Afastadores, Braço para Iluminação Pública, Parafusos, Hastes de Ancoragem e Aterramento e Suportes, conforme condições constantes em material arquivado na sede da Companhia. Para todos os casos, são considerados todos os impostos e despesas inclusos, contados a partir da data de assinatura do contrato. No caso de inclusão de outras empresas, a aprovação acima descrita não prejudica a eventual necessidade de submissão aos órgãos deliberativos competentes da empresa a ser incluída no contrato. **VIII - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Carlos Zamboni Neto (Presidente da Mesa), Giulia Lucato de Souza Frazatto (Secretária) e CPFL Energia S.A. (por seus representantes legais Flavio Henrique Ribeiro e Luis Henrique Ferreira Pinto). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Assembleias Gerais. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. Jaguariúna, 26 de julho de 2022. **Mesa: Carlos Zamboni Neto -** Presidente da Mesa**; Giulia Lucato de Souza Frazatto -** Secretária**. JUCESP** nº 428.363/22-2 em 19/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MN 03442/22 - Prestação de serviços de engenharia para manutenção corretiva de bombas submersíveis marca ABS/Sulzer utilizadas em sistemas de água bruta e esgoto da UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 28/09/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 13/10/2022 até às 09h00 do dia 14/10/2022. Abertura das propostas às 09h01 do dia 14/10/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 28/09/2022 MN.

PG SABESP MM 02304/22 - Fornecimento de 02 (dois) Sistemas de Transporte de Big Bag para Carvão Ativado com Serviço de Instalação e Comissionamento para as ETAs Taiaçupeba (MATT) e Rodolfo José da Costa e Silva (MATV) - UN de Produção de Água da Metropolitana MA. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 17/10/22 até às 09h00 do dia 18/10/22, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 18/10/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 28/09/22, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 28/09/22 - MM.

PG SABESP MM 03282/22 - Prestação de serviço de engenharia para execução de sondagem mista nas barragens Cascata e Águas Claras - Sistema Cantareira - Divisão de Recursos Hídricos Metropolitanos Norte - Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 17/10/22 até às 10h00 do dia 18/10/22, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 18/10/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 28/09/22, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 28/09/22 - MM.

PG SABESP RT 03517/22 - Aquisição de 5 (cinco) Mini Escavadeira Hidráulica para serviços operacionais nos municípios de Populina, Valentim Gentil, Irapuã, Ouroeste e Coroados. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 28/09/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Tenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 11/10/22 até às 09h:00 do dia 13/10/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 13/10/22 será dado início à sessão pública pelo pregoeiro.

PG SABESP RT 03571/22 - Aquisição de saco geotecido para desidratação de lodo para ETE de Lins e ETE de Monte Aprazível. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 28/09/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Tenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 11/10/22 até às 09h:00 do dia 13/10/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 13/10/22 será dado início à sessão pública pelo pregoeiro.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 02183/22 - Prestação de Serviços de Engenharia para Gestão Patrimonial das Unidades Gerenciadas pelo Departamento de Recursos Hídricos Metropolitanos MAR da UN de Produção de Água da Metropolitana MA. Edital disponível para "download" desde de 16/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Nova data de envio das Propostas a partir da 00h00 de 05/10/22 até as 10h00 de 08/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 28/09/22 - (MA) A Diretoria.

Brasil goleia Tunísia em jogo tenso com ato de racismo

Torcida arremessou banana após gol de Richarlison, 2º dos 5 a 1 marcados

BRASIL 5
TUNÍSIA 1

SÃO PAULO Quando Raphinha balançou a rede do goleiro Dahmen, Tite comemorou efusivamente, cerrando os punhos e gritando, agressivo, com os olhos arregalados. Abraçou primeiramente Militão, em seguida outros jogadores do banco de reservas. O cronômetro apontava 40 minutos do primeiro tempo de um amistoso em que o Brasil batia a Tunísia por 4 a 1.

A partida de terça-feira (27), no Parque dos Príncipes, em Paris, terminou em triunfo da seleção por 5 a 1. Um placar que não ilustra a tensão do último compromisso do time verde-amarelo antes da Copa do Mundo do Qatar. Houve bate-bocas, faltas duras, cartão vermelho e uma banana arremessada no gramado.

O episódio se deu no momento em que Richarlison celebrava o segundo gol do Brasil. Tite se revoltou —com isso e com uma luminosidade, provavelmente de raio laser, dirigida frequentemente aos olhos de Neymar—, o que ajuda a explicar sua reação no tento de Raphinha. Mas gostou do que viu em campo.

A Tunísia, que está classificada para o Mundial, não tinha sido vazada em seus sete jogos anteriores. Eram apenas três gols sofridos em 12 duelos na temporada. Os atletas brasileiros, porém, souberam envolver a marcação, muitas vezes violenta, para estabelecer uma goleada ainda na etapa inicial na França.

Pedro celebra gol aos 29 do 2º tempo; ele entrou no lugar de Richarlison Gonzalo Fuentes/Reuters

A formação, em tese, era menos ofensiva do que a adotada na sexta (23), no triunfo por 3 a 0 sobre Gana, com Fred e sem Vinicius Junior. A escalação, que deve estar bem próxima daquela que será usada na primeira rodada da Copa, contra a Sérvia, foi: Alisson; Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Fred, Raphinha e Paquetá, Neymar e Richarlison.

Com a bola, Telles se juntava aos zagueiros para uma saída em três jogadores, função que no Qatar será do hoje lesionado Alex Sandro. Danilo se juntava a Casemiro em uma segunda linha, deixando o volante Fred mais solto para a aproximação aos homens de frente, com Raphinha aberto na direita e Paquetá na esquerda.

Funcionou rapidamente. Logo de cara, Paquetá perdeu chance clara. Aos 11 minutos, a segunda linha trabalhou bem: Casemiro recebeu de Danilo e acertou um lançamento preciso para Raphinha encobrir o goleiro de cabeça. A tensão da partida apenas começava a se estabelecer, mas Tite já vibrou como se fosse um jogo de Copa.

O gol levado em seguida também foi encarado como um golpe duro. Aos 17, Talbi subiu com alguma liberdade após cobrança de falta e cabeceou no canto direito de Alisson. A falha no combate ao jogo aéreo é preocupante, especialmente porque em seu debute no Mundial o Brasil vai encarar o ótimo cabeceador Mitrovic.

A reação, no entanto, foi rápida. Aos 19, Richarlison recebeu de Raphinha na cara do gol, em falha dos tunisianos na linha de impedimento, e balançou a rede. Aí, a banana foi arremessada —segundo a transmissão da TV Globo, de uma área das arquibancadas com torcedores da Tunísia, numerosos em Paris—, e o confronto foi de tenso a bastante nervoso.

Houve bate-boca, empurra-empurra, cartões por reclamação. Neymar era alvo frequente e revidava, ouvindo dos companheiros e do banco pedidos de calma. Mas a superioridade brasileira era clara. Paquetá só não marcou por causa de ótima defesa de Dahmen. Que não segurou batida de pênalti de Neymar, com paradinha, aos 29.

Neymar também participou do quarto gol, buscando passe na área. Richarlison rolou para Raphinha bater no cantinho, provocando a citada reação efusiva de Tite. E Neymar voltou a ser personagem aos 42, quando deu drible em Bronn e levou entrada dura. O árbitro francês Ruddy Buquet percebeu que era hora de controlar os ânimos e tirou o cartão vermelho do bolso.

No intervalo, o treinador da seleção cumpriu a expectativa, colocando em campo Pedro na vaga de Richarlison. Entrou também Vinicius Junior, substituindo Paquetá. O ritmo não foi o mesmo da etapa inicial, e a Tunísia até teve momentos de posse de bola, mas, com um a menos, acabou sendo castigada.

Aos 29 minutos, Pedro teve a oportunidade que esperava para ficar bem perto da convocação para o Qatar. Vinicius Junior tentou tabela na área com Antony (acionado no segundo tempo), e a bola sobrou para o centroavante do Flamengo, que voltou a mostrar sua excelente capacidade de conclusão.

Ainda foram observados os reservas Ibañez, Renan Lodi e Rodrygo na última experiência do Brasil antes da Copa. A comissão técnica promete observar os atletas em seus clubes, mas não haverá mais amistosos até a ida ao Oriente Médio —onde também não há duelos programados.

Tite precisa definir até 21 de outubro uma lista com 55 jogadores. Os 26 nomes da relação final devem ser entregues à Fifa (Federação Internacional de Futebol) até 14 de novembro, mas a delegação já estará reunida nessa data. O chamado será anunciado antes, em data a ser confirmada, mas é provável que ocorra em 7 de novembro.

O Mundial será realizado entre 20 de novembro e 18 de dezembro, concentrado na cidade de Doha e em seus arredores. A seleção fará a sua estreia em 24 de novembro, contra a Sérvia. Quatro dias depois, medirá forças com a Suíça. Sua participação no Grupo G será fechada em embate com Camarões, em 2 de dezembro.

Goleiro senegalês Mendy superou abandono de empresário e desemprego para ser herói na Copa

COPA 2022
ALÉM DE MESSI, NEYMAR E CR7

Luciano Trindade

SÃO PAULO O meio-campista francês Ted Lavie, 36, costuma citar três momentos que mudaram sua vida. Em primeiro lugar estão os nascimentos de seus filhos. Depois, a assinatura do primeiro contrato como profissional. Ainda no pódio, ele lista uma ligação que fez para ajudar o amigo Édouard Mendy.

Sete anos antes de ser eleito o melhor goleiro do mundo pela Fifa, no início deste ano, o franco-senegalês que defende atualmente o Chelsea, e que levou Senegal ao inédito título da Copa Africana de Nações, em fevereiro, esteve perto de abandonar o futebol até ser ajudado por Lavie.

Mendy estava desempregado, havia acabado de ser abandonado por um empresário que sumiu após promessas de lhe arranjar um clube e precisou se inscrever no "pôle emploi", o serviço público francês de assistência a desempregados que ajuda cidadãos a encontrar trabalho, além de oferecer auxílio financeiro.

Então com 22 anos, ele e a mulher estavam à espera do primeiro filho.

"Eu disse a mim mesmo uma dúzia de vezes que, para mim, o futebol tinha acabado. É um período em que você quer parar tudo", lembra o goleiro.

Em 2014, ele ficou sem contrato com o Cherbourg após a queda do clube para a quinta divisão francesa —quando ele chegara, dois anos antes, o time estava no terceiro escalão.

O goleiro acreditava que não ficaria sem jogar por muito tempo. À época, um empresário afirmou que tinha propostas de clubes de divisões superiores. Mas, sem justificativa, segundo o atleta, desapareceu. "Não ouvi nada dele, a não ser uma mensagem de texto me desejando boa sorte no futuro."

Goleiro do Senegal na vitória da Copa das Nações Africanas Charly Triballeau 6.fev.22 /AFP

Sem perspectiva, o atleta retornou à sua cidade natal, Le Havre. Enquanto esperava por uma oportunidade, cogitou aceitar a oferta de um amigo para trabalhar como vendedor em uma loja de roupas. Mas preferiu insistir no futebol.

"Naquela época, quando recebi a mensagem do meu agente, voltei imediatamente ao clube onde treinava quando era jovem, em Le Havre, e treinava com os reservas todas as manhãs", disse Mendy à BBC Sports. "À tarde eu ia para a academia ou para o campo com meu irmão, para treinar o arremesso."

Foram quase nove meses treinando para manter a forma até Ted Lavie conseguir ajudá-lo. Os dois foram companheiros no Cherbourg, onde construíram uma grande amizade. O meio-campista resolveu telefonar para Dominique Bernatowicz, à época o responsável pela academia de goleiros do Olympique de Marseille.

"Liguei e soube que ele procurava por um goleiro para preencher o quarto posto do time. Eu lhe disse que havia jogado com um cara muito bom, grande, inteligente e com muita margem de progressão. Acrescentei que ele buscava qualquer chance", contou à BBC Sport Africa.

Mendy se reuniu com Bernatowicz, causou uma boa impressão e conseguiu um contrato de um ano para jogar como amador, o que ao menos lhe garantia um salário mínimo.

Apesar de ter jogado pouco pelo time B do Marseille, conseguiu atrair atenção de outros clubes franceses e, no verão europeu de 2016, foi contratado pelo Stade Reims, da segunda divisão.

Depois de três boas temporadas na equipe, pela qual conseguiu o acesso à elite francesa com o triunfo na edição 2017/18 da Ligue 2, teve em seguida uma rápida passagem pelo Rennes até despertar o interesse do Chelsea.

Ele chegou ao time inglês dois anos após a equipe ter investido 71 milhões de libras (R$ 345 milhões à época) na contratação do espanhol Kepa Arrizabalaga. Em pouco tempo, Mendy tomou seu lugar.

"Édouard é o nosso número um, e merece ser o número um. Não dá para esconder a opinião", disse o técnico do Chelsea no ano passado, Thomas Tuchel.

Com ele, a equipe conquistou a Champions League em 2020/21. As exibições no torneio o ajudaram a superar Gigi Donnarumma, campeão da Euro com a Itália, na eleição do prêmio The Best, da Fifa, anunciado em janeiro.

Apontado como melhor da posição no mundo, Mendy chegara ao auge de sua carreira. E ainda conquistaria no mês seguinte o Mundial de Clubes, em final na qual o Chelsea derrotou o Palmeiras.

Filho de um pai nascido na Guiné-Bissau e de uma mãe senegalesa que migraram para a França, o goleiro já era motivo de orgulho para as nações de seus pais, sobretudo Senegal, que ele decidiu representar, mas ainda lhe faltava um título pela seleção. E ele foi buscar.

Foi um dos grandes nomes da última edição da Copa Africana de Nações. Na final com o Egito, a disputa se arrastou até os pênaltis, quando o goleiro defendeu uma das cobranças e o atacante fechou o placar.

Na festa do título, a dupla desfilou em cima de um ônibus pelas ruas de Dakar, seguida por milhares de senegaleses que tomaram as principais vias da capital de Senegal.

"Não tem sensação igual a isso. Acho que só terá algo igual se a gente ganhar uma Copa do Mundo", ele descreveu.

A partir de novembro, no Mundial do Qatar, Mendy tenta alcançar esse objetivo, ainda distante, e surpreender mais uma vez na carreira, aos 30 anos.

Édouard Mendy, 22

NASCIMENTO
1º de março de 1992, em Montivilliers, na França

ALTURA
1,96 m

POSIÇÃO
Goleiro

PÉ PREFERENCIAL
Destro

CLUBE ATUAL
Chelsea (desde 2020)

PELA SELEÇÃO (DESDE 2010)
- 24 jogos

TÍTULOS
- Francês segunda divisão (2017/18)
- Champions League (2020/21)
- Supercopa Europeia (2021)
- Mundial de Clubes (2021)
- Copa Africana de Nações (2022)

Com gol de Luan, Santos bate Athletico pelo Brasileiro

Santos venceu o Athletico Paranaense por 2 a 0 em jogo pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro na noite de quarta (27), na Vila Belmiro.

Com gol de cabeça de Luan, aos 35 minutos, e gol contra de Bento, vitória vem em momento de crise no time. Foi o segundo jogo sob comando do técnico interino Orlando Ribeiro. Ele assumiu depois da saída de Lisca, no dia 12. Até agora, o Santos não conseguiu fechar com outro técnico.

Ribeiro viu mudanças na escalação: Madson, favorito de Lisca, ficou de fora, inclusive do banco; Luan jogou como titular pela primeira vez desde a contratação. Soteldo, camisa 10, estava fora, convocado pela seleção da Venezuela. Com os três pontos, o Santos sobe para 9º lugar na tabela.

A noite foi de estreia do terceiro uniforme, que homenageia a África.

Goleiro Bento não alcança a bola no 1º gol do Santos, feito por Luan Guilherme Dionizio /Ag. O Globo

ESPORTE AO VIVO

10h Brasil x Colômbia
Mundial fem. de vôlei, SPORTV 2

19h Corinthians x Atlético-GO
Brasileiro, PREMIERE

19h Fortaleza x Flamengo
Brasileiro, SPORTV E PREMIERE

21h45 Atlético-MG x Palmeiras
Brasileiro, GLOBO (SP/MG)/PREMIERE

Tostão
Colunista está de férias

Axolote, ícone de 'Minecraft', ganha nova exposição no Zoológico de SP em outubro

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O axolote, anfíbio do México famoso no jogo Minecraft e inspiração para personagens da série Pokémon, ganha um novo espaço no Zoológico de São Paulo em outubro. A exposição será dividida em três ambientes, com foco em educação ambiental.

A nova casa do axolote, com 232 metros quadrados, é a primeira novidade da Reserva Paulista, consórcio que venceu a concessão de Zoológico, do Zoo Safári e do Jardim Botânico de São Paulo por 30 anos.

A exposição é dividida em três ambientes. O primeiro mostra a história do habitat natural dos axolotes, no lago Xochimilco, no México, e sua relação com a cultura do país. O anfíbio tinha destaque na mitologia asteca por ser considerado a reencarnação de Xolotl, deus do submundo.

Axolote, famoso no jogo 'Minecraft' Paulo Gil/ Divulgação

"É um ambiente interpretativo que não trabalha simplesmente com a exposição. A gente tem primeiro uma interação do visitante com o bicho, que pode ser digital, com uma maquete ou um bichinho de pelúcia. Daí você vai para a área educativa", diz Celso Grion, da Effect Arquitetura, escritório que coordena o planejamento das intervenções no Biosfera Parque.

No segundo ambiente, os visitantes aprendem sobre o ciclo de vida do animal, além de conhecerem os riscos para o habitat do axolote no México, por meio de um quadro com diferentes texturas e cores.

A terceira área é onde os animais estão expostos. Os bichos também ganham um embaixador, o youtuber Marco Túlio, que fala sobre Minecraft. No jogo, os axolotes são soldados marinhos.

Vencedora da concessão do Zoológico, do Zoo Safári e do Jardim Botânico, a Reserva Paulista quer aumentar o público dos parques, saindo dos atuais 1,2 milhão de visitantes anuais para 3 milhões em 2027.

Os bichos serão organizados por biomas, mais amplos do que os atuais recintos, e o transporte interno do público será feito por um trem elétrico. O Zoo Safári, por sua vez, terá os caminhos remodelados e os passeios serão feitos em veículos do próprio parque, que deverão ser alugados.

Assim como a mudança na exposição do axolote para destacar o aprendizado, a Reserva Paulista quer intensificar a conservação ambiental. A concessionária aderiu a um programa de preservação e manejo de fauna silvestre sob a coordenação do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), junto com a Azab (Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil) e outras instituições do setor.

A frente de eventos inclui uma ampliação de atividades e horários nos parques, incluindo o período noturno, com destaque para eventos no Jardim Botânico. "É o nosso ilustre desconhecido, que tem uma estrutura que permite ter eventos sociais e corporativos, que já acontecem. Por que não ter uma orquestra lá todo domingo ou toda quinta-feira?", diz Eduardo Rigotto, sócio-gestor.

Até o início da concessão, em 2021, a gestão do Zoológico cabia à Fundação Parque Zoológico de São Paulo, que segue responsável por atividades de pesquisa no parque e no CECFau (Centro de Pesquisa e Conservação da Fauna do Estado de SP), localizado em Araçoiaba, no interior paulista.

DEVOTOS FAZEM PERFURAÇÕES NO CORPO DURANTE PROCISSÃO TAOISTA EM PHUKET, NA TAILÂNDIA
Masongs usam ritual para purificação e convidam os Nove Deuses Imperadores a possuí-los, algo que afirmam que impede a dor da flagelação Manan Vatsyayana /AFP

Educação é pauta no ciclo Perguntas sobre o Brasil

BELO HORIZONTE Nesta quarta-feira (28), às 16h, acontece a segunda mesa da série de debates Perguntas sobre o Brasil. Com transmissão online no canal do Sesc São Paulo no Youtube (https://www.youtube.com/sescsp), o evento tem o mote "Onde erramos na educação? Ainda podemos acertar?".

Compõem a mesa a socióloga Neca Setubal, presidente da Fundação Tide Setubal, e o filósofo e pedagogo Fernando José de Almeida, professor da PUC-SP e ex-secretário de Educação da cidade de São Paulo. A mediação é de Naief Haddad, repórter especial da **Folha**.

Tendo como base o projeto 200 Anos, 200 Livros, a série debate aspectos sociais, culturais e econômicos do país. A iniciativa é promovida pelo CPF (Centro de Pesquisa e Formação) do Sesc São Paulo, pela APBRA (Associação Portugal Brasil 200 anos) e pela **Folha**.

Para Almeida, a demora para implantar uma escola de acesso universal e a ausência de um currículo que represente um projeto de nação foram equívocos que repercutem ainda hoje.

Foi só com a Constituição de 1988 que a educação se firmou, segundo ele, como um direito de todos.

O Festival da Matemática começa amanhã, para divertir e encantar

Conceitos matemáticos estão por toda parte e ajudam a entender o mundo

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Anos atrás, um de meus alunos de doutorado no IMPA me confessou que quando ia à praia levava um livro para estudar, mas sempre com capa: "se virem que estou lendo matemática, ninguém fala comigo... e eu quero arrumar namorada!".

A matemática realmente tem uma capacidade única para provocar todo tipo de reações e restrições quando surge em uma conversa normal. É pena, porque conceitos matemáticos estão por toda parte, e rejeitá-los apenas nos priva de um meio importante para entender e desfrutar o mundo que nos rodeia.

Lewis Carrol, o autor de "Alice no País das Maravilhas" e "Alice do outro lado do espelho" era professor de matemática e, na verdade, esses clássicos da literatura juvenil estão recheados de ideias matemáticas, que somam muito ao encantamento da história. Constatei, com satisfação, que meus filhos se apercebiam disso na leitura. Mas, para muitos a experiência de ler a "Alice" fica incompleta, superficial.

Se deixar de apreciar integralmente um livro pode parecer um prejuízo menor, os males da rejeição à matemática são mais profundos, afetando tanto a formação do cidadão —pois não é possível viver plenamente o século 21 sem domínio razoável de capacidades matemáticas básicas— quanto o próprio desenvolvimento nacional.

Escrevi aqui na semana passada que em países avançados a atividade econômica baseada na matemática gera uma fração substancial (15 a 20%) do produto interno bruto, além de oferecer salários bem acima da média nacional. O exercício de tais atividades requer, obviamente, profissionais capacitados para quem a matemática é aliada, e não inimiga.

O desafio de desmistificar essa imagem da matemática é a razão de ser do segundo Festival Nacional da Matemática, que começa na quinta-feira (29) na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. Na esteira do sucesso da primeira edição, realizada em 2017 com 18 mil visitantes, o Festival oferece uma programação rica de palestras, oficinas, jogos, exposições, cinema e teatro, voltada para mostrar a matemática como ela é: instigante, divertida, útil, encantadora.

As inscrições para escolas esgotaram há muito. Mas ainda há vagas para o público geral, na sexta-feira e no sábado. A entrada é grátis, sujeita a disponibilidade. O que está esperando para reservar no site www.festivaldamatematica.org.br?

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **28.set.1922**

Monumento a Carlos Gomes vai ser inaugurado com música

Prosseguem ativamente na esplanada do Theatro Municipal, no centro de São Paulo, os trabalhos de instalação do majestoso monumento ao compositor Carlos Gomes, obra produzida pelo escultor Luigi Brizzolara.

A inauguração está prevista para o dia 12 de outubro, e a comissão executiva do monumento resolveu abrir um concurso de bandas de música a fim de dar maior brilho para o evento.

Essa será também uma forma de músicos do estado prestarem homenagem a Carlos Gomes, que era paulista (ele nasceu em Campinas).

A iniciativa já recebeu a adesão de mais de dez bandas.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

FOLHA DE S.PAULO ★★★

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2022

A vela ao vento

Filme 'Blonde' traz Ana de Armas na pele de uma Marilyn Monroe vítima do machismo da indústria e dos seus traumas de infância

A atriz cubana Ana de Armas em cena do filme 'Blonde', dirigido por Andrew Dominik, no qual ela interpreta Marilyn Monroe vivendo seus altos e baixos sob os holofotes de Hollywood Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO É em meio a delírios de grandeza que somos apresentados a uma pequena Norma Jeane, nos minutos iniciais de "Blonde". Mas eles ainda não pertencem à garotinha que se tornaria Marilyn Monroe, e sim à sua mãe, que jura que o pai da atriz é um figurão de Hollywood, que os altos executivos da indústria mudariam suas vidas.

Ao menos, é o que diz a um policial enquanto mergulha seu carro numa cortina densa de fumaça, rumo às labaredas que tomavam as colinas em torno do letreiro de Hollywood naquele incêndio histórico que consumiu o Griffith Park, em 1933. Não foi a única vez, o filme sugere, que ela pôs a vida da filha em risco, de propósito.

Diante de um diagnóstico de esquizofrenia pouco depois, a mãe de Marilyn proporcionou uma série de traumas que marcariam profundamente a estrela. Em "Blonde", que o diretor Andrew Dominik frisa ser um retrato ficcionalizado, não uma biografia fidedigna, ela e o pai ausente são figuras centrais para a construção não de uma, mas de duas mulheres adultas.

Norma Jeane e Marilyn Monroe, na pele da atriz Ana de Armas, são personagens opostas e complementares. A primeira é culta, indefesa e sonhadora, enquanto a segunda é um produto, fruto da imaginação dos homens poderosos que moldaram sua carreira —e, portanto, hipersexualizada e pertencente ao lugar-comum da "loira burra".

"Houve um movimento para tentar reinventar Marilyn Monroe como uma figura de empoderamento feminino, mas isso não é crível. Ela era uma pessoa incrivelmente poderosa, pela imagem que projetava, mas isso teve um impacto negativo internamente", afirma Dominik, em conversa por vídeo. "O tipo de pessoa que ela de fato foi não é popular hoje, não é politicamente correto."

Ele buscou resgatar a ingenuidade de Norma Jeane e dar ao público uma narrativa a partir de seu olhar fragilizado. "Ela teve uma mãe que a queria morta, eu acho que se isso acontece, uma parte de você vai, por toda a vida, tentar realizar esse desejo. Nesse filme ela é a órfã de um conto de fadas adulto, então obviamente a tratamos com simpatia."

> **Houve um movimento para tentar reinventar Marilyn Monroe como uma figura de empoderamento feminino, mas isso não é crível. O tipo de pessoa que ela de fato foi não é popular hoje**
>
> **Andrew Dominik**
> cineasta

Foram mais de dez anos para enfim levar a adaptação do livro homônimo da escritora Joyce Carol Oates às telas, e nos quais Dominik tentou convencer algum estúdio a liberar o dinheiro de que precisava. O MeToo e a reconfiguração da indústria em torno das narrativas femininas, ele diz, foram imprescindíveis para que isso acontecesse.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PESO-PESADO

O jantar do Esfera Brasil em torno do ex-presidente Lula (PT) teve, entre os convidados, um maior número de empresários pesos-pesados que o encontro que o mesmo grupo fez com o presidente Jair Bolsonaro (PL) no mês passado.

LISTA Estiveram na casa do presidente do Esfera, João Carlos Camargo, os empresários Rubens Ometto, da Cosan, Fabio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, o banqueiro André Esteves, do BTG, Benjamin Steinbruch, da CSN, e Abilio Diniz, do Carrefour, entre outros.

LISTA 2 Alguns deles também participaram da conversa com Bolsonaro, mas Josué e Ometto, por exemplo, não estavam no encontro com o presidente.

LINHA A reunião foi organizada pelo Esfera e pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho, do Prerrogativas, grupo que coordenou também encontros de Lula com empresários da construção civil e personalidades da área jurídica.

COSTURA A grande expectativa dos empresários era saber quem entre os cotados para liderar a área econômica de seu eventual futuro governo ele iria carregar para o encontro.

TODOS JUNTOS Mas não foi desta vez, já que diversos deles estiveram lá: o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) e o economista Gabriel Galípollo.

EXORBITANTE O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) registrou em seu sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais uma doação superior a R$ 800 bilhões.

EXORBITANTE 2 A suposta beneficiária seria Reginete Bispo, candidata do PT que disputa a Câmara dos Deputados pelo Rio Grande do Sul. O valor expressivo, no entanto, sugere que possa ter havido um erro.

VALOR A doação da quantia de R$ 800.004.155.263,40 fez com que o nome de Regina Weber, autora da benfeitoria, fosse alçado ao primeiro lugar no ranking de doações.

SOMA O montante corresponde a cerca de 163 vezes o valor do fundo eleitoral distribuído para todos os partidos, que neste ano é de R$ 4,9 bilhões.

QUANTIA A doação de Regina Weber superou até mesmo a do empresário Rubens Ometto, considerado o campeão de doações do pleito deste ano. Até a conclusão desta edição, a coluna não conseguiu localizar a doadora nem a postulante a deputada.

PONTO A PONTO Procurado, o Tribunal Superior Eleitoral diz que apenas registra no sistema a doação de acordo com o que é preenchido pelo candidato. A corte ainda afirma, em nota, que qualquer eventual irregularidade é constatada na prestação de contas e verificada durante esse processo.

Nana Moraes/Divulgação

A apresentadora Angélica estrelará a capa da edição de outubro da Marie Claire. Casada com Luciano Huck, que chegou a cogitar concorrer à eleição presidencial em 2018, ela diz à revista que não declarou seu voto no pleito atual porque ainda não tem um nome escolhido. "Minha posição hoje é a democracia. Alguém que cuide, que se preocupe com a nossa floresta. Alguém que fale de amor e não de ódio, que se preocupe com a saúde mental das pessoas", diz. "Estou, como muitos brasileiros, com uma dificuldade enorme de decisão", completa

A POSTOS O influenciador digital Felipe Neto se colocou à disposição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para colaborar com temas relacionados à comunicação digital em um eventual governo, caso o petista seja eleito.

ACORDO "O Lula deixou claro seu compromisso em dialogar a respeito da comunicação digital e sobre os desafios que enfrentamos neste campo. Há muito a ser feito", diz Neto. "É a minha área de conhecimento e atuação", segue.

ESTOU FORA O comunicador destaca, no entanto, que não tem qualquer pretensão de uma carreira política. Lula e Neto se reuniram no domingo (25), no Rio de Janeiro, durante encontro organizado pelo candidato do PSB ao governo do estado, Marcelo Freixo.

EM CASA A cantora Marina Lima receberá nesta quarta-feira (28) o título de Cidadã Paulistana. A honraria será entregue durante cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo. A proposta de homenagem é do vereador Celso Giannazi (PSOL).

PENEIRA O Conservatório Dramático Musical de Tatuí, gerido pela Sustenidos Organização de Cultura, abrirá nesta quarta-feira (28) as inscrições de um concurso para solistas pretos, pardos e indígenas. A competição prevê uma categoria para voz feminina e outra para voz masculina. Os primeiros e segundos colocados de cada uma delas receberão R$ 20 mil e R$ 15 mil, respectivamente.

PENEIRA 2 Intitulada Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, a disputa prevê ainda que os vencedores integrem o elenco de solistas da Temporada Lírica 2023 do Theatro Municipal de São Paulo. As inscrições vão até 21 de outubro.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

A atriz Maitê Proença no teatro PetraGold, no Rio de Janeiro Cristina Granato/Divulgação

Jornalismo, quando se presta a ser secos e molhados, só fracassa

Réplica de Maitê Proença surge infectada pela falsa ideia de que função das reportagens é ficar bajulando artistas

TRÉPLICA

Bruno Cavalcanti

Li com interesse a réplica que Maitê Proença escreveu em resposta à reportagem que fiz para este jornal sobre a estreia de sua peça, "O Pior de Mim", em São Paulo, porque, como jornalista, pensei ter errado absurdamente a mão na abordagem do texto.

E, de fato, há um erro. O subtítulo traz um equívoco pelo qual me desculpo. A peça não foi inspirada pelas acusações de lesbofobia. Dito isso, este texto não é um ataque a Proença. Tampouco é um mea culpa.

Ele nasce do fato de eu ter iniciado minha carreira no jornalismo digital e desempenhado com seriedade, respeito e muita noção mercadológica um ofício que carrega em si uma responsabilidade absurda. Acontece que o caráter crítico do jornalismo parece definhar no meio digital.

Portais, sites e perfis surgiram na última década com o intuito de fazer o que creem ser uma cobertura do cenário cultural, com agendas, críticas excessiva e exclusivamente elogiosas e a publicação de releases que alguns desavisados chamam de reportagens.

Sinto que a réplica de Proença surge infectada por essa visão de um jornalismo bondoso que parte da deturpação do que se acostumou a chamar de "crítica cúmplice" exercida por Décio de Almeida Prado.

O conceito é bonito, embora desconstruído por Bárbara Heliodora e Paulo Francis. Que a atriz não tenha gostado da reportagem, eu entendo, aceito e vejo como parte do jogo justo da comunicação. Mas daí acusar maldade e sensacionalismo é puro exagero.

A reportagem traz um apanhado do que a artista já disse em outras oportunidades. Nunca cravei seu apoio a Bolsonaro. Ao contrário, ali há espaço para que ela desminta essa informação, que não passa de uma falácia das redes sociais. E, já que o assunto é política, esse não foi um tópico tratado de raspão, como diz a artista.

Ele apareceu na entrevista e foi ressuscitado quando Proença pediu que me encaminhassem uma mensagem que reforçava, dado o apoio de Marina Silva à campanha de Lula, a ideia de que seu voto seria contra a reeleição de Bolsonaro. Perguntei se era um apoio ao petista. A resposta foi sim.

Agora, no campo pessoal, nada do que está na reportagem é uma revelação à sua revelia. Ao contrário, tudo já havia sido declarado, publicado, descoberto. O que fiz foi incluir as informações de conhecimento público. Isso é jornalismo, e de jornalismo se pode gostar ou não. É um direito adquirido, assim como a réplica. De novo, jogo limpo.

Mas o problema aqui é a impressão de que ela gostaria mesmo era que publicássemos uma nota publicitária. E o problema mora aí, quando artistas acreditam que o jornalismo cultural é a favor da situação, como se isso fosse algo bom.

A decrepitude deste jornalismo no mercado vem daí. Do fato de acharem que só devemos copiar e colar releases, que qualquer comentário positivo no Instagram é uma crítica.

A réplica surge infectada deste movimento digital de pessoas que não só não são, em sua maioria, jornalistas, mas sim figuras que não querem perder a chance de ganhar um par de ingressos para assistir à peça da atriz num sábado à noite e depois tirar uma foto para angariar "likes".

É provável que ela não me conceda outra entrevista. E é seu direito. Mas se é esse o papel de secos e molhados o jornalismo que tanto ela quanto outros colegas buscam, o problema não está na reportagem, mas no mau costume que chama de sensacionalismo o jornalismo que não evita temas espinhosos e verdades inconvenientes.

Parece puro mimo de uma classe que quer louros porque fazer teatro é difícil. Saúdo o sucesso de "O Pior de Mim" em São Paulo, e que faça mais. Mas jornalismo não é serviço social e, quando se presta a ser, perdemos todos.

‘Rota 66’ leva horror da polícia que mata à TV

Livro de Caco Barcellos sobre esquadrão da morte em São Paulo ganha adaptação no Globoplay com Humberto Carrão

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO É a clássica frase de Martin Luther King sobre o silêncio dos bons que o jornalista Caco Barcellos usa para definir o processo ainda crescente de violência policial em todo o Brasil mesmo 30 anos depois de denunciar a existência de um esquadrão da morte dentro da Polícia Militar de São Paulo com a edição de “Rota 66”.

O livro-reportagem não só lançou luz sobre seu trabalho e rendeu a ele um prêmio Jabuti, mas obrigou a adoção de um exílio voluntário resultante de uma série de ameaças.

“Passamos por governos de direita, de centro, de esquerda e de extrema direita e nada foi alterado. Os esquadrões da morte das ruas são legitimados em todas as escalas do poder”, afirma o jornalista, que acompanha com interesse o lançamento da série “Rota 66 - A Polícia que Mata”, que acaba de chegar ao Globoplay.

“Vivemos um momento de tensão, responsabilidade e compromisso com a nossa história”, diz Humberto Carrão, que dá vida ao jornalista na série. “O interesse é olhar e discutir nosso passado para ter um futuro melhor. A série vai contribuir para a discussão e vai gerar interesse nas pessoas para tentar entender como é que a gente chegou aqui e o que precisa mudar.”

Embora seja baseada em casos reais, a série traz um apanhado de histórias narradas por Barcellos com um toque de ficção, que funciona não só para perfilar as vítimas e os policiais, mas para abrir um espaço para as famílias desses dois polos da violência urbana —e também inserir as experiências do próprio autor durante a apuração.

Ao todo, os capítulos condensam seis histórias que se passam entre 1982 e 1992, mas buscam diálogo com a contemporaneidade e abordam discussões ainda em pauta, como o racismo estrutural e seu reflexo na violência das corporações policiais.

“Ao final do processo, os inúmeros casos narrados foram sintetizados nessas histórias ficcionais que se entrelaçam a outros tantos fios, como a vida pessoal de Caco e a guerra de narrativas no jornalismo, por exemplo”, afirma Maria Camargo, roteirista que divide os créditos de criadora da série com Teodoro Poppovic. “Apesar de a história narrada no livro se passar entre 1982 e 1992, ela segue dolorosamente atual.”

Em “Rota 66 - A Polícia que Mata”, o jovem Caco Barcellos, recém-chegado a São Paulo em 1975, fica intrigado com a execução de três garotos que, ao tentar roubar o toca-fitas de um carro, dão de cara com uma viatura da Rota e são assassinados, no que os policiais declararam ser um tiroteio iniciado pelo grupo.

O jornalista percebe uma série de inconsistências na história e, ao apurar a fundo, descobre um esquadrão destinado a atirar e matar antes de perguntar dentro da Polícia Militar de São Paulo.

Entre os anos de 1975 e 1992, Barcellos identificou 4.200 corpos, dos quais pelo menos 2.200 pertenciam a pessoas sem ficha criminal ou passagem pela polícia.

“A minha expectativa é que a exibição da série desperte alguma reflexão sobre esse sistema de segurança, centrado numa guerra que tem levado à morte dos pobres e negros, com a impunidade dos matadores”, diz o jornalista, que viu projetos anteriores de adaptação da obra naufragarem sem nem iniciarem as produções.

Antes de o produtor Gustavo Mello decidir dar continuidade ao projeto, ao menos três cineastas haviam manifestado interesse, mas desistiram ao lidar com os riscos de mexer com assuntos que envolvem o que o jornalista chama de “agentes de uma organização temida e poderosa do Estado”.

Ainda que aborde casos ficcionais com base nas histórias que são narradas no livro, “Rota 66 - A Polícia que Mata” é, na visão da roteirista Maria Camargo, um ato contra a normalização da barbárie.

Teodoro Poppovic, seu colega, vai além. “Esperamos que a nossa dramaturgia consiga acessar a empatia de uma parcela do público que talvez tenha normalizado a violência sistêmica. Não existe pena de morte no Brasil, mas o método descoberto pelo Caco Barcellos 30 anos atrás ainda é empregado até hoje.”

O elenco conta, além de Humberto Carrão, com nomes como Naruna Costa, Ailton Graça, Lara Tremouroux, Adriano Garib, Felipe Oládèlè, Magali Biff, Ricardo Gelli, Vírgina Rosa, entre outros.

Rota 66 - A Polícia que Mata
Brasil, 2022. Dir.: Philippe Barcinski e Diego Martins. Com: Humberto Carrão, Naruna Costa e Ailton Graça. 16 anos. No GloboPlay

O ator Humberto Carrão em cena da série ‘Rota 66 - A Polícia que Mata’, baseada em livro-reportagem de Caco Barcellos, que acaba de estrear no streaming Globoplay Aline Arruda/Divulgação

Produção acerta ao comover o espectador e motivar a reflexão

ANÁLISE

Cristina Padiglione

SÃO PAULO A intensa presença de câmeras por todos os lados, e agora inclusive nos uniformes de policiais em São Paulo, certamente transformou radicalmente o modo de abordagem a quem quer que seja considerado suspeito por agentes de segurança pública.

Mas, mesmo nesse mundo ao estilo Big Brother em que a gente vive atualmente, os abusos policiais continuam a acontecer mais do que seria aceitável, e não só no Brasil —haja vista o caso de George Floyd, nos Estados Unidos.

A necessidade de se ter um olhar sempre atento a essa questão empresta uma percepção muito atual à série “Rota 66”. Infelizmente, os casos ocorridos há quase 50 anos ainda podem ser vistos como realidade possível hoje, daí a capacidade de comover o espectador.

A boa série que foi lançada no streaming pelo Globoplay tem base no excelente livro de Caco Barcellos, editado pela primeira vez em 1992.

Metade dos quatro episódios foi lançada na semana passada, reservando a outra parte da história para ir ao ar nesta quinta-feira.

Humberto Carrão personifica o repórter real de modo sublime. Barcellos é a antítese dos comunicadores que, desde a era dos grandes nomes do rádio, como mostra a série, até os tempos atuais da televisão de tela plana, vociferam e aplaudem ações truculentas de policiais.

Para esses, quanto maior o número de mortos, maior será o herói fardado, ainda que toda vítima de homicídio seja tratada como bandida antes de qualquer investigação.

Sempre discreto, de fala mansa e uma dedicação sacerdotal ao ofício, Barcellos é mostrado como alguém que relega a segundo plano a vida pessoal. A prioridade profissional, no entanto, não se dá em função de cobiça por promoção salarial ou qualquer outra coisa que o valha.

O exagero entregue às horas de expediente se explica naturalmente pela complexidade que é e sempre será nadar contra a maré, buscando evidências naquilo que forças maiores, acobertadas pelo poder público, tentam esconder —no caso, os crimes cometidos pela Rota, as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, tropa do comando geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, nos anos 1970 e 1980.

> **[...]**
> Humberto Carrão personifica o repórter real de modo sublime. Caco Barcellos é a antítese dos comunicadores que, desde a era dos grandes nomes do rádio, vociferam e aplaudem hoje a truculência das ações dos policiais

A partir da morte de três jovens brancos de classe média alta nos Jardins, em 1975, sob a alegação de um tiroteio que depois se mostrou falso, Barcellos pesquisa uma série de episódios similares ocorridos na periferia de São Paulo, todos sob a mesma justificativa.

Boa parte dos tiroteios ficcionais relatados pela versão da polícia mereceu até armas plantadas por agentes públicos na cena do crime.

E, assim como se deu com os rapazes dos Jardins, a série-livro mostra outros casos em que as vítimas eram absolutamente inocentes, tendo apenas tido o azar de estar no lugar errado na hora errada, diante de uma das temidas viaturas da Rota.

A vela
ao vento

Continuação da pág. C1

Em cena, Marilyn sofre à exaustão. São quase três horas de aflição, da infância à morte prematura, que renderam a primeira classificação indicativa NC-17 para um filme original da Netflix —a mais alta da tabela americana, destinada a histórias com conteúdo sexual, consumo de drogas e violência explícitos.

Há certo marketing aí, embora "Blonde" não tenha, de fato, timidez na hora de mostrar os estupros e abortos que ela sofreu. Marilyn aparece com frequência com os seios à mostra e, numa cena de sexo oral, a câmera enquadra a parte superior de seu rosto, dos lábios à testa. Não há órgãos sexuais à mostra, porque o interesse é na expressão de desconforto da moça, não no ato.

O filme também reserva certa beleza para os lampejos de felicidade em sua curta vida. Quando se apaixona pelos filhos de Charles Chaplin e Edward G. Robinson, o ménage entre eles é delicado e sincero.

Totalmente entregue ao primeiro deles, Marilyn olha hipnotizada o corpo dos dois, nus diante de um espelho. Ele desliza as mãos fortes pelo corpo dela, deixa o torso escapar por trás da figura feminina e sussurra em seu ouvido palavras sobre fama e beleza. Os rostos se viram e se encontram num beijo voraz. Aqui, de novo, "Blonde" está interessado na ligação entre os personagens, não no voyeurismo.

É um filme "não sexy sobre o maior sex symbol do século 20", resume Dominik, que acredita que as pessoas ficarão frustradas se o procurarem pelo escândalo. Seria impossível fazer um filme sobre Marilyn Monroe sem falar de sexo, mas o interesse está nas cicatrizes que isso deixa nela, em quão desconectada ela estava com esse lado.

Foram horas e horas de pesquisa para a cubana Ana de Armas entrar na pele da diva. Até porque, ela concorda, era como se fizesse dois papéis em um único filme. "Marilyn era uma prisão para Norma, apesar de precisar dela", afirma a atriz. "Ela tinha uma relação de amor e ódio com essa personagem, sobre a qual não tinha nenhum controle."

Esse dualismo fica claro numa das cenas de "Blonde" que viralizaram no Twitter. Nela, Armas olha para um espelho. Lágrimas lavam suas bochechas rechonchudas, e o olhar é vago, frustrado. De repente, como no clique de um botão, um sorriso vai se esboçando, o batom o contorna com força e os olhos amendoados acendem num olhar de autoconfiança. Marilyn chegou.

Para além da carga dramática do papel, a semelhança da cubana com a diva vem assombrando o público por onde o filme passa. Foi assim no Festival de Veneza, que destinou 14 minutos de aplausos efusivos à produção.

A escalação de Armas, apesar da ascendência que gerou reclamações preconceituosas, parece natural no papel.

Continua na pág. C5

'Blonde' exalta a sedução de Marilyn no corpo de uma Ana de Armas perfeita

Olhares e voz da atriz, adulta se fazendo passar por criança, são recriados de maneira espantosa

CRÍTICA
Blonde
★★★☆☆
EUA, 2022. Diretor: Andrew Dominik. Com: Ana de Armas, Adrien Brody e Julianne Nicholson. Classificação não informada. Na Netflix

Teté Ribeiro

Este é um daqueles filmes de uma lista que só parece crescer, a dos que causam mais barulho e repercussão por fatos que não têm necessariamente a ver com o que é exibido mas com fuxicos de bastidor, quase sempre frutos de algum recalque ou preconceito.

Foi assim com o recente "Não se Preocupe, Querida", de Olivia Wilde, com "Sr. e Sra. Smith", de 2005, com Brad Pitt e Angelina Jolie, com "Prova de Vida", de 2000, com Meg Ryan e Russell Crowe, e até com "Cleópatra", de 1963, com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

No caso de "Blonde", não foi um affair de bastidores ou uma briga de mulheres, sempre um tema popular, que provocou a comoção, e sim a origem latina da protagonista, Ana de Armas, de "007: Sem Tempo para Morrer", o mais recente filme de James Bond, e "Entre Facas e Segredos".

A atriz nascida em Havana em 1988 tem sido consistentemente elogiada por seus papéis em Hollywood, para onde se mudou em 2014, depois de uma temporada muito produtiva na indústria audiovisual da Espanha, país de onde saíram seus pais.

Mas daí a encarnar Marilyn Monroe, um dos produtos de exportação mais bem-sucedidos do século 20, foi um pouco demais para o público e de parte da crítica dos Estados Unidos, que implicaram com um suposto —e imperceptível— sotaque cubano da protagonista.

Quando o ator galês Anthony Hopkins ganhou o Oscar como o psicopata americano Hannibal Lecter em "O Silêncio dos Inocentes", há 30 anos, o seu sotaque, ou as escorregadelas no jeito britânico de pronunciar uma palavra ou outra, não foi mencionado por absolutamente ninguém.

A mesma coisa aconteceu quando o ator inglês Daniel Day-Lewis ganhou o Oscar interpretando o presidente americano Abraham Lincoln, em "Lincoln", de Steven Spielberg, uma década atrás.

Gwyneth Paltrow também não foi recriminada pelo sotaque americano que deixava escapar vez ou outra quando fez o papel da jovem inglesa Viola De Lesseps, no romance "Shakespeare Apaixonado", pelo qual também foi premiada com um Oscar.

Continua na pág. C5

Continuação da pág. C4
A atriz é uma nova sensação de Hollywood e interpretar uma outra, provavelmente a maior que já passou pelo império de celuloide, a aproximou da personagem.

"Todos os atores precisam lidar com isso em níveis diferentes, é como a indústria funciona, apesar de eu não achar correto. Precisamos achar uma forma de lidar com essa exposição. Eu definitivamente me relacionei com Marilyn nesse aspecto, embora numa escala incomparável. Mas sim, eu sei o quanto esse nível de pressão, de fama e de atenção pode fazer estrago."

Esses dramas pessoais de Marilyn Monroe sequestram a cor de "Blonde" inadvertidamente, com o sufocante preto e branco buscando brechas para se apoderar dos tímidos momentos coloridos do filme. As lentes, igualmente, distorcem, turvam e embaralham as imagens, enquanto o formato da tela estica e encolhe a todo momento.

> Precisamos achar uma forma de lidar com a exposição. Sei o quanto esse nível de pressão, de fama e de atenção pode fazer estrago
>
> **Ana de Armas**
> atriz

Confusa e desnorteada. É assim que a personagem se sente em meio à fama e, também, como o espectador é levado a se sentir pela direção afetada e maneirista de Dominik, que tentou mimetizar as alucinações que o estado mental e os barbitúricos projetavam na mente de Marilyn.

Ele queria uma linguagem surrealista, onírica, freudiana até. "Nós estávamos traficando imagens, bagunçando a memória coletiva que se tem de Marilyn Monroe. Foi preciso alterar o significado das imagens para refletir seu drama interior", diz ele, sobre cenas como a icônica "Diamonds Are a Girl's Best Friend", originalmente de "Os Homens Preferem as Loiras".

Regravado à perfeição, o número musical começa brilhoso, festivo, até a câmera pousar no rosto de Armas, inundado por medo, como se ela fosse incapaz de se reconhecer na tela. A luz ao redor fica vermelha e o som vai se deformando, como se o musical escapista virasse filme de terror.

"Blonde" alterna entre vida pública e privada com seu olhar trágico, que atravessa o verniz de uma das figuras mais glamorosas do século 20. Nele, o sexo não excita, os figurinos não deslumbram e os números musicais não divertem.

Em "Blonde", a própria Marilyn Monroe resume bem o que foram aquelas duas horas e 46 minutos de filme e aqueles 36 anos e dois meses de vida. "Que sonho horrível", ela grita. "Que sonho louco!"

A atriz Ana de Armas, como Marilyn Monroe, em cena do filme 'Blonde', de Andrew Dominik, que estreia hoje na Netflix depois de arrebatar plateias no Festival de Veneza, na Itália Divulgação

Continuação da pág. C4
É como se, entre eles, pessoas do primeiro mundo que têm o inglês como sua língua nativa, fosse até um pouco charmoso exibir um leve sotaque do outro continente. Mas uma Marilyn Monroe cubana já foi muito desaforo.

E que injustiça. Ana de Armas é, de longe, a melhor coisa de "Blonde". O visual é espantoso de tão parecido. Mas a interpretação também é impecável. Os olhares, os sorrisos, as caras de susto e a voz, tão característica de Marilyn, como uma adulta se fazendo passar por criança ao mesmo tempo em que ri um pouco de si mesma, que consegue ligar e desligar o botão de superstar em apenas um nanossegundo, como fazia a atriz americana, são perfeitos.

Já a trama, essa é uma colagem de situações reais e imaginárias, algumas em cores, outras em preto e branco, muitas delas traumáticas, que parecem querer dizer que Marilyn era um ser frágil e inocente que apenas reagia às ações de outras pessoas e também do acaso, todos muito cruéis.

Começando por sua infância instável e violenta. Filha de uma editora de cinema solteira e com problemas mentais, papel de Julianne Nicholson, Norma Jeane Baker, nome de batismo de Marilyn, passou os primeiros anos de vida num vaivém de lares temporários e orfanatos, ciclo que só teve fim quando ela se casou aos 16 anos com um vizinho.

Essa última parte não aparece no filme de Andrew Dominik. Na infância, Norma Jeane é vivida pela atriz mirim —e americana— Lily Fisher.

Começou a trabalhar como modelo ainda adolescente e já ali tinha grandes ambições. Lia os clássicos, ouvia Beethoven, tomava aulas de atuação no Actor's Lab, de Hollywood, e de literatura na Universidade da Califórnia.

Mas isso também não está no roteiro. Em "Blonde", é como se Marilyn fosse um produto de geração espontânea, fruto da beleza natural e da alienação de uma mulher sem sorte, que não tinha a menor ideia do seu talento nem de seu poder de sedução.

Mais tarde, no começo da vida adulta, na versão deste longa de duas horas e 46 minutos —pelo menos não transformaram em uma série—, passou a colecionar experiências traumáticas, todas por culpa de homens diversos.

Começando pelo pai, que ela nunca conheceu, até o presidente John Kennedy, com quem teve um caso retratado como um episódio único e perturbador (e não é o lendário "Happy Birthday, Mr. President", que Marilyn cantou, meses antes de morrer, com o vestido nude com pedrinhas de strass, que Kim Kardashian vestiu —e danificou— no Met Gala do ano passado).

Entre um e outro, passaram pela vida e pela intimidade da atriz uma longa lista de machos repugnantes que no filme, assim como no romance de Joyce Carol Oates em que o roteiro é baseado, não são nomeados. Joe DiMaggio, o ídolo do beisebol americano com quem a atriz foi casada por nove meses, é apenas "o ex-atleta". Seu terceiro marido, o escritor Arthur Miller, com quem viveu por quatro anos, é "o dramaturgo".

Há o executivo de estúdio que a estupra antes de dar a ela seu primeiro papel no cinema; o ator Charles Chaplin Junior, com quem Marilyn viveu um romance a três e que depois tentou vender fotos dela nua para o "ex-atleta", com quem a atriz se casa sem a menor convicção e que a agride fisicamente.

E há os fotógrafos, todos homens, que surgiam do nada cada vez que ela aparecia em público e cujos cliques soam como tiros. É como se a presença deles fosse violenta e indesejada, como se a fama daquela mulher não tivesse sido procurada por ela, mas um acidente de percurso.

Ainda que todos os fatos tenham acontecido como mostra "Blonde", Marilyn Monroe não foi uma vítima.

Ela é uma personagem criada por Norma Jeane e que, por si só, é uma invenção genial, um produto único, como ninguém nunca mais conseguiu replicar. Além de uma grande atriz cômica, como sua breve obra de apenas uma década de duração pode provar a quem tem dúvida.

Marilyn Monroe pode ter sido fruto de uma intuição fora do comum, pode ter sido uma estratégia meticulosa, pode ter sido um plano de fuga sensacional. O que não pode ser, e disso ninguém me convence, é um imprevisto.

Mostra ataca as bases do patriotismo de Bolsonaro e das elites econômicas

Artista Bruno Faria questiona apropriação de símbolos nacionais e narrativa ufanista do governo

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Na tela, vemos só a mão de uma mulher, seu isqueiro de ouro e um cinzeiro, com um desenho no fundo do recipiente que mostra a praça dos Três Poderes, em Brasília.

Aos poucos, a imagem da capital federal se perde com as cinzas do cigarro que ali vão caindo. "Eu estou acostumada com o La Scala, de Milão, com o Metropolitan, de na hom- Nova York, você acha que eu vou ao Municipal e me sentar ao lado de uma pessoa de calça jeans?", pergunta a personagem, como se estivesse ao telefone com outra dondoca.

A voz é de Odete Roitman, vilã interpretada pela atriz Beatriz Segall na novela "Vale Tudo", de 1988, uma das mais famosas da história da teledramaturgia do país.

"Natureza Morta", videoinstalação do artista plástico Bruno Faria, que abre a exposição "O Sertão Vai Virar Mar", na galeria Marília Razuk, faz uma crítica à elite econômica brasileira. "Odete Roitman tem um discurso 'bolsominion', ela seria bolsonarista nos dias atuais", ele afirma.

Às vésperas das eleições, a mostra de Faria questiona o ufanismo do governo federal, sobretudo no ano do bicentenário da Independência. Em "Desarranjo", a partitura do hino nacional é reproduzida, mas, no lugar das notas, buracos no pentagrama simulam tiros na parede branca. Ao lado, o espectador ouve o próprio hino nacional e o da Independência, gravados, em 1972, pela banda e o coral masculino da Polícia Militar de São Paulo.

A capa do vinil é a tela "Independência ou Morte", de Pedro Américo. "Escutamos esses hinos até em manifestações a favor do Bolsonaro, assim como as cores da bandeira foram apropriadas por esse movimento", afirma Faria.

O artista recifense estende sua crítica ao projeto de modernização do país, simbolizado pela criação de Brasília. "Falha", de 2020, traz um copo usado, em 1960, nas festividades da inauguração da cidade. O objeto está rachado, e a água nele contida escorre, numa metáfora de um projeto que precisa estar em constante manutenção.

Já "Paisagem Falida" é composta por 22 paisagens litorâneas reproduzidas em papel carbono, da fábrica Helios Carbex, que dominava o mercado de máquinas de escrever. Com a ponta seca de uma caneta Bic azul, o artista contorna a matriz até que, repetindo o desenho à exaustão, a paisagem desaparece. A fábrica Helios, afinal, foi à falência, com o processo tecnológico das décadas seguintes.

Ao mesmo tempo que critica o passado, Faria imprime um tom esperançoso para o futuro do país, como mostra o trabalho "O Sertão Vai Virar Mar", frase proferida pelo beato Antônio Conselheiro, em 1883, em Canudos, na Bahia.

De natureza interativa, a obra reproduz o dizer nas molduras de telas, feitas por artistas pernambucanos. O espectador pode escolher a sua pintura preferida ali e pendurar, ele mesmo, a obra na parede da sala da galeria.

Em contraste com a geração que se identificou com as falas de Odete Roitman, alunos do ensino médio do Ginásio Pernambucano gravam, em pedaços retangulares de madeira, verbetes sobre personalidades brasileiras, na obra "Introdução à História do Brasil".

No verbete dedicado a Pedro Álvares Cabral, lemos "invasor e explorador das terras brasileiras". "Considerado símbolo do patriotismo, teve uma atuação controversa e é, na verdade, um símbolo da violência."

O Sertão Vai Virar Mar
Galeria Marília Razuk - r. Jerônimo da Veiga, 131, São Paulo. Até 27/10. Grátis

Obra 'Paisagem Falida', do artista Bruno Faria, composta por 22 paisagens litorâneas reproduzidas em papel carbono, agora em mostra na galeria Marilia Razuk, em São Paulo Divulgação

Benim vive um despertar artístico com o retorno de artefatos de sua realeza saqueados pela França

Elian Peltier

THE NEW YORK TIMES Durante séculos, os ancestrais dele governaram um reino poderoso, no território do que hoje é o Benim, mas a primeira vez que Euloge Ahanhanzo Glèlè viu o trono de seu tataravô foi num museu de Paris, uma década atrás.

"Como é que isso veio parar aqui?", ele se lembra de ter perguntado a si mesmo, parado diante do trono do rei Glèlè, em uma sala de museu repleta de obras de arte que tinham sido saqueadas pelas forças coloniais francesas no final do século 19.

O trono em questão agora está de volta ao Benim, depois que a França restituiu 26 artefatos, no ano passado. Ahanhanzo Glèlè, de 45 anos, é escultor e um dos milhares de descendentes do rei Glèlè. E disse ter a esperança de que o retorno das obras de arte levasse os beninenses a estudar mais a história e herança artística de seu país.

"O despertar artístico de nossa população ficou adormecido do final do século 19 até 2022", ele disse. "Agora estamos acordando."

Em 2017, o presidente Emmanuel Macron, da França, declarou que "a herança africana não pode ser prisioneira dos museus europeus" e prometeu devolver obras de arte saqueadas. Mas, apesar da promessa, nos anos seguintes o número de obras de arte devolvidas foi mínimo.

Agora, as restituições estão aos poucos se tornando um fluxo constante, dizem historiadores da arte, e países de toda a África ocidental e central estão estudando a melhor forma de exibir as peças e de educar um público que talvez nunca tenha ouvido falar de sua existência, quanto menos tido uma oportunidade de ver essas obras ao vivo.

O governo do Benim, um país de 12 milhões de habitantes na África ocidental, acredita ter encontrado o caminho certo. Mais de 200 mil pessoas foram a uma exposição gratuita das obras de arte no palácio presidencial, e 90% dos visitantes eram beninenses, de acordo com o governo, que promoveu a exposição vigorosamente.

Crianças pediam que seus pais as levassem, porque não queriam perder aquilo que havia se tornado tema de conversa entre seus colegas de escola. Líderes espirituais viajaram para Cotonou, maior cidade do Benim, de todo o país, para ver os artefatos antigos. Algumas famílias passaram metade do dia na fila antes de vislumbrar as peças.

A exposição "Arte Beninense Ontem e Hoje: Da Restituição à Revelação" também aproveitou a oportunidade para expor trabalhos de artistas contemporâneos às multidões de visitantes. A mostra destacava 34 obras, numa tentativa de posicionar mais bem o acervo no mapa da próspera cena artística da África ocidental.

"Todos os artistas sonham com a posteridade, e por isso foi uma honra estar ao lado deles", disse Julien Sinzogan, uma das artistas contemporâneas participantes, sobre os artefatos. "Agora também somos parte da posteridade."

Depois do sucesso da exposição inicial, ela foi reaberta em julho. Na manhã da reabertura, Marcus Hounsou, de 13 anos, um menino franco-beninense que vive na França e estava visitando o Benim em suas férias de verão, saiu de lá com seu smartphone repleto de fotos e a ideia que de que precisaria de tempo para explorar. "Eu não conhecia nenhum desses artistas. Mas conheço muitos franceses e americanos."

Tradução de Paulo Migliacci

Eu quero uma presidenta negra. Quero um vice-presidente sem plano de saúde. Quero uma presidenta que já que tenha dormido na rua e na cadeia só por ser pobre. Eu quero um presidente que tenha perdido seu grande amor para a aids e sua criança para a covid. Eu quero uma presidenta que espere na fila do ônibus, do hospital público e que receba Bolsa Família. Eu quero uma presidenta que tenha passado fome. Um presidente que cresceu na favela. Eu quero uma presidenta LGBT+. Uma presidenta que sofreu assédio e que tenha sobrevivido a um estupro. Um presidente que saiba reconhecer seus erros e aprenda com eles. Eu quero uma presidenta que já tenha cometido desobediência civil. Eu quero uma presidenta que foi cotista. Eu quero um presidente que é contra as armas, que proteja a Amazônia e o meio ambiente. Eu quero uma presidenta indígena. Eu quero saber por que nada disso é possível. Quero saber quando começamos a acreditar que um presidente pode ser um aliado de milicianos, um amigo da morte, um incentivador da violência. Eu quero um presidente que faça o Brasil respirar novamente.

QUE FAÇA O BRASIL RESPIRAR NOVAMENTE
'Eu Quero um Presidente' é o nome da ação organizada por um coletivo de galerias de arte nacionais, inspirada em poema da artista americana Zoe Leonard, que em 2016, na eleição de Donald Trump, pedia uma lésbica na Casa Branca Reprodução

Falta pouco

Em breve, o bolsonarista voltará a ser aquilo que ele tanto odeia: uma minoria

Gregorio Duvivier
É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Muita gente desconfia dos institutos de pesquisa porque olha pro lado e só vê bolsonaristas. Como é que pode Lula ganhar no primeiro turno se estou cercado de bolsonaristas por todo lado? Olha, se você está cercado de bolsonaristas por todo lado, o problema não é com o instituto de pesquisa. O problema é com você. Tem que rever esse círculo de amizades.

No mais, por aqui estou cercado de lulistas por todos os lados —dentre eles, pessoas que nunca, em toda a vida, tinham votado no Lula. Sabe o que isso significa? Nada. Em 2018 eu estava cercado de ciristas por todos os lados. Sabe o que isso significou? Nada. Ou melhor, significou 12% das intenções de voto.

Todas as pesquisas sérias indicam que estamos muito perto de dar tchau pra Bolsonaro. Sabe o que isso significa? Muita coisa. Nunca nenhum presidente nesse país perdeu uma reeleição. Quanto mais no primeiro turno. Quanto mais com orçamento secreto e uso da máquina pública pra fazer comício. Não importa. Nada disso fez cosquinha nas intenções de voto.

Bolsonaro fez com que muita gente odiasse o brasileiro — inclusive dentro do Brasil. Vi compatriotas amaldiçoarem nosso povo em 2018, como se fôssemos naturalmente fascistas e propensos ao ódio. Uma vitória no primeiro turno dá um recado pro mundo e pra nós mesmos. O Brasil pode ter flertado com o fascismo mas logo percebeu que estava num relacionamento tóxico —e soube enxotar o panaca enquanto era tempo. Demoramos uns 600 mil mortos, mas, ao que parece, percebemos.

Muita gente séria apostava numa conversão do povo ao bolsonarismo na reta final por causa do auxílio. Uma derrota no primeiro turno prova que o povo, mesmo com fome, não se deixa comprar. Cala a boca inclusive de quem defendia que o voto em Lula era um "voto de cabresto", por causa do Bolsa Família. O fracasso do auxílio em comprar votos mostra que o povo é muito mais inteligente do que acreditavam os analistas —e o próprio Bolsonaro.

Uma derrota de Bolsonaro no primeiro turno prova que o Brasil não é um país fascista ou fisiológico. Ao contrário: odiou o flerte com o fascismo, rejeita a compra de votos. E quer enterrar esse cadáver que exumou.

É claro que a luta não acabou. Bolsonaro continua com 37% do eleitorado —que já é muito mais do que ele merece. Precisamente 37% a mais do que ele merece.

O que importa é que, muito em breve, o bolsonarista voltará a ser aquilo que ele tanto odeia: uma minoria.

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Vida do matador Jeffrey Dahmer é tema de seriado de Ryan Murphy

Dahmer: Um Canibal Americano
Netflix, 18 anos
Mesmo tendo criado títulos como "American Horror Story" e "O Assassinato de Gianni Versace", o showrunner Ryan Murphy nunca havia feito nada tão sombrio como esta minissérie. Evan Peters, que ganhou o Emmy de ator coadjuvante pela série "Mare of Easttown", encarna o serial killer Jeffrey Dahmer, que matou e devorou 17 rapazes ao longo de uma década. O programa já é o mais visto da plataforma nesta semana.

A Próxima Vítima
Globoplay, livre
A novela policial de Silvio de Abreu, exibida pela Globo em 1995 na faixa das nove, chega na íntegra à plataforma de streaming. Nos papéis principais estão atores consagrados da emissora, como Tony Ramos, Susana Vieira, José Wilker e Aracy Balabanian.

Limbo
Star+, 16 anos
Mariano Cohn e Gastón Duprat, diretores de filmes como "O Cidadão Ilustre" e "Concorrência Oficial", assinam esta série argentina exclusiva da plataforma. A protagonista é uma jovem herdeira que volta a Buenos Aires depois da morte do pai, para assumir os negócios da família.

Ilha dos Crocodilos: Caçadores do Tesouro Perdido
Animal Planet, 21h20, 10 anos
Este reality show documental mostra uma expedição de garimpeiros à ilha de Bougainville, na Papua-Nova Guiné, rica em ouro —mas também em crocodilos.

Os 8 Magníficos
Canal Brasil, 20h, 14 anos
A faixa É Tudo Verdade exibe o último documentário de Domingos Oliveira, que registra Fernanda Torres, Wagner Moura, Carolina Dieckmann, Mateus Solano, Maria Ribeiro, Alexandre Nero, Sophie Charlotte e Du Moscovis debatendo o ofício do ator durante um almoço.

Boruto: Naruto Next Generation
Warner Channel, 22h30, 10 anos
A faixa Wanime, dedicada aos desenhos animados japoneses, estreia este derivado da série "Naruto". O protagonista é o jovem ninja Boruto Uzumaki, filho de Naruto, que se ressente do pai.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	4	2		5		1		
	1		4				2	8
9					2			
				8	3		6	
		3				8		
	7		6	2				
			7					4
6	2				8		5	
		5		4		6	1	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	4	2	3	5	6	1	7	9
3	1	6	4	9	7	5	2	8
9	5	7	8	1	2	4	3	6
4	9	1	5	8	3	7	6	2
2	6	3	9	7	1	8	4	5
5	7	8	6	2	4	3	9	1
1	3	9	7	6	5	2	8	4
6	2	4	1	3	8	9	5	7
7	8	5	2	4	9	6	1	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Fig.) Incentivar, estimular **2.** (Geom.) Sem ângulos / Uma letra que pode valer 1.000 **3.** O que muda de chiar para chicotar / O esporte de Bia Haddad **4.** Os povos que habitam Beirute e Damasco / Leis Trabalhistas **5.** É incapaz de compreender os sinais escritos devido a lesão cerebral **6.** Ana Furtado, apresentadora e atriz da tevê / Árvore de porte gigantesco, típica da África **7.** A raiz quadrada de oitenta e um / Peça das armas de fogo para auxiliar a dirigir a pontaria **8.** Conter em si, abranger **9.** Abreviatura (em português) da Colômbia / Trouxa, molho **10.** Realizar de forma preliminar ou provisória **11.** Conservar / Pode ser moscatel ou passa **12.** O ponto da órbita terrestre mais distante do Sol / Uma das três divisões da personalidade humana **13.** Solucionado.

VERTICAIS
1. (Pop.) Coisa malfeita / Tornar cor-de-carmim **2.** Aquele que sofre medo mórbido e angustiante de lugares públicos e grandes espaços descobertos / A letra entre o e e o gê **3.** Número obtido com a adição de duas ou mais somas / São quatro em um baralho, sendo dois vermelhos e dois pretos **4.** Prefixo: negação / Ingerir líquido / O objeto que o filatelista coleciona **5.** (Pop.) Loteria esportiva / Áspero, Agreste **6.** (Bot.) Microscópica abertura entre as células epidérmicas das folhas / Oduvaldo Vianna, dramaturgo **7.** Senador / Cidade do Espírito Santo com um famoso mosteiro zen budista **8.** (de Castro) Artista plástico mineiro (1920-2002) / Uma das mais famosas obras do Renascimento, de autoria de Michelangelo; se encontra em Florença, na Itália **9.** Sobra / Venerado.

HORIZONTAIS: 1. Catalisar, **2.** Ágono, Eme, **3.** Cot, Tênis, **4.** Árabes, LT, **5.** Aléctico, **6.** AF, Baobá, **7.** Nove, Mira, **8.** Abarcar, **9.** Col, Atado, **10.** Esboçar, **11.** Reter, Uva, **12.** Afélio, Id, **13.** Resolvido.
VERTICAIS: 1. Caca, Anacarar, **2.** Agoráfobo, Efe, **3.** Total, Valetes, **4.** An, Beber, Selo, **5.** Loteca, Cabril, **6.** Estômato, OV, **7.** Sen, Ibiraçu, **8.** Amilcar, David, **9.** Resto, Adorado.

André Stefanini

Memórias fortes e frágeis da Covid

Com acertos e clichês, livros de fotos documentam o auge da pandemia

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Às vezes, parece que faz um tempão. Outras, que foi ontem. Para mim, parece que durou pouco; mas começo a lembrar e vejo que durou muitíssimo. Seja como for, a quarentena já faz parte do passado —e espero que continue por lá.

Folheio dois livros bem grandes, editados neste ano, que reúnem centenas de fotos da pandemia.

"The Year that Changed Our World", ou o ano que mudou o nosso mundo, organizado por Marielle Eudes (editora Thames e Hudson), tem mais de 400 páginas, segue uma ordem cronológica (do inverno de 2020 à primavera de 2021) e, apesar de trazer fotos de todos os lugares do mundo, tem certo viés francês (os arquivos são da France Presse).

Um pouco menor e menos pesado, "The Year Time Stopped", ou o ano em que o tempo parou, de Christina Hawatmeh e Nour Chamoun (editora Harper One), organiza-se por temas ("espaços vazios", "heróis", "sinais de mudança") e tem, debaixo de cada imagem, um comentário do fotógrafo que a produziu. Achei melhor e é mais barato.

O difícil, nesse tipo de coleção, é fugir do já conhecido. As fotos de ruas e shoppings desertos, por exemplo, não têm como ser evitadas, se o que se pretende é documentar a absoluta novidade daquela situação.

O livro da France Presse optou por juntar várias fotos de avenidas (Barcelona, Beirute, Santiago) e lugares turísticos (Louvre, torre Eiffel, Times Square, Veneza) sem ninguém. O efeito é engraçado: depois de uma surpresa inicial, prevalece a mesmice.

É como se, quando começou o "lockdown", fizesse todo o sentido mostrar isso na primeira página de um jornal. Passado o choque, é só a foto de uma avenida sem carros.

O problema não é fácil de solucionar: como ilustrar o vazio? Outro problema, associado a esse. O fenômeno foi mais ou menos "o mesmo" em qualquer lugar do mundo. Como evitar a repetição?

Marielle Eudes provavelmente achou que, em vez de fugir da repetição, devia justamente enfatizá-la. Estávamos, afinal, diante de um acontecimento universal, que nos fez mais próximos de nossos semelhantes em qualquer parte do mundo.

Sucedem-se, assim, fotos e mais fotos de enfermeiros e enfermeiras, com os rostos marcados por horas de uso de equipamentos de proteção. Ou janelas e mais janelas de prédios, com as silhuetas das pessoas aplaudindo, através do deserto noturno das cidades, o pessoal dos serviços de saúde.

Junte a ideia de vazio com a ideia de universalidade —surgem aí fotos interessantes, também frequentes em todo lugar do mundo, de enormes instalações hospitalares de emergência, preparando-se para receber os pacientes da Covid, ou de centenas de aviões pousados simetricamente num aeroporto.

Muitas dessas imagens se salvam pela pura qualidade estética, mais evidente no livro de Hawatmeh e Chamoun do que no grandão da France Presse.

Mas, afinal, será que foi tudo "só isso"? No fundo, algo menos espetacular visualmente do que a novidade da situação parecia sugerir?

Há algumas saídas para esse tipo de impressão. O exótico, por exemplo. Nosso país comparece com a foto de um cacique de cocar sendo vacinado no Pará; na Índia, um policial impõe as regras da quarentena de dentro de um capacete enfeitado de chifrinhos vermelhos como o vírus.

O insólito, naturalmente, ajuda: patos caminhando num dos bulevares de Paris; as mãos de um noivo e uma noiva, enluvadas de plástico, num casamento na Arábia Saudita; um papa, sozinho da silva, no Vaticano.

A intensidade das emoções, ao lado da pura beleza visual, é naturalmente a coisa mais difícil de conseguir. Afinal, qualquer coisa parecia "fotografável" nos momentos mais estranhos da pandemia.

Dando muito destaque aos protestos que surgiram durante a Covid (como no caso do assassinato de George Floyd), o livro de Hawatmeh e Chamoun traz fotos que, ao contrário do usual na documentação, parecem de fato gritar.

Um ativista contra o racismo precisa tirar a máscara: derramam leite em seu rosto, para aliviá-lo do spray de pimenta usado pela polícia americana. Não tiram a máscara, por sua vez, as dezenas de presas comprimidas numa cela mínima, num presídio das Filipinas.

Uma frase de Albert Camus é usada por Marielle Eudes na epígrafe do seu livro. "O que admiramos numa época de peste é que há mais o que admirar do que o que desprezar nos homens." Apesar de Bolsonaro e seus adeptos? Que seja.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | **QUI. Fernanda Torres,** Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti